

UFSCar



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFSCAR

**Ano Base: 2016
(Ciclo 2015-2017)**

**São Carlos, SP
Março de 2017**

Reitora da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Prof. Dr. Walter Libardi

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Prefeito Universitário

Prof. Dr. Erich Kellner

Procuradora Geral

Marina Define Otávio

Universidade Federal de São Carlos

Comissão Própria de Avaliação
Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
Centro de Estudos do Risco



Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar

Este documento tem o objetivo apresentar e discutir indicadores de avaliação institucional da Universidade Federal de São Carlos, a partir dos dados reunidos de vários setores/ unidades/ colegiados.

Ano Base: 2016
(Ciclo 2015-2017)

São Carlos
2017

**Ficha catalográfica elaborada
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58r Universidade Federal de São Carlos.
Relatório de Autoavaliação Institucional da
UFSCar /
Universidade Federal de São Carlos. -- São
Carlos: UFSCar, 2017.
178f.

1. Universidade Federal de São Carlos.
 2. Universidades e faculdades - administração.
- I. Título.

CDD – 378.155 (20ª)
CDU – 378.4

Comissão Própria de Avaliação da UFSCar - CPA
Mandato de 08/09/2014 a 31/03/2017 (Portaria GR nº. 1875/16)

• **Membros Titulares**

Docentes - São Carlos

Sergio Donizetti Zorzo – Coordenador
Luciana Marcia Gonçalves – vice-Coordenadora
Cristina Paiva de Souza

Docente - Araras

Elaine Gomes Matheus Furlan

Docentes - Sorocaba

Paulo Gomes Lina
Pedro José Ferreira Filho

Docente - Lagoa do Sino

Gustavo Fonseca de Almeida

Técnico-Administrativo - São Carlos

Alessandra Maria Sudan

Técnico-Administrativo - Araras

João Expedito Emídio

Técnico-Administrativo - Sorocaba

Ailton Bueno Scorsolini

Discentes - São Carlos

Alexandre Cristovão Maiorano

Representantes da Comunidade Externa

Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza
Francisco Louzada Neto

• **Membros Suplentes**

Docentes - São Carlos

Wilson José Alves Pedro
Sandra Abib

Docente - Araras

Renata Sebastiani
Ricardo Vinicius Zandonadi

Docente - Sorocaba

Andreza Aparecida Palma

Técnico-Administrativo - São Carlos

Priscila Cristina Fiocco Bianchi

Técnico-Administrativo - Sorocaba

Marco Aurélio Euflazino Maria
Maria Aparecida de Lourdes

Estagiários

Giovana Leticia Ernesto
Daniele Santos Clemente da Costa

Centro de Estudos do Risco - CER

Coordenador Geral

Prof. Dr. Francisco Louzada Neto

Coordenação Técnica

MSc. Alexandre Cristovão Mariano

Alunos Bolsistas CPA

Alisson Balduino

Davi Keglevich Neiva

Guilherme Francisco Poppi

João Dantas

João Marcos Alves Matos

Kae da Silva Gremes

Luiz Fernando Martins Vieira

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI

Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Secretária Executiva

Lucilene T. Lemos de Oliveira

Chefe do Departamento de Informações Institucionais

Antônio Carlos Lopes da Silva

Assistente em Administração

Nadine Ramos

Lista de Siglas e Abreviaturas

| | |
|-----------|---|
| ABA | Análise do comportamento aplicada |
| Abr. | Abril |
| ACIEPE | Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão |
| AFD | Assentamento Funcional Digital |
| Ago | Agosto |
| AIn | Agência de Inovação |
| ANDIFES | Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior |
| AT | Edifício de Salas de Aula Teórica |
| AudIn | Auditoria Interna |
| AUGM | Associação de Universidades do Grupo de Montevideú |
| B-Ar | Biblioteca <i>campus</i> Araras |
| Bco | Biblioteca Comunitária |
| BIOTROP | Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical |
| B-LS | Biblioteca <i>campus</i> Lagoa do Sino |
| BPE | Banco de Professores Equivalentes |
| BRACOL | Programa "Internacional Estudantil Brasil - Colômbia" |
| BRAFITEC | Brasil France Ingénieur Tecnologia |
| B-So | Biblioteca <i>campus</i> Sorocaba |
| BV-EcoSol | Biblioteca Virtual de Economia Solidária |
| C&T | Ciência e Tecnologia |
| CAAPE | Centro de Aprendizado e Apoio do Primeiro Emprego |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CCA | Centro de Ciências Agrárias |
| CCBS | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde |
| CCET | Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia |
| CCGT | Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia |
| CCHB | Centro de Ciências Humanas e Biológicas |
| CCS | Coordenadoria de Comunicação Social |
| CCTS | Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade |
| CD | Conselhos Departamentais |
| CDP | Coordenação de Desenvolvimento Pedagógico |
| CECH | Centro de Educação e Ciências Humanas |
| CEPE | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão |
| CEPG | Coeficiente de Envolvimento Discente com Pós-Graduação |
| CER | Centro de Estudos do Risco |
| CEUA | Comissão de Ética no Uso de Animais |
| CID | Classificação Internacional de Doenças |
| CIG | Coordenadoria de Ingresso na Graduação |
| CINA | Laboratório de Inferência Aplicada |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| CoACE | Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis |

| | |
|----------|--|
| CoAd | Conselho de Administração |
| CoC | Conselhos de Centros |
| CoEx | Conselho de Extensão |
| CoG | Conselho de Graduação |
| COLMEEA | Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados |
| CONAES | Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| ConsUni | Conselho Universitário |
| CoPEA | Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem |
| CoPEX | Comissão de Pesquisa e Extensão |
| CoPG | Conselho de Pós-Graduação |
| CoPq | Conselho de Pesquisa |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| CPAD | Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares |
| CPC | Conceito Preliminar de Curso |
| CPE | Comissão Permanente de Ética |
| CPRH | Comissão Permanente de Recursos Humanos |
| CsF | Ciência sem Fronteiras |
| CT-INFRA | Fundo de Investimento em Infraestrutura / FINEP |
| CVP | Comunidade Virtual de Prática |
| DAES | Diretoria de Avaliação da Educação Superior |
| DB | Departamento de Biologia |
| DBPVA | Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal |
| DCAm | Departamento de Ciências Ambientais |
| DCF | Departamento de Ciências Fisiológicas |
| DCI | Departamento de Ciência da Informação |
| DEBE | Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva |
| DECiv | Departamento de Engenharia Civil |
| DEE | Departamento de Engenharia Elétrica |
| DeEG | Departamento de Ensino de Graduação |
| DEFMH | Departamento de Educação Física e Motricidade Humana |
| DEM | Departamento de Engenharia Mecânica |
| DEMa | Departamento de Engenharia de Materiais |
| DEP | Departamento de Engenharia de Produção |
| DePE | Departamento de Produção Editorial |
| DePT | Departamento de Processamento Técnico |
| DEQ | Departamento de Engenharia Química |
| DEs | Departamento de Estatística |
| Dez. | Dezembro |
| DF | Departamento de Física |
| DFisio | Departamento de Fisioterapia |
| DGE | Departamento de Genética e Evolução |
| DGero | Departamento de Gerontologia |

| | |
|----------|--|
| DGP | Diretório de Grupos de Pesquisa |
| DiDPed | Divisão de Desenvolvimento Pedagógico |
| DiFO | Divisão de Fiscalização de Obras |
| DiGRA | Divisão de Gestão e Registro Acadêmico |
| DL | Departamento de Letras |
| DMed | Departamento de Medicina |
| DPsi | Departamento de Psicologia |
| DQ | Departamento de Química |
| DTAiSeR | Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural |
| EaD | Educação a Distância |
| EDF | Escritório de Desenvolvimento Físico |
| EdUFSCar | Editora da UFSCar |
| EES | Empreendimentos de Economia Solidária |
| EJA | Ensino de Jovens e Adultos |
| ELAP | <i>Emerging Leaders of the Americas Program</i> |
| ENADE | Exame Nacional do Desempenho do Estudante |
| ENEM | Exame Nacional do Ensino Médio |
| ERP | <i>Enterprise Resource Planning</i> |
| FAPESP | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo |
| Fev. | Fevereiro |
| FINEP | Financiadora de Estudos e Projetos |
| ForGePe | Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas das IFES |
| FORPLAD | Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das IFES |
| FUFSCar | Fundação Universidade Federal de São Carlos |
| GB | <i>Gigabyte</i> |
| GCUB | Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras |
| GEPE | Grau de Envolvimento com Pós- Graduação |
| GPE | Grau de participação estudantil |
| GR | Gabinete da Reitoria |
| GT | Grupo de Trabalho |
| HP | <i>Hewlett Packard</i> |
| HU | Hospital Universitário |
| IC | Iniciação Científica |
| ICC | <i>Instituto Caro y Cuervo</i> |
| IES | Instituições de Ensino Superior |
| IFES | Instituições Federais de Ensino Superior |
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| INPI | Instituto Nacional da Propriedade Industrial |
| IQCD | Índice de Qualificação do Corpo Docente |
| ISI | <i>Information Sciences Institute</i> |
| Jan. | Janeiro |
| Jul. | Julho |

| | |
|----------------|--|
| Jun. | Junho |
| Kg | kilograma |
| LAGEM | Laboratório de Genética Molecular |
| LCE | Laboratório de Computação Eletrônica |
| LIEP | Laboratório Integrado de Engenharia de Produção |
| M | Mestrado |
| m ² | Metro quadrado |
| MAINT | Manual de Auditoria |
| Mar. | Março |
| MD | Mediana |
| MEC | Ministério da Educação |
| MinC | Ministério da Cultura |
| MP | Mestrado Profissional |
| MPF | Ministério Público Federal |
| MPOG | Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão |
| NAP | Núcleo de Apoio à Pesquisa |
| NDE | Núcleo Docente Estruturante |
| NFP | Núcleo de Formação de Professores |
| Nov. | Novembro |
| NuMIEcoSol | Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária |
| OEA | Organização dos Estados Americanos |
| OGU | Ouvidoria Geral da União |
| Out. | Outubro |
| PADRD | Programa de Apoio ao Docente Recém Doutor |
| PAEC | Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação |
| PAIUB | Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PEC-G | Programa de Estudantes-Convênio de Graduação |
| PF/UFSCar | Procuradoria Federal Junto à UFSCar |
| PIBIC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica |
| PIBITI | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação |
| PIPGEs | Programa Interinstitucional de Pós-graduação em Estatística |
| PJ | Procuradoria Jurídica |
| PLOA | Projeto de Lei Orçamentária Anual |
| PMNPEF | Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física |
| PMSC | Prefeitura Municipal de São Carlos |
| PNAES | Plano Nacional de Assistência Estudantil |
| PNAP | Programa Nacional de Formação em Administração Pública |
| PNPD | Programa Nacional de Pós Doutorado |
| PPCTAE | Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação |
| PPD | Programa de Parcelamento de Débitos |

| | |
|-----------|---|
| PPG | Programa de Pós-Graduação |
| PPGAA | Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente |
| PPGADR | Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural |
| PPGAS | Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social |
| PPGBiotec | Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia |
| PPGBMA | Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental |
| PPGCAm | Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais |
| PPGCC | Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação |
| PPGCCS | Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação |
| PPGCC-So | Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação |
| PPGCEM | Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais |
| PPGCF | Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas |
| PPGCFau | Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna |
| PPGCM | Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais |
| PPGCTS | Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade |
| PPGDBC | Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação |
| PPGE | Programa de Pós-Graduação em Educação |
| PPGEc | Programa de Pós-Graduação em Economia |
| PPGECE | Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas |
| PPGECiv | Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil |
| PPGEd | Programa de Pós-Graduação em Educação |
| PPGEES | Programa de Pós-Graduação em Educação Especial |
| PPGEnf | Programa de Pós-Graduação em Enfermagem |
| PPGEP | Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção |
| PPGEP-So | Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção |
| PPGEQ | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química |
| PPGERN | Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais |
| PPGEs | Programa de Pós-Graduação em Estatística |
| PPGEU | Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana |
| PPGF | Programa de Pós-Graduação em Física |
| PPGFil | Programa de Pós-Graduação em Filosofia |
| PPGFt | Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia |
| PPGGC | Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica |
| PPGGEv | Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular |
| PPGGOSP | Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos |
| PPGIS | Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som |
| PPGL | Programa de Pós-Graduação em Linguística |
| PPGLit | Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura |
| PPGM | Programa de Pós-Graduação em Matemática |
| PPGPE | Programa de Pós-Graduação em Profissional em Educação |
| PPGPol | Programa de Pós-Graduação em Ciência Política |

| | |
|-------------|---|
| PPGpsi | Programa de Pós-Graduação em Psicologia |
| PPGPUR-So | Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis |
| PPGPVBA-Ar | Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados |
| PPGQ | Programa de Pós-Graduação em Química |
| PPGS | Programa de Pós-Graduação em Sociologia |
| PPGSGA | Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental |
| PPGTO | Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional |
| ProACE | Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis |
| PRODOCÊNCIA | Programa de Consolidação das Licenciaturas |
| ProEx | Pró-Reitoria de Extensão |
| Prof. | Professor |
| PROFIS-So | Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física |
| PROFMat | Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional |
| ProGPe | Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas |
| ProGrad | Pró-Reitoria de Graduação |
| PRONERA | Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária |
| ProPG | Pró-Reitoria de Pós-Graduação |
| PSI | Programa de Segurança da Informação |
| PUICT | Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica |
| QRSTA | Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos |
| QS | <i>Quacquarelli Symonds</i> |
| REUNI | Reestruturação e Expansão das Universidades Federais |
| RH | Recursos Humanos |
| RI | Repositório Institucional |
| RP | Relações Públicas |
| RTN | Recurso do Tesouro Nacional |
| RU | Restaurante Universitário |
| RUF | <i>Ranking</i> Universitário da Folha |
| SAADE | Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade |
| SAGUI | Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada |
| SEaD | Secretaria Geral de Educação a Distância |
| SESu | Secretaria de Educação Superior |
| Set. | Setembro |
| SGAS | Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental |
| SiASS | Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor |
| SIBi | Sistema Integrado de Bibliotecas |
| SIGA | Sistema Integrado de Gestão Acadêmica |
| SIMEC | Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle |
| SIn | Secretaria Geral de Informática |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| SISu | Sistema de Seleção Unificada |
| SOC | Secretaria dos Órgãos Colegiados |

| | |
|---------|---|
| SP | São Paulo |
| SPDI | Secretaria Geral de Desenvolvimento e Planejamento Institucionais |
| SRInter | Secretaria Geral de Relações Internacionais |
| TA | Técnico-Administrativo |
| TCC | Trabalho de Conclusão de Curso |
| TCU | Tribunal de Contas da União |
| TSG | Taxa de Sucesso na Graduação |
| TSPG | Taxa de Sucesso na Pós-Graduação |
| UAB | Universidade Aberta do Brasil |
| UAC | Unidade de Atendimento à Criança |
| UBA | <i>Universidad de Buenos Aires</i> |
| UdelaR | <i>Universidad de la República</i> |
| UFSCar | Universidade Federal de São Carlos |
| UnCuyo | <i>Universidad Nacional de Cuyo</i> |
| UNLP | <i>Universidad Nacional de La Plata</i> |
| UNNE | <i>Universidad Nacional del Nordeste</i> |
| UNS | <i>Universidad Nacional del Sur</i> |
| UNT | <i>Universidad Nacional de Tucumán</i> |
| USE | Unidade Saúde Escola |
| USPPS | Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde |

SUMÁRIO

| | | |
|-------|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 17 |
| 1.1 | Breve Histórico dos Processos Avaliativos na Universidade | 17 |
| 1.2 | Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) | 18 |
| 1.3 | Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2015-2017 | 20 |
| 1.4 | Concepção de Avaliação Adotada | 20 |
| 2 | METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 21 |
| 2.1 | Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade | 21 |
| 2.2 | Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade | 22 |
| 2.3 | Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade | 23 |
| 2.4 | Coleta e Análise da Percepção dos Agentes do Ensino de Graduação Presencial sobre os Cursos e a Universidade | 24 |
| 2.5 | Avaliação dos Cursos de Graduação na Modalidade Educação a Distância (EaD) | 26 |
| 2.6 | Avaliação da Percepção da Comunidade Externa | 26 |
| 3 | EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 27 |
| 3.1 | Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | 27 |
| 3.1.1 | Indicadores da Percepção do Corpo Discente | 27 |
| 3.1.2 | Indicadores da Percepção do Corpo Docente | 36 |
| 3.1.3 | Indicadores da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos | 45 |
| 3.1.4 | Indicadores de Manifestação à Ouvidoria UFSCar | 55 |
| 3.1.5 | Desenvolvimento dos Cursos de Graduação | 57 |
| 3.1.6 | Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação | 61 |
| 3.2 | Indicadores Externos | 64 |
| 4 | EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 66 |
| 4.1 | Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar | 66 |
| 4.1.1 | Indicadores da UFSCar | 66 |
| 4.1.2 | Indicadores de Mobilidade Acadêmica | 67 |
| 4.1.3 | Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar | 71 |
| 4.1.4 | Indicadores da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos das Políticas Institucionais – Definição e Operacionalização | 75 |
| 4.2 | Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar | 82 |
| 4.2.1 | Indicadores de Ações Afirmativas | 82 |
| 4.2.2 | Indicadores de Atividades de Extensão | 85 |
| 4.2.3 | Indicadores de Atendimento à Saúde | 86 |
| 4.2.4 | Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade | 87 |
| 4.2.5 | Indicadores do Plano Estratégico | 88 |
| 5 | EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS | 89 |
| 5.1 | Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão | 89 |
| 5.1.1 | Indicadores da Graduação | 89 |
| 5.1.2 | Indicadores da Pós-Graduação | 90 |
| 5.1.3 | Indicadores do Incentivo à Pesquisa | 94 |

| | | |
|--------|---|-----|
| 5.1.4 | Indicadores de Produção Científica | 104 |
| 5.1.5 | Indicadores da Editora UFSCar | 111 |
| 5.1.6 | Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Correspondente ao Projeto Pedagógico de Curso | 113 |
| 5.1.7 | Indicadores de Interdisciplinaridade | 115 |
| 5.1.8 | Indicadores do Desenvolvimento Didático | 118 |
| 5.1.9 | Indicadores de Atividades Extracurriculares | 125 |
| 5.1.10 | Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão | 126 |
| 5.1.11 | Indicadores de Estágios | 127 |
| 5.1.12 | Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso | 132 |
| 5.1.13 | Indicadores de Disciplinas | 135 |
| 5.1.14 | Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade | 137 |
| 5.2 | Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade | 138 |
| 5.3 | Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes | 141 |
| 6 | EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO | 152 |
| 6.1 | Dimensão 5 – Políticas de Pessoal | 152 |
| 6.2 | Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição | 161 |
| 6.2.1 | Indicadores de Coordenação de Curso | 161 |
| 6.2.2 | Indicadores de Organização e Gestão da Instituição | 162 |
| 6.3 | Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira | 166 |
| 7 | EIXO 5 INFRAESTRUTURA FISICA | 168 |
| 7.1 | Indicadores da Infraestrutura | 169 |
| 7.2 | Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas | 169 |
| 7.3 | Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas | 173 |
| 8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 178 |

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial faz parte do oitavo ciclo de avaliação da UFSCar que abrange o período de 2015 a 2017.

Nesta introdução é compilado o resgate o histórico da avaliação institucional da UFSCar presente no Projeto de Autoavaliação (2015-2017), bem como a concepção de avaliação adotada pela UFSCar. Na segunda seção é apresentada a metodologia de execução da autoavaliação institucional. Nas seções seguintes são apresentados os resultados da autoavaliação organizados nos cinco eixos que agrupam as 10 dimensões do SINAES, conforme previsto na Nota Técnica INEP n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014.

1.1 Breve histórico dos Processos Avaliativos na Universidade

As primeiras diretrizes orientadoras da atuação da UFSCar foram as de responder às demandas sociais no campo científico-tecnológico, formando profissionais capazes de atuar em tecnologia de ponta autônoma, com o cunho de multidisciplinaridade, interagindo com o complexo industrial avançado, e professores para o ensino secundário e superior, principalmente na área de ciências básicas. Para caminhar com essas perspectivas, a proposta era também a da inovação e da qualidade. As ações nessa direção foram se concretizando e se estendendo, no decorrer do tempo, às outras diretrizes e áreas estabelecidas.

A busca da qualidade perpassou e ainda perpassa toda a história da Instituição, exigindo um investimento constante em qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos e uma preocupação com o aperfeiçoamento contínuo das ações.

Esse propósito de aprimoramento determinou a valorização de processos avaliativos, que apontassem problemas a serem superados e aspectos positivos a serem reforçados, fossem eles internos ou externos. Os processos externos se relacionaram mais à pós-graduação.

Enfocando apenas os processos internos, é interessante destacar alguns marcos significativos, ao longo da história institucional, ressaltando a especial ênfase dada ao ensino de graduação.

Como era de se esperar, os processos avaliativos foram se refinando e adquirindo maior profundidade e significância. De início, eles restringiam-se a discussões de dados oriundos de levantamentos feitos por diferentes unidades/colegiados, de caráter administrativo ou didático-pedagógico.

Na década de 1970, havia uma Seção Técnica de Ensino que realizava levantamentos das estratégias de ensino e dos meios auxiliares utilizados nas disciplinas de graduação, por departamento, como subsídios às discussões sobre a natureza do ensino ministrado. Também a avaliação do esforço docente vem de longa data, sendo utilizada para fins administrativos, como atribuição de carga didática ou vaga. Nessa década, o então Instituto de Tecnologia Educacional já possuía um Plano Pedagógico para nortear o seu desenvolvimento.

Na década de 1980, embora continuasse o enfrentamento de questões relacionadas às disciplinas, como as de reestruturação daquelas da área de humanas para os cursos de ciências exatas, biológicas, saúde e tecnologia, passou-se a dar ênfase aos currículos com o levantamento dos problemas detectados nesse âmbito e solicitação, pela Câmara de Graduação, da elaboração de projetos pedagógicos dos cursos, o que foi feito por um curso apenas, nessa ocasião.

Nessa década, com trabalhos/dissertações de mestrado de docentes ou grupos de docentes, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Ao final da década, a Câmara de Graduação tinha uma proposta para avaliação institucional dos cursos, baseada na experiência de alguns desses docentes. Essa proposta não chegou a ser posta em prática, em virtude de mudanças organizacionais na Universidade, incluindo a criação de Pró-Reitorias.

A partir da identificação de problemas a serem superados, já nessas décadas iniciais, foram tomadas outras medidas para a melhoria dos cursos de graduação, como a criação das Coordenações de Curso, a redução do número de créditos obrigatórios nos currículos, a constituição de uma Comissão Curricular para analisar os currículos dos cursos.

Na década de 1990, já com as Pró-Reitorias acadêmicas implantadas, a coordenação institucional das atividades foi facilitada e qualificada, aprofundando-se a discussão de conceitos específicos de cada área; a realização de diagnósticos, o planejamento e a realização de ações visando melhoria.

Em 1991, na Pró-Reitoria de Graduação, foi criada a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), hoje Divisão (DiDPed), e houve oportunidade para planejar ações de curto e médio prazos. A atividade inicial programada, a partir desse planejamento, foi a implantação, devidamente avaliada, de planos de ensino, levando-se em conta o perfil do profissional a ser formado; a compatibilização dos diferentes elementos que compõem os planos; a supressão de sobreposição de conteúdos em diferentes disciplinas; e o respeito à sistemática de avaliação em vigor do processo de ensino-aprendizagem. Em paralelo, foi feita a avaliação-piloto de 7 (sete) cursos, a partir de dados existentes na Instituição.

A partir de 1994, com a inserção da UFSCar no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), sob a coordenação das Pró-Reitorias Acadêmicas, foi realizada a primeira avaliação ampla das atividades acadêmicas, com especial ênfase às relacionadas ao ensino de graduação, mas também ao ensino de pós-graduação, à extensão e à pesquisa.

No âmbito da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), os cursos foram avaliados como unidades organizacionais, incluindo autoavaliação e avaliação externa. Os resultados desse processo orientaram reformulações dos currículos dos cursos de graduação, com a construção de seus projetos pedagógicos. Para dirigir essas reformulações, foram estabelecidas diretrizes internas para criação e reformulação dos cursos, que evoluíram para normas, bem como definido o perfil do profissional a ser formado em todos os cursos da UFSCar.

Em diferentes ritmos, os projetos pedagógicos de todos os cursos foram elaborados e a apresentação deles passou a ser exigência para a criação de novos cursos e reformulação dos já existentes.

Além da avaliação dos cursos, foi instituída, a partir de 2001, a avaliação do processo ensino-aprendizagem nos componentes curriculares, pelo Programa NEXOS (Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem), que tem sofrido melhorias no decorrer do tempo, inclusive com o aperfeiçoamento das normas de avaliação do desempenho dos estudantes.

Uma profunda avaliação do conjunto de ações da Universidade ultrapassando as tipicamente acadêmicas foi feita, no período 2002-2004, durante a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar, 2004), cujo objetivo foi o de constituir-se ponto de partida para a construção do futuro institucional, procurando traduzir os “consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e sociedade na qual está inserida”. Esse Plano foi sendo posto em prática e, mais rapidamente do que o planejado, mostrou-se superado em alguns aspectos. No período 2011-2013 foi realizada a sua atualização frente ao crescimento e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, fazendo com que muitas diretrizes aprovadas em 2004 estivessem superadas e, também, à constatação de que temas importantes estavam ausentes ou pouco explorados na primeira versão. Ocorreu novamente uma avaliação de toda a Universidade.

1.2 Breve Histórico da Avaliação da Universidade na Vigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

No mesmo ano do término da construção da versão 2004 do PDI/UFSCar, foi aprovada a Lei n. 10.861, de 2004, que instituiu o SINAES, que promove a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Essa lei prevê, em seu artigo 11º, que cada instituição constitua uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de coordenar os processos avaliativos internos.

A CPA, com diferentes composições ao longo do tempo, valeu-se da análise dos relatórios anuais dos diferentes setores para realizar avaliações e envolveu-se em processos mais específicos considerados prioritários, como indicado na sequência.

Em virtude do momento vivido pela UFSCar, por ocasião de sua implantação, a CPA, constituída em 2004 e com mandato até 2006, optou por não realizar um novo processo avaliativo, uma vez que isto acabara de ser realizado na construção do PDI. Nesse primeiro ciclo, portanto, decidiu-se partir para um diagnóstico das condições em que se encontravam as várias áreas da Universidade.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a CPA/UFSCar, em colaboração com a Pró-Reitoria da Graduação (ProGrad), realizou o processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura, envolvendo: estudantes, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Esse processo de autoavaliação dos cursos de licenciatura ocorreu no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/UFSCar), e resultou em uma série de ações, como a revitalização do Fórum das Licenciaturas e a oferta de maior número de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), colocando os estudantes dos cursos de licenciatura em contato com professores das redes públicas de Ensino Básico.

O terceiro ciclo avaliativo (2009) coincidiu com o processo de avaliação institucional externa da UFSCar, no qual foram feitas importantes considerações que foram incorporadas ao planejamento estratégico da Universidade. Assim, para esse ciclo avaliativo, a CPA aproveitou-se desse processo e direcionou a autoavaliação na perspectiva dos egressos de cursos de graduação.

O quarto ciclo avaliativo (2010) deu continuidade à avaliação na perspectiva dos egressos, além de ter apoiado a Pró-Reitoria de Graduação e a Secretaria Geral de Educação a Distância na avaliação das disciplinas.

Para o quinto ciclo avaliativo (2011), os cursos mais novos da UFSCar foram selecionados, incluindo, portanto, os cursos em implantação, propostos no Plano de Adesão da UFSCar à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sendo: quatorze cursos do *campus* Sorocaba, cinco do *campus* Araras e nove cursos do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi retomado para atualização, a partir da constatação de que, frente ao crescimento e às profundas transformações pelas quais passou a UFSCar nos últimos anos, parte das diretrizes aprovadas em 2004 estavam superadas, e também, havia temas ausentes ou pouco explorados no plano original. Diante desse contexto, o sexto ciclo avaliativo da CPA teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Em 2013/2014 ocorreu o sétimo ciclo avaliativo realizado pela CPA/UFSCar, com o seguinte Plano de Ações:

- a) continuar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UFSCar, aplicado, anualmente, aos cursos que pertencem ao Ciclo Avaliativo do SINAES;
- b) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2013, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, bem como os que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC) e que, portanto, seriam submetidos à avaliação *in loco*;
- c) utilizar na autoavaliação dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados no processo anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;
- d) promover, em parceria com a Secretaria Geral de Desenvolvimento e Planejamento Institucionais (SPDI), a autoavaliação dos diversos setores da Universidade, com o propósito de identificar as potencialidades e fragilidades;
- e) avaliar os cursos que realizaram o ENADE em 2014 e em 2015.

O ciclo avaliativo a que se refere este relatório parcial é o oitavo que se estende pelo período 2015-2017. No primeiro semestre de 2016 foi elaborada, discutida e aprovada a proposta de autoavaliação institucional a ser realizado pelos servidores técnico-administrativos da UFSCar, bem como as estratégias a serem utilizadas para a sensibilização da comunidade universitária. Além disso, foi dada continuidade à discussão de como reunir e sistematizar processos diversos de autoavaliação que ocorrem na Universidade. Com o mesmo objetivo foi elaborado um Material de Discussão que contém os atuais indicadores de avaliação institucional. Buscou-se na sua elaboração dialogar com as diretrizes de avaliação do SINAES e das diretrizes do Plano Estratégico da UFSCar de 2012 a 2016. Esse documento foi disponibilizado à comunidade acadêmica e discutido com a Reitoria e a equipe gestora. O presente relatório segue a mesma estrutura do Material de Discussão visando oferecer à comunidade interna e externa dados para reflexão sobre a UFSCar.

1.3 Proposta de Autoavaliação da UFSCar no Período de 2015-2017

Atendendo a orientação da Norma Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014, o projeto de autoavaliação da UFSCar referente ao triênio de 2015/2016/2017 englobou os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

- a) Análise dos indicadores de desempenho da Universidade.
- b) Realização, de forma descentralizada, da autoavaliação dos setores de apoio da Universidade.
- c) Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade.
- d) Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de graduação presencial sobre os cursos e a Universidade.
- e) Avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância.
- f) Avaliação da percepção da comunidade externa

1.4 Concepção de Avaliação Adotada

A concepção de avaliação adotada pela CPA da UFSCar é a da avaliação emancipatória, numa perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da realidade institucional, com vistas à melhoria de suas ações, por meio da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Apesar de a avaliação feita pela CPA ter caráter regulatório, ela deixa brechas, com a participação e comprometimento dos atores institucionais, para que os resultados alcançados deem subsídios à resignificação das práticas e também ao planejamento e as tomadas de decisões da gestão institucional.

2 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional foi elaborado respeitando o roteiro de orientações da Nota Técnica n. 65, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). A Nota orienta para a reconfiguração do ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros podem ser de caráter parcial e o terceiro integral e neste explicitando uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e as considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Cabe salientar que este Relatório de Autoavaliação Institucional é de caráter parcial e reproduz o conteúdo do Projeto de Autoavaliação, de maneira que para a sua formulação foram compilados dados das principais fontes institucionais da UFSCar, entre as quais destacam-se: Conselho Universitário (ConsUni), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), Coordenadoria do Núcleo de Formação de Professores (NFP), Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar), Ouvidoria UFSCar, Prefeitura de *Campus*, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), Relatório Anual de Atividades da Biblioteca Comunitária (BCo), Relatório da Auditoria Interna, Relatório da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Relatório de Anual de Atividades, Relatório de tividade Procuradoria Federal Junto à UFSCar (PFA/UFSCar), Relatório de Gestão da Auditoria Interna da UFSCar (AudIn), Relatório de Gestão da Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar), Secretaria Geral de Informática (SIn) e Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DidPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e com o Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística (DEs), aplica, anualmente, aos cursos de graduação que realizam o ENADE e aos cursos pertencentes ao ciclo avaliativo que não realizam o ENADE, um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões especificadas no subitem 2.4 do presente relatório. Para que os resultados sejam considerados significativos é preciso atingir o tamanho amostral determinado e, dessa forma, os resultados foram apresentados e discutidos com os coordenadores dos cursos avaliados e com gestores da Pró-Reitoria de Graduação e da UFSCar. Na sequência eles foram amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

2.1 Análise dos Indicadores de Desempenho da Universidade

Atualmente, o desempenho da Universidade é avaliado a partir de indicadores que são elaborados por meio da coleta, do tratamento e da análise dos dados realizados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com contribuições de todos os setores envolvidos, buscando sempre facilitar a avaliação da série de dados apresentados, e assim garantir a confiabilidade dos mesmos.

A construção de séries históricas permite observar a evolução do desempenho institucional nos seguintes aspectos: ensino de graduação, ensino de pós-graduação, produção científica, atividades de extensão, número e qualificação de servidores docentes e dos técnico-administrativos; população dos *campi*; acervo da biblioteca, Agência de Inovação, Editora, serviços à comunidade da UFSCar; rede física; orçamento.

No final do Ciclo Avaliativo 2015-2017, a CPA, em parceria com a SPDI, reorganizará os indicadores de desempenho da Universidade nas dimensões do SINAES, com o objetivo de fornecer informações quantitativas de avaliação das unidades.

2.2 Autoavaliação dos Setores de Apoio da Universidade

Em parceria com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), no último bimestre de cada ano, é solicitado de cada um dos setores de apoio o seguinte: as realizações de atividades da Universidade, um relatório de autoavaliação, no qual devem ser descritas as atividades desenvolvidas e uma avaliação das potencialidades e desafios de cada um dos setores. No desenvolvimento serão realizadas as seguintes atividades:

- a) seleção e classificação das informações documentais;
- b) leitura crítica das informações documentais;
- c) análise qualitativa para confecção do relatório; e
- d) divulgação e discussão com a comunidade acadêmica dos resultados apresentados nos relatórios parciais.

As autoavaliações dos setores de apoio são inseridas no relatório de autoavaliação de forma a abranger as 10 dimensões do SINAES (no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) e organizadas em eixos avaliativos conforme previsto na Nota Técnica INEP/MEC 65/2014, conforme quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Eixos avaliativos e respectivas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em sua relação com os documentos institucionais que subsidiarão a autoavaliação da UFSCar

| Eixos | Dimensões | Setores | |
|---|---|---|--|
| Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional | Dimensão 8: Planejamento e Avaliação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) | |
| Eixo 2: Desenvolvimento Institucional | Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) ▪ Relatório da Ouvidoria | |
| | Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Secretaria Geral de Gestão e Sustentabilidade Ambiental (SGAS) | |
| Eixo 3: Políticas Acadêmicas | Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Pós-graduação (ProPG) ▪ Relatório da Editora da UFSCar (EdUFSCar) ▪ Relatório do Núcleo de Formação de Professores (NFP) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) ▪ Relatório do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol) ▪ Relatório da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) ▪ Relatório da Unidade Saúde Escola (USE) ▪ Relatório de Avaliação da Percepção Discente, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Centro do Estudo do Risco (CER) ▪ Relatório da Agência de Inovação (AIn) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) ▪ Relatório da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) | |
| | | Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório de Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) |
| | | Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) |

| Eixos | Dimensões | Setores |
|--------------------------------------|--|---|
| Eixo 4: Políticas de Gestão | Dimensão 5: Políticas de Pessoal | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) ▪ Relatório da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) ▪ Relatório da Comissão Permanente de Ética (CPE) |
| | Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Auditoria Interna (AudIn) ▪ Relatório Procuradoria Federal (PF/UFSCar) ▪ Relatório da Secretaria da Reitoria |
| | Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório da Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC) |
| Eixo 5: Infraestrutura Física | Dimensão 7: Infraestrutura Física | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório Secretaria Geral da Informação (SIn) ▪ Relatório da Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário ▪ Relatório do SIBi ▪ Relatório Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) ▪ Relatório das Prefeituras Universitárias (<i>campi</i> São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino) |

2.3 Coleta e Análise da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos sobre a Universidade

Ao longo da atuação da CPA da UFSCar houve e há uma busca por obter a participação do servidor técnico-administrativo no processo de autoavaliação institucional. Durante a gestão de 2010-2012 da CPA realizou-se um primeiro esboço de um instrumento de avaliação. Dando continuidade a este trabalho, no ano de 2016 foi captada a percepção dos servidores técnico-administrativos, relativa aos processos desenvolvidos na Universidade. A implantação desta avaliação seguiu o cronograma apresentado pelo quadro 2 a seguir:

Quadro 2 - Cronograma da avaliação da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a Universidade, no período 2015-2017

| Semestre | Ação |
|---------------------|---|
| 1º semestre de 2015 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Resgatar o questionário discutido na gestão 2009-2012 da CPA ▪ Iniciar a análise do questionário |
| 2º semestre de 2015 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a análise do questionário |
| 1º semestre de 2016 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar o questionário <i>online</i> aos técnico-administrativos dos setores da graduação (questionário piloto para uma amostra dos servidores TAs) ▪ Iniciar a análise dos resultados obtidos ▪ Discutir os resultados com a comunidade acadêmica ▪ Melhorar o questionário para todos os técnico-administrativos da UFSCar |
| 2º semestre de 2016 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Finalizar o questionário para todos os técnico-administrativos da UFSCar ▪ Aplicar o questionário <i>online</i> para todos os técnico-administrativos da UFSCar ▪ Análise e divulgar os resultados |
| 1º semestre de 2017 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Discutir os resultados com a comunidade acadêmica |

2.4 Coleta e Análise da Percepção dos Agentes do Ensino de Graduação Presencial sobre os Cursos e a Universidade

A CPA, em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DidPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e com o Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística, aplica anualmente aos cursos que realizam o ENADE, um questionário *online* com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre sete dimensões: 1) Participação em atividades, além das disciplinas obrigatórias; 2) Trabalho da Coordenação de Curso; 3) Condições de funcionamento do Curso/Universidade; 4) Condições didático-pedagógicas do professor; 5) Satisfação com o curso; 6) Satisfação com a Universidade; e 7) Valorização da formação. A avaliação, como já mencionado, é realizada a partir da aplicação de questionários *online*. Para que os resultados sejam considerados significativos, e assim divulgados, é preciso atingir a meta estatística determinada. Os resultados são debatidos com a comunidade acadêmica posteriormente.

A avaliação segue o Ciclo do ENADE, sendo, para o ano de 2015, o Ciclo Vermelho; para 2016, o Ciclo Verde e para 2017, o Ciclo Azul, conforme apresentado no quadro a seguir:

Quadro 3 - Distribuição dos cursos de graduação e respectivos *Campi* pelos ciclos avaliativos do Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) com indicação do ano de sua realização

| Ano de Referência: 2015 | |
|---|--|
| Ciclo Vermelho | |
| Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e afins/ Tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design | |
| Campus | Curso |
| São Carlos | Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação |
| | Bacharelado em Estatística |
| | Bacharelado em Imagem e Som |
| | Bacharelado em Psicologia |
| Sorocaba | Bacharelado em Administração |
| | Bacharelado em Ciências Econômicas |
| | Bacharelado em Turismo |
| Total | 07 cursos |
| Ano de Referência: 2016 | |
| Ciclo Verde | |
| Bacharelados em Saúde, Agrárias e afins/Tecnológicos; Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança | |
| Campus | Curso |
| São Carlos | Bacharelado em Biotecnologia |
| | Bacharelado em Educação Física |
| | Bacharelado em Enfermagem |
| | Bacharelado em Fisioterapia |
| | Bacharelado em Gerontologia |
| | Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental |
| | Bacharelado em Medicina |
| | Bacharelado em Terapia Ocupacional |
| Araras | Bacharelado em Agroecologia |
| | Bacharelado em Biotecnologia |
| | Bacharelado em Engenharia Agrônoma |
| Sorocaba | Bacharelado Agronomia (PRONERA) |
| Lagoa do Sino | Bacharelado em Engenharia Agrônoma |
| Total | 10 cursos |

| Ano de Referência: 2017 | |
|---|---|
| Ciclo Azul | |
| Ciências Exatas, Licenciaturas e afins/Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial | |
| Campus | Curso |
| São Carlos | Bacharelado em Ciências Biológicas |
| | Bacharelado em Ciência da Computação |
| | Bacharelado em Ciências Sociais |
| | Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD) |
| | Bacharelado em Engenharia Civil |
| | Bacharelado em Engenharia de Computação |
| | Bacharelado em Engenharia Elétrica |
| | Bacharelado em Engenharia Física |
| | Bacharelado em Engenharia de Materiais |
| | Bacharelado em Engenharia Mecânica |
| | Bacharelado em Engenharia de Produção |
| | Bacharelado em Engenharia Química |
| | Bacharelado em Filosofia |
| | Bacharelado em Física |
| | Bacharelado em Linguística |
| | Bacharelado em Matemática |
| | Bacharelado em Química |
| | Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD) |
| | Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa |
| | Licenciatura em Ciências Biológicas |
| | Licenciatura em Educação Especial |
| | Licenciatura em Educação Física |
| | Licenciatura em Educação Musical (EaD) |
| | Licenciatura em Filosofia |
| | Licenciatura em Física – Integral |
| | Licenciatura em Física - Noturno |
| | Licenciatura em Letras |
| | Licenciatura em Matemática |
| | Licenciatura em Música |
| | Licenciatura em Pedagogia |
| | Licenciatura em Pedagogia (EaD) |
| | Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA) |
| | Licenciatura em Química (São Carlos) |
| Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD) | |
| Araras | Licenciatura em Ciências Biológicas |
| | Licenciatura em Física |
| | Licenciatura em Química |
| Sorocaba | Bacharelado em Ciências Biológicas |
| | Bacharelado em Ciência da Computação |
| | Bacharelado em Engenharia Florestal |
| | Bacharelado em Engenharia de Produção |
| | Licenciatura em Ciências Biológicas - Integral |
| | Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno |

| <i>Campus</i> | <i>Curso</i> |
|---------------|--|
| | Licenciatura em Física |
| | Licenciatura em Geografia |
| | Licenciatura em Matemática |
| | Licenciatura em Pedagogia |
| | Licenciatura em Química |
| Lagoa do Sino | Bacharelado em Engenharia de Alimentos |
| | Bacharelado em Engenharia Ambiental |
| Total | 53 cursos |

2.5 Avaliação dos Cursos de Graduação na Modalidade Educação a Distância (EaD)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA) da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), vêm constantemente promovendo a avaliação de diferentes etapas e aspectos dos processos de ensino e aprendizagem, incluindo os planos de ensino (mapas de atividades), e estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento das disciplinas.

Em 2009, a SEaD aplicou um roteiro de avaliação junto aos estudantes dos cinco cursos (Licenciaturas em Pedagogia e em Educação Musical, Bacharelados em Sistemas de Informação e em Engenharia Ambiental; e Graduação Tecnológica em Produção Sucroalcooleira). A partir desse roteiro iniciaram-se os processos avaliativos periódicos e sistematizados.

Posteriormente, a SEaD desenvolveu um roteiro para avaliar a atuação dos tutores virtuais, em dois momentos distintos. Os tutores foram avaliados pelos alunos das disciplinas em que estavam atuando. Num primeiro momento foi disponibilizado um questionário parcial durante o desenvolvimento das disciplinas. No seu encerramento um novo questionário foi aplicado para avaliação final. Com esses instrumentos tem-se indicadores que nos possibilitam construir um corpo de tutores cada vez mais comprometido e apto a trabalhar com EaD.

Após estudos realizados pela CoPEA, concluiu-se que as disciplinas precisavam ser avaliadas pelos alunos após o encerramento de sua oferta. A avaliação do curso e do corpo de tutores é fundamental para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, mas uma avaliação no contexto de oferta de disciplina também se fazia necessária. Desse modo, foi elaborado um questionário de nome “Roteiro Avaliativo de Disciplina”, que absorveu as questões relativas à tutoria presentes no questionário avaliativo parcial e final dos tutores virtuais. Esse roteiro passou a ser disponibilizado aos estudantes no semestre 2012/1.

Aliado a esses instrumentos, a CoPEA trabalhou, em parceria com a CPA, para a adaptação do questionário que foi aplicado em 2014 aos cursos da EaD que realizaram o ENADE.

Para 2015, foi aplicado um questionário ao final de cada disciplina que ficará vinculado à sala de aula virtual, por meio da ferramenta “pesquisa” do Moodle. Inicialmente, será um piloto que buscará coletar a percepção dos alunos, tutores e professores de um grupo de disciplinas. Além disso, contará com a colaboração dos docentes responsáveis pelas disciplinas e das coordenações de cursos da EaD. A partir desses resultados, espera-se subsidiar o replanejamento das disciplinas, considerando os aspectos apontados e visando ações de melhoria com o objetivo de garantir a qualidade dos cursos oferecidos na modalidade EaD. Em 2017, após revisão do questionário, será dada continuidade ao processo de avaliação.

2.6 Avaliação da Percepção da Comunidade Externa

Em 2017, será estudada e discutida a viabilidade de elaborar uma avaliação visando conhecer a percepção da Comunidade Externa da UFSCar.

3 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Projeto de Autoavaliação 2015-2017 foi elaborado e extensivamente discutido pelos membros da Comissão Própria de Avaliação nas reuniões realizadas. Como parte integrante do projeto de autoavaliação e para efeito de divulgação dos trabalhos realizados, o site da CPA foi reestruturado, com atualização de informações frequentes, como atas das reuniões e resultados das avaliações realizadas.

A CPA, em parceria com a SPDI e o CER, promoveu dois eventos em 2016 que merecem destaque, a saber: reunião de divulgação da avaliação de cursos e reunião de divulgação do resultado da avaliação institucional pelos servidores técnico-administrativos, com a participação da Magnífica Reitora, dos Pró-Reitores, dos Diretores de Centro e da equipe ampliada da Reitoria, neles os resultados da avaliação foram apresentados. A presença da Magnífica Reitora e de sua equipe ampliada certamente contribuiu para que os resultados das avaliações tenham maior efetividade na melhoria das condições de oferta dos Cursos pela UFSCar e das condições de trabalho dos servidores TAs. Os cursos avaliados foram: Araras- Bacharelado em Agroecologia, Bacharelado em Biotecnologia e Bacharelado em Engenharia Agrônômica; Lagoa do Sino- Bacharelado em Engenharia Agrônômica; São Carlos- Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Gerontologia, Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental, Bacharelado em Medicina e Bacharelado em Terapia Ocupacional.

Nessas reuniões foi apresentado também o sistema desenvolvido e utilizado pelo CER para realização da avaliação dos cursos, sendo seu desenvolvimento realizado em cinco etapas e suas classificações em cinco níveis que variam de 0 a 100.

A avaliação dos cursos de graduação na percepção dos discentes contou com o total de 561 respondentes. Primeiramente foi feita a avaliação geral, na qual se observou um aumento na percepção de melhoria no quesito aprendizagem de forma autônoma. No que se refere à visão holística da avaliação houve o predomínio de satisfeitos e moderados. A avaliação realizada pelos docentes contou com um total de 357 questionários respondidos, na qual houve uma porcentagem maior de satisfeitos e moderados. Todas as percepções apresentadas foram discutidas, esclarecidas e ações para melhorias foram sugeridas.

A avaliação da IES pelos servidores TAs utilizou-se de um questionário, cujas respostas foram sistematizadas em categorias profissionais que tem atividades afins. Essa sistematização foi elaborada pela CPA em conjunto com a ProGP. Este quadro foi a base para a elaboração de grupos de servidores técnico-administrativos com atividades afins, que foi utilizado para a sistematização dos resultados da consulta realizada.

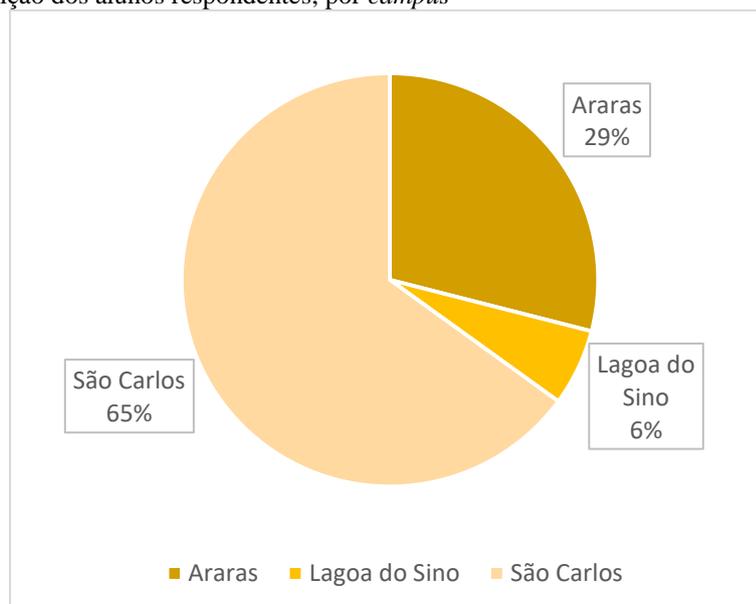
3.1.1 Indicadores da Percepção do Corpo Discente

Em 2016, foram avaliados os cursos do Ciclo Verde, cuja amostra populacional é apresentada na Tabela 1 e gráfico 1.

Tabela 1 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos discentes, por *campus*

| <i>Campus</i> | Amostra | Porcentagem |
|---------------|----------------|--------------------|
| Araras | 163 | 29,1% |
| Lagoa do Sino | 31 | 6,5% |
| São Carlos | 367 | 65,4% |
| Total | 561 | 100,0% |

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos respondentes, por *campus*

Fonte: CER/CPA, 2016.

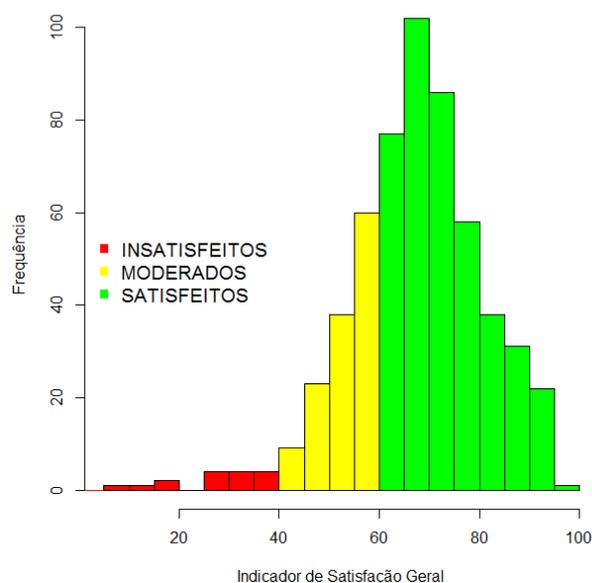
Nota-se que a maior composição da amostra é de discentes de São Carlos (65,4%), seguido de Araras (29,1%) e, por fim, Lagoa do Sino (6,5%).

Quadro 4 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos discentes.

| Indicador | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|
| Índice de avaliação geral | Alto | Moderado | Moderado | Moderado | Alto |
| Participação em outras atividades | Moderado | Moderado | Moderado | Moderado | Moderado |
| Trabalho coordenação do curso | Alto | Moderado | Moderado | Moderado | Alto |
| Condições de funcionamento curso/universidade | Moderado | Alto | Moderado | Moderado | Alto |
| Condições pedagógicas do docente | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto |
| Satisfação com o curso | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto |
| Satisfação com a universidade | Moderado | Moderado | Moderado | Moderado | Moderado |
| Valorização da formação | Alto | Moderado | Moderado | Alto | Alto |
| 1. Aquisição de conhecimento científico | Alto | Moderado | Alto | Moderado | Alto |
| 2. Aprender de forma autônoma | Alto | Alto | Moderado | Alto | Alto |
| 3. Desenvolvimento pessoal | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto |
| 4. Pautar-se na ética e na solidariedade | Alto | Moderado | Moderado | Alto | Alto |
| 5. Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação | Alto | Alto | Alto | Alto | Alto |
| 6. Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade | Alto | Moderado | Moderado | Moderado | Alto |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 2 - Distribuição do indicador de satisfação geral dos discentes

Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral ≤ 40 , ■ MODERADOS: $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$, ■ SATISFEITOS: Indicador Geral > 60 .

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 3 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 2 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado pelos discentes

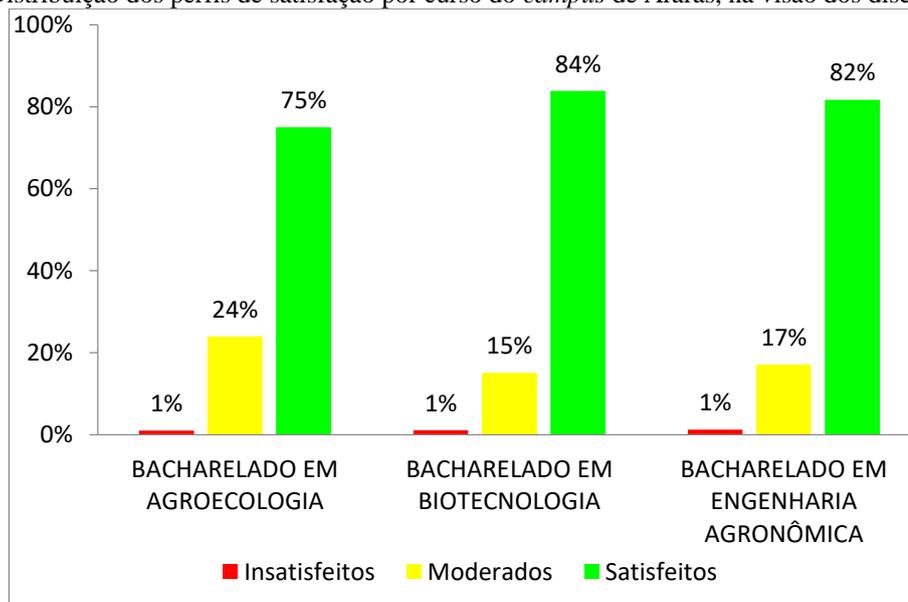
| Perfil de Satisfação | Participação em outras atividades | Trabalho coordenação do curso | Condições de funcionamento curso/universidade | Condições didático-pedagógicas do docente | Satisfação com o curso | Satisfação com a universidade | Valorização da formação | Geral |
|----------------------|-----------------------------------|-------------------------------|---|---|------------------------|-------------------------------|-------------------------|-------|
| Insatisfeitos | 41,4 | 10,9 | 22,6 | 26,7 | 48,6 | 23,9 | 19,6 | 27,7 |
| Moderados | 47,8 | 48,3 | 55,6 | 63,2 | 69,5 | 40,4 | 51,6 | 53,8 |
| Satisfeitos | 62,6 | 75,3 | 74,0 | 80,8 | 84,3 | 63,6 | 72,0 | 73,2 |
| Total | 58,6 | 67,2 | 68,3 | 75,2 | 79,9 | 57,1 | 65,8 | 67,4 |

Fonte: CER/CPA, 2016.

Quadro 5 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Araras, na visão dos discentes

| Curso | Participação em outras atividades | Trabalho coordenação do curso | Condições de funcionamento curso/universidade | Condições didático-pedagógicas do docente | Satisfação com o curso | Satisfação com a universidade | Valorização da formação |
|-----------|-----------------------------------|-------------------------------|---|---|------------------------|-------------------------------|-------------------------|
| Ae-Ar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Biotec-Ar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| EAg-Ar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto
Fonte: CER/CPA, 2016.

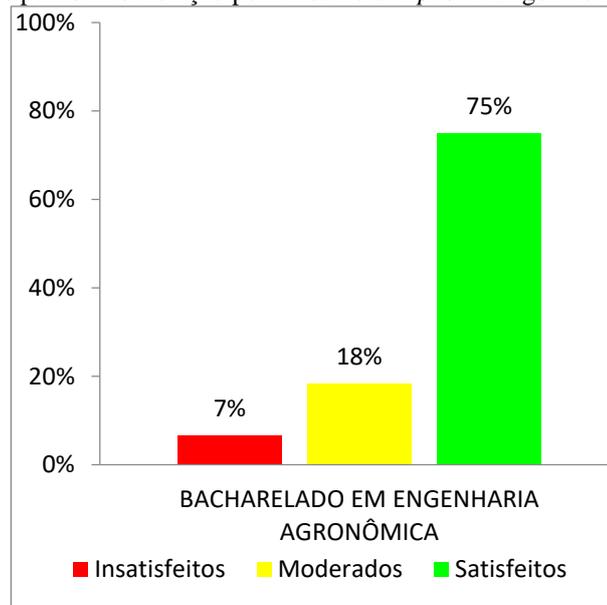
Gráfico 4 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Araras, na visão dos discentes

Fonte: CER/CPA, 2016.

Quadro 6 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Lagoa do Sino, na visão dos discentes

| Curso | Participação em outras atividades | Trabalho coordenação do curso | Condições de funcionamento curso/universidade | Condições didático-pedagógicas do docente | Satisfação com o curso | Satisfação com a universidade | Valorização da formação |
|----------|-----------------------------------|-------------------------------|---|---|------------------------|-------------------------------|-------------------------|
| EAg-LS_S | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto
Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 5 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Lagoa do Sino, na visão dos discentes

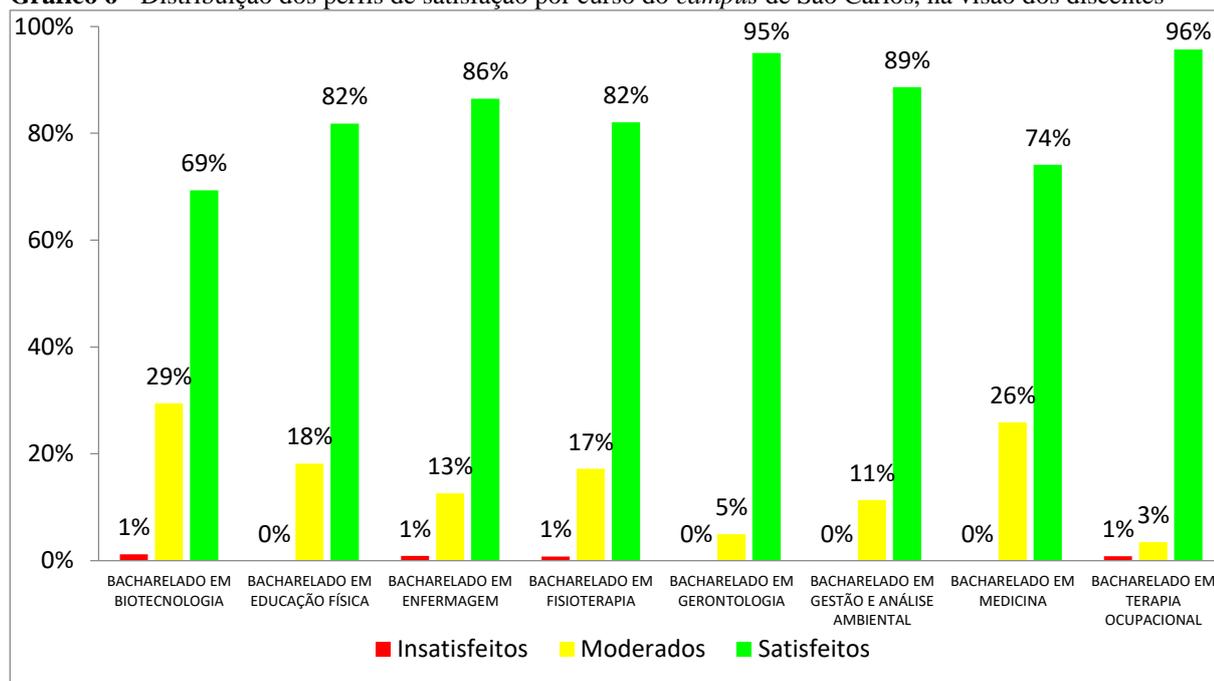
Fonte: CER/CPA, 2016.

Quadro 7 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* São Carlos, na visão dos discentes

| Curso | Participação em outras atividades | Trabalho coordenação do curso | Condições de funcionamento curso/universidade | Condições didático-pedagógicas do docente | Satisfação com o curso | Satisfação com a universidade | Valorização da formação |
|--------|-----------------------------------|-------------------------------|---|---|------------------------|-------------------------------|-------------------------|
| Biotec | Moderado | Alto | Alto | Alto | Alto | Moderado | Alto |
| EF | Moderado | Alto | Alto | Alto | Muito Alto | Moderado | Alto |
| Enf | Alto | Alto | Alto | Muito Alto | Muito Alto | Alto | Alto |
| Fisio | Moderado | Alto | Alto | Alto | Muito Alto | Moderado | Alto |
| GAAm | Moderado | Alto | Alto | Alto | Alto | Moderado | Alto |
| Gero | Alto | Muito Alto | Alto | Muito Alto | Alto | Alto | Alto |
| Med | Alto | Moderado | Alto | Alto | Muito Alto | Moderado | Alto |
| TO | Alto | Alto | Alto | Muito Alto | Muito Alto | Moderado | Alto |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 6 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de São Carlos, na visão dos discentes

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 7 - Perfis de Satisfação dos discentes para as questões que envolvem o indicador "participação em outras atividades"

Legenda: Q5b: Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência; Q5c: Monitoria em disciplinas; Q5d: Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão; Q5e: Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatas; Q5i: Disciplinas eletivas (fora da grade curricular); Q5f: Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos; Q5g: Atividades culturais; Q5h: Atividades esportivas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 8 - Perfis de Satisfação dos discentes para as questões que envolvem o indicador "trabalho coordenação do curso"

| | | | |
|-----|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Q9d | MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 1.6 | MD: 3.0; ME: 3.8; DP: 1.8 | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.5 |
| Q9c | MD: 5.0; ME: 4.6; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0 |
| Q9a | MD: 5.0; ME: 4.8; DP: 1.3 | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.4 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0 |
| Q9b | MD: 5.0; ME: 4.7; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8 |
| | INSATISFEITOS (n=16) | MODERADOS (n=130) | SATISFEITOS (n=415) |

Legenda: Q9d: Funcionamento do Conselho de Curso; Q9c: Orientações aos alunos; Q9a: Organização didático-pedagógica; Q9b: Funcionamento do curso.

Fonte: CER/CPA, 2016.

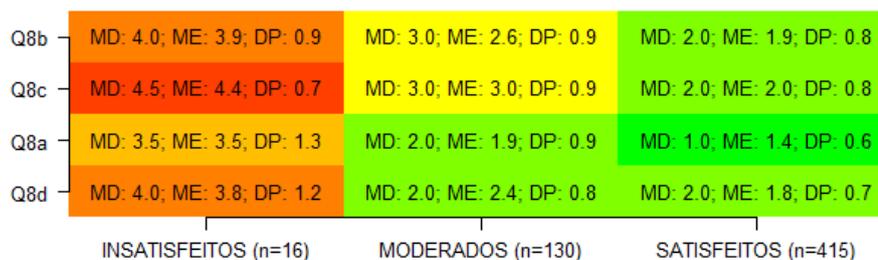
Gráfico 9 - Perfis de Satisfação dos discentes para as questões que envolvem o indicador "condições de funcionamento curso/universidade"

| | | | |
|------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Q10e | MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.0 |
| Q10f | MD: 5.0; ME: 4.2; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.8 |
| Q10g | MD: 3.0; ME: 3.7; DP: 1.4 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.7 |
| Q10j | MD: 5.0; ME: 4.2; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8 |
| Q10d | MD: 5.0; ME: 4.0; DP: 1.4 | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.0 |
| Q10h | MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.9 |
| Q10a | MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8 |
| Q10b | MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.0 |
| Q10c | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.8 |
| Q10i | MD: 5.0; ME: 4.1; DP: 1.2 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.8 |
| Q10l | MD: 4.5; ME: 4.1; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 3.4; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.2 |
| Q10k | MD: 5.0; ME: 4.3; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0 |
| | INSATISFEITOS (n=16) | MODERADOS (n=130) | SATISFEITOS (n=415) |

Legenda: Q10e: Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar; Q10f: Qualidade do atendimento aos alunos na(s) biblioteca(s); Q10g: Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s); Q10j: Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais; Q10d: Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas; Q10h: Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade; Q10a: Adequação das salas de aulas teóricas; Q10b: Adequação dos laboratórios de aula prática; Q10c: Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas; Q10i: Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais; Q10l: Horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA); Q10k: Qualidade do atendimento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA).

Fonte: CER/CPA, 2016.

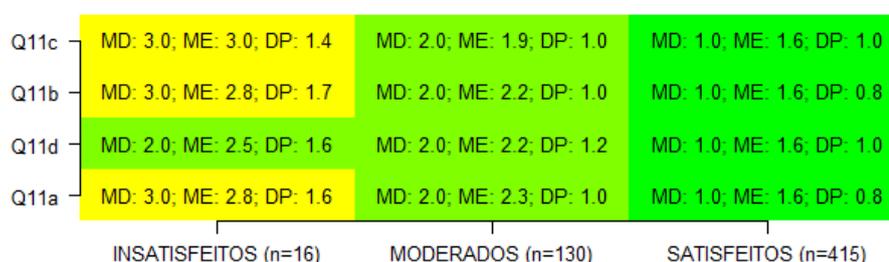
Gráfico 10 - Perfis de Satisfação dos discentes para as questões que envolvem o indicador "condições pedagógicas do docente"



Legenda: Q8b: Relacionamento com estudantes; Q8c: Procedimentos metodológicos empregados; Q8a: Domínio do conteúdo; Q8d: Assiduidade e pontualidade.

Fonte: CER/CPA, 2016.

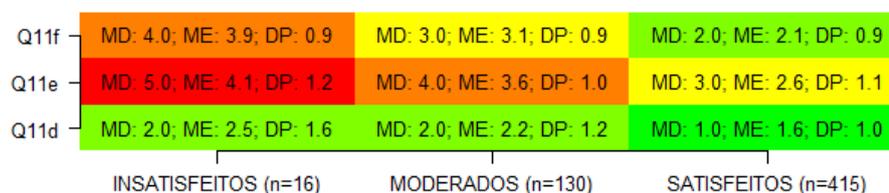
Gráfico 11 - Perfis de Satisfação dos discentes para as questões que envolvem o indicador "satisfação com o curso"



Legenda: Q11c: O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades; Q11b: O curso escolhido possibilitará minha realização profissional; Q11d: A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações; Q11a: O meu envolvimento com o curso é intenso.

Fonte: CER/CPA, 2016.

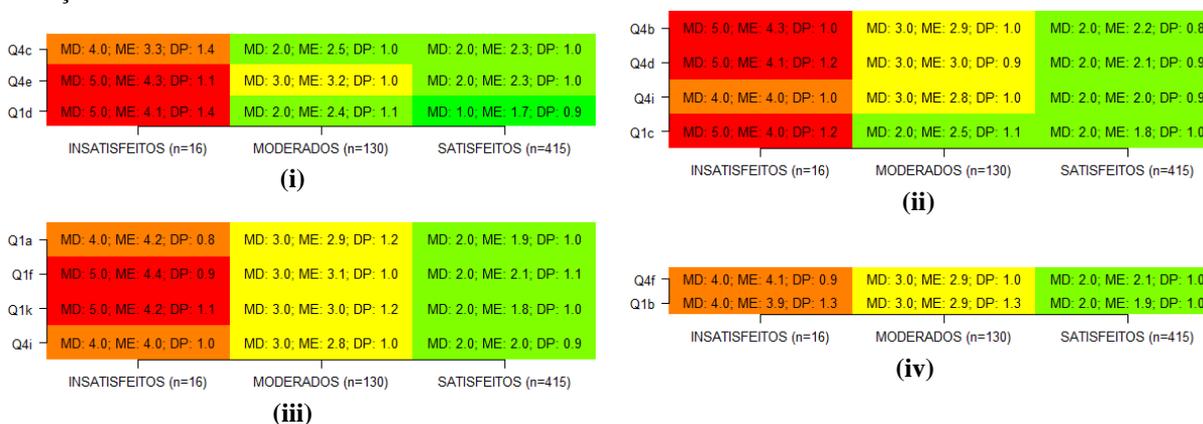
Gráfico 12 - Perfis de Satisfação dos discentes para as questões que envolvem o indicador "satisfação com a universidade"

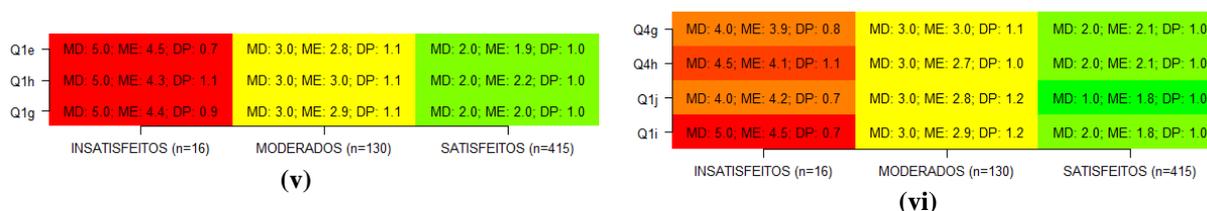


Legenda: Q11f: A Universidade tem boa infraestrutura; Q11e: Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos; Q11d: A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 13 - Perfis de Satisfação dos discentes para as questões que envolvem o indicador "valorização da formação"





Legenda: (i) Indicador Aquisição de conhecimento científico - Q4c: O rigor acadêmico foi uma preocupação constante; Q4e: As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes; Q1d: Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.

(ii) Aprender de forma autônoma - Q4b: As oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar foram diversificadas; Q4d: A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas; Q4i: As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional; Q1c: Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.

(iii) Desenvolvimento pessoal - Q1a: Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros; Q1f: Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos; Q1k: Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais; Q4i: As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional.

(iv) Pautar-se na ética e na solidariedade - Q4f: Os aspectos éticos perpassaram as temáticas tratadas; Q1b: Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.

(v) Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação - Q1e: Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações; Q1h: Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação; Q1g: Domínio de habilidades básicas de comunicação.

(vi) Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade - Q4g: As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades; Q4h: As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares; Q1j: Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida; Q1i: Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.

Fonte: CER/CPA 2016.

Análise da percepção dos discentes

Por meio dos resultados dos indicadores, observa-se que os discentes da UFSCar estão moderadamente satisfeitos com a participação em outras atividades e com a Universidade; para todos os outros indicadores, os discentes estão satisfeitos.

Em comparação com o último ano avaliado verifica-se que houve aumento na satisfação dos indicadores trabalho da coordenação de curso, condições de funcionamento do curso/universidade, aquisição de conhecimento científico e compreensão das relações homem/ ambiente/ tecnologia/ sociedade.

Nota-se que cerca de 74% dos discentes estão, no geral, satisfeitos com a Universidade, 23% moderadamente satisfeitos e aproximadamente 3% insatisfeitos.

Com relação ao perfil de satisfação dos indivíduos satisfeitos, moderados e insatisfeitos, observa-se que o indicador satisfação com o curso apresenta maior valor em todos os perfis de satisfação, seguido das condições didático-pedagógicas do professor. Para os moderadamente satisfeitos, o indicador com menor valor é o indicador de satisfação com a Universidade e para os satisfeitos é a participação em outras atividades.

Avaliando os indicadores dos cursos do *campus* de São Carlos, nota-se destaque tanto para condições didático-pedagógicas do docente quanto satisfação com o curso, com classificação alta ou muito alta para todos os cursos. Ainda, o curso de Gerontologia se destacou com classificação muito alta para trabalho da coordenação do curso, enquanto que o curso de Medicina se destacou com valor baixo para o mesmo indicador.

Para os cursos de Araras, verificam-se classificações alta para condições didático-pedagógicas do docente, satisfação com o curso e valorização da formação. Os destaques negativos para esse

campus são a classificação baixa em participações em outras atividades e satisfação com a Universidade.

Para o curso de Engenharia Agrônoma, do *campus* Lagoa do Sino, tem-se apenas indicadores moderados para participação em outras atividades e para satisfação com a universidade, com indicadores de satisfação para todas as outras dimensões da pesquisa. Não há nenhum indicador que se destaque dos demais.

No geral, o curso com maior porcentagem de satisfeitos é Terapia Ocupacional (São Carlos), com cerca de 96% de satisfeitos, seguido de Gerontologia, com um índice de satisfação de 95%.

Levando em conta os resultados e os três perfis de satisfação analisados, sugerimos as seguintes ações gerenciais:

- Urgentes:
 - ✓ Intensificar a participação em monitorias, disciplinas eletivas e atividades esportivas;
 - ✓ Ampliar o método de divulgação dos serviços oferecidos pela Universidade.

- Necessárias:
 - ✓ Aumentar a oferta de atividades culturais.
 - ✓ Melhorar a estrutura da universidade.

Outras ações específicas para os insatisfeitos:

- ✓ Melhorar o trabalho da coordenação, principalmente o funcionamento do conselho do curso;
- ✓ Melhorar as condições de funcionamento do curso/universidade em geral;
- ✓ Melhorar o relacionamento dos estudantes com os processos metodológicos;
- ✓ Preocupar-se mais com aspectos relacionados à valorização da formação.

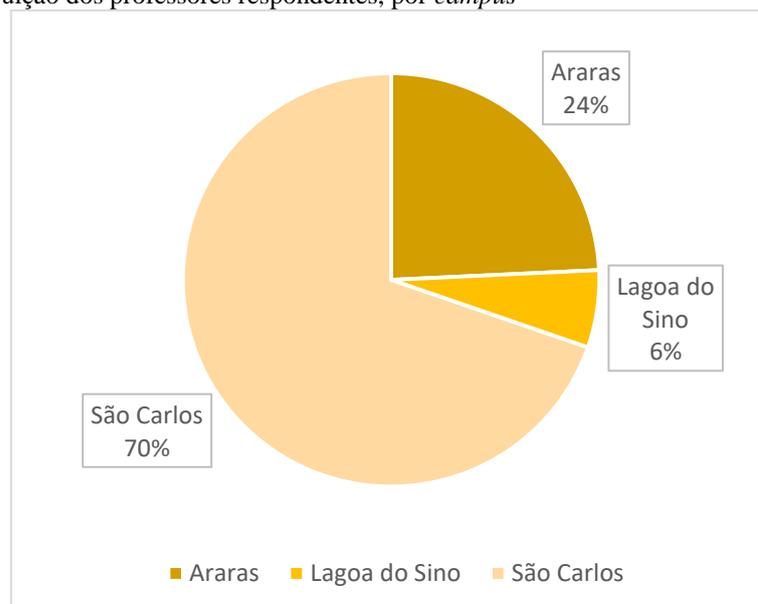
3.1.2 Indicadores da Percepção do Corpo Docente

Participaram da coleta 357 docentes da UFSCar, distribuídos nos três *campi*, conforme apresentado pela Tabela 3 e gráfico 14.

Tabela 3 - Composição da amostra de Pesquisa de Avaliação aplicada aos docentes

| <i>Campus</i> | Amostra | Porcentagem |
|---------------|---------|-------------|
| Araras | 87 | 24,4% |
| Lagoa do Sino | 22 | 6,2% |
| São Carlos | 248 | 69,5% |
| Total | 357 | 100,0% |

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 14 - Distribuição dos professores respondentes, por *campus*

Fonte: CER/CPA, 2016.

Nota-se que a maior composição da amostra é de docentes de São Carlos (69,5%), seguido de Araras (24,4%) e Lagoa do Sino (6,2%).

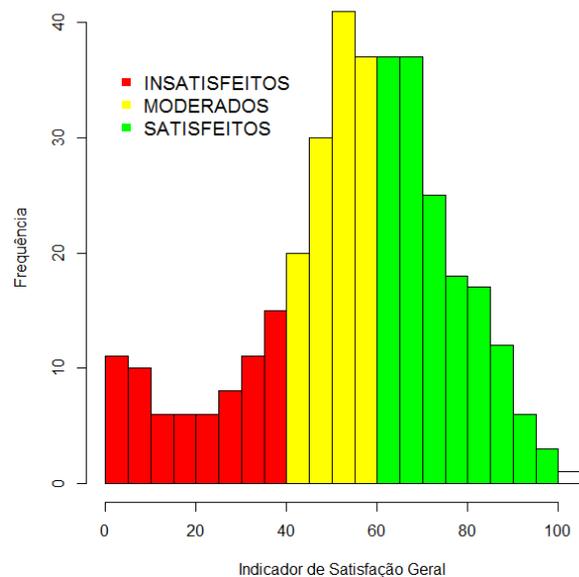
Quadro 8 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos docentes.

| Indicador | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---|------|------|------|------|------|
| Índice de avaliação geral | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Trabalho de conclusão | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Participação em outras atividades | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Condições de funcionamento curso/universidade | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Diversificação de ações pedagógicas do docente | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Trabalho coordenação do curso | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Valorização da formação | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 1. Aquisição de conhecimento científico | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 2. Aprender de forma autônoma | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 3. Desenvolvimento pessoal | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 4. Pautar-se na ética e na solidariedade | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 5. Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 15 - Distribuição do indicador de satisfação geral



Legenda: ■ INSATISFEITOS: Indicador Geral ≤ 40 , ■ MODERADOS: $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$, ■ SATISFEITOS: Indicador Geral > 60 .

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 16 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes



Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 4 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado

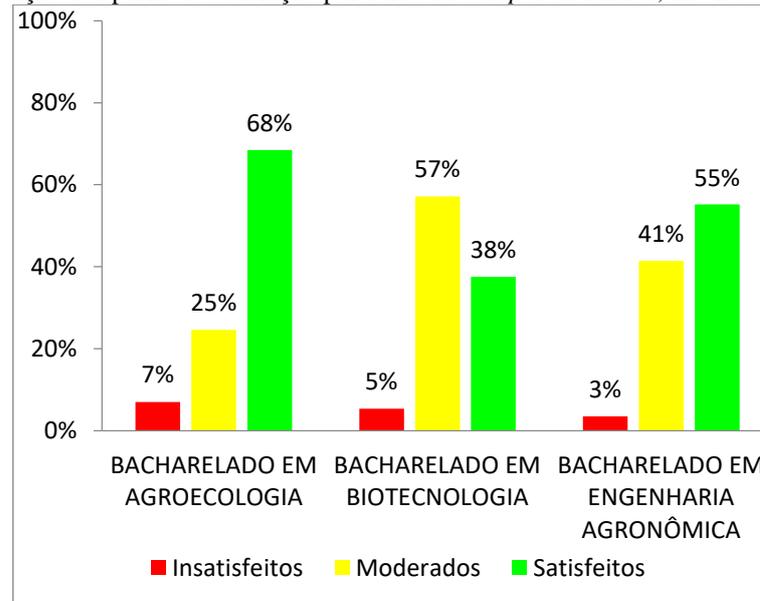
| Perfil de Satisfação | Trabalho de conclusão | Participação em outras atividades | Condições de funcionamento curso/universidade | Diversificação de ações pedagógicas do docente | Trabalho coordenação do curso | Valorização da formação | Geral |
|----------------------|-----------------------|-----------------------------------|---|--|-------------------------------|-------------------------|-------|
| Insatisfeitos | 12,9 | 16,0 | 25,0 | 29,4 | 17,0 | 28,1 | 21,4 |
| Moderados | 48,0 | 58,5 | 39,3 | 44,8 | 54,8 | 61,3 | 51,1 |
| Satisfeitos | 78,3 | 78,8 | 59,1 | 62,3 | 79,0 | 80,6 | 73,0 |
| Total | 54,2 | 58,7 | 45,1 | 49,3 | 57,7 | 63,0 | 54,7 |

Fonte: CER/CPA, 2016.

Quadro 9 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Araras, na visão dos docentes

| Curso | Trabalho de conclusão | Participação em outras atividades | Condições de funcionamento curso/universidade | Diversificação de ações pedagógicas do docente | Trabalho coordenação do curso | Valorização da formação |
|-----------|-----------------------|-----------------------------------|---|--|-------------------------------|-------------------------|
| Ae-Ar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Biotec-Ar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| EAg-Ar | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto
 Fonte: CER/CPA, 2016.

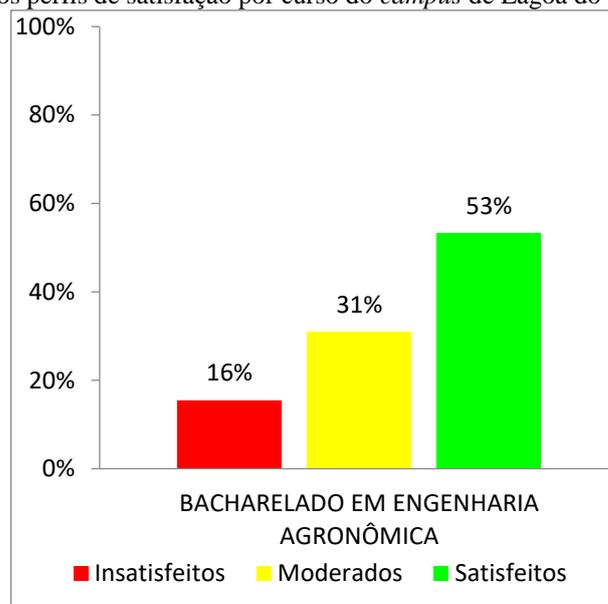
Gráfico 17 - Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Araras, na visão dos docentes

Fonte: CER/CPA, 2016.

Quadro 10 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* Lagoa do Sino, na visão dos docentes

| Curso | Trabalho de conclusão | Participação em outras atividades | Condições de funcionamento curso/universidade | Diversificação de ações pedagógicas do docente | Trabalho coordenação do curso | Valorização da formação |
|----------|-----------------------|-----------------------------------|---|--|-------------------------------|-------------------------|
| EAg-LS_S | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto
 Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 18- Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de Lagoa do Sino, na visão dos docentes

Fonte: CER/CPA, 2016.

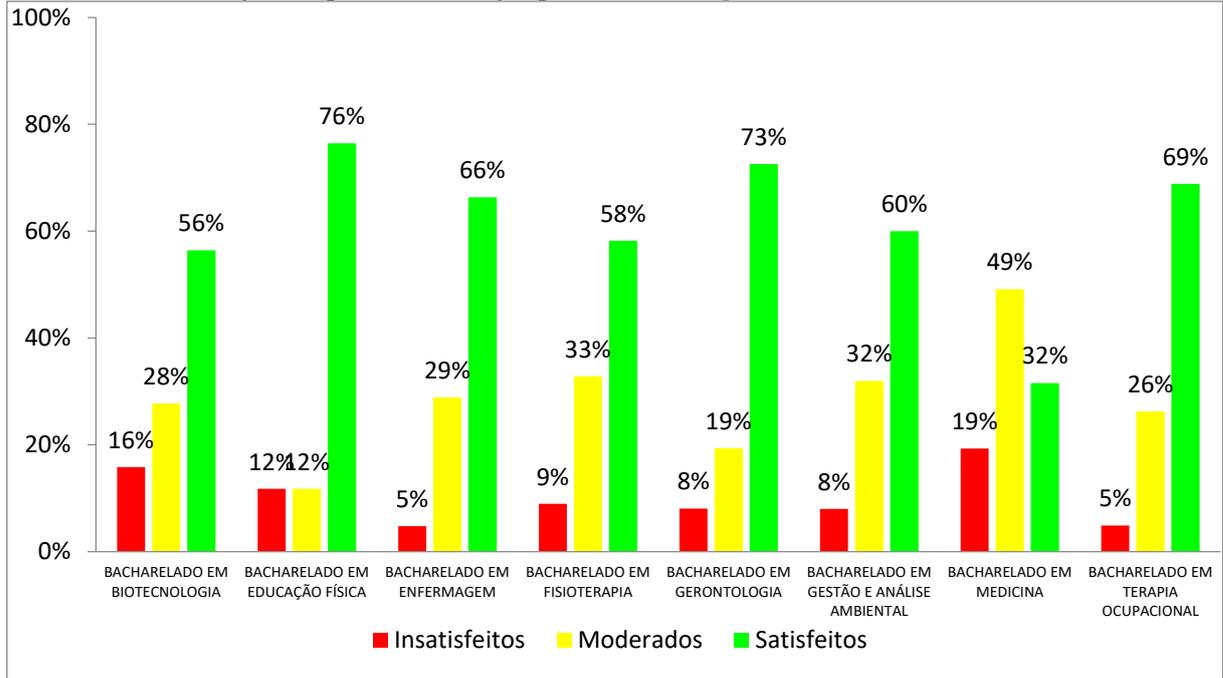
Quadro 11 - Classificação dos indicadores para os cursos do *campus* São Carlos, na visão dos docentes

| Curso | Trabalho de conclusão | Participação em outras atividades | Condições de funcionamento curso/universidade | Diversificação de ações pedagógicas do docente | Trabalho coordenação do curso | Valorização da formação |
|--------|-----------------------|-----------------------------------|---|--|-------------------------------|-------------------------|
| Biotec | Amarelo | Amarelo | Laranja | Laranja | Amarelo | Amarelo |
| EF | Amarelo | Amarelo | Laranja | Amarelo | Amarelo | Verde |
| Enf | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo |
| Fisio | Amarelo | Verde | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo |
| GAAM | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Verde | Verde |
| Gero | Verde | Verde | Amarelo | Verde | Verde | Verde |
| Med | Laranja | Amarelo | Laranja | Amarelo | Amarelo | Verde |
| TO | Amarelo | Verde | Amarelo | Verde | Verde | Verde |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

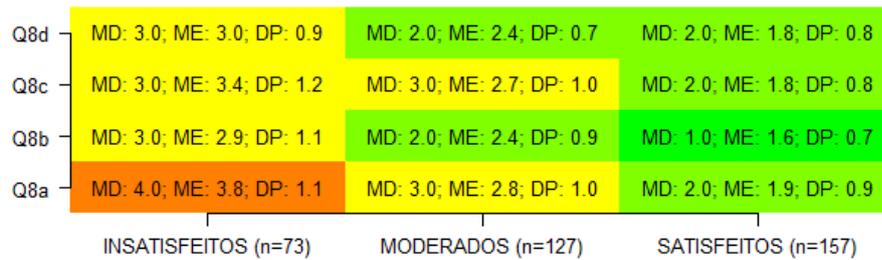
Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 19- Distribuição dos perfis de satisfação por curso do *campus* de São Carlos, na visão dos docentes



Fonte: CER/CPA, 2016.

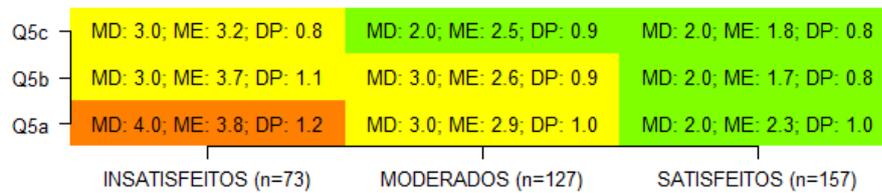
Gráfico 20 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho de conclusão"



Legenda: Q8d: Número de orientandos por docente; Q8c: Tempo destinado à orientação; Q8b: Número de créditos destinados à elaboração do TCC; Q8a: Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa

Fonte: CER/CPA, 2016.

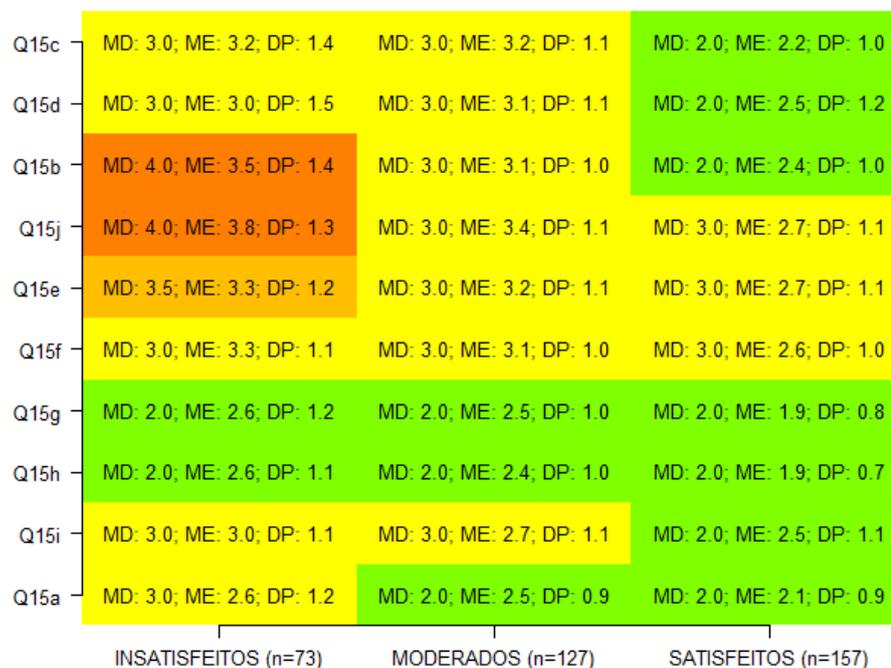
Gráfico 21 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "participação em outras atividades"



Legenda: Q5c: Extensão; Q5b: Pesquisa; Q5a: Pós-graduação

Fonte: CER/CPA, 2016.

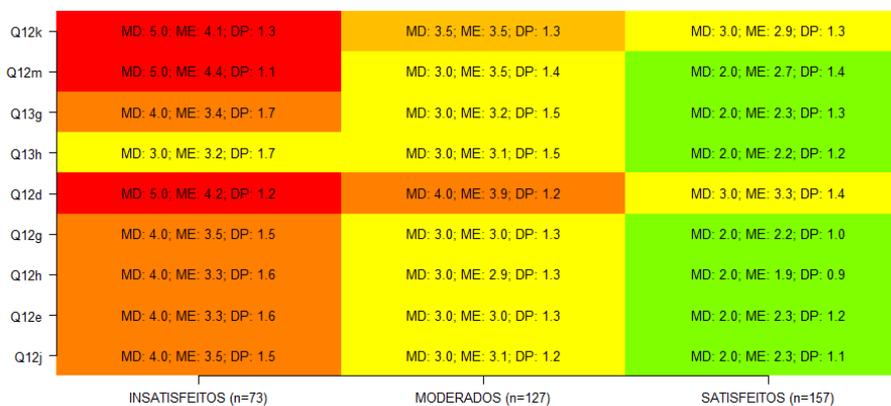
Gráfico 22 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "condições de funcionamento curso/universidade"



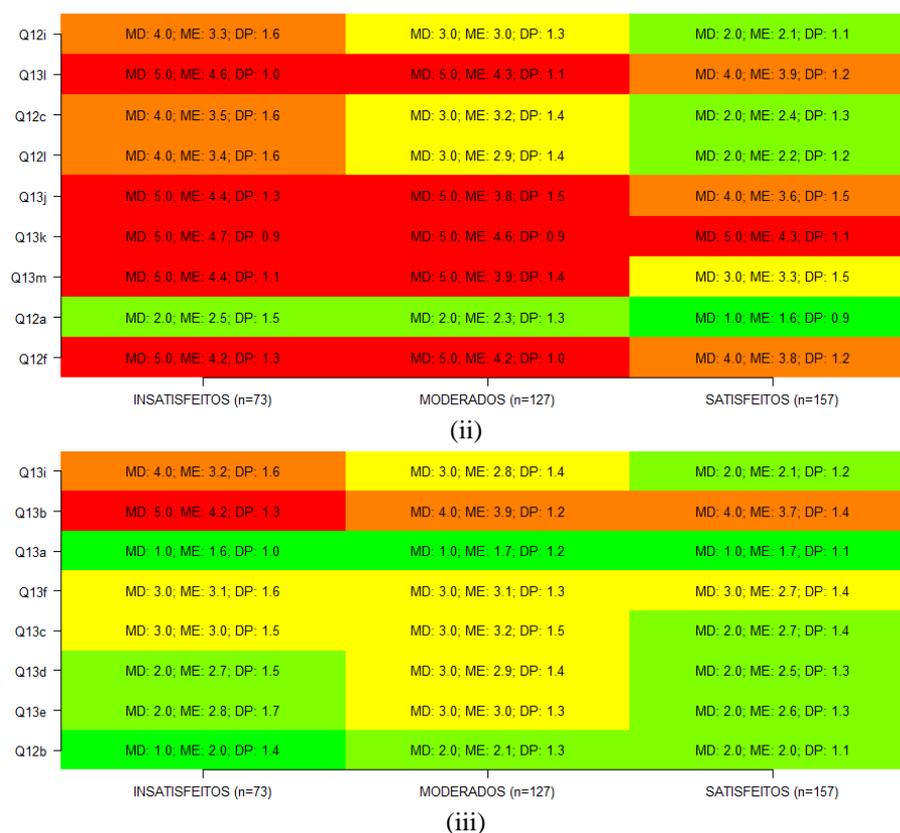
Legenda: Q15c: Adequação dos laboratórios às normas de segurança; Q15d: Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas; Q15b: Adequação dos laboratórios às aulas práticas; Q15j: Condições para trabalho de campo; Q15e: Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas; Q15f: Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar; Q15g: Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas; Q15h: Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas; Q15i: Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade; Q15a: Adequação das salas às aulas teóricas

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 23 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "diversificação de ações pedagógicas do docente"



(i)



Legenda: Q12k: Estudo do meio; Q12m: Visita; Q13g: Relatórios individuais de atividades práticas; Q13h: Relatórios em grupo de atividades práticas; Q12d: Construção de mapa conceitual; Q12g: Ensino com pesquisa; Q12h: Estudo de caso; Q12e: Debate; Q12j: Estudo dirigido; Q12i: Estudo de texto; Q13l: Mapa conceitual; Q12c: Aula prática com laboratório; Q12l: Seminário; Q13j: Portfólio; Q13k: Webfólio; Q13m: Resenhas/Fichamentos; Q12a: Aula dialogada; Q12f: Discussão de tema por via eletrônica; Q13i: Seminários; Q13b: Prova escrita em grupo; Q13a: Prova escrita individual; Q13f: Resolução de exercícios extra-classe em grupo; Q13c: Resolução de exercícios em sala de aula individual; Q13d: Resolução de exercícios em sala de aula em grupo; Q13e: Resolução de exercícios extra-classe individual; Q12b: Aula expositiva.

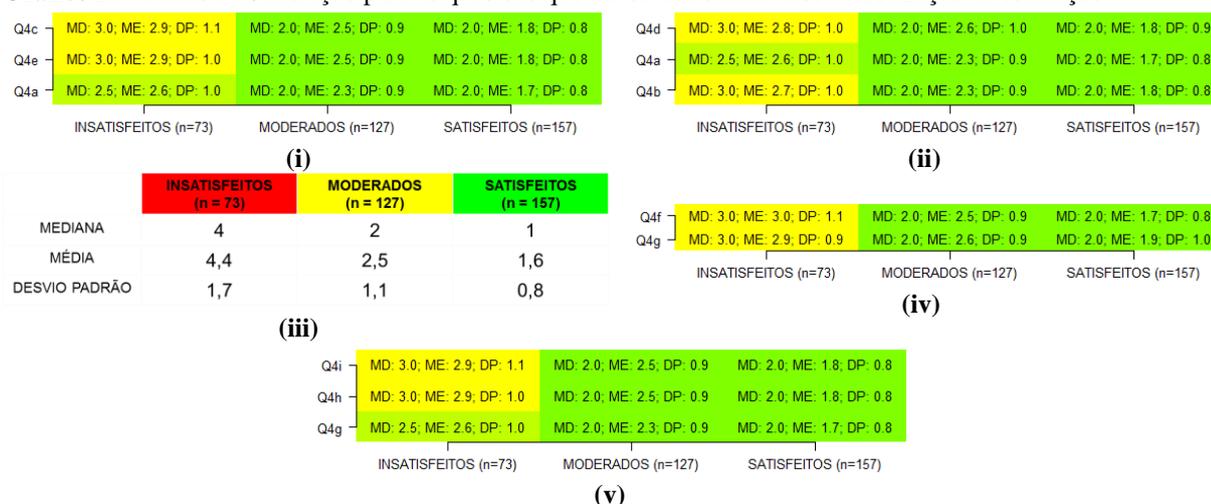
Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 24 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "trabalho coordenação do curso"



Legenda: Q14e: Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso; Q14f: Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso; Q14d: Funcionamento do Conselho de Curso; Q14a: Organização didático-pedagógica; Q14b: Funcionamento do curso; Q14c: Orientações aos alunos.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 25 - Perfis de Satisfação para as questões que envolvem o indicador "valorização da formação"

Legenda: (i) Q4c: Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico; Q4e: Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã; Q4a: Espírito crítico.

(ii) Q4d: Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas; Q4a: Espírito crítico; Q4b: Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento.

(iii) Q4i: Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional.

(iv) Q4f: Desenvolvimento de padrões éticos; Q4g: Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.

(v) Q4i: Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional; Q4h: Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares; Q4g Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.

Fonte: CER/CPA 2016.

Análise da percepção dos docentes

Avaliando os indicadores para os docentes da UFSCar observa-se que estão moderadamente satisfeitos em aproximadamente metade das dimensões, com satisfação alta para indicadores relacionados à valorização da formação.

Quando comparados à avaliação do ano de 2015, notamos que houve redução para o índice de avaliação geral, trabalho de conclusão, participação em outras atividades e trabalho da coordenação do curso. Por outro lado, houve melhora na avaliação das condições de funcionamento do Curso/Universidade.

Em geral, verifica-se que cerca de 20% dos docentes estão insatisfeitos com a Universidade, que 35,6% possui satisfação moderada e 44% satisfação alta.

Quanto ao perfil de satisfação desses grupos de docentes, nota-se que os insatisfeitos possuem maior nível de satisfação com a diversificação de ações pedagógicas do docente e com a valorização da formação. Para os moderados, novamente observa-se destaque para a valorização da formação e também para a participação em outras atividades, seguido do trabalho da coordenação do curso. Para os satisfeitos, novamente destaca-se a valorização da formação. Além disso, assim como nos moderados há destaque para a participação em outras atividades e trabalho da coordenação.

Avaliando os indicadores dos cursos do *campus* de São Carlos, destaca-se o valor de condições de funcionamento da Universidade, com três índices baixos (Biotecnologia, Educação Física e Medicina). Excluindo-se esse indicador, os outros pontos avaliados variam pouco entre os índices moderadamente satisfatórios e altamente satisfatórios, com destaque para valorização da formação.

Para os cursos de Araras, observa-se que os três cursos avaliados apresentaram satisfação alta para participação em outras atividades, sendo que os outros indicadores que receberam notas altamente satisfatórias foram o trabalho da coordenação do curso e valorização da formação. No entanto, os docentes de todos os cursos apresentaram satisfação moderada para condições de funcionamento do curso/universidade e para diversificação de ações pedagógicas do docente.

Já para o curso de Engenharia Agrônoma do *campus* Lagoa do Sino, o destaque positivo foi a valorização da formação e para o trabalho da coordenação do curso, sendo que as outras características foram avaliadas como moderadamente satisfatórias.

Levando em conta os resultados obtidos e os três perfis de satisfação analisados, sugerimos as seguintes ações gerenciais para os docentes da UFSCar:

- Urgentes:
 - ✓ Melhorar as condições para trabalho de campo;
 - ✓ Disponibilizar equipamentos para aulas teóricas e práticas;
 - ✓ Aumentar o acervo da biblioteca.
- Necessárias:
 - ✓ Avaliar o tempo destinado à orientação;
 - ✓ Adequar o número de créditos destinados a abordagem de métodos e técnicas de pesquisa;
 - ✓ Aumentar a articulação entre as atividades da graduação com a pesquisa/pós-graduação;
 - ✓ Adequar os laboratórios às aulas práticas.

3.1.3 Indicadores da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos

Os servidores técnico-administrativos que participaram da coleta de percepção de sua atuação na UFSCar foi de 373 profissionais, conforme apresentado pela Tabela 5 a seguir.

Tabela 5 - Composição da amostra dos servidores técnico-administrativos por função

| Função | Amostra | Porcentagem |
|---|---------|-------------|
| Profissionais de saúde e assistência social | 22 | 5,9% |
| Profissionais administrativos | 161 | 43,2% |
| Profissionais de tecnologia da informação | 24 | 6,4% |
| Profissionais de agropecuária e zootecnia | 7 | 1,9% |
| Profissionais de manutenção | 5 | 1,3% |
| Profissionais técnicos específicos | 10 | 2,7% |
| Profissionais de ciências básicas | 10 | 2,7% |
| Profissionais de laboratório | 52 | 13,9% |
| Profissionais de biblioteca | 21 | 5,6% |
| Profissionais de produção gráfica | 2 | 0,5% |
| Profissionais do RU | 5 | 1,3% |
| Profissionais de arquitetura e engenharia | 18 | 4,8% |
| Profissionais de comunicação | 8 | 2,1% |
| Profissionais administrativos específicos | 6 | 1,6% |
| Profissionais de educação | 22 | 5,9% |
| Total | 373 | 100,0% |

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 6 - Composição da amostra dos servidores técnico-administrativos por Centro e Unidades

| Centro | Amostra | Porcentagem |
|--------|---------|-------------|
| CCA | 15 | 4,0% |
| CCBS | 25 | 6,7% |
| CCET | 56 | 15,0% |
| CCGT | 6 | 1,6% |

| | | |
|-------------|-----|--------|
| CCHB | 9 | 2,4% |
| CCN | 15 | 4,0% |
| CCTS | 8 | 2,1% |
| CECH | 22 | 5,9% |
| Prefeituras | 22 | 5,9% |
| PROACE | 31 | 8,3% |
| ProAd | 26 | 7,0% |
| PROEX | 7 | 1,9% |
| PROGPE | 12 | 3,2% |
| PROGRAD | 22 | 5,9% |
| ProPG | 0 | 0,0% |
| ProPq | 3 | 0,8% |
| Reitoria | 21 | 5,6% |
| Secretarias | 40 | 10,7% |
| SIBi | 22 | 5,9% |
| USE | 11 | 3,0% |
| Total | 373 | 100,0% |

Fonte: CER/CPA, 2016.

Nota-se que a maior composição da amostra é de profissionais administrativos (43,2%) seguido de profissionais de laboratório (13,9%). Além disso, nenhum dos demais supera o valor de 10% da amostra. Com relação ao centro, o mais frequente foi CCET (15%), seguido de secretarias (10,7%) e PROACE (8,3%).

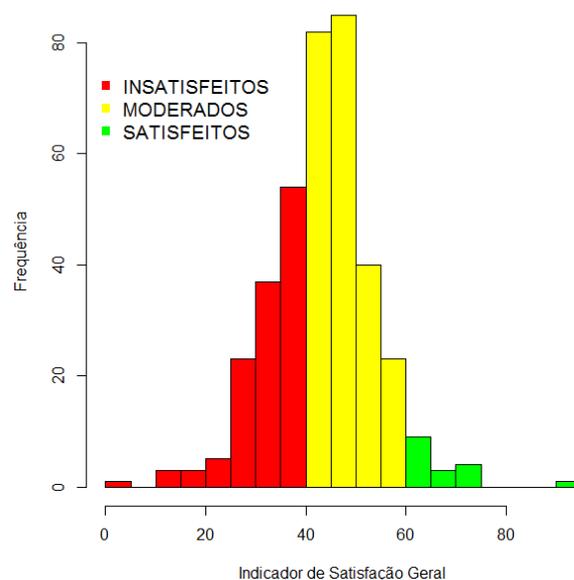
Quadro 12 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos servidores técnico-administrativos.

| Indicador | 2016 |
|--|------|
| Índice de avaliação geral | ■ |
| Políticas institucionais | ■ |
| Desempenho e interação social | ■ |
| Infraestrutura e condições de trabalho | ■ |
| Comunicação interna e externa | ■ |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 26 - Distribuição do indicador de satisfação geral na visão dos servidores técnico-administrativos.



Legenda: ■ **INSATISFEITOS:** Indicador Geral ≤ 40 , ■ **MODERADOS:** $40 < \text{Indicador Geral} \leq 60$, ■ **SATISFEITOS:** Indicador Geral > 60 .

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 27 - Composição dos Perfis de Satisfação para todos os respondentes



Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 7 - Composição dos Perfis de Satisfação para cada indicador avaliado

| Perfil de Satisfação | Políticas institucionais | Desempenho e interação social | Infraestrutura e condições de trabalho | Comunicação interna e externa | Geral |
|----------------------|--------------------------|-------------------------------|--|-------------------------------|-------|
| Insatisfeitos | 21,9 | 45,1 | 35,8 | 27,8 | 32,6 |
| Moderados | 38,3 | 59,7 | 52,0 | 39,5 | 47,4 |
| Satisfeitos | 62,1 | 73,0 | 65,2 | 66,4 | 66,7 |
| Total | 33,8 | 55,3 | 47,1 | 36,8 | 43,3 |

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 28 - Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "Políticas institucionais"

| | | | |
|------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q21a | MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.5 |
| q21b | MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.6 |
| q21c | MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.7 |
| q21d | MD: 4.0; ME: 4.1; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 0.8 |
| q21e | MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.7 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: No que se relaciona à formação continuada dos servidores técnico-administrativos avalie os itens: Q21a: Clareza na definição institucional dos perfis; Q21b: Orientação quanto aos processos de seleção e ingresso de servidores técnico-administrativos de acordo com perfis estabelecidos e demandas da Universidade; Q21c: Adequação do processo formativo (cursos de graduação, pós-graduação, extensão; participação em eventos etc.) relativos às funções desempenhadas pelos servidores técnico-administrativos; Q21d: Condições de trabalho para que os servidores técnico-administrativos desenvolvam os perfis adequados ao desempenho de suas atividades específicas na UFSCar; Q5g: Atividades culturais; Q21e: Avaliação do desempenho dos servidores técnico-administrativos de acordo com os perfis estabelecidos institucionalmente

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 29 - Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "Políticas institucionais"

| | | | |
|------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q22a | MD: 4.0; ME: 4.1; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.7 |
| q22b | MD: 5.0; ME: 4.2; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 0.8 |
| q22c | MD: 5.0; ME: 4.4; DP: 0.9 | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 0.9 |
| q22d | MD: 5.0; ME: 4.4; DP: 1.0 | MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.8 |
| q22e | MD: 5.0; ME: 4.4; DP: 0.9 | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.8 |
| q22f | MD: 5.0; ME: 4.4; DP: 0.8 | MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.8 |
| q22g | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8 |
| q22h | MD: 5.0; ME: 4.4; DP: 0.8 | MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 0.8 |
| q22i | MD: 5.0; ME: 4.5; DP: 0.9 | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 2.5; DP: 0.9 |
| q22j | MD: 5.0; ME: 4.2; DP: 1.0 | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 2.4; DP: 1.0 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: No que se relaciona à formação continuada dos servidores técnico-administrativos avalie os itens: Q22a: Consolidação, ampliação e aperfeiçoamento ao longo do tempo das políticas de formação continuada dos servidores técnico-administrativos; Q22b: Incentivo e promoção contínuos da formação dos servidores técnico-administrativos em suas áreas específicas de atuação; Q22c: Estabelecimento de parcerias com outras instituições de educação superior; Q22d: Clareza das normas para liberação dos servidores técnico-administrativos para formação em nível de graduação e pós-graduação; Q22e: Desenvolvimento de processos de formação para gestão institucional e de projetos nos mais diversos níveis; Q22f: Políticas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os servidores técnico-administrativos que atuam na Universidade em todas as modalidades de curso (presencial, a distância e em alternância); Q22g: Investimento na melhoria da proficiência dos servidores técnico-administrativos em línguas estrangeiras; Q22h: Capacitação, incentivo e oferecimento de suporte necessário aos servidores técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres; Q22i: Envolvimento de servidores Técnico-administrativos mais experientes na oferta de atividades formativas aos TA recém-contratados; Q22j: Aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e qualidade de vida dos TA

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 30 - Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "Políticas institucionais"

| | | | |
|------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q32a | MD: 3.0; ME: 3.6; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8 |
| q32b | MD: 4.0; ME: 4.1; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.0 |
| q32c | MD: 4.0; ME: 4.2; DP: 0.8 | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0 |
| q32d | MD: 4.0; ME: 4.2; DP: 0.8 | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 2.5; DP: 1.1 |
| q32e | MD: 4.0; ME: 4.2; DP: 0.9 | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 2.6; DP: 1.1 |
| q32f | MD: 4.5; ME: 4.2; DP: 0.9 | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Avalie, de maneira geral, os aspectos listados a seguir, relativos à qualidade da representação dos servidores Técnico-administrativos nos colegiados, quanto à sua interação com os representados: Q32a: Participação das eleições para escolha dos representantes nos colegiados; Q32b: Conhecimento das pautas das reuniões dos colegiados; Q32c: Acompanhamento da atuação do(s) representante(s); Q32d: Empenho da parte

do(s) representante(s) em discutir com os representados questões gerais que interferem nos rumos da Universidade; Q32e: Preocupação da parte do(s) representante(s) em consultar os seus representados em assuntos diretamente afetos à categoria dos servidores Técnico-administrativos; Q32f: Colaboração com o(s) representante(s) na elaboração de proposta(s) a ser(em) apresentada(s) para apreciação dos colegiados
Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 31 - Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "desempenho e interação pessoal"

| | | | |
|-----|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q4a | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.4 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6 |
| q4b | MD: 5.0; ME: 4.3; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.9 |
| q4c | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.3 | MD: 2.5; ME: 2.6; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8 |
| q4d | MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.7 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Q4a: Motivação pessoal para melhorar a capacitação; Q4b: Incentivo por parte da Instituição; Q4c: Incentivo por parte da chefia imediata; Q4d: Autorização/liberação para participar de cursos, palestras, simpósios e correlatos

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 32- Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "desempenho e interação pessoal"

| | | | |
|-----|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q5a | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.6 |
| q5b | MD: 4.0; ME: 4.2; DP: 0.9 | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.0 |
| q5c | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.2 | MD: 3.0; ME: 2.6; DP: 1.0 | MD: 1.5; ME: 1.7; DP: 0.8 |
| q5d | MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.9 |
| q5e | MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.9 |
| q5f | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0 |
| q5g | MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 1.0 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, avalie os seguintes aspectos: Q5a: Motivação pessoal para envolver-se em cursos/programas de qualificação; Q5b: Incentivo por parte da Universidade; Q5c: Incentivo por parte da Chefia imediata; Q5d: Autorização/Liberação para realizar cursos de graduação; Q5e: Autorização/Liberação para fazer cursos de especialização; Q5f: Autorização/Liberação para cursar programa de mestrado; Q5g: Autorização/Liberação para cursar programas de doutorado

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 33 - Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "desempenho e interação pessoal"

| | | | |
|-----|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q6a | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.9 |
| q6b | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.6 | MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.6 |
| q6c | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6 | MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.6 |
| q6d | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.5; DP: 0.7 |
| q6e | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.5 |
| q6f | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.5 |
| q6g | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.8 | MD: 1.0; ME: 1.5; DP: 0.6 |
| q6h | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.5 |
| q6i | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.8 | MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.5 |
| q6j | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.6 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Avalie o seu desempenho no trabalho com relação aos seguintes aspectos: Q6a: Motivação pelo próprio trabalho; Q6b: Presteza no atendimento a alunos/docentes/funcionários e outras pessoas que necessitem de seus serviços; Q6c: Qualidade do atendimento a alunos/docentes/funcionários e outras pessoas que necessitem de seus serviços; Q6d: Iniciativa para a solução de problemas; Q6e: Flexibilidade para adequação a situações não usuais; Q6f: Cumprimento de prazos e horários; Q6g: Planejamento das atividades, evitando sobrecarga; Q6h: Organização e execução das atividades; Q6i: Apoio à Chefia/Coordenação na elaboração de atividades; Q6j: Preocupação com as implicações sociais de suas ações

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 34 - Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "desempenho e interação pessoal"

| | | | |
|-----|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q7a | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.6 |
| q7b | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.6 |
| q7c | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.6 |
| q7d | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.5 |
| q7e | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.8 | MD: 1.0; ME: 1.3; DP: 0.6 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Avalie o seu relacionamento enquanto equipe técnica com as seguintes pessoas e instâncias relacionadas a seguir: Q7a: Alunos; Q7b: Docentes; Q7c: Pessoal técnico interno (da mesma unidade); Q7d: Pessoal técnico externo (de outras unidades); Q7e: Chefia imediata.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 35- Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "infraestrutura e condições de trabalho"

| | | | |
|-----|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q8a | MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.9 |
| q8b | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.7; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1 |
| q8c | MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 1.0 |
| q8d | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.6; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.7 |
| q8e | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.7 |
| q8f | MD: 4.0; ME: 4.0; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.8 |
| q8g | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.8 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Com relação às condições da infraestrutura em seu local de trabalho, avalie os aspectos a seguir: Q8a: Adequação do espaço físico para o trabalho; Q8b: Conservação e/ou expansão do espaço físico; Q8c: Disponibilidade de pessoal para o trabalho a ser realizado; Q8d: Disponibilidade de equipamentos; Q8e: Adequação de equipamentos; Q8f: Renovação de equipamentos; Q8g: Disponibilidade de material de consumo
Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 36- Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "infraestrutura e condições de trabalho"

| | | | |
|-----|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q9a | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.7 |
| q9b | MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.0 |
| q9c | MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 0.7 |
| q9d | MD: 3.0; ME: 3.1; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.8 |
| q9e | MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.6 |
| q9f | MD: 4.0; ME: 3.9; DP: 1.2 | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.0 |
| q9g | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.5 |
| q9h | MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.6 |
| q9i | MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.3 |
| q9j | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.7 |
| q9k | MD: 3.0; ME: 3.4; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7 |
| q9l | MD: 4.0; ME: 3.8; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.6 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Quanto às condições em que você desenvolve seu trabalho na sua unidade, avalie os aspectos a seguir: Q9a: Compatibilidade do horário de trabalho com a organização da vida no campus; Q9b: Segurança no campus; Q9c: Proteção em relação a acidentes de trabalho; Q9d: Tranquilidade no desempenho de suas atribuições; Q9e: Facilitação de relações interpessoais no local de trabalho; Q9f: Adequação do número de servidores às necessidades atuais da unidade; Q9g: Qualificação de pessoal técnico; Q9h: Clareza das próprias atribuições e de seus limites; Q9i: A qualidade do trabalho de outras unidades que interferem no desenvolvimento de suas atribuições; Q9j: Ambiente propício à geração de novas ideias para o aperfeiçoamento do trabalho; Q9k:

Constatação de avanços na qualidade do trabalho no decorrer do tempo; Q9l: Existência de processos/procedimentos para o desenvolvimento das suas atribuições.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 37- Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "infraestrutura e condições de trabalho"

| | | | |
|------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q10a | MD: 3.0; ME: 3.4; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.8 |
| q10b | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 1.0 |
| q10c | MD: 3.0; ME: 3.4; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.4 |
| q10d | MD: 3.5; ME: 3.5; DP: 1.3 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.1 |
| q10e | MD: 3.0; ME: 3.4; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 1.1 |
| q10f | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.2 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 1.1 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Com relação às condições ambientais de seu local de trabalho, avalie os seguintes aspectos: Q10a: Acústica; Q10b: Iluminação; Q10c: Ventilação; Q10d: Temperatura; Q10e: Salubridade; Q10f: Estética.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 38- Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "Comunicação interna e externa"

| | | | |
|------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q11a | MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6 |
| q11b | MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.5 |
| q11c | MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.7 | MD: 1.0; ME: 1.4; DP: 0.5 |
| q11d | MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.5 |
| q11e | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.2 | MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.5 |
| q11f | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.1 | MD: 2.5; ME: 2.6; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.4 |
| q11g | MD: 3.0; ME: 3.2; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.5 |
| q11h | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.6 |
| q11i | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6 |
| q11j | MD: 4.0; ME: 3.5; DP: 1.3 | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.7; DP: 0.6 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Avalie os canais de comunicação interna da UFSCar: Q11a: Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (AECR); Q11b: Informando; Q11c: InfoRede; Q11d: InfoCCA; Q11e: InfoSorocaba; Q11f: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada – SACI; Q11g: Clipping UFSCar; Q11h: UFSCar no Twitter; Q11i: Rádio UFSCar; Q11j: Ouvidoria.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 39- Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "Comunicação interna e externa"

| | | | |
|------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q12a | MD: 3.0; ME: 3.4; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.6 |
| q12b | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.0 | MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.6 |
| q12c | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.5; DP: 0.5 |
| q12d | MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.8; DP: 0.6 |
| q12e | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.2 | MD: 3.0; ME: 2.9; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.1; DP: 0.8 |
| q12f | MD: 3.0; ME: 3.4; DP: 1.2 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.5 |
| q12g | MD: 3.0; ME: 3.3; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.6; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.6 |
| q12h | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.3 | MD: 2.5; ME: 2.8; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.5; DP: 1.0 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Avalie os sistemas e formas de organização/controle documental e envio de correspondências da UFSCar: Q12a: Procedimento de arquivo e expedição de documentos e correspondências do setor (ofícios, memorandos, requisições); Q12b: Acesso a Portarias e regulamentos internos da UFSCar; Q12c: Utilização de e-mail institucional (@ufscar.br para comunicação profissional); Q12d: Uso e funcionamento do Sistema Trâmite; Q12e: Uso e funcionamento do sistema SIGA; Q12f: Uso e funcionamento do sistema PROPGWEB; Q12g: Uso e funcionamento do sistema PROEXWEB; Q12h: Procedimento/sistema de agendamento de salas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 40- Perfis de Satisfação dos servidores técnico-administrativos para as questões que envolvem o indicador "Comunicação interna e externa"

| | | | |
|------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| q13a | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.4; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.7 |
| q13b | MD: 3.0; ME: 3.0; DP: 1.1 | MD: 2.0; ME: 2.3; DP: 0.8 | MD: 2.0; ME: 1.6; DP: 0.6 |
| q13c | MD: 3.0; ME: 3.5; DP: 1.1 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 2.2; DP: 0.6 |
| q13d | MD: 4.0; ME: 3.7; DP: 1.2 | MD: 3.0; ME: 2.8; DP: 0.9 | MD: 2.0; ME: 2.0; DP: 0.7 |
| q13e | MD: 4.0; ME: 3.6; DP: 1.2 | MD: 3.0; ME: 2.7; DP: 1.0 | MD: 2.0; ME: 1.9; DP: 0.8 |
| | INSATISFEITOS (n=126) | MODERADOS (n=230) | SATISFEITOS (n=17) |

Legenda: Avalie os canais de comunicação externa da UFSCar: Q22a: Rádio UFSCar; Q22b: Portal da UFSCar; Q22c: Portal dos professores; Q22d: Inserção da UFSCar em diferentes veículos de comunicação; Q22e: Ouvidoria.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Análise da percepção dos servidores técnico-administrativos

Por meio dos resultados dos indicadores, observa-se que o índice de avaliação geral dos servidores técnico-administrativos (TA/TAs) da UFSCar é moderado, assim como o índice de desempenho e interação pessoal e infraestrutura e condições de trabalho. A satisfação com as políticas institucionais, bem como para a comunicação interna e externa é baixa.

Observa-se que cerca de 34% dos TAs estão insatisfeitos, 61,7% moderadamente satisfeitos e apenas 4,5% satisfeitos. Analisando a composição dos perfis de satisfação para cada grupo, destacamos o alto valor do desempenho e interação social nos três perfis. Por outro lado, novamente nos três grupos, os menores valores foram observados no indicador de políticas institucionais.

Com relação às funções avaliadas, observa-se comportamentos semelhantes, com destaque para o valor muito baixo do indicador políticas institucionais dos profissionais administrativos

específicos. Quanto aos Centros, destaca-se o valor alto para o indicador desempenho e interação social do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), o valor baixo de infraestrutura e condições de trabalho do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) e valor moderado para comunicação interna e externa nos Centros, Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e Reitoria.

Em geral, notamos que existe uma baixa satisfação dos TA em assuntos relacionados às políticas institucionais, sendo que a maioria desconhece ou conhece apenas em parte o PDI, não está satisfeita com o número de TA diante a quantidade de funções exigidas e considera que é pouco ou mal representada.

Em relação ao desempenho e interação pessoal o quadro é mais positivo, há incentivo para a melhoria da qualificação específica, motivação pessoal e autorização para a participação de eventos como palestras, cursos e simpósios, além disso existe uma alta satisfação com o desempenho no trabalho e relação com a equipe técnica. Porém, há um certo descontentamento com a falta de incentivo por parte da Instituição para a melhoria da capacitação e qualificação, como a liberação para realizar mestrados e doutorados, por exemplo.

Podemos notar que os TAs consideram que há compatibilidade de horário de trabalho com a organização da vida no campus, existe tranquilidade no desempenho de atribuições e facilitação de relações interpessoais no local de trabalho e que as condições e infraestrutura são boas. No entanto, os servidores técnico-administrativos também indicam problemas com disponibilidade de pessoal e renovação de equipamento, além de falta de segurança no campus e número de servidores abaixo da necessidade.

Existe uma alta taxa de ausência de informação dos servidores técnico-administrativos sobre o tópico comunicação interna externa, o que reflete diretamente uma deficiência da universidade nesse assunto, porém os que tinham informação avaliaram positivamente os canais de comunicação.

Levando em conta os resultados e os perfis de satisfação analisados, sugerimos as seguintes ações gerenciais:

- Urgentes:
 - ✓ Ampliar a divulgação do PDI;
 - ✓ Envolver de TA mais experientes na oferta de atividades formativas aos TA recém-contratados;
 - ✓ Melhorar o aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e qualidade de vida dos TA;
 - ✓ Propiciar maior empenho do(s) representante(s) em discutir com os representados questões gerais que interferem nos rumos da universidade;
 - ✓ Verificar a preocupação da parte do(s) representante(s) em consultar os seus representados em assuntos diretamente afetos à categoria dos TA;
 - ✓ Melhorar segurança no campus;
 - ✓ Ampliar a divulgação dos Canais de comunicação interna e externa;

- Necessárias:
 - ✓ Aprimorar as políticas institucionais;
 - ✓ Incentivar (por parte da Instituição) a capacitação dos TAs;
 - ✓ Incentivar (Universidade e chefia imediata) a qualificação na área específica em que o TA atua;
 - ✓ Com exceção do espaço físico, avaliar as demais condições da infraestrutura do local de trabalho;
 - ✓ Melhorar a proteção em relação aos acidentes de trabalho;
 - ✓ Adequar o número de servidores às necessidades atuais da unidade;
 - ✓ Melhorar a qualidade do trabalho de outras unidades que interferem no desenvolvimento das atribuições dos TA;
 - ✓ Dar maior visibilidade aos processos/procedimentos para o desenvolvimento das atribuições dos TAs.
 - ✓ Melhorar a temperatura e estética das condições ambientais do local de trabalho;
 - ✓ Melhorar os meios de comunicação *Infosorocaba* e UFSCar no Twitter;
 - ✓ Facilitar o acesso às portarias e regulamentos internos da UFSCar;

- ✓ Melhorar o funcionamento do sistema SIGA;
 - ✓ Rever o portal dos professores, ouvidoria e inserção da UFSCar em diferentes veículos de comunicação externa.
- Outras ações específicas para os insatisfeitos:
 - ✓ Melhorar os aspectos relacionados à capacitação e qualificação na área específica em que o TA atua;
 - ✓ Adequar e conservar e/ou expandir o espaço físico de trabalho;
 - ✓ Aumentar a propensão de geração de novas ideias para aperfeiçoamento do trabalho;
 - ✓ Propiciar maior disponibilidade da Ouvidoria como canal de comunicação interna.

Vale ressaltar que pelo fato dessa ser a primeira avaliação dos servidores técnico-administrativos, não é possível fazer nenhuma comparação em relação à satisfação dos TA em anos anteriores.

3.1.4 Indicadores de Manifestação à Ouvidoria UFSCar

A Ouvidoria Geral da UFSCar foi criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011, após aprovação pelo Conselho de Administração da Instituição, através da Resolução CoAd nº 026/2011. O Regimento Interno da Unidade, aprovado através da Resolução CoAd nº 078, de agosto de 2015, segue as diretrizes da Instrução Normativa nº 01 da Ouvidoria Geral da União¹, de 05/11/2014, alinhado aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

No exercício de 2016, foram formalizadas 675 manifestações ao longo dos meses, indicando um acréscimo de 4% em relação ao exercício de 2015.

A tabela 8 apresenta o número de manifestações, com base nos diferentes parâmetros utilizados para análise.

Tabela 8 – Manifestações acolhidas em 2016

| Registro | Solicitação | Reclamação | Denúncia | Sugestão | Elogio | Total |
|---|-------------|------------|------------|----------|----------|------------|
| Sistema e-Ouv | 218 | 150 | 103 | 5 | 2 | 478 |
| Planilha Interna (telefone, presencial) | 160 | 32 | 5 | - | - | 197 |
| Total | 378 | 182 | 108 | 5 | 2 | 675 |

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

O sistema e-Ouv, vinculado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, é o sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações formalizadas na Ouvidoria da UFSCar. Possibilita ao cidadão o recebimento automático de protocolo e acompanhamento da demanda. No ano de 2016 ainda foi necessário um registro paralelo em planilha própria para manifestações cujo autor não tem ou não disponibilizou e-mail de contato, o que, por enquanto, impossibilita o registro no sistema.

A tabela 9 apresenta as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante), e os dados mantêm o mesmo padrão dos anos anteriores com um maior número de demandas relacionadas à comunidade externa à solicitações (tanto de informação quanto de providências). Houve um aumento significativo de manifestações anônimas, o que impossibilita uma resposta ao manifestante sobre os encaminhamentos e as providências realizadas por parte da Instituição. Porém, importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

Tabela 9 - Manifestações sistematizadas por categoria

| Categoria\tipo | Solicitação/Esclarecimento | Reclamação | Denúncia | Sugestão | Elogio* | Total |
|----------------|----------------------------|------------|----------|----------|---------|-------|
| Discente | 54 | 56 | 29 | 2 | - | 141 |

¹ Documentos disponibilizados no site da Ouvidoria: www.ouvidoria.ufscar.br

| | | | | | | |
|--------------------------------|------------|------------|------------|----------|----------|------------|
| graduação presencial | | | | | | |
| Discente graduação EaD | - | 3 | - | - | - | 3 |
| Discente pós presencial | 7 | 4 | 2 | - | - | 13 |
| Discente pós EaD | 39 | 11 | - | - | - | 50 |
| Docente | 6 | 9 | 2 | - | - | 17 |
| Externo | 245 | 26 | 9 | 1 | - | 281 |
| T.A. | 8 | 11 | 3 | 1 | 1 | 24 |
| Terceirizados | 2 | 12 | 4 | - | - | 18 |
| Outros** | 17 | 50 | 59 | 1 | 1 | 128 |
| Total | 378 | 182 | 108 | 5 | 2 | 675 |

*Elogios direcionados a unidades, serviços e servidores.

**Refere-se a manifestações anônimas ou cujo autor não explicitou a categoria a que pertence.

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

A tabela 10 apresenta o canal de entrada da manifestação e demonstra que o Sistema e-Ouv tem sido a principal escolha do cidadão, o que fortalece a escolha pela adesão ao sistema.

Também tem sido desenvolvido um trabalho de parceria com o Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC), possibilitando que a Ouvidoria oriente o cidadão quanto aos procedimentos de acesso ao e-SIC e o Serviço conte com o suporte da Ouvidoria para demandas que são afetas à atuação da Ouvidoria. A partir de setembro de 2016, os dois sistemas (e-SIC e e-Ouv) passaram a atuar de forma integrada, possibilitando que manifestações típicas de ouvidoria, registradas no sistema e-SIC, sejam repassadas à Ouvidoria através do sistema para o devido tratamento.

Tabela 10 – Manifestações quanto à origem do acesso

| Acesso | Total |
|---------------|--------------|
| Sistema e-Ouv | 328 |
| Telefone | 185 |
| E-mail | 141 |
| Pessoalmente | 18 |
| Correio | 2 |
| E-SIC | 1 |
| Total | 675 |

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

A tabela 11 retrata o status das manifestações, mantendo o patamar próximo de 100% de respostas consideradas conclusivas², um índice significativo para demonstrar o esforço da Ouvidoria em cumprir os prazos de resposta ao longo dos três últimos anos, conforme o Gráfico abaixo. Também tem procurado responder com qualidade, buscando cumprir os preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI), sempre com a colaboração das unidades da UFSCar.

Tabela 11 – Manifestações sistematizadas quanto à situação

| Situação | Total | Percentual |
|-----------------|--------------|-------------------|
| Concluídas | 659 | 98% |
| Em andamento | 16 | 2% |
| Total | 675 | 100% |

Fonte: OuviUFSCar, 2016.

² A Instrução Normativa nº 01/2014, da OGU, constante do *site* da Ouvidoria, estabelece o que se considera como resposta conclusiva para cada categoria de manifestação.

Considerando o desafio estabelecido pela gestão de consolidar a Ouvidoria da UFSCar, buscou-se demonstrar, através dos indicadores e resultados apresentados neste e em relatórios anteriores, o esforço de atender à comunidade com qualidade e a disposição em manter a credibilidade que vem sendo construída pela unidade. A Ouvidoria vem se configurando cada vez mais como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar e um instrumento de gestão para as diferentes unidades institucionais.

As parcerias estabelecidas com as unidades internas e os órgãos externos vêm aprimorando o trabalho da Ouvidoria, possibilitando maior proximidade com as diferentes instâncias da Universidade e, ao mesmo tempo, dando embasamento às respostas para as demandas que são apresentadas. A inclusão da Ouvidoria no Conselho de Ações Afirmativas, Equidade e Gênero da SAADE representa mais um passo no processo de consolidação da unidade na estrutura organizacional da UFSCar e como um instrumento de escuta ativa das demandas da comunidade.

Para o processo de aprimoramento da atuação da Ouvidoria ainda se faz necessário registrar a necessidade de suporte técnico-administrativo para a unidade e a manutenção de recursos orçamentários próprios, tendo em vista a existência da necessidade de plantões periódicos em cada campus e participações em cursos e reuniões externas, inclusive com a Ouvidoria-Geral da União. Além disso, as capacitações e troca de experiências com outras ouvidorias são importantes para o amadurecimento na análise das demandas complexas apresentadas à Ouvidoria.

3.1.5 Desenvolvimento dos Cursos de Graduação

Em 2016, foram finalizados dois processos de reformulação curricular de cursos de graduação vinculados ao campus São Carlos e dois vinculados ao campus de Sorocaba, além de cinco processos de reformulação curricular de cursos de graduação vinculados ao campus Lagoa do Sino-Buri. Estes processos foram acompanhados pelas pedagogas da DiDPed, na perspectiva de orientação dos Núcleos Docentes Estruturantes destes cursos quanto à elaboração dos respectivos projetos pedagógicos e quanto às políticas públicas nacionais e políticas da UFSCar, bem como quanto aos procedimentos de tramitação e encaminhamento dos documentos na Universidade.

Quadro 13 - Processos de reformulação curricular dos cursos de graduação, em 2016

| Curso | Campus | Situação do processo de reformulação curricular |
|--|--------------------|---|
| Bacharelado em Filosofia | São Carlos | Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo Conselho de Graduação (CoG), em 12 de dezembro de 2016. |
| Licenciatura em Filosofia | São Carlos | Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em 12 de dezembro de 2016. |
| Bacharelado em Ciências Biológicas | Sorocaba | Projeto Pedagógico de Curso em análise pelo CoAd. |
| Bacharelado em Computação | Sorocaba | Projeto Pedagógico de Curso em análise por pareceristas |
| Bacharelado em Administração | Lagoa do Sino-Buri | Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016. |
| Bacharelado em Ciências Biológicas | Lagoa do Sino-Buri | Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016. |
| Bacharelado em Engenharia Agrônoma | Lagoa do Sino-Buri | Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016. |
| Bacharelado em Engenharia Ambiental | Lagoa do Sino-Buri | Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016. |
| Bacharelado em Engenharia de Alimentos | Lagoa do Sino-Buri | Projeto Pedagógico de Curso aprovado pelo CoG, em de 10 de outubro de 2016. |

Fonte: ProGrad, 2016.

Considerando que a ação relacionada ao Desenvolvimento dos Cursos de Graduação se constitui em alteração curricular, atualização de projeto pedagógico de curso, regulação dos cursos de

graduação, e desenvolvimento de programas e projetos institucionais, definidos para um grupo de cursos ou áreas afins/multidisciplinares, neste ano foi realizado um conjunto de atividades.

O acompanhamento da implantação dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos de graduação foi realizado pela equipe da DiDPed e DeEGs, por meio da análise do currículo presente nos projetos pedagógicos, mediante a Ficha de Caracterização da Atividade Curricular. Este documento operacionaliza, no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), seus projetos juntamente com os planos de ensino de suas respectivas atividades curriculares.

Sendo assim, neste ano, foram analisadas 338 Fichas pela equipe da DiDPed, 14 pela equipe da DeEG-Sor e 37 pela equipe da DeEG-Ar que, após análise, foram encaminhadas à Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) para serem implementadas ao SIGA.

Quadro 14 - Relação de novos currículos implantados e de alteração curricular dos cursos de graduação

| | <i>Campus</i> | <i>Curso</i> |
|--------------------------------------|---------------|--|
| Implantação de novo currículo | São Carlos | Bacharelado em Terapia Ocupacional |
| | São Carlos | Bacharelado em Tradução em Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)/Língua Portuguesa |
| Alteração curricular | Araras | Licenciatura em Ciências Biológicas |
| | Araras | Bacharelado em Agroecologia |
| | São Carlos | Bacharelado em Terapia Ocupacional |
| | São Carlos | Bacharelado em Biotecnologia |
| | São Carlos | Bacharelado em Enfermagem |
| | São Carlos | Bacharelado em Engenharia de Materiais |
| | São Carlos | Bacharelado em Estatística |
| | São Carlos | Licenciatura em Ciências Biológicas |
| | São Carlos | Licenciatura em Química |

Fonte: ProGrad, 2016.

Destaca-se que no acompanhamento do desenvolvimento dos cursos de graduação quanto à implantação das atividades, há alterações de Ficha de Caracterização da Atividade Curricular que não se configuram alteração curricular.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos devem ser atualizados periodicamente, tendo em vista as modificações que ocorrem diante de: a) alteração da matriz curricular de curso, até o limite de 10% de sua carga horária total, previsto no Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar (Resolução ConsUní 687/2016); b) exigências do processo de reconhecimento de curso do Ministério da Educação, que segue o ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e c) modificações nos regulamentos de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares e/ou no quadro de disciplinas/ atividades curriculares optativas.

Em 2016, 26 cursos participaram de processos regulatórios, sendo: quatro processos de reconhecimento de curso, um no Campus São Carlos e três no Campus Lagoa do Sino; e 22 processos de renovação de reconhecimento de curso, entre os quais dois foram finalizados porque haviam sido iniciados em 2015; 04 cursos de graduação não tiveram seus processos iniciados pela Secretaria competente do Ministério da Educação, e o mesmo ocorreu com outros 06 cursos de graduação, que estão com seus processos de renovação de reconhecimento suspensos na segunda fase. Já com relação a outros 05 cursos de graduação da UFSCar, enquadrados na situação de cursos já reconhecidos com resultado satisfatório, CPC = 3, (ano referência 2014) e que não tinham passado por visita de avaliação in loco desde 2007, a SERES/MEC resolveu publicar a Portaria SERES/MEC nº 796 de Renovação do Reconhecimento, em 14/12/2016, dispensando as formalidades do processo, incluindo a avaliação in loco. Outros 03 cursos de graduação deverão ter a primeira fase protocolada no sistema até 19/02/2017. E dos outros 02 cursos de graduação, um aguarda a abertura do sistema e-MEC para a segunda fase e o outro aguarda, também, a avaliação in loco.

O Quadro 15 apresenta a relação de cursos que, em 2016, passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso.

Quadro 15 - Relação dos cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso

| RECONHECIMENTO | | | | | | | | | |
|---|--|-------------------|----|-----|------------------------|---------------------------------------|-----|-----|-------|
| Campus | Curso | Fases do Processo | | | Diligência respondida? | Resultado da Avaliação <i>in loco</i> | | | |
| | | 1 | 2 | 3 | | Conceito(s) | | | |
| | | | | | | D1 | D2 | D3 | Final |
| Lagoa do Sino | Bacharelado em Engenharia Agrônômica | X | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Bacharelado em Engenharia Ambiental | X | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Bacharelado em Engenharia de Alimentos | X | -- | -- | Sim | -- | -- | -- | -- |
| São Carlos | Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) /Língua Portuguesa | X | -- | -- | Sim | -- | -- | -- | -- |
| RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO | | | | | | | | | |
| Araras | Bacharelado em Biotecnologia | X | ** | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| São Carlos | Bacharelado em Biotecnologia | X | ** | -- | Sim | -- | -- | -- | -- |
| | Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação | X | X | X | Não | 4,9 | 4,7 | 4,1 | 5 |
| | Bacharelado em Educação Física | X | ** | -- | Sim | -- | -- | -- | -- |
| | Bacharelado em Engenharia Ambiental | ** | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Bacharelado em Engenharia Civil*** | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Bacharelado em Engenharia de Materiais*** | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| | Bacharelado em Estatística | X | X | X | Não | 3,4 | 4,1 | 4,1 | 4 |
| | Bacharelado em Gerontologia | X | ** | -- | Sim | -- | -- | -- | -- |
| Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental | X | ** | -- | Sim | -- | -- | -- | -- | |

| | | | | | | | | |
|---|----|----|----|-----|----|----|----|----|
| Bacharelado em Imagem e Som | X | X | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Bacharelado em Linguística | * | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Bacharelado em Medicina | X | ** | -- | Sim | -- | -- | -- | -- |
| Bacharelado em Química*** | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Bacharelado em Sistemas de Informação | ** | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Bacharelado em Terapia Ocupacional | X | -- | -- | Sim | -- | -- | -- | -- |
| Licenciatura em Educação Especial | * | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Licenciatura em Educação Musical | ** | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Licenciatura em Filosofia | * | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Licenciatura em Física – Integral (Matutino/Vespertino) *** | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Licenciatura em Pedagogia da Terra | * | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Licenciatura em Pedagogia (modalidade EaD) | ** | | | | | | | |
| Licenciatura em Química*** | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

* Deverão ter a primeira fase protocolada no sistema até 19/02/2017.

** *Processo suspenso*, sem comunicação prévia da secretaria competente.

*** Cursos de graduação da UFSCar enquadrados na situação de cursos já reconhecidos com resultado satisfatório, CPC = 3, (ano referência 2014) e que não tinham passado por visita de avaliação *in loco* desde 2007, a SERES/MEC resolveu publicar a Portaria SERES/MEC nº 796 de Renovação do Reconhecimento, em 14/12/2016, dispensado as formalidades do processo, incluindo a avaliação *in loco*. **Fonte:** ProGrad, 2016.

A UFSCar tem participado de programas governamentais, tendo em vista a melhoria da qualidade de seus cursos de graduação, sendo eles: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), Programa Licenciaturas Internacionais (PLI) e Programa de Educação Tutorial (PET). Devido ao objetivo destes programas, cabe à Pró-Reitoria de Graduação a submissão de projetos institucionais face aos editais, bem como definir a quem caberá a coordenação institucional.

Nesta perspectiva, cabe à Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) realizar a interlocução com as coordenações institucionais destes projetos, participando de suas comissões e de seus comitês de acompanhamento; e contribuir com o desenvolvimento de algumas de suas atividades, tendo em vista o desenvolvimento pedagógico dos cursos de graduação.

3.1.6 Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação

O número de pós-graduandos varia continuamente, pois as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPG's) da UFSCar, em 2016, foi de 4.396 (1.970 no Mestrado Acadêmico, 452 no Mestrado Profissional e 1.974 no Doutorado); número maior que o de 2015, quando passaram 4.175 alunos na pós-graduação da UFSCar (1.930 no Mestrado Acadêmico, 428 no Mestrado Profissional e 1.817 no Doutorado). Este aspecto, em particular, merece destaque, pois é o primeiro ano no qual o número de alunos do doutorado ultrapassa o número de alunos do mestrado acadêmico.

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja pela classificação da CAPES.

Em relação à integração entre pós-graduação e graduação, a UFSCar conta com alguns instrumentos que vêm apresentando resultados muito satisfatórios como, por exemplo, programas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBICT, etc.), Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) e Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD).

Em 2016 iniciaram suas atividades os programas de Ciência da Informação – PPGCI (Mestrado Acadêmico) e o Mestrado Profissional em Rede em Educação Física – PROEF (Mestrado Profissional). Foram também em 2016 aprovados os programas de Educação em Ciências e Matemática – PPGEdCM-Ar (Mestrado Acadêmico), Gerontologia – PPGGer (Mestrado Acadêmico) e o Mestrado Profissional em Rede em Filosofia - PROF-FILO (Mestrado Profissional), que iniciarão suas atividades em março de 2017.

Assim, atualmente, a Universidade mantém 52 programas de pós-graduação e 3 polos (PROFMAT, PROFIS-So e PROEF), abarcando 82 cursos, 42 Mestrados Acadêmicos, 10 Mestrados Profissionais e 30 Doutorados. Tais programas estão inseridos nos cinco Centros existentes na Universidade (além da participação em dois programas de mestrado profissional em rede nacional). Esses números são sintetizados na tabela 12 a seguir.

Tabela 12 - Quantidade de programas de pós-graduação por centro acadêmico, por *campus* (2016)

| <i>Campus</i> | Centro | Programas |
|---------------|---|-----------|
| Araras | Centro de Ciências Agrárias - CCA | 3 |
| São Carlos | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS | 9 |
| São Carlos | Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET | 15 |
| São Carlos | Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH | 13 |
| São Carlos | Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG | 1 |
| Sorocaba | Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia - CCGT | 3 |
| Sorocaba | Centro de Ciências Humanas e Biológicas - CCHB | 1 |
| Sorocaba | Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTS | 6 |
| Total | | 51 |

Fonte: ProPG e SUCUPIRA, 2016.

No campus São Carlos foi criado, em 2016, um polo do Mestrado Profissional em Rede em Educação Física (PROEF), na modalidade semipresencial.

Em 2016, 20 programas de pós-graduação estavam em consolidação (nota 3), 18 programas apresentaram nível Bom (nota 4), 9 programas apresentaram nível Muito Bom (nota 5), 3 programas têm notas 6, e 3 programas tem nota 7 sendo que, na última trienal, o programa da Sociologia passou para nível Excelência Nacional, e o da Química para Excelência Internacional.

Essa expansão, associada ao crescente movimento de internacionalização da pós-graduação e da pesquisa brasileiras e à outras mudanças no contexto do sistema nacional de pós-graduação, configurou um contexto que demanda transformações e vêm exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

Com o objetivo de promover a qualificação progressiva dos programas de pós-graduação e da formação dos pós-graduandos, foi aprimorado o processo de acompanhamento de indicadores relevantes como, por exemplo, o fluxo de discentes e o tempo médio de titulação, a oferta e avaliação das disciplinas, a produção intelectual, e ações de internacionalização. Esse acompanhamento – que tem o suporte do sistema ProPGWeb e, mais recentemente, também da plataforma de gestão da pós-graduação Sucupira, desenvolvida pela CAPES – visa subsidiar a reflexão e a definição coletiva de ações e, especialmente, de metas para abertura do doutorado nos programas que ainda não oferecem o curso.

Concomitantemente, há ações voltadas à qualificação da pós-graduação da UFSCar como um todo, a ProPG, em conjunto com o CoPG, também está trabalhando para estruturar um programa de apoio aos PPG's recém-criados ou em fase de consolidação (com conceitos 3 e 4 na última avaliação da Capes). Uma primeira iniciativa foi a priorização de tais programas na elaboração da proposta institucional, enviada ao edital de 2014 do programa Pró-Equipamentos da CAPES, que apoia projetos institucionais de aquisição de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa vinculada aos programas de pós-graduação

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida pelo seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG), considerando o seu Regimento Geral. O CoPG é composto pelos coordenadores de todos os PPGs e por representantes dos conselhos dos centros acadêmicos, dos servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros).

A UFSCar possui longa tradição em pós-graduação na modalidade presencial, em 2011, comemoraram-se os 35 anos da criação dos dois primeiros PPGs da instituição. A relação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2014, distribuídos pelos campi, com os respectivos níveis dos cursos, além dos conceitos obtidos junto a CAPES na avaliação trienal 2010/2012, e os conceitos obtidos na criação de novos cursos e programas até 2016, pode ser visualizada no quadro 15.

Quadro 15 - Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCAR (2016)

| Programa | Nível | Aval. |
|---|-------|-------|
| São Carlos | | |
| Antropologia Social - PPGAS | M/D | 5 |
| Biotecnologia - PPGBiotec | M/D | 4 |
| Ciência da Computação - PPGCC | M/D | 4 |
| Ciência da Informação - PPGCI | M | 3 |
| Ciência e Engenharia dos Materiais - PPGCEM | M/D | 7 |
| Ciência Política - PPGPol | M/D | 4 |
| Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS | M/D | 4 |
| Ciências Ambientais - PPGCAm | M/D | 4 |

| Programa | Nível | Aval. |
|--|--------------|--------------|
| Ciências Fisiológicas - PPGCF | M/D | 5 |
| Conservação da Fauna - PPGCFau | MP | 3 |
| Ecologia e Recursos Naturais - PPGERN | M/D | 4 |
| Educação - PPGE | M/D | 5 |
| Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) - PPGEEs | M/D | 6 |
| Enfermagem - PPGEnf | M/D | 4 |
| Engenharia de Produção - PPGEp | M/D | 4 |
| Engenharia Química - PPGEQ | M/D | 7 |
| Engenharia Urbana - PPGEU | M/D | 4 |
| Ensino de Ciências Exatas - PPGECE | MP | 3 |
| Estatística - PPGEs | M/D | 4 |
| Estatística - UFSCar/USP - PIPGEs | M/D | 4 |
| Estruturas e Construção Civil - PPGEciv | M/D | 4 |
| Estudos de Literatura - PPGLit | M | 3 |
| Filosofia - PPGFil | M/D | 5 |
| Física - PPGF | M/D | 5 |
| Fisioterapia - PPGFt | M/D | 6 |
| Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv | M/D | 5 |
| Gestão da Clínica - PPGGC | MP | 3 |
| Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - PPGGOSP | MP | 3 |
| Imagem e Som - PPGIS | M | 3 |
| Linguística - PPGL | M/D | 4 |
| Matemática - PPGM | M/D | 5 |
| Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS ** | MP | 4 |
| Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT** | MP | 5 |
| Profissional em Educação - PPGPE | MP | 3 |
| Psicologia - PPGPsi | M/D | 5 |
| Química - PPGQ | M/D | 7 |
| Química - PPGQ | MP | 4 |
| Sociologia - PPGS | M/D | 6 |
| Terapia Ocupacional - PPGTO | M/D | 3/4 |
| Araras | | |
| Agricultura e Ambiente - PPGAA-Ar | M | 3 |
| Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR-Ar | M | 3 |
| Produção Vegetal e Bioprocessos Associados - PPGPVBA-Ar | M | 3 |
| Sorocaba | | |
| Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA-So | M/D | 3/4 |

| Programa | Nível | Aval. |
|--|--------------|--------------|
| Ciência da Computação - PPGCC-So | M | 3 |
| Ciência dos Materiais - PPGCM-So | M | 3 |
| Diversidade Biológica e Conservação - PPGDBC-So* | M | 2 |
| Economia - PPGEc-So | M | 3 |
| Educação - PPGEd-So | M | 3 |
| Engenharia de Produção - PPGEp-So | M | 3 |
| Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So** | MP | 4 |
| Planejamento e Uso de Recursos Renováveis - PPGPUR-So | M/D | 4 |
| Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA-So | MP | 3 |

Legenda: (M) Mestrado Acadêmico, (MP) Mestrado Profissional, (D) Doutorado

*Programa em desativação

**A UFSCar faz parte das Redes Nacionais do PROFMAT e do MNPEF (PROFIS) como instituição associada

Fonte: SUCUPIRA/CAPEs, 2016.

3.2. Indicadores Externos

O desempenho acadêmico e de pesquisa da UFSCar tem sido bem avaliado em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Tais rankings têm sido reconhecidos e adotados como instrumentos importantes para a avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, embora haja críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas.

Quadro 19 - Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2013-2016)

| Abrangência | Ranking | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------------------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Mundo | Webometrics Ranking of World Universities | 1021 | 868 | 895 | 753 |
| | QS World University Rankings | n.r. | n.r. | 601-700 | 651-700 |
| América Latina | Webometrics Ranking of World Universities | 43 | 41 | 37 | 26 |
| | QS World University Rankings | 29 | 18 | 33 | 29 |
| Brasil | Ranking Universitário Folha | 12 | 10 | 12 | 11 |
| | Webometrics Ranking of World Universities | 24 | 22 | 20 | 16 |
| | QS World University Rankings | 11 | 10 | 13 | 11 |
| Indicador "Pesquisa" Brasil | Ranking Universitário Folha | 9 | 9 | 11 | 8 |
| Indicador "Excellence" Brasil | Webometrics Ranking of World Universities | n.d. | 9 | 12 | 14 |

Entre os rankings mais conhecidos, podem ser citados o QS University Ranking³, elaborado pela empresa Quacquarelli Symonds (QS), o Webometrics Ranking of Web Universities⁴, elaborado

³Disponível em: <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/>>.

pelo Cybermetrics Lab, um grupo de pesquisa do Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha; e o Ranking Universitário da Folha⁵, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

A posição da UFSCar nos rankings universitários é apresentada no quadro 5.1. No cenário mundial, a UFSCar ocupa a 753ª posição entre mais de 12.000 universidades avaliadas pelo Webometrics Ranking, mostrando melhoria significativa em relação à posição do ano anterior. A UFSCar manteve-se posicionada na faixa da 600ª à 700ª posição segundo o ranking QS. No âmbito da América Latina, ambos os rankings QS e Webometrics apontam melhoria de posição da UFSCar em relação ao ano anterior, posicionando-a entre as 30 melhores universidades da região. Entre as universidades brasileiras, a UFSCar melhorou seu posicionamento segundo os 3 rankings consultados. Destaca-se o bom posicionamento da UFSCar nos indicadores específicos para a avaliação das atividades de Pesquisa presentes tanto no RUF como no Webometrics, em que a universidade ocupa a 8ª e a 14ª posição.

⁴ Disponível em: <<http://www.webometrics.info/>>.

⁵ Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/>>.

4 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1. Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.1.1. Indicadores da UFSCar

Uma breve análise sobre os indicadores do biênio 2015-2016, nos mostra que a UFSCar mantém, na graduação, 64 cursos presenciais; 2 cursos PRONERA (alternância); e 5 cursos na modalidade de educação a distância. Na pós-graduação stricto sensu, são 81 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A comunidade discente da UFSCar, no final de 2015, era constituída por 12.867 estudantes de graduação presencial, 1.268 de graduação a distância e 4.146 de pós-graduação stricto sensu. Em 2016, esse número de estudantes passou para 13.750 estudantes de graduação presencial, 696 de graduação a distância e 4.397 de pós-graduação stricto sensu. Assim, em 2016, a comunidade discente teve um aumento de 3,07%. O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.235, em 2015, para 2.283 em 2016, apresentando um crescimento de 2,15%. Os cursos de pós-graduação passaram de 78, em 2015, para 81 em 2016, com a abertura de um novo curso de mestrado e 2 novos cursos de doutorado.

A diminuição do número de alunos matriculados nos cursos EAD, que passou de 1.268 em 2015, para 696, em 2016 pode ser explicada pelo fato de não ter ocorrido o vestibular nos últimos 3 anos.

Em relação à diminuição da oferta de cursos de especialização, que caiu de 76 em 2015, para 33 em 2016, justifica-se pelo fato de vários cursos estarem em processo de avaliação, motivados por um debate nacional realizado no âmbito dos fóruns de extensão, alguns departamentos suspenderam temporariamente este tipo de atividade.

Em relação aos Indicadores do TCU, é importante notar que ocorreu uma diminuição do custo do Aluno Equivalente da UFSCar, passando de R\$ 19.930,29 em 2015, para R\$ 19.117,31 em 2016, mostrando que ocorreu uma otimização dos recursos. Merece destaque o aumento ocorrido no indicador Taxa de Sucesso na Graduação, passando de 48,80% em 2015, para 49,10% em 2016.

A evolução alcançada em 2016, em relação ao ano de 2015, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a UFSCar apresentados na tabela a seguir:

Tabela 13 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2015-2016

| INDICADORES | 2015 | 2016 | VARIAÇÃO % |
|---|--------|--------|------------|
| 1 - GRADUAÇÃO | | | |
| 1.1 - Cursos presenciais | 62 | 64 | 3,23 |
| 1.2 – Cursos PRONERA | 2 | 2 | 0,00 |
| 1.3 - Números de Alunos Presenciais | 12.867 | 13.750 | 6,86 |
| 1.4 - Total de Diplomados – cursos presenciais | 1.430 | 1.415 | (1,05) |
| 1.5 - Números de Alunos EaD | 1.268 | 696 | (45,11) |
| 1.6 – Número de Alunos Diplomados (EaD) | 116 | 23 | (80,17) |
| 2 - PÓS-GRADUAÇÃO | | | |
| 2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico | 40 | 41 | 2,50 |
| 2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico | 1.926 | 1.971 | 2,34 |
| 2.3 - Número de Dissertações | 639 | 618 | (3,29) |
| 2.4 - Cursos de Mestrado Profissional | 10 | 10 | 0,00 |
| 2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional | 420 | 452 | 7,62 |
| 2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional | 113 | 112 | (0,88) |
| 2.7 - Cursos de Doutorado | 28 | 30 | 7,14 |

| INDICADORES | 2015 | 2016 | VARIAÇÃO % |
|--|---------------|---------------|---------------|
| 2.8 - Números de Alunos de Doutorado | 1.800 | 1.974 | 9,67 |
| 2.9 - Número de Teses | 333 | 310 | (6,91) |
| 2.10 - Cursos de Especialização lato sensu | 76 | 33 | (56,58) |
| 2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP) | 4.146 | 4.397 | 6,05 |
| 3 - TOTAL ALUNOS | 18.281 | 18.843 | 3,07 |
| 4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO | 1.263 | 1.241 | (1,74) |
| 5 - NÚMEROS DE SERVIDORES | | | |
| 5.1 - Docentes de 3º grau | 1.206 | 1.243 | 3,07 |
| 5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico | 13 | 13 | 0,00 |
| 5.3 - Técnico-Administrativos | 1.016 | 1.027 | 1,08 |
| 6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (m2 1000) | | | |
| 6.1 - São Carlos | 187,8 | 188,1 | 0,16 |
| 6.2 - Araras | 45,9 | 45,9 | 0,00 |
| 6.3 - Sorocaba | 46,3 | 46,3 | 0,00 |
| 6.4 - Lagoa do Sino | 5,5 | 5,5 | 0,00 |
| 7 - INDICADORES TCU | | | |
| 7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente | 19.930,29 | 19.117,31 | (4,08) |
| 7.2 - Aluno Tempo Integral / Docente | 13,16 | 13,51 | 2,66 |
| 7.3 - Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo | 9,62 | 10,12 | 5,20 |
| 7.4 - Técnicos / Docentes | 1,37 | 1,33 | (2,92) |
| 7.5- Grau de participação estudantil (GPE) | 0,68 | 0,66 | (2,94) |
| 7.6 - Grau de envolvimento com Pós- Graduação (GEPE) | 0,23 | 0,22 | (4,35) |
| 7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação | 4,20 | 4,17 | (0,71) |
| 7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente | 4,85 | 4,85 | 0,00 |
| 7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação | 48,77 | 49,10 | 0,68 |

Fonte: ProEx, ProGPe, ProPG, EDF e SPDI, 2016.

4.1.2. Indicadores de Mobilidade Acadêmica

O ano de 2016 configurou-se novamente a demanda crescente para as atividades referentes à mobilidade acadêmica docente e discente, acompanhando uma tendência verificada em âmbito global. Tais atividades envolvem a participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, fortalecimento dos programas de mobilidades já existentes na instituição, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

Dessa maneira, acompanhando as diretrizes do planejamento estratégico da SRInter, os desafios traçados constituem-se em ações iniciadas, em andamento e finalizadas, como:

- I. Implantação de políticas voltadas à mobilidade acadêmica, como a confecção de editais que sejam adequados para diversos programas de mobilidade, atuando na normatização dos processos administrativos para agregar melhorias nas atividades de rotina dos trabalhos, a constituição de normas que direcionam os pré-requisitos para participação em editais, estabelecidos pela UFSCar e pelos parceiros internacionais;
- II. Fortalecimento de parcerias no Cone Sul, por meio da participação efetivas em programas referentes às associações GCUB e AUGM, das quais a UFSCar é membro ativo;
- III. Estruturação de parcerias da SRInter com os diversos setores da universidade, a fim de dar andamento a todos os procedimentos de internacionalização da UFSCar, como as estreitas parcerias com as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e de Assuntos Comunitários e Estudantis;
- IV. Participação em comissão pró-tempore para elaboração do regimento do Instituto de Línguas da UFSCar, para oferecimento de cursos de línguas estrangeiras à comunidade

interna, capacitação docente para ministrar aulas em língua estrangeira, dentre outros assuntos e também através da iniciativa chamada “Rede Colaborativa de Línguas e Culturas”, que visa estabelecer uma agenda de oferta de cursos de curta duração em forma de oficina, congregando os conhecimentos culturais e linguísticos dos estudantes estrangeiros que se encontram em mobilidade na UFSCar, e também estabelecer uma rotina de acolhimento dos estudantes estrangeiros, quando da sua chegada, por meio da parceria entre IL, ENACTUS e SRInter;

- V. A SRInter no âmbito do IsF-UFSCar permaneceu responsável até o final de julho de 2016 pela entrega dos resultados dos exames de proficiência em Língua Inglesa TOEFL-ITP, exame visando o diagnóstico do nível de proficiência da comunidade universitária, nivelamento nos cursos presenciais e *online* oferecidos pelo programa e, também, utilização dos resultados para participação em editais de mobilidade.

A UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais: Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Cada organização, com suas especificidades, promove editais internacionais, bem como chamadas de mobilidade docente, discente e para gestores e técnico-administrativos, além de programas de intercâmbio, entre outras atividades. Como membro ativo, a UFSCar participa dos programas oferecidos por essas associações.

Dentre os diversos Programas existentes na Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), destaca-se os pertencentes ao Programa ESCALA “Espaço Acadêmico Comum Ampliado Latino-americano”. Como exemplo das modalidades do Programa ESCALA, pode-se citar: de Estudantes de Graduação, de Estudantes de Pós-Graduação, de Gestores e Administradores, e de Docentes.

No âmbito do Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM, nos dois semestres de 2016, a SRInter atuou na elaboração e divulgação de edital interno, inscrições, orientações e envio de 20 estudantes para universidades da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai – 10 no primeiro semestre e 10 no segundo semestre –, bem como na recepção de 17 estudantes estrangeiros de universidades desses mesmos países – 08 no primeiro semestre e 09 no segundo semestre

Ainda quanto à mobilidade acadêmica, também foram realizadas atividades para o intercâmbio de docentes pelo programa ESCALA Docente da AUGM (edital 2015/2016), em que a SRInter atuou na elaboração e divulgação de editais, orientações, inscrições e recepção/envio de docentes, atendendo a todas as solicitações. Foram recebidos 08 docentes estrangeiros e enviados 03 docentes da UFSCar, que realizaram intercâmbio de atividades profissionais.

Além desses programas e convênios, a UFSCar também mantém ativos os convênios PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) e PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação), por meio dos quais recebe estudantes estrangeiros para cursarem a graduação completa ou a pós-graduação completa, não somente um período, como ocorre em outros programas. Desenvolvido pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação em parceria com universidades públicas federais e estaduais e universidades privadas, o PEC-G seleciona estudantes estrangeiros com idade entre, preferencialmente, 18 e 23 anos e com Ensino Médio completo para realizar estudos de graduação no país. No ano de 2016, a UFSCar contava com 41 estudantes ativos, sendo 07 novos ingressantes.

No âmbito de acordos de cooperação a SRInter coordenou, em 2016, a chegada e a manutenção em mobilidade de 17 estudantes estrangeiros, sendo 09 no primeiro semestre e 08 no segundo semestre. Também em 2016 houve o envio de 21 estudantes por meio de acordos de cooperação e/ou programas específicos. Os estudantes foram para as seguintes instituições com as quais a UFSCar mantém convênio de mobilidade acadêmica: University of Limerick (Irlanda); Universidade do Porto e Universidade do Minho (Portugal), Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro (Portugal) e Universidad de Málaga (Espanha).

A UFSCar possui acordo específico para o intercâmbio de estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL), cujo objetivo principal é promover o intercâmbio de estudantes de nível superior entre as

instituições membros da Asociación Colombiana de Universidades (ASCUN). Em 2016, tivemos a mobilidade acadêmica de 02 alunos da UFSCar em universidades colombianas.

No âmbito da pós-graduação, a UFSCar participou do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação – PAEC-OEA-GCUB. O programa é promovido por uma parceria da Organização dos Estados Americanos – OEA e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB, juntamente com as universidades conveniadas ao GCUB. Os programas de Pós-Graduação das instituições oferecem bolsas de mestrado e doutorado nas mais diversas áreas. Em 2016, tivemos a oferta de 26 vagas para o Mestrado e 7 para o Doutorado para 25 programas diferentes de Pós-Graduação, em que a UFSCar recebeu 21 estudantes.

Em 2016 a UFSCar assinou o acordo de adesão ao Programa ‘Be_a_Doc’, promovido pelo GCUB em parceria com o Coimbra Group. Este programa consiste em promover a mobilidade bilateral para a realização de doutorado sanduíche e trabalhos de pesquisa para docentes das universidades membros de ambas as associações. Até o momento, 02 de nossos estudantes e 02 docentes foram aceitos para desenvolver trabalhos em instituições europeias.

No que diz respeito à gestão, todos esses programas de mobilidade e acordos de cooperação com universidades específicas envolvem muitas atividades/ações, que vão desde a elaboração e divulgação dos editais internos de seleção, recebimento e homologação de candidaturas, até toda a questão documental desde a partida, instruções sobre emissão de vistos/seguros de saúde, até o retorno, com o processo de reconhecimento das disciplinas cursadas no exterior.

As tabelas 14 e 15 apresentam os números referentes à mobilidade acadêmica em nível de graduação, nas modalidades *incoming* e *outgoing*.

Tabela 14 - Estudantes de graduação da UFSCar participantes de programas de mobilidade estudantil*

| Programa/nº de participantes | 2016 |
|---|-------------|
| ESCALA de Estudantes de graduação (AUGM) | 20 |
| Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI – Dupla diplomação (Capes) | 3 |
| Brafitec – dupla diplomação | 3 |
| Outros programas de bolsas e/ou acordos de cooperação internacional com universidades específicas | 21 |
| Total | 47 |

*O número de estudantes por ano está computado pelo momento do início da mobilidade; ou seja, mesmo que o intercâmbio tenha acontecido entre dois anos diferentes ou por período superior a um ano, cada estudante está computado uma única vez, no ano do início de sua mobilidade. Os números estão computados até outubro de 2016, e se referem ao primeiro e segundo semestres do ano.

Fonte: SRInter, 2016.

Tabela 15 - Estudantes de graduação estrangeiros participantes de programas de mobilidade para a UFSCar

| Programa/nº de participantes | 2016 |
|---|-------------|
| ESCALA de Estudantes de graduação (AUGM) | 17 |
| Brafitec – dupla diplomação | 2 |
| Outros programas de bolsas e/ou acordos de cooperação internacional com universidades específicas | 11 |
| Total (1) | 30 |
| Nº de alunos que permaneceram em mobilidade em 2016, porém, com início em 2015 | 4 |
| Total (2) | 34 |

(1) Total de alunos que iniciaram a mobilidade em 2016

(2) Total de alunos que iniciaram e permaneceram em mobilidade em 2016

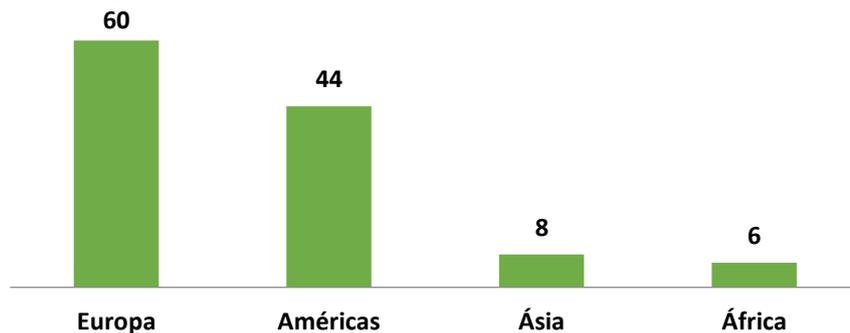
Fonte: SRInter, 2016.

Dos 158 instrumentos de cooperação internacional vigentes em 31 de dezembro de 2016, 41 foram celebrados no referido ano, entre acordos gerais e específicos de cooperação acadêmica e científica e acordos de cotutela de tese e afins. Nesse montante, destacam-se os acordos específicos relativos a pesquisa conjunta, devido a uma maior preocupação das agências de fomento – por exemplo, FAPESP – em salvaguardar a propriedade intelectual resultante de pesquisas brasileiras desenvolvidas em regime de colaboração internacional. Outro fator relevante é o impacto dos acordos

internacionais na avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, incentivando a comunidade docente a institucionalizar suas parcerias acadêmico-científicas internacionais.

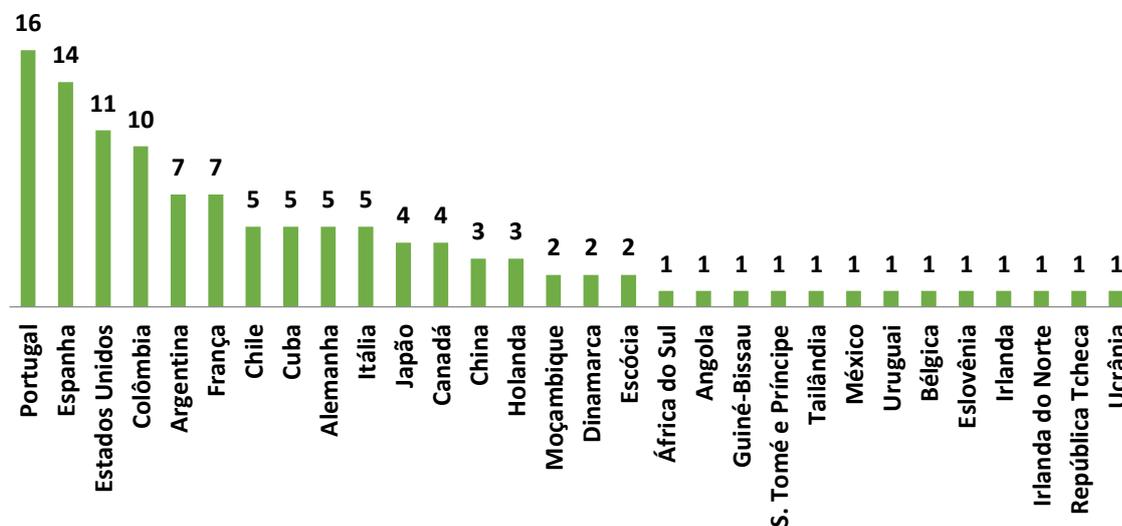
Os países com os quais a UFSCar possuía, no último dia de 2016, acordos gerais ou específicos de cooperação acadêmica e científica são, agrupados de acordo com o continente no qual estão localizados: África do Sul, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe; China e Japão; Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Estados Unidos da América, México e Uruguai; Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Escócia, Eslovênia, Espanha, França, Holanda, Irlanda, Irlanda do Norte, Itália, Portugal, República Tcheca, Tailândia e Ucrânia. Os gráficos 41 e 42 mostram a quantidade de acordos vigentes de cooperação internacional por país e por continente, respectivamente:

Gráfico 41 - Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2016, por continente



Fonte: SRInter, 2016.

Gráfico 42 – Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2016, por país



Fonte: SRInter, 2016.

A SRInter participou, em 2016, de várias atividades de recebimento de missões estrangeiras na UFSCar sob sua coordenação,. Também realizou apresentações da UFSCar para diversas delegações de universidades estrangeiras e para pesquisadores estrangeiros em busca de parcerias em pesquisa. Assessorou as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação na recepção, apresentação e no desenvolvimento de novas parcerias com universidades estrangeiras por meio da assinatura de acordos de cooperação, bem como no auxílio com apresentações institucionais, levantamento de dados sobre internacionalização e participação em reuniões no âmbito de projetos internacionais com financiamento por agências de fomento estrangeiras. Vale ressaltar a importância no recebimento de delegações estrangeiras, pois, em decorrência disso, houve a assinatura de vários acordos de cooperação, a saber: *Universidad Antonio Nariño* (Colômbia); *Institute de recherche pour le développement* (França); *Universidad General Sarmiento* (Argentina).

A atuação da universidade no cenário nacional e internacional, no âmbito da cooperação acadêmica e de pesquisa, deve ser institucionalizada de forma a termos uma maior visibilidade da UFSCar nos referidos cenários. Incrementar a mobilidade discente e docente; flexibilização curricular no âmbito da graduação para o reconhecimento de créditos aprovados em instituições estrangeiras; implementação de políticas de visto consular no âmbito da pós-graduação; oferta de disciplinas em inglês para atração de estudantes de pós-graduação; fomento de parcerias com a iniciativa privada para a mobilidade discente; disponibilização de informações sobre a UFSCar em diferentes línguas; incentivo a docentes para realização de períodos de pós-doc no exterior são ações que, dentre outras, fortalecerão a internacionalização na UFSCar, e a SRInter, juntamente com a Reitoria e Pró-reitorias, terá importante papel para concretizá-las.

4.1.3 Indicadores do Atendimento do Perfil Profissional Correspondente ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar

As questões a seguir referem-se à percepção dos alunos dos cursos avaliados em 2016.

Tabela 16- Atendimento do Perfil profissional na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 1 - Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar

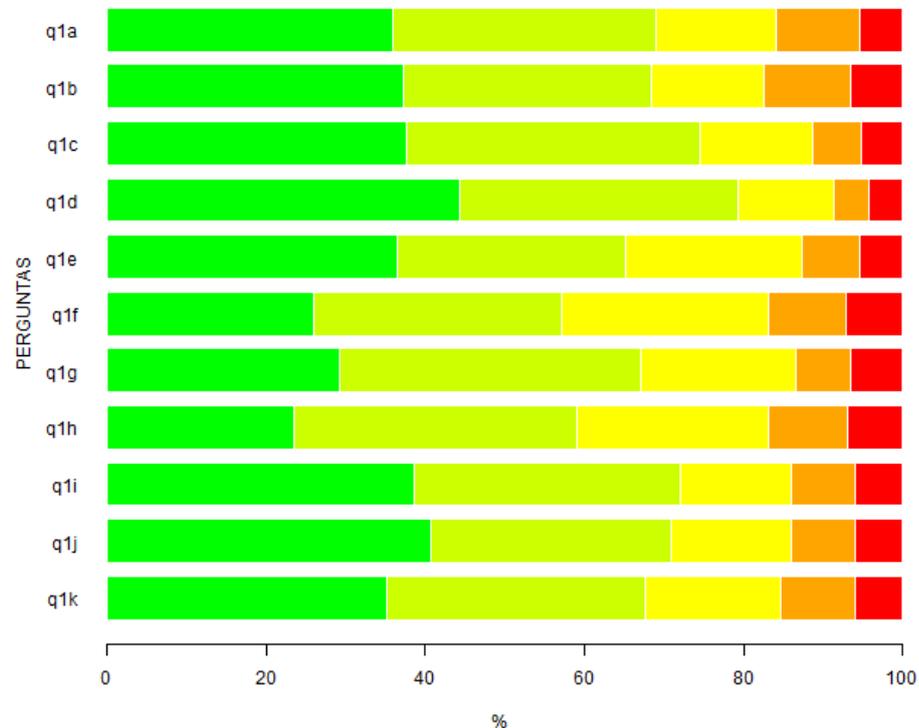
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|------|-----|------|-----|------|----|------|----|-----|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | MD | N | NR* |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Desenvolvimento pessoal do estudante | 194 | 35,9 | 179 | 33,1 | 82 | 15,2 | 57 | 10,5 | 29 | 5,4 | 2 | 541 | 20 |
| B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas | 201 | 37,2 | 169 | 31,2 | 77 | 14,2 | 59 | 10,9 | 35 | 6,5 | 2 | 541 | 20 |
| C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação | 203 | 37,6 | 200 | 37 | 76 | 14,1 | 33 | 6,1 | 28 | 5,2 | 2 | 540 | 21 |
| D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional | 238 | 44,4 | 187 | 34,9 | 65 | 12,1 | 23 | 4,3 | 23 | 4,3 | 2 | 536 | 25 |
| E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações | 197 | 36,5 | 155 | 28,7 | 120 | 22,2 | 39 | 7,2 | 29 | 5,4 | 2 | 540 | 21 |
| F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos | 142 | 26 | 171 | 31,3 | 142 | 26 | 53 | 9,7 | 39 | 7,1 | 2 | 547 | 14 |
| G - Domínio de habilidades básicas de comunicação | 159 | 29,1 | 207 | 37,9 | 107 | 19,6 | 37 | 6,8 | 36 | 6,6 | 2 | 546 | 15 |
| H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação | 128 | 23,4 | 194 | 35,5 | 132 | 24,2 | 54 | 9,9 | 38 | 7 | 2 | 546 | 15 |
| I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade | 208 | 38,6 | 180 | 33,4 | 76 | 14,1 | 43 | 8 | 32 | 5,9 | 2 | 539 | 22 |
| J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida | 218 | 40,7 | 162 | 30,2 | 81 | 15,1 | 43 | 8 | 32 | 6 | 2 | 536 | 25 |
| K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais | 189 | 35,1 | 175 | 32,5 | 92 | 17,1 | 50 | 9,3 | 32 | 5,9 | 2 | 538 | 23 |

Legenda: 1- Muito significativa; 2- Significativa; 3- Medianamente significativa; 4- Pouco significativa; 5- Nada significativa; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 43 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos discente

Representação gráfica da Tabela 1 - Questão 1 - Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar



Legenda: ■ - Muito significativa; ■ - Significativa; ■ - Medianamente significativa; ■ - Pouco significativa; ■ - Nada significativa.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 17 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos. A seguir são apresentados os principais aspectos desse perfil. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso para a formação do estudante em cada um destes aspectos

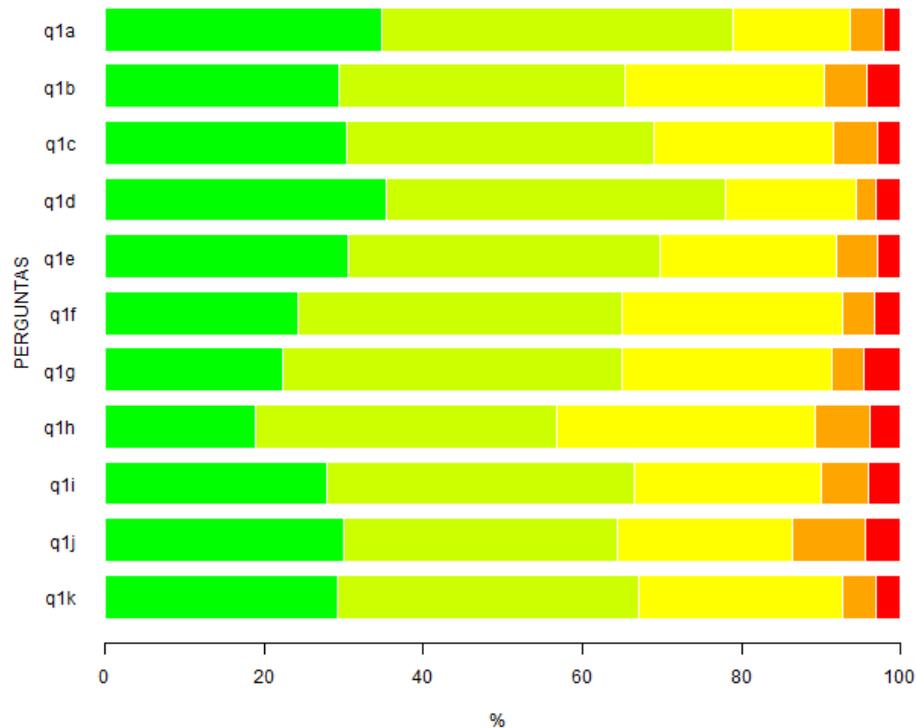
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|---|-----------|------|-----|------|-----|------|----|-----|----|-----|---|-----|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| A - Desenvolvimento pessoal do estudante | 110 | 34,7 | 140 | 44,2 | 47 | 14,8 | 13 | 4,1 | 7 | 2,2 | 2 | 317 | 40 | |
| B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas | 92 | 29,5 | 112 | 35,9 | 78 | 25 | 17 | 5,4 | 13 | 4,2 | 2 | 312 | 45 | |
| C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação | 97 | 30,4 | 123 | 38,6 | 72 | 22,6 | 18 | 5,6 | 9 | 2,8 | 2 | 319 | 38 | |
| D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional | 114 | 35,4 | 137 | 42,5 | 53 | 16,5 | 8 | 2,5 | 10 | 3,1 | 2 | 322 | 35 | |
| E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações | 95 | 30,5 | 122 | 39,2 | 69 | 22,2 | 16 | 5,1 | 9 | 2,9 | 2 | 311 | 46 | |
| F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos | 76 | 24,2 | 128 | 40,8 | 87 | 27,7 | 13 | 4,1 | 10 | 3,2 | 2 | 314 | 43 | |
| G - Domínio de habilidades básicas de comunicação | 72 | 22,3 | 138 | 42,7 | 85 | 26,3 | 13 | 4 | 15 | 4,6 | 2 | 323 | 34 | |
| H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação | 60 | 18,8 | 121 | 37,9 | 104 | 32,6 | 22 | 6,9 | 12 | 3,8 | 2 | 319 | 38 | |
| I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade | 89 | 27,9 | 123 | 38,6 | 75 | 23,5 | 19 | 6 | 13 | 4,1 | 2 | 319 | 38 | |
| J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida | 94 | 29,9 | 108 | 34,4 | 69 | 22 | 29 | 9,2 | 14 | 4,5 | 2 | 314 | 43 | |
| K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais | 92 | 29,1 | 120 | 38 | 81 | 25,6 | 13 | 4,1 | 10 | 3,2 | 2 | 316 | 41 | |

Legenda: 1- Muito significativa; 2- Significativa; 3- Medianamente significativa; 4- Pouco significativa; 5- Nada significativa; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 44 - Atendimento do Perfil profissional na visão dos docentes

Representação gráfica da Tabela 1 – Questão 1 - A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos. A seguir são apresentados os principais aspectos desse perfil. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso para a formação do estudante em cada um destes aspectos



Legenda: ■ - Muito significativa; ■ - Significativa; ■ - Medianamente significativa; ■ - Pouco significativa; ■ - Nada significativa.

Fonte: CER/CPA, 2016.

4.1.4. Indicadores da Percepção dos Servidores Técnico-Administrativos das Políticas Institucionais – Definição e Operacionalização

Os indicadores a seguir referem-se à percepção dos servidores técnico-administrativos consultados no segundo semestre de 2016.

Tabela 18 - Conhecimento sobre o PDI

Questão 1 - Até este momento, o PDI da UFSCar para você é:

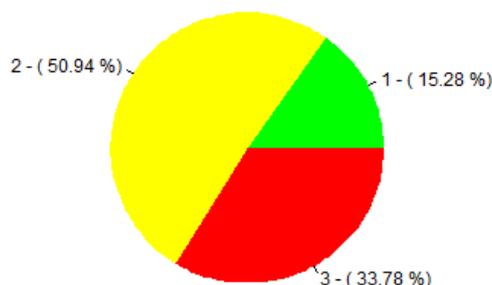
| Respostas | | | | | | | MD | N |
|-----------|------|-----|------|-----|------|---|-----|---|
| 1 | | 2 | | 3 | | | | |
| n | % | n | % | n | % | | | |
| 57 | 15,3 | 190 | 50,9 | 126 | 33,8 | 2 | 373 | |

Legenda: 1- Conhecido; 2- Conhecido parcialmente; 3- Desconhecido; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 45 - Conhecimento sobre o PDI

Questão 1 - Até este momento, o PDI da UFSCar para você é:



Legenda: ■ - Conhecido; ■ - Conhecido parcialmente; ■ - Desconhecido.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 19 – Participação na elaboração do PDI

Questão 1.1 - Você participou da elaboração do PDI da UFSCar?

| Respostas | | | | |
|-----------|------|-----|------|-----|
| 1 | | 2 | | N |
| n | % | n | % | |
| 52 | 21,1 | 195 | 78,9 | 247 |

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 46 - Participação na elaboração do PDI

Questão 1.1 - Você participou da elaboração do PDI da UFSCar?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 20 – Processo de elaboração do PDI

Questão 1.2 - Avalie o processo de elaboração do PDI no sentido do envolvimento de toda a comunidade da UFSCar.

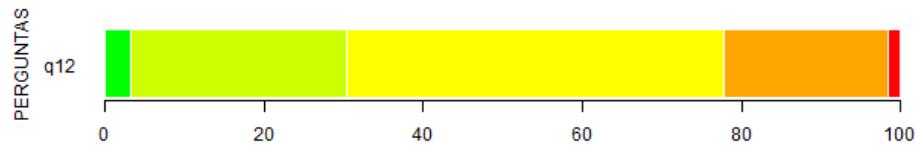
| Respostas | | | | | | | | | | | | |
|-----------|-----|----|----|----|------|----|------|---|-----|----|-----|-----|
| 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | MD | N | NR* |
| n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| 6 | 3,2 | 50 | 27 | 88 | 47,6 | 38 | 20,5 | 3 | 1,6 | 3 | 185 | 62 |

Legenda: 1 - Muito satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 - Medianamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 - Muito insatisfatório; MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 47 - Processo de elaboração do PDI

Questão 1.2 - Avalie o processo de elaboração do PDI no sentido do envolvimento de toda a comunidade da UFSCar.



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 21 - Perfil dos servidores técnico-administrativos

Questão 2.1 - Em relação ao perfil dos servidores técnico-administrativos da UFSCar avalie os itens:

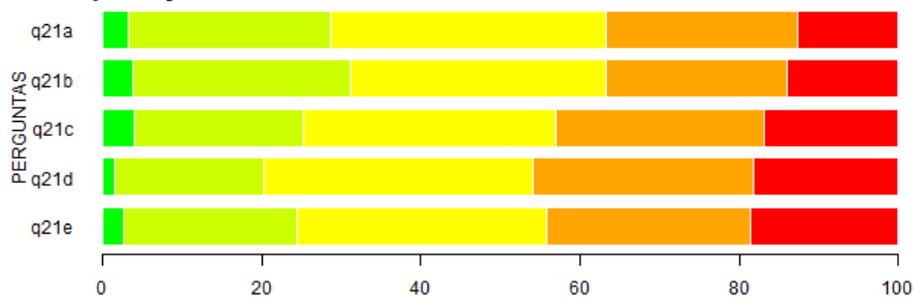
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|---|-----------|-----|----|------|-----|------|----|------|----|------|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Clareza na definição institucional dos perfis | 10 | 3,2 | 78 | 25,3 | 107 | 34,7 | 74 | 24 | 39 | 12,7 | 3 | 308 | 65 |
| B - Orientação quanto aos processos de seleção e ingresso de servidores técnico-administrativos de acordo com perfis estabelecidos e demandas da Universidade | 12 | 3,8 | 86 | 27,3 | 101 | 32,1 | 72 | 22,9 | 44 | 14 | 3 | 315 | 58 |
| C - Adequação do processo formativo (cursos de graduação, pós-graduação, extensão; participação em eventos etc) relativos às funções desempenhadas pelos servidores técnico-administrativos | 13 | 4 | 69 | 21,2 | 103 | 31,7 | 85 | 26,2 | 55 | 16,9 | 3 | 325 | 48 |
| D - Condições de trabalho para que os servidores técnico-administrativos desenvolvam os perfis adequados ao desempenho de suas atividades específicas na UFSCar | 5 | 1,5 | 62 | 18,7 | 112 | 33,8 | 92 | 27,8 | 60 | 18,1 | 3 | 331 | 42 |
| E - Avaliação do desempenho dos servidores técnico-administrativos de acordo com os perfis estabelecidos institucionalmente | 8 | 2,6 | 68 | 21,8 | 98 | 31,4 | 80 | 25,6 | 58 | 18,6 | 3 | 312 | 61 |

Legenda: 1 - Muito satisfatório(a); 2 - Satisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Insatisfatório(a); 5 - Muito insatisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 48 - Perfil dos servidores técnico-administrativos

Questão 2.1 - Em relação ao perfil dos servidores técnico-administrativos da UFSCar avalie os itens:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório (a).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 22- Formação continuada dos servidores técnico-administrativos

Questão 2.2 - No que se relaciona à formação continuada dos servidores técnico-administrativos avalie os itens:

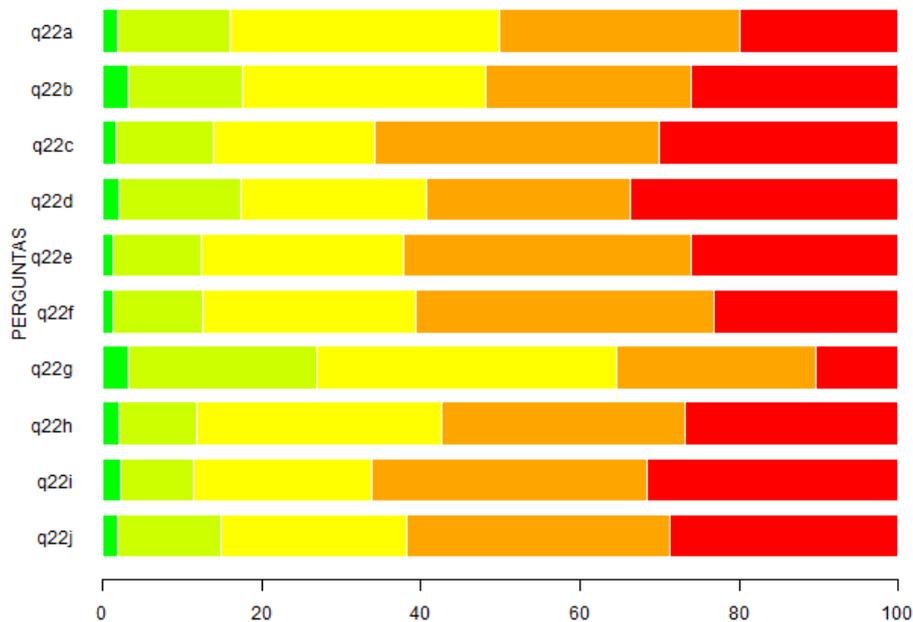
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|-----|----|------|-----|------|-----|------|-----|------|---|-----|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| A - Consolidação, ampliação e aperfeiçoamento ao longo do tempo das políticas de formação continuada dos servidores técnico-administrativos | 6 | 1,8 | 47 | 14,2 | 112 | 33,8 | 100 | 30,2 | 66 | 19,9 | 4 | 331 | 42 | |
| B - Incentivo e promoção contínuos da formação dos servidores técnico-administrativos em suas áreas específicas de atuação | 11 | 3,2 | 49 | 14,3 | 105 | 30,6 | 89 | 25,9 | 89 | 25,9 | 4 | 343 | 30 | |
| C - Estabelecimento de parcerias com outras instituições de educação superior | 5 | 1,7 | 37 | 12,3 | 61 | 20,2 | 108 | 35,8 | 91 | 30,1 | 4 | 302 | 71 | |
| D - Clareza das normas para liberação dos servidores técnico-administrativos para formação em nível de graduação e pós-graduação | 7 | 2,1 | 50 | 15,2 | 77 | 23,4 | 84 | 25,5 | 111 | 33,7 | 4 | 329 | 44 | |
| E - Desenvolvimento de processos de formação para gestão institucional e de projetos nos mais diversos níveis | 4 | 1,3 | 34 | 11,1 | 78 | 25,4 | 111 | 36,2 | 80 | 26,1 | 4 | 307 | 66 | |
| F - Políticas de aperfeiçoamento didático-pedagógico para os servidores técnico-administrativos que atuam na Universidade em todas as modalidades de curso (presencial, a distância e em alternância) | 4 | 1,3 | 34 | 11,2 | 81 | 26,7 | 114 | 37,6 | 70 | 23,1 | 4 | 303 | 70 | |
| G - Investimento na melhoria da proficiência dos servidores técnico-administrativos em línguas estrangeiras | 11 | 3,2 | 82 | 23,8 | 130 | 37,7 | 86 | 24,9 | 36 | 10,4 | 3 | 345 | 28 | |
| H - Capacitação, incentivo e oferecimento de suporte necessário aos servidores técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação, priorizando a utilização de softwares livres | 7 | 2,1 | 32 | 9,6 | 103 | 30,9 | 102 | 30,6 | 89 | 26,7 | 4 | 333 | 40 | |
| I - Envolvimento de servidores Técnico-administrativos mais experientes na oferta de atividades formativas aos TA recém-contratados | 7 | 2,2 | 30 | 9,3 | 72 | 22,4 | 111 | 34,5 | 102 | 31,7 | 4 | 322 | 51 | |
| J - Aperfeiçoamento e dinamização de políticas voltadas para a saúde e qualidade de vida dos TA | 6 | 1,8 | 44 | 13 | 79 | 23,4 | 112 | 33,1 | 97 | 28,7 | 4 | 338 | 35 | |

Legenda: 1 - Muito satisfatório(a); 2 - Satisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Insatisfatório(a); 5 - Muito insatisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 49 - Formação continuada dos servidores técnico-administrativos

Questão 2.2 - No que se relaciona à formação continuada dos servidores técnico-administrativos avalie os itens:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório (a).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 23 - Número de participantes técnico-administrativos previsto

Questão 3.1 - Avalie a coerência entre o número de participantes técnico-administrativos previsto face às atribuições definidas para órgãos colegiados em geral:

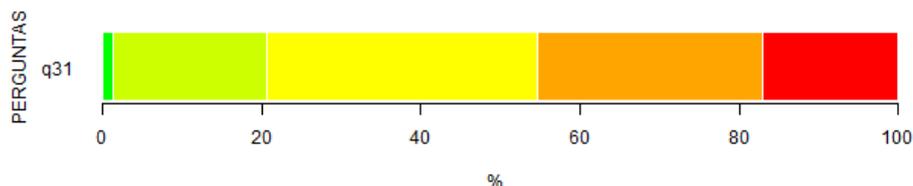
| Respostas | | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|-----------|-----|----|------|-----|------|----|------|----|------|---|-----|----|---|-----|
| 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | | |
| n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | | |
| 4 | 1,4 | 57 | 19,3 | 100 | 33,9 | 84 | 28,5 | 50 | 16,9 | 3 | 295 | 78 | | |

Legenda: 1 - Muito satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 - Medianamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 - Muito insatisfatório; MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2015.

Gráfico 50 - Número de participantes técnico-administrativos previsto

Questão 3.1 - Avalie a coerência entre o número de participantes técnico-administrativos previsto face às atribuições definidas para órgãos colegiados em geral:



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2015.

Tabela 24 - Qualidade da representação dos servidores técnico-administrativos

Questão 3.2 - Avalie, de maneira geral, os aspectos listados a seguir, relativos à qualidade da representação dos servidores técnico-administrativos nos colegiados, quanto à sua interação com os representados:

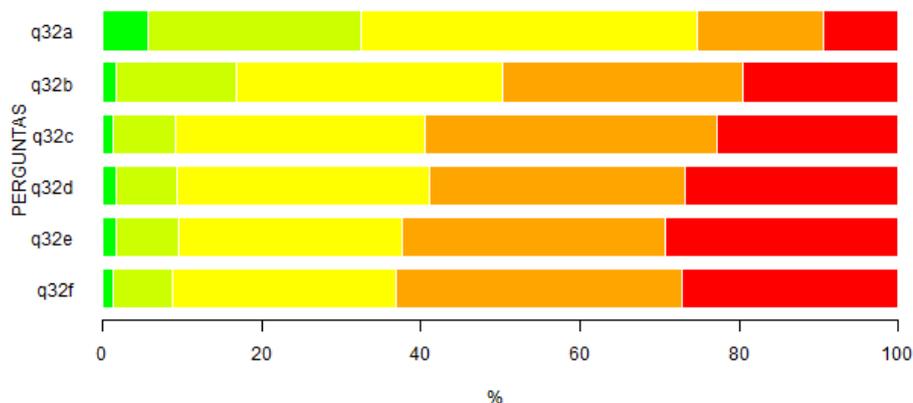
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|-----|----|------|-----|------|-----|------|----|------|---|-----|----|---|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | | |
| A - Participação das eleições para escolha dos representantes nos colegiados | 17 | 5,7 | 79 | 26,7 | 125 | 42,2 | 47 | 15,9 | 28 | 9,5 | 3 | 296 | 77 | | |
| B - Conhecimento das pautas das reuniões dos colegiados | 5 | 1,7 | 44 | 15 | 98 | 33,4 | 89 | 30,4 | 57 | 19,5 | 3 | 293 | 80 | | |
| C - Acompanhamento da atuação do(s) representante(s) | 4 | 1,4 | 23 | 7,8 | 92 | 31,3 | 108 | 36,7 | 67 | 22,8 | 4 | 294 | 79 | | |
| D - Empenho da parte do(s) representante(s) em discutir com os representados questões gerais que interferem nos rumos da Universidade | 5 | 1,7 | 22 | 7,6 | 91 | 31,6 | 93 | 32,3 | 77 | 26,7 | 4 | 288 | 85 | | |
| E - Preocupação da parte do(s) representante(s) em consultar os seus representados em assuntos diretamente afetos à categoria dos servidores Técnico-administrativos | 5 | 1,7 | 24 | 7,9 | 85 | 28,1 | 100 | 33 | 89 | 29,4 | 4 | 303 | 70 | | |
| F - Colaboração com o(s) representante(s) na elaboração de proposta(s) a ser(em) apresentada(s) para apreciação dos colegiados | 4 | 1,4 | 22 | 7,5 | 83 | 28,1 | 106 | 35,9 | 80 | 27,1 | 4 | 295 | 78 | | |

Legenda: 1 - Muito satisfatório(a); 2 - Satisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Insatisfatório(a); 5 - Muito insatisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 51- Qualidade da representação dos servidores técnico-administrativos

Questão 3.2 - Avalie, de maneira geral, os aspectos listados a seguir, relativos à qualidade da representação dos servidores Técnico-administrativos nos colegiados, quanto à sua interação com os representados:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório (a).

Fonte: CER/CPA, 2016.

4.2. Dimensão 3. Responsabilidade Social da UFSCar

4.2.1. Indicadores de Ações Afirmativas

A RESOLUÇÃO ConsUni nº 809 de 29 de maio de 2015 criou a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade⁶ (SAADE), onde a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico (CAAPE) para Estudantes manteve-se vinculada.

No período de recesso escolar (entre janeiro e fevereiro de 2016) foram realizadas a análise do desempenho dos estudantes acompanhados de forma próxima pelo setor, tendo como instrumento seus históricos escolares (dados referentes ao segundo semestre de 2015 e disponíveis no Sistema de Gestão Acadêmica) e a orientação, sobretudo aos estudantes indígenas que estavam em suas comunidades de origem, para a realização da inscrição em disciplinas para o primeiro semestre letivo de 2016.

O planejamento e desenvolvimento das atividades de recepção aos ingressantes indígenas, PEC-G e Refugiados⁷ foram iniciados em novembro de 2015, na elaboração coletiva das propostas de atividade. Esta elaboração é realizada em reuniões com os coletivos de estudantes (indígenas e estrangeiros) e envolve a retomada da avaliação das atividades realizadas no ano em curso e a estruturação de um cronograma com as atividades no ano seguinte (com descrição de carga horária e responsáveis pela sua realização). Além de conduzir este processo em São Carlos, a CAAPE orienta as Pedagogas dos outros três *campi* a seguirem a mesma sistemática.

No ano de 2016, os preparativos para o desenvolvimento destas atividades foram iniciados em janeiro. Em São Carlos, Araras e Sorocaba as “Atividades de Integração à Vida Universitária 2016” foram desenvolvidas durante as duas semanas que antecederam o início do primeiro semestre letivo e envolveu indígenas, PEC-G e Refugiados. Em Lagoa do Sino, as atividades foram concentradas na semana anterior ao início do semestre letivo.

Conforme o calendário, as atividades envolveram diversos setores e servidores da Universidade e tinham por objetivo, além de apresentar a UFSCar para os ingressantes, propiciar que veteranos e calouros se conheçam e se integrem. Cabe destacar que atividades como, por exemplo, os

³ Para garantir o sigilo de identidade dos estudantes refugiados a participação nas atividades de integração ocorreu como se fossem do grupo PEC-G.

plantões para orientação e apoio para a apresentação dos documentos para matrícula, inserção no programa de assistência estudantil e no Programa Bolsa Permanência possibilitam que os estudantes sejam atendidos mais rapidamente e apresentem a documentação correta para cada processo.

Após a realização das atividades, os estudantes fizeram uma avaliação por meio de relatos e de um questionário online respondido por eles. Em linhas gerais, as atividades de acolhimento foram bem avaliadas, sendo consideradas “excelente” para 16%, “muito boa” para 56% e “boa” para 20% dos participantes. A visita à Biblioteca, o encontro com os veteranos, a oficina de informática e o passeio pelo campus foram destacados como as atividades mais interessantes, além do fato de os estudantes indígenas e estrangeiros participarem conjuntamente das atividades.

Com o início das aulas o acompanhamento pedagógico passou a contar com os atendimentos individualizados (presencial e virtual, por meio das redes sociais e e-mails), em pequenos grupos e com reuniões coletivas.

O atendimento presencial aconteceu por demanda dos estudantes ou via busca-ativa realizada pelas pedagogas, principalmente após a análise semestral dos históricos acadêmicos de cada estudante e/ou contato de docentes e Coordenadores de curso que indicavam a necessidade de uma atenção especial a determinado estudante. Cabe mencionar que alguns atendimentos foram realizados quando as pedagogas receberam informações de outros estudantes sobre problemas que estavam acontecendo com determinado colega.

A tabela 25 apresenta dados sobre os atendimentos presenciais e individuais realizados na CAAPE e DeEGs:

Tabela 25 - Atendimentos presenciais de estudantes (entre 02 de janeiro e 31 de julho de 2016)

| Grupo do estudante | Atendimento para acompanhamento pedagógico |
|----------------------------|---|
| Indígenas | 320 |
| PEC-G | 177 |
| Pró-Haiti | 20 |
| Escola Pública | 36 |
| Refugiados | 16 |
| Entradas não especificadas | 2 |
| Total | 571 |

Fonte: ProGrad, 2016.

A tabela acima evidencia que a grande maioria dos atendimentos se relaciona ao grupo dos estudantes indígenas. Tal dado pode estar relacionado com o número crescente de indígenas na Universidade (hoje há 132 estudantes indígenas na UFSCar), com o fato de os estudantes considerarem a CAAPE ou os DeEGs setores de referência na Universidade como, também, com as demandas advindas da adaptação na UFSCar. Além disso, os dados mostram que os atendimentos realizados com estudantes do grupo “Escola Pública” teve um aumento considerável quando comparado ao total de atendimentos realizados no ano anterior. Neste sentido, a parceria que vem se fortalecendo com o Departamento de Serviço Social (DeSS) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) poderá contribuir para que este grupo seja mais bem acompanhado. Contudo, cabe destacar que não é possível afirmar que os estudantes bolsistas do DeSS são, na sua totalidade, ingressantes pela reserva de vagas para alunos oriundos da escola pública.

Destacamos situações de atendimento relacionadas a estudantes que passaram (e possivelmente ainda passam) por problemas de saúde relacionados ao alcoolismo, depressão e transtornos e, também, relacionadas à violência de gênero. Temos dificuldades institucionais em lidar com estes problemas, que acarretam baixo desempenho acadêmico.

Além dos atendimentos individuais, o acompanhamento pedagógico é realizado por meio de reuniões coletivas, nas quais são trazidas e discutidas demandas dos grupos dos estudantes, relacionadas à vida acadêmica conforme tabelas 26 e 27.

Tabela 26 - Reuniões coletivas com estudantes (entre 02 de janeiro e 31 de julho de 2016)

| Reuniões coletivas | 1º semestre 2016 |
|--------------------|------------------|
| Indígenas | 20 |
| PEC – G | 8 |
| Pró-Haiti | 2 |
| Total | 30 |

Fonte: Prograd, 2016.

Além dos atendimentos realizados presencialmente, uma forma efetiva de contato com os estudantes é feita virtualmente, via rede social e e-mail, como apresentado abaixo:

Tabela 27 - Atendimentos realizados virtualmente (entre 02 de janeiro e 31 de dezembro de 2016)

| Estudantes | Rede social | e-mail |
|--------------------------|-------------|------------|
| Indígenas | 510 | 34 |
| PEC-G | 301 | 43 |
| Pró-Haiti | 5 | 2 |
| Escola Pública | 41 | 10 |
| Refugiados | 5 | 3 |
| Tutores | 47 | 12 |
| Outros setores ou órgãos | 66 | 263 |
| Total | 975 | 367 |

Fonte: ProGrad, 2016.

Os atendimentos registrados acima, realizados via e-mail e rede social, são recebidos e enviados para estudantes indígenas, PEC-G, Pró-Haiti, Refugiados e Escola Pública. O setor responde às demandas de órgãos e/ou de seus representantes sobre assuntos relacionados diretamente aos estudantes, sendo os mesmos internos e externos à Universidade, principalmente a ProACE, SRInter, FUNAI, MRE e Coordenações de Curso, respectivamente (tabela 28).

Tabela 28 - Distribuição dos motivos de atendimento por grupo de ingressantes

| Grupos Assuntos | Indígenas | PEC-G | Pró-Haiti | Escola Pública | Refugiados | Tutores | Outros |
|-------------------------|-----------|-------|-----------|----------------|------------|---------|--------|
| Orientação de estudos | 88 | 51 | 2 | 7 | 1 | - | 25 |
| Inscrição em disciplina | 65 | 49 | 2 | 1 | - | - | - |
| Transferência | 15 | 4 | - | 7 | - | - | 15 |
| Rendimento Acadêmico | 68 | 47 | - | 6 | 2 | - | 13 |
| Problemas com bolsa | 17 | 10 | - | - | - | - | 10 |
| Perda de vaga | 6 | - | - | - | - | - | 4 |
| Pessoal | 57 | 30 | - | 10 | 2 | 2 | 12 |
| Passagens FUNAI-MRE | 50 | - | - | - | - | - | 29 |
| Edital bolsas | 17 | 20 | - | 1 | - | - | 28 |
| Documentação | 57 | 72 | 2 | 4 | - | - | 70 |
| Informações Gerais | 103 | 61 | 1 | 12 | 3 | 57 | 112 |

Fonte: ProGrad, 2016.

A análise do desempenho dos estudantes indígenas, PEC-G, Refugiados e do Pró-Haiti é realizada, conforme indicado acima, semestralmente, para acompanhamento pedagógico. Além desse acompanhamento, alguns estudantes – por serem bolsistas ou por seguirem regras mais rígidas que as da Universidade – exigem que relatórios de desempenho sejam elaborados e enviados aos setores competentes (FUNAI, ProACE, MRE, MEC, etc).

4.2.2 Indicadores de Atividades de Extensão

Em 2016 foram lançados os editais internos da ProEx: Atividades de Extensão, Atividades Artístico-Culturais, Eventos Acadêmicos (1º e 2º semestres), ACIEPEs (1º e 2º semestres), PQV (Programa Qualidade de Vida) e Cursos de Especialização.

Tabela 29 - Editais ProEx 2016

| | Recurso | Número |
|---|----------------------|------------|
| Atividades de Extensão | R\$ 297.701,50 | 200 |
| Atividades Artístico-Culturais | R\$ 27.275,00 | 21 |
| Eventos Acadêmicos | R\$ 72.059,40 | 99 |
| ACIEPEs (1º e 2º semestres) | R\$ 45.123,00 | 62 |
| Programa Qualidade de Vida | R\$ 5.774,00 | 04 |
| Cursos de Especialização (1º e 2º semestres) | ----- | 33 |
| Total | R\$447.932,90 | 419 |

Fonte: ProEx, 2016.

Na tabela 29 estão os valores dos recursos financeiros e bolsas disponibilizados à esses editais e o número de propostas aprovadas:

Foram realizadas 1241 atividades ao longo de 2016, das quais fazem parte as 419 atividades de extensão vinculadas aos editais internos da ProEx neste ano.

Em 2016, o Conselho de Administração (CoAd) aprovou a proposta de projeto de desenvolvimento institucional (ProDIn) da ProEx, o primeiro da Universidade Federal de São Carlos. Desenvolvido em parceria com a FAI.UFSCar, o ProDIn da ProEx teve como intuito o apoio ao desenvolvimento dos editais internos lançados pela Pró-Reitoria, bem como dos projetos de interesse institucional, com destaque para a Orquestra Experimental, o Cine UFSCar, o Plano de Cultura e o Plano de Disseminação e Difusão.

A oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), que são oferecidos de forma pontual e de oferta única.

Tabela 30 - Cursos de pós-graduação lato sensu, por *campus* (2015-2016)

| <i>Campus</i> | Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> | |
|----------------------|---|-----------|
| | 2015 | 2016 |
| São Carlos | 55 | 55 |
| Araras | 2 | 3 |
| Sorocaba | 15 | 18 |
| Lagoa do Sino | 0 | 0 |
| Total | 72 | 76 |

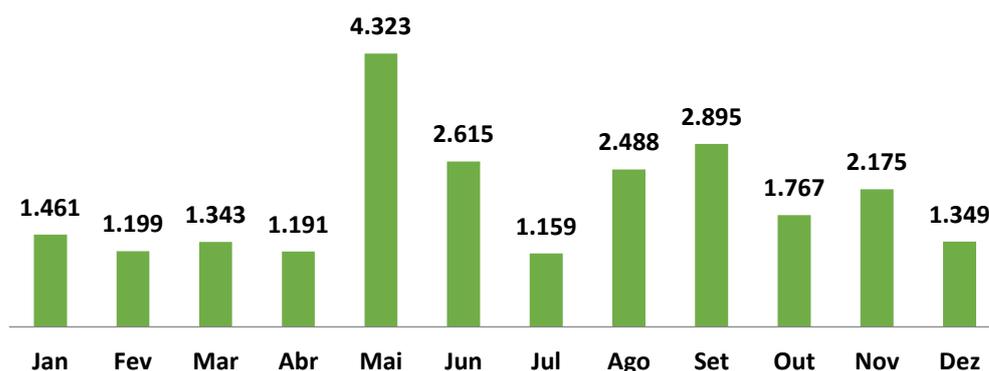
Fonte: ProEx, 2016.

4.2.3. Indicadores de Atendimentos de Saúde

A Unidade Saúde Escola presta serviços de atendimento à saúde nas áreas de Fonoaudiologia, Farmácia, Assistência Social, Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Psicologia, Gerontologia e Medicina. Esses atendimentos são realizados por docentes, técnicos, e alunos de graduação e pós-graduação.

No período de janeiro a dezembro de 2016 foram realizados 23.965 atendimentos à população de São Carlos e microrregião, conforme gráfico 52.

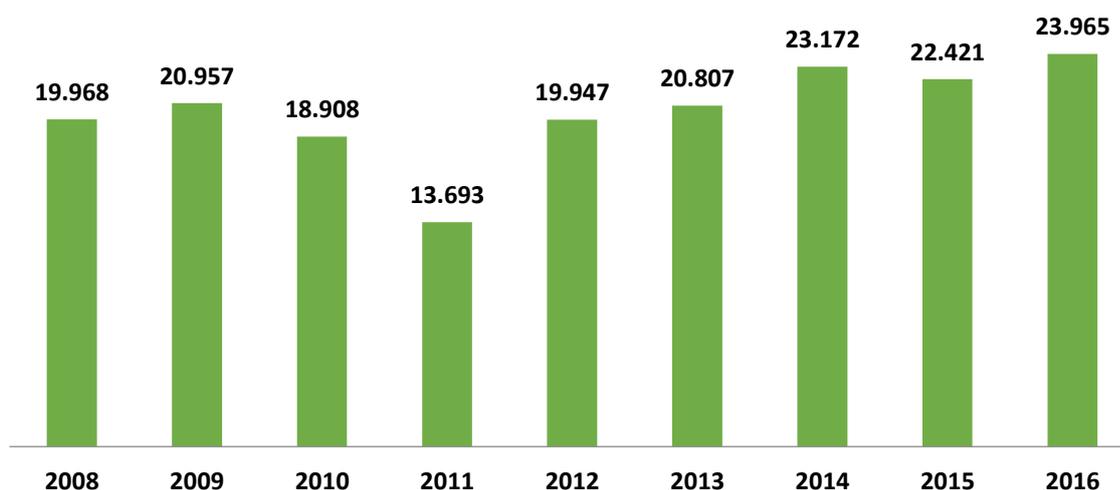
Gráfico 52 - Atendimentos USE, campus São Carlos (2016)



Fonte: USE, 2016.

No gráfico 53, a série histórica de atendimentos ao longo dos anos do convênio SUS. Observa-se um aumento no número de atendimentos da USE ao longo dos anos.

Gráfico 53 - Série histórica de atendimentos USE (2008-2016)



Fonte: USE, 2016.

Em 2016, foram cadastrados nas diversas ações que ocorrem na Unidade: 64 docentes, 28 técnicos administrativos, sendo 2 destes em situação de colaboração técnica, 3 preceptores, 2 técnicos voluntários, 445 alunos de graduação e pós graduação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, PESCD e Liga; 9 alunos de instituições parceiras, 8 estagiários administrativos e 11 funcionários terceirizados.

4.2.4. Indicadores de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) é a unidade responsável por planejar, organizar e realizar ações voltadas à sustentabilidade ambiental na UFSCar em todos os seus campi. Destaca-se o Programa de Educação Ambiental, que ao longo destes 20 anos vem fortalecendo a Educação Ambiental na UFSCar.

A SGAS, através do DeAEA, em parceria com o GAIA, o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o Projeto Canecas em suas atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. Este projeto vem de encontro à atribuição primária do DeAEA em planejar e coordenar campanhas visando o aprimoramento da consciência ambiental da comunidade universitária.

Em 2016, a oficina de prospecção Arqueológica no Cerrado da UFSCar faz parte de um projeto que vem sendo realizado através de uma parceria entre o Departamento de Apoio à Educação Ambiental e a Fundação Araporã de Araraquara. Este projeto é intitulado “Educação Patrimonial e Ambiental no Município de São Carlos, estado de São Paulo, no contexto da área do aterro sanitário municipal”. Ele tem apoio financeiro da Empresa São Carlos Ambiental, em atendimento ao parecer técnico do IPHAN/SP, recomendando que para a obtenção da Licença de Operação (LO) a necessidade de realização do Programa de Educação Patrimonial, em atenção a Lei Federal 3.924/61. As atividades práticas da Oficina de Prospecção Arqueológica foram desenvolvidas com a inserção dos materiais no campo, onde o principal objetivo desta atividade foi uma reflexão sobre a importância da existência do Cerrado para São Carlos e Região. Foi trabalhada a questão da ocupação deste bioma pelas populações que nos antecederam, além de como hoje os diferentes grupos sociais convivem neste ambiente. Esta reflexão se deu a partir da perspectiva arqueológica e a importância da leitura de ambiente, pensando a ocupação humana no período pré-colonial, percorrendo um período temporal até os dias atuais.

A Semana do Gire tem como objetivo proporcionar o diálogo entre especialistas e público (alunos, docentes, técnicos e comunidade externa) sobre temas que envolvam educação ambiental e sustentabilidade do meio ambiente.

Houve diversos projetos de extensão, como “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza” que é um projeto de educação ambiental que teve início em 1992 envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e voluntários no planejamento de atividades e visitas de escolas de ensino fundamental e médio junto à Trilha da Natureza, numa área de Cerrado da Universidade Federal de São Carlos. Além das atividades de visitação, este ano estamos desenvolvendo um documento que deverá servir de base para a formulação de orientações para o uso do espaço do cerrado da UFSCar, que envolve o trajeto da Trilha e o entorno. Este documento está sendo construído de forma participativa e conta com a parceria do Coletivo do Cerrado.

O “Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental” visa o aperfeiçoamento e reestruturação do sistema de coleta seletiva na UFSCar, tem como principal objetivo dar suporte ao desenvolvimento de ações que possibilitam a adequação da UFSCar ao Decreto Federal número 5940/2006 (Brasil, 2006). Este decreto instituiu a separação de resíduos sólidos recicláveis pelos órgãos públicos federais e sua destinação às cooperativas de catadores. O Programa também atende o Desafio D01.1.2 - Estabelecer convênios para coleta seletiva, do plano de gestão da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Em 2011, através da Portaria GR nº 1113/2011 a UFSCar instituiu o Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária.

4.2.5. Indicadores do Plano Estratégico

A elaboração do Plano Estratégico de Gestão, para o período de 2012 a 2016, iniciou-se em dezembro de 2012, marcada pela realização de encontro com os gestores, momento em que foram definidos os nove eixos estruturantes, conforme explicitados no quadro 16, como segue:

Quadro 16 – Eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar - 2012 a 2016

| Eixo | Tema |
|-------------|--|
| Eixo 1 | Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino |
| Eixo 2 | Produção e disseminação do conhecimento |
| Eixo 3 | Processos avaliativos |
| Eixo 4 | Internacionalização |
| Eixo 5 | Acesso e permanência na universidade |
| Eixo 6 | Gestão de pessoas |
| Eixo 7 | Crescimento e democratização |
| Eixo 8 | Organização e gestão |
| Eixo 9 | Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente |

Fonte: SPDI, 2016.

Foram definidos, também, os principais desafios a serem enfrentados e, a partir deles, as operações previstas para satisfazer os objetivos almejados pela gestão, com seus respectivos responsáveis e colaboradores.

Em 2015 foi feito o acompanhamento das ações planejadas, principalmente daquelas que se constituíram em grandes desafios, cujo rol pode ser conferido nos anexos deste relatório. Das ações planejadas para 2016 foram concluídas parcial ou totalmente em torno de 95%, percentual satisfatório considerando as contingências do cenário externo, sem domínio no âmbito institucional.

5. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

5.1.1. Indicadores da Graduação

As tabelas a seguir apresentam os cursos de graduação oferecidos pela UFSCar, bem como a distribuição do número de alunos.

Tabela 31 - Cursos presenciais de graduação, por *campus*

| <i>Campus</i> | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| São Carlos | 38 | 38 | 39 | 39 |
| Araras | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Sorocaba | 14 | 14 | 14 | 14 |
| Lagoa do Sino | - | 3 | 3 | 5 |
| Total | 58 | 61 | 62 | 64 |

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação.

Tabela 32 - Vagas nos cursos presenciais de graduação, por *campus*

| <i>Campus</i> | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| São Carlos | 1717 | 1717 | 1797 | 1797 |
| Araras | 240 | 240 | 240 | 240 |
| Sorocaba | 620 | 620 | 620 | 620 |
| Lagoa do Sino | - | 150 | 150 | 240 |
| Total | 2577 | 2727 | 2807 | 2897 |

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2016.

Tabela 33 - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre, por *campus*

| <i>Campus</i> | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 1° Sem | 2° Sem |
| São Carlos | 9602 | 8858 | 8957 | 7843 | 8729 | 7989 | 9360 | 8810 |
| Araras | 1027 | 966 | 1022 | 928 | 1054 | 933 | 1113 | 1001 |
| Sorocaba | 2831 | 2606 | 2925 | 2631 | 2999 | 2695 | 3066 | 2929 |
| Lagoa do Sino | - | - | 150 | 115 | 256 | 241 | 483 | 470 |
| Total | 13460 | 12430 | 13054 | 11517 | 13038 | 11858 | 14022 | 13210 |

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2016.

Tabela 34 - Formados nos cursos presenciais de graduação, por Semestre, por *campus*

| Campus | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|---------------|------------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|------------|------------|
| | 1º Sem | 2º Sem | 1º Sem | 2º Sem | 1º Sem | 2º Sem | 1º Sem | 2º Sem |
| São Carlos | 237 | 766 | 246 | 761 | 782 | 260 | 261 | 33 |
| Araras | 16 | 69 | 38 | 81 | 84 | 29 | 37 | 75 |
| Sorocaba | 75 | 213 | 81 | 191 | 193 | 82 | 155 | 188 |
| Lagoa do Sino | 0 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | - |
| Total | 328 | 1048 | 365 | 1033 | 1059 | 371 | 453 | 296 |

Fonte: ProGrad / Coordenadoria de Ingresso na Graduação, 2016.

Tabela 35 – Perda ou desistência em cursos de graduação presencial, por Semestre, por *campus**

| Campus | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|---------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|------------|
| | 1º Sem | 2º Sem | 1º Sem | 2º Sem | 1º Sem | 2º Sem | 1º Sem | 2º Sem |
| São Carlos | 478 | 269 | 521 | 370 | 568 | 287 | 672 | 209 |
| Araras | 67 | 33 | 49 | 24 | 91 | 60 | 91 | 20 |
| Sorocaba | 174 | 112 | 190 | 95 | 511 | 100 | 113 | 151 |
| Lagoa do Sino | - | - | 13 | 34 | 16 | 9 | 12 | 21 |
| Total | 719 | 414 | 773 | 523 | 1186 | 456 | 888 | 401 |

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação / Divisão de Gestão e Registro Acadêmico, 2016.

A UFSCar, desde 2006 até 2013, participou anualmente de Editais para novos vestibulares relacionados ao Sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) e financiados pela CAPES dos seguintes cursos: Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, Licenciatura em Educação Musical e Licenciatura em Pedagogia.

Em termos gerais, no período compreendido entre 2007 e 2016, a Universidade ofertou 5847 vagas de graduação na modalidade a distância e esteve presente em 24 polos de apoio presencial, espalhados por seis estados do país. Até o momento foram graduados 764 estudantes, devendo até o final do 1º semestre de 2017 concluírem a graduação mais de 176 novos profissionais.

Em linhas gerais, no ano de 2016, a Secretaria Geral de Educação a Distância manteve sua atuação no sentido da institucionalização dos cursos indicados anteriormente, por meio de discussões permanentes sobre os processos com diferentes setores e atores da universidade, em especial com a Coordenação UAB-UFSCar; da realização de inúmeras ações de apoio pedagógico-técnico-administrativo na continuidade das ofertas de cursos de graduação bem como os de especialização, descritas mais adiante.

5.1.2. Indicadores da Pós-Graduação

O número de pós-graduandos trata-se de um dado que varia continuamente, as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPG's) da UFSCar, em 2016, foi de 4.396 (1.970 no Mestrado Acadêmico, 452 no Mestrado Profissional e 1.974 no Doutorado); número maior que o de 2015, quando passaram 4.175 alunos na pós-graduação da UFSCar (1.930 no Mestrado Acadêmico, 428 no Mestrado Profissional e 1.817 no Doutorado). Este aspecto, em particular, merece destaque, pois é o

primeiro ano no qual o número de alunos do doutorado ultrapassa o número de alunos do mestrado acadêmico.

A UFSCar mantém 52 programas de pós-graduação e 3 polos (PROFMAT, PROFIS-So e PROEF), abarcando 82 cursos, 42 Mestrados Acadêmicos, 10 Mestrados Profissionais e 30 Doutorados. Tais programas estão inseridos nos cinco Centros existentes na Universidade (além da participação em dois programas de mestrado profissional em rede nacional). Esses números são sintetizados na tabela a seguir.

Tabela 36 - Quantidade de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro acadêmico, por *campus* (2016)

| <i>Campus</i> | Centro | Programas |
|---------------|---|-----------|
| Araras | Centro de Ciências Agrárias - CCA | 3 |
| São Carlos | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS | 9 |
| São Carlos | Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET | 15 |
| São Carlos | Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH | 13 |
| São Carlos | Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG | 1 |
| Sorocaba | Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia - CCGT | 3 |
| Sorocaba | Centro de Ciências Humanas e Biológicas - CCHB | 1 |
| Sorocaba | Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTS | 6 |
| Total | | 51 |

Fonte: ProPG e SUCUPIRA, 2016.

Em 2016, 20 programas de pós-graduação estavam em consolidação (nota 3), 18 programas apresentaram nível Bom (nota 4), 9 programas apresentaram nível Muito Bom (nota 5), 3 programas têm notas 6, e 3 programas tem nota 7 sendo que, na última trienal, o programa da Sociologia passou para nível Excelência Nacional, e o da Química para Excelência Internacional.

Essa expansão, associada ao crescente movimento de internacionalização da pós-graduação e da pesquisa brasileiras e à outras mudanças no contexto do sistema nacional de pós-graduação, configurou um contexto que demanda transformações e vêm exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG).

A tabela 36 apresenta o número de bolsas concedidas a estudantes de pós-graduação da UFSCar nos anos de 2015 e 2016.

Tabela 37 - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por *campus* (2015-2016)

| <i>Campus</i> | 2015 | | | | 2016 | | | |
|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|
| | Mestrado | | Doutorado | | Mestrado | | Doutorado | |
| | 1° Sem | 2° Sem | 1° Sem | 2° Sem | 1° Sem | 2° Sem | 1° Sem | 2° Sem |
| São Carlos | 1152 | 919 | 1173 | 1173 | 1000 | 770 | 1144 | 1070 |
| Araras | 64 | 54 | 0 | 0 | 80 | 55 | 0 | 0 |
| Sorocaba | 145 | 111 | 0 | 0 | 143 | 107 | 8 | 11 |
| Total | 1361 | 1084 | 1173 | 1173 | 1223 | 932 | 1152 | 1081 |

Fonte: ProPG, 2016.

A tabela 37 informa que existe um decréscimo nas bolsas atribuídas a estudantes de mestrado e doutorado de 2015 para 2016. No 1° semestre, esse decréscimo é de 11,3% nas bolsas de mestrado e 1,8% nas de doutorado, e no 2° semestre é de 16,3% nas bolsas de mestrado e 8,5% nas de doutorado.

Em relação aos egressos da pós-graduação, a UFSCar ainda não possui uma política estruturada e sistematizada para seu acompanhamento, embora alguns PPGs mais consolidados realizem atividades neste sentido. A tabela 37 apresenta o número de defesas realizadas no ano de 2015 e 2016, relacionadas a Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado.

Tabela 38 - Número de defesas, por semestre, por *campus* (2015-2016)

| <i>Campus</i> | 2015 | | 2016 | |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 1° Semestre | 2° Semestre | 1° Semestre | 2° Semestre |
| São Carlos | 570 | 370 | 616 | 268 |
| Mestrado | 336 | 176 | 376 | 101 |
| Doutorado | 199 | 133 | 184 | 126 |
| Mestrado Profissional | 35 | 61 | 56 | 41 |
| Araras | 10 | 8 | 19 | 22 |
| Mestrado | 10 | 8 | 19 | 22 |
| Doutorado | - | - | - | - |
| Mestrado Profissional | - | - | - | - |
| Sorocaba | 83 | 45 | 81 | 34 |
| Mestrado | 77 | 33 | 76 | 24 |
| Doutorado | - | - | - | - |
| Mestrado Profissional | 6 | 12 | 5 | 10 |
| Total | 663 | 423 | 716 | 324 |

Fonte: ProPG, 2016.

A UFSCar possui longa tradição em pós-graduação na modalidade presencial, em 2011, comemoraram-se os 35 anos da criação dos dois primeiros PPGs da instituição. A relação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2014, distribuídos pelos *campi*, com os respectivos níveis dos cursos, além dos conceitos obtidos junto a CAPES na avaliação trienal 2010/2012, e os conceitos obtidos na criação de novos cursos e programas até 2016, pode ser visualizada no quadro 17.

Quadro 17 - Avaliação CAPES dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFSCAR (2016)

| Programa | Nível | Aval. |
|---|-------|-------|
| São Carlos | | |
| Antropologia Social - PPGAS | M/D | 5 |
| Biotecnologia - PPGBiotec | M/D | 4 |
| Ciência da Computação - PPGCC | M/D | 4 |
| Ciência da Informação - PPGCI | M | 3 |
| Ciência e Engenharia dos Materiais - PPGCEM | M/D | 7 |
| Ciência Política - PPGPol | M/D | 4 |
| Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS | M/D | 4 |
| Ciências Ambientais - PPGCAm | M/D | 4 |
| Ciências Fisiológicas - PPGCF | M/D | 5 |
| Conservação da Fauna - PPGCFau | MP | 3 |
| Ecologia e Recursos Naturais - PPGERN | M/D | 4 |
| Educação - PPGE | M/D | 5 |

| Programa | Nível | Aval. |
|--|--------------|--------------|
| Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) - PPGEEs | M/D | 6 |
| Enfermagem - PPGEnf | M/D | 4 |
| Engenharia de Produção - PPGEp | M/D | 4 |
| Engenharia Química - PPGEQ | M/D | 7 |
| Engenharia Urbana - PPGEU | M/D | 4 |
| Ensino de Ciências Exatas - PPGECE | MP | 3 |
| Estatística - PPGEs | M/D | 4 |
| Estatística - UFSCar/USP - PIPGEs | M/D | 4 |
| Estruturas e Construção Civil - PPGEciv | M/D | 4 |
| Estudos de Literatura - PPGLit | M | 3 |
| Filosofia - PPGFil | M/D | 5 |
| Física - PPGF | M/D | 5 |
| Fisioterapia - PPGFt | M/D | 6 |
| Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv | M/D | 5 |
| Gestão da Clínica - PPGGC | MP | 3 |
| Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - PPGGOSP | MP | 3 |
| Imagem e Som - PPGIS | M | 3 |
| Linguística - PPGL | M/D | 4 |
| Matemática - PPGM | M/D | 5 |
| Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS ** | MP | 4 |
| Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT** | MP | 5 |
| Profissional em Educação - PPGPE | MP | 3 |
| Psicologia - PPGPsi | M/D | 5 |
| Química - PPGQ | M/D | 7 |
| Química - PPGQ | MP | 4 |
| Sociologia - PPGS | M/D | 6 |
| Terapia Ocupacional - PPGTO | M/D | 3/4 |
| Araras | | |
| Agricultura e Ambiente - PPGAA-Ar | M | 3 |
| Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR-Ar | M | 3 |
| Produção Vegetal e Bioprocessos Associados - PPGPVBA-Ar | M | 3 |
| Sorocaba | | |
| Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA-So | M/D | 3/4 |
| Ciência da Computação - PPGCC-So | M | 3 |
| Ciência dos Materiais - PPGCM-So | M | 3 |
| Diversidade Biológica e Conservação - PPGDBC-So* | M | 2 |
| Economia - PPGEc-So | M | 3 |
| Educação - PPGEd-So | M | 3 |
| Engenharia de Produção - PPGEp-So | M | 3 |
| Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So** | MP | 4 |

| Programa | Nível | Aval. |
|---|-------|-------|
| Planejamento e Uso de Recursos Renováveis - PPGPUR-So | M/D | 4 |
| Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA-So | MP | 3 |

Legenda: (M) Mestrado Acadêmico, (MP) Mestrado Profissional, (D) Doutorado

*Programa em desativação

**A UFSCar faz parte das Redes Nacionais do PROFMAT e do MNPEF (PROFIS) como instituição associada

Fonte: SUCUPIRA/CAPEX, 2016.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) tem variado nos últimos anos. Na UFSCar, esta atividade está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx).

Tabela 39 - Cursos de pós-graduação *lato sensu*, por *campus* (2015-2016)

| Campus | Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> | |
|---------------|---|-----------|
| | 2015 | 2016 |
| São Carlos | 55 | 55 |
| Araras | 2 | 3 |
| Sorocaba | 15 | 18 |
| Lagoa do Sino | 0 | 0 |
| Total | 72 | 76 |

Fonte: ProEx, 2016.

A UFSCar também tem oferecido cursos de aperfeiçoamento e especialização na modalidade a distância, sendo que em 2016 foram ofertadas vagas para as seguintes especializações: Gestão Pública (190 estudantes) e Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio - Matemática na Prática (142 estudantes).

5.1.3 Indicadores de Incentivo à Pesquisa

No ano de 2016 foi disponibilizada a nova homepage da ProPq, em uma versão mais moderna e mais interativa. Além das informações usuais de procedimentos, procurou-se disponibilizar os dados de pesquisa da UFSCar, seus indicadores, lista de equipamentos multiusuários, entre outras novidades. Além disso, o Conselho de Pesquisa realizou 5 reuniões ordinárias. Os indicadores desses procedimentos burocráticos, que foram analisados e aprovados em 2016, estão apresentados nas tabelas 40 a 432.

Tabela 40 - Indicadores de afastamentos do Conselho de Pesquisa, por centro acadêmico (2016)

| Afastamentos | CC A | CCN | CCTS | CCHB | CCGT | CECH | CCET | CCBS | ProACE | Total |
|---|------|-----|------|------|------|------|------|------|--------|-------|
| Assessoria/Consultoria Prestação de serviços | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | - | 2 |
| Atividades de Pesquisa | 11 | - | 4 | 3 | 1 | 15 | 48 | 25 | 1 | 108 |
| Curso de atualização | - | - | - | - | - | 2 | - | 1 | - | 3 |
| Estágio | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 4 | - | 6 |
| Eventos Científicos | 22 | 7 | 14 | 17 | 9 | 69 | 97 | 42 | - | 277 |
| Licença Capacitação | - | - | - | - | - | 2 | 2 | 1 | - | 5 |
| Licença Sabática | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ministrar Cursos | 1 | - | - | 1 | 1 | 3 | 1 | 2 | - | 9 |
| Outros objetivos | 1 | - | - | - | - | - | 1 | 1 | - | 3 |
| Pós-Doutoramento | 2 | - | 1 | 4 | 4 | 15 | 7 | 5 | - | 38 |

| Afastamentos | CC A | CCN | CCTS | CCHB | CCGT | CECH | CCET | CCBS | ProACE | Total |
|--|-----------|----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|----------|------------|
| Supervisão/Cooperação Interinstitucional | 2 | 1 | 1 | - | 1 | 4 | 6 | 6 | - | 21 |
| Missão de Trabalho | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 1 |
| Total de afastamentos | 39 | 8 | 20 | 25 | 16 | 112 | 163 | 87 | 1 | 473 |

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 41 - Outros procedimentos por centro acadêmico (2016)

| Procedimento | CCA | CCN | CCTS | CCHB | CCGT | CECH | CCET | CCBS | SRInter | ProPq | Total |
|---|-----|-----|------|------|------|------|------|------|---------|-------|-------|
| Relatórios de Afastamentos | 26 | 6 | 16 | 23 | 13 | 80 | 107 | 82 | - | - | 353 |
| Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais | 2 | - | 3 | 1 | - | 4 | 7 | 3 | 10 | 1 | 31 |

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 42 – Evolução temporal - Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa

| Afastamentos | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Total |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços | 1 | 3 | 4 | 8 | 2 | 18 |
| Atividades de Pesquisa | 69 | 120 | 91 | 73 | 108 | 461 |
| Curso de atualização | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 4 |
| Estágio | 0 | 0 | 5 | 0 | 6 | 11 |
| Eventos Científicos | 288 | 337 | 353 | 301 | 277 | 1556 |
| Licença Capacitação | 6 | 4 | 3 | 1 | 5 | 19 |
| Licença Sabática | 5 | 4 | 0 | 0 | 0 | 9 |
| Ministrar Cursos | 4 | 16 | 14 | 12 | 9 | 55 |
| Outros objetivos | 1 | 0 | 3 | 9 | 3 | 16 |
| Afastamento para Pós-Doutoramento | 26 | 39 | 25 | 29 | 38 | 157 |
| Supervisão/Cooperação Interinstitucional | 19 | 0 | 42 | 20 | 21 | 102 |
| Missão de Trabalho | | | | | 1 | 1 |
| Total de afastamentos | 419 | 523 | 541 | 453 | 473 | 2409 |

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 43 - Evolução temporal - Outros procedimentos do Conselho de Pesquisa

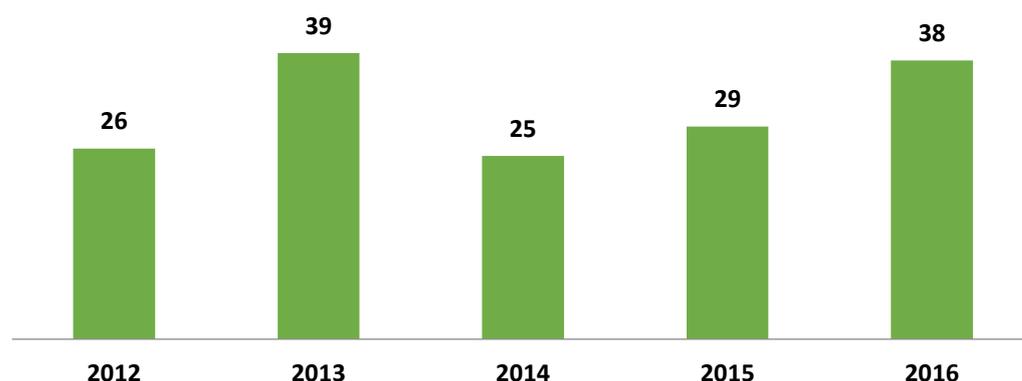
| Procedimento | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Total |
|---|------|------|------|------|------|-------|
| Relatórios de Afastamentos | 313 | 258 | 401 | 440 | 353 | 1765 |
| Promoções de Professores Associados | 11 | 17 | 51 | 14 | 20 | 93 |
| Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais | 23 | 14 | 16 | 9 | 31 | 93 |

Fonte: ProPq, 2016.

Os dados indicam um elevado grau de internacionalização, demonstrado pelo número de afastamentos de docentes para participar de eventos científicos no exterior.

O gráfico 54 apresenta a evolução dos afastamentos de docentes para realização de pós-doutorado no período de 2012 a 2016.

Gráfico 54 - Evolução dos afastamentos de docentes para realização de pós-doutorado 2012 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

As tabelas 44 e 45 a seguir apresentam os dados referentes aos afastamentos docentes para realização de pós-doutorado, majoritariamente no exterior, embora uma parcela razoável de docentes realize estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

Tabela 44 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados em 2015

| Afastamentos | 2015 | 2016 | Percentual (aproximado) |
|---------------|-----------|-----------|-------------------------|
| Brasil | 11 | 14 | 37,3% |
| Outros países | 18 | 24 | 62,7% |
| Total | 29 | 38 | 100% |

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 45 - Afastamentos de docentes para pós-doutoramento por centro acadêmico (2016)

| Centro | Afastamentos | Percentual (aproximado) |
|--------------|--------------|-------------------------|
| CCA | 2 | 5% |
| CCBS | 5 | 13% |
| CCET | 7 | 18% |
| CECH | 15 | 39% |
| CCTS | 1 | 3% |
| CCGT | 4 | 11% |
| CCHB | 4 | 11% |
| CCN | 0 | 0% |
| Total | 38 | 100% |

Fonte: ProPq, 2016.

É importante ressaltar que muitos docentes solicitam afastamentos para realização de atividade de pesquisa por períodos maiores que trinta dias, cuja documentação é um pouco diferente daquela solicitada para realização de pós-doutorado e, portanto, estes afastamentos são registrados de forma diferente (Tabelas 45 e 46).

Tabela 46 - Destino dos afastamentos docentes para atividades de pesquisa

| Afastamentos | 2015 | 2016 | Percentual (aproximado) |
|----------------------|-----------|------------|-------------------------|
| Brasil | 20 | 19 | 17,6% |
| Outros países | 53 | 88 | 81,5% |
| Brasil/Outros Países | 0 | 1 | 0,9 |
| Total | 73 | 108 | 100% |

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 47 - Afastamentos docentes para atividades de pesquisa por centro acadêmico, 2016

| Centro | Afastamentos | Percentual (aproximado) |
|--------------|--------------|-------------------------|
| CCA | 11 | 10,0% |
| CCBS | 25 | 23,0% |
| CCET | 48 | 44,5% |
| CECH | 15 | 14,0% |
| CCTS | 4 | 4,0% |
| CCGT | 1 | 1,0% |
| CCHB | 3 | 2,5% |
| PROACE | 1 | 1,0% |
| Total | 108 | 100,00% |

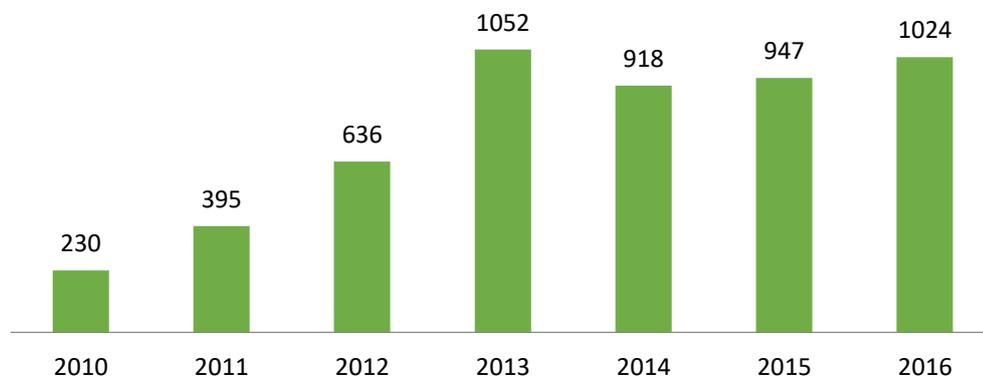
Fonte: ProPq, 2016.

Visando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos da UFSCar, esforços para aperfeiçoamento dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações, buscando maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas.

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê, desde o início de 2012, são submetidos via Plataforma Brasil, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel.

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê, desde o início de 2012, são submetidos via Plataforma Brasil, gerido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisas (CONEP), vinculado

Gráfico 55 - Projetos Analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2016



Fonte: ProPq, 2016.

A Comissão de Ética em Experimentação Animal avaliou, em 2016, 90 projetos de pesquisa utilizando animais. Todas as análises foram feitas através do Sistema CEUA, adquirido pela UFSCar em 2014, visando à abolição do uso de papel nas tramitações desta Comissão, no que obteve relativo sucesso. O conjunto de normativas que regem estas atividades é superior aos que regem as pesquisas em seres humanos, o que exige cuidado constante do Coordenador. O órgão federal que controla as atividades da CEUA é o Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

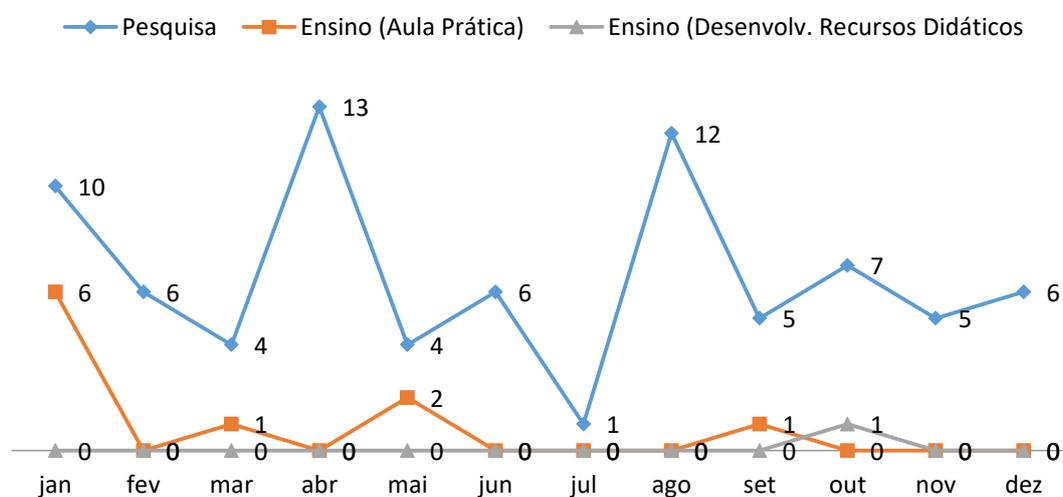
De janeiro a dezembro de 2016, foram avaliados 90 projetos, sendo 79 projetos de pesquisa envolvendo animais e 11 projetos de ensino e aulas práticas. A Tabela 33 mostra a quantidade de animais utilizados em 2016, e os gráficos 33 e 34 a evolução dos projetos protocolados estratificados por finalidade de janeiro a dezembro de 2016, e das espécies de animais utilizadas mensalmente.

Tabela 48 - Número de animais utilizados em pesquisa científica em 2016

| Animais | Quantidade |
|----------------------|------------|
| Roedores | 2632 |
| Camundongos | 1975 |
| Ratos | 656 |
| Outros | 1 |
| Caninos | 0 |
| Primatas não-humanos | 78 |
| Aves | 883 |
| Répteis | 277 |
| Anfíbios | 441 |
| Peixes | 1433 |
| Outros | 100 |

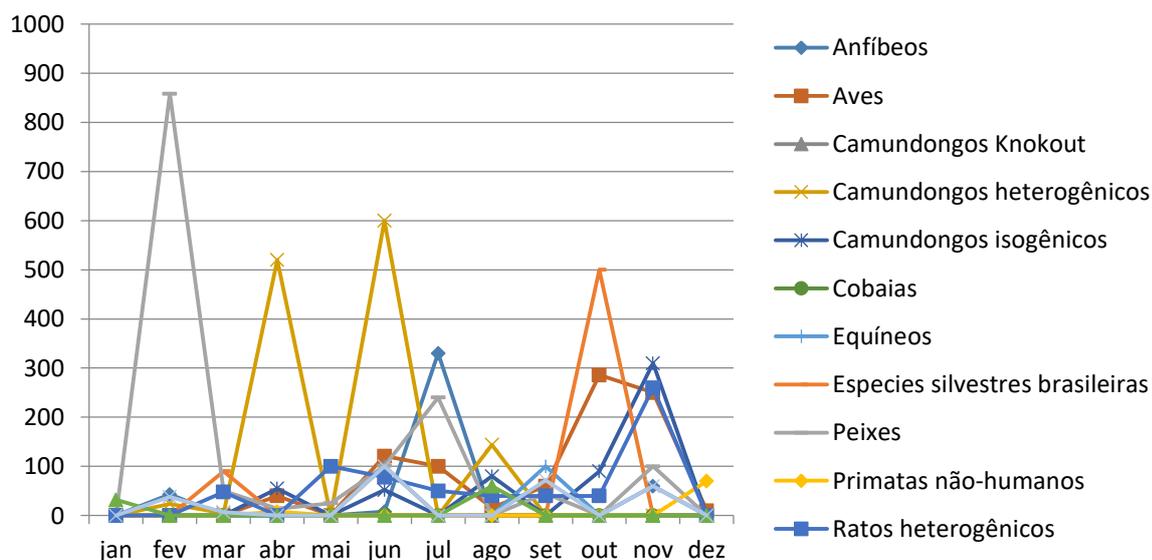
Fonte: ProPq, 2016.

Gráfico 56 - Projetos protocolados estratificados por finalidades no ano de 2016



Fonte: ProPq, 2016.

Gráfico 57 - Evolução das espécies solicitadas no ano de 2016



Fonte: ProPq, 2016.

As atividades ligadas à Iniciação Científica (IC) recebem, por parte da ProPq, atenção especial, devido à grande importância que a UFSCar atribui a estas atividades realizadas pelos alunos de graduação, considerando a IC fundamental para a qualificação dos profissionais e para a formação acadêmica de pesquisadores e docentes.

De acordo com a tabela 49 se observa a demanda por modalidade de IC e as causas das não habilitações de projetos, professores e alunos na seleção de 2016.

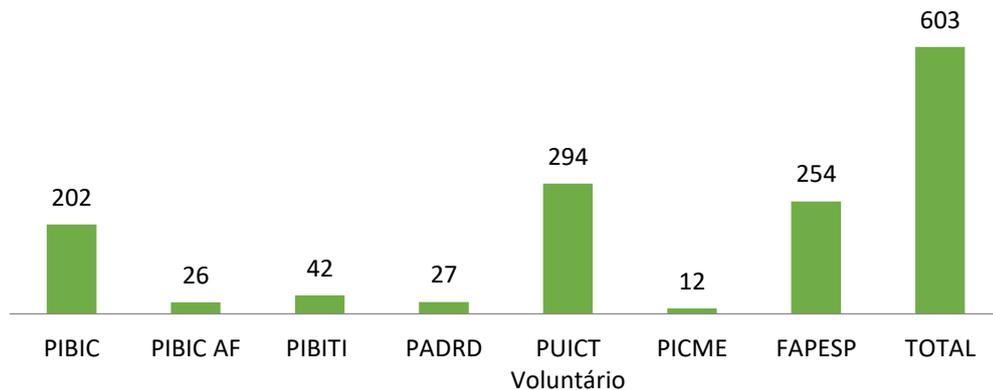
Tabela 49 - Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2016

| Número de projetos por motivo de não habilitação | PIBIC-Af E PIBIC | PIBITI | PADRD |
|--|-------------------------------|--------|-------|
| Submetidos (demanda bruta) | 322 (Af's) + 391 = 713 | 144 | 49 |
| Com mérito (habilitados para receberem bolsa) | 123 (Af's) + 155 = 278 | 71 | 24 |
| Não recomendados (inabilitados) | 17 (A's) + 16 = 33 | 12 | 1 |
| De orientadores com C.V. Lattes desatualizados | 5 (Af's) + 10 = 15 | 1 | 1 |
| De orientadores com Grupo de Pesquisa desatualizados | 42 (Af's) + 56 = 98 | 17 | 10 |
| Afastamento integral do orientador (mais de 3 meses) | 2 (Af's) + 5 = 7 | 0 | 0 |
| Alunos com mais de 5 reprovações | 14 (Af's) + 10 = 24 | 8 | 0 |

Fonte: ProPq, 2016.

Considerando a demanda qualificada por mérito, o total de projetos vigentes em 2016 está apresentado no gráfico 58.

Gráfico 58 Total de projetos vigentes em 2016 por modalidade de programa



Fonte: ProPq, 2016.

Apesar do CNPq ter anunciado, em novembro/2015, que as cotas das bolsas de ICT deste biênio 2016/2018 seriam mantidas, recebemos o comunicado de que a nossa cota havia sido diminuída “com base na recomendação do Comitê Julgador e de acordo com o que estabelece o PIBIC 2016/2018, PIBIC - Af 2016/2018 e PIBITI 2016/2018”, a Diretoria do CNPq aprovou a concessão da cota institucional, conforme discriminado na Tabela 50.

Tabela 50 - Cotas institucionais do CNPq a UFSCar entre 2014 e 2018

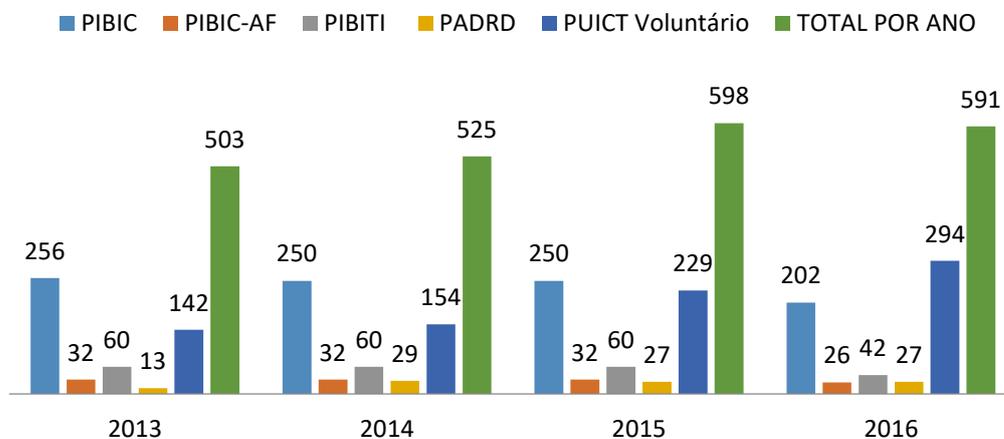
| Edital | Cota Biênio 2014/2016 | Cota 2016 (ago/dez) | Corte de bolsas | Percentual do corte |
|--------------|--------------------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| PIBIC-Af | 32 | 26 | 6 | 18,75% |
| PIBIC | 250 | 202 | 48 | 19,25% |
| PIBITI | 60 | 42 | 18 | 30% |
| Total | 342 | 270 | 72 | |

Fonte: ProPq, 2016.

O gráfico 59 descreve o total anual de projetos por modalidade gerenciados pela ProPq entre 2013 e 2016, e o gráfico 59 discrimina-os nas modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, PADRD E ICT

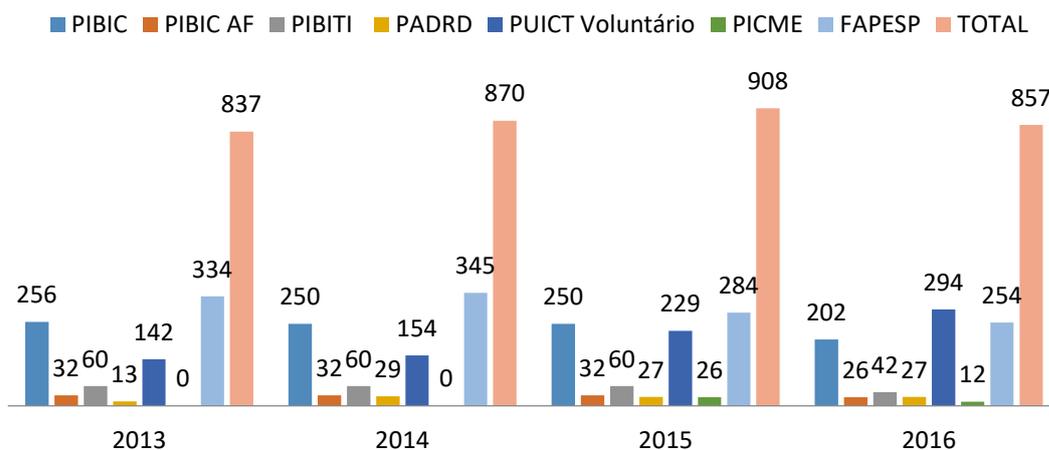
sem remuneração, no gráfico 60 estão incluídas todas as modalidades de bolsas, incluindo IC sem remuneração, PICME e FAPESP.

Gráfico 59 - Total de projetos das modalidades gerenciadas pela ProPq entre 2013 e 2016



Fonte: ProPq, 2016.

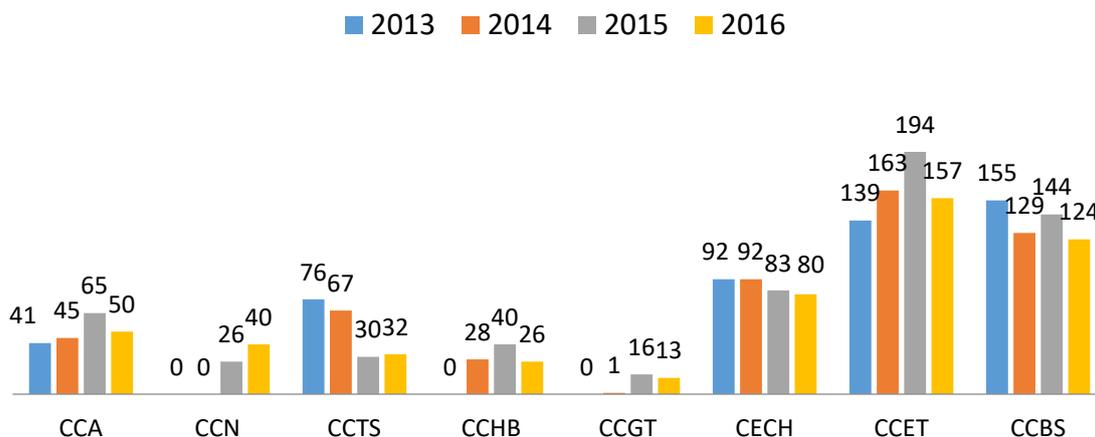
Gráfico 60 - Total de projetos de IC e Tecnológica por modalidade desenvolvidos de 2013 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

O gráfico 61 apresenta a distribuição dos projetos ICT gerenciados pela ProPq por Centro da UFSCar entre 2013 e 2016.

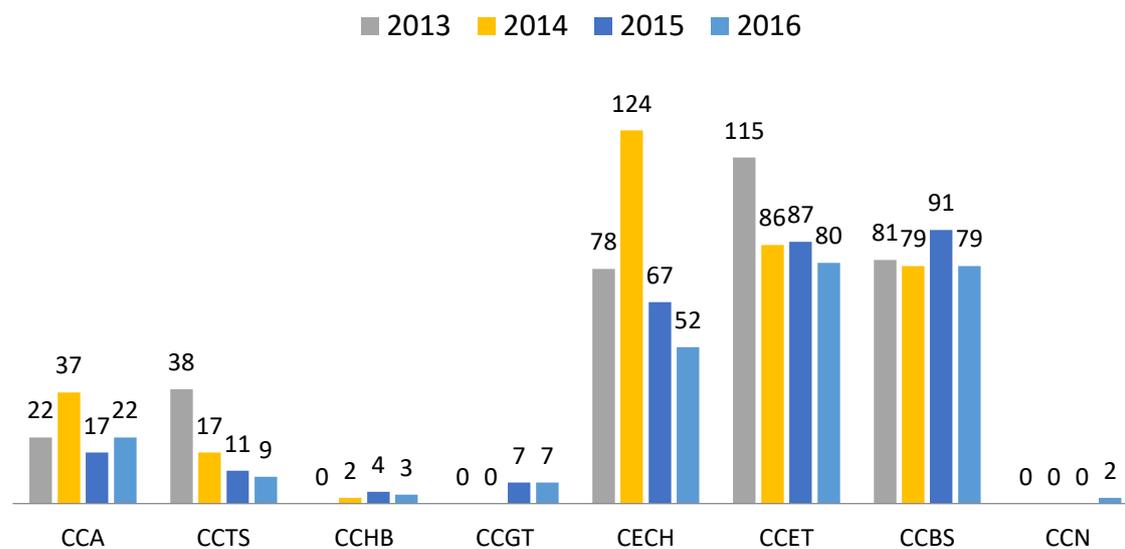
Gráfico 61 - Total de projetos de IC desenvolvidos por Centros de 2013 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

No gráfico 62 estão retratados os números de projetos de ICT FAPESP em desenvolvimento no período de 2013 a 2016, distribuídos por Centros da UFSCar.

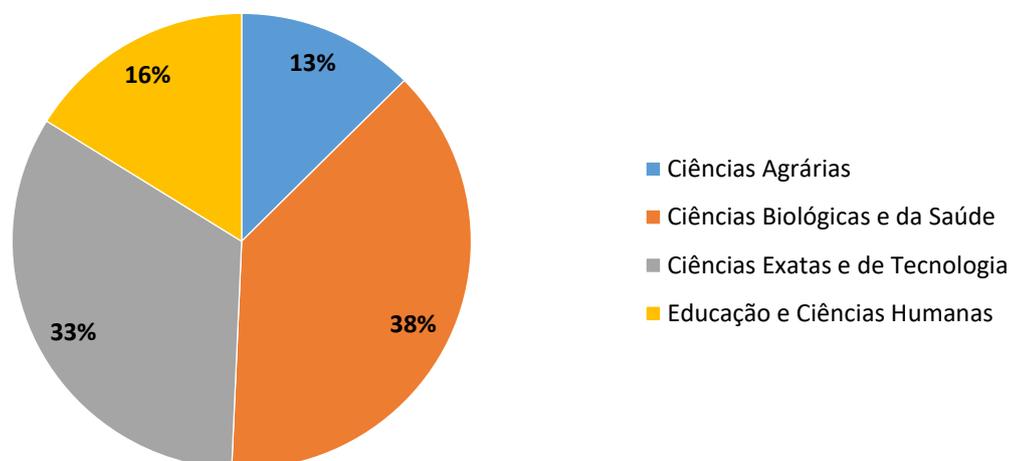
Gráfico 62 - Total de projetos de ICT FAPESP em desenvolvimento, por Centros da UFSCar, no período de 2013 a 2016



Fonte: ProPq, 2016.

Em 2016 ocorreu o 23º CIC e 8º CIDTI – UFSCar – exclusivo a ex-bolsistas PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e PADRD. Foram 358 resumos aprovados (Figura 10), sendo: 263 de São Carlos; 40 de Araras; 39 de Sorocaba e 16 de Lagoa do Sino. Tivemos 100% dos trabalhos apresentados avaliados, com contribuição de cerca de 100 debatedores de painel, que atuaram nos 4 *campi*.

Gráfico 63 - Total de Trabalhos Apresentados no 23º CIC e no 8º CIDTI-UFSCar-2016 por Grande Área do Conhecimento



Fonte: ProPq, 2016.

Ainda houve outras modalidades de bolsas implementadas, conforme descrito pela tabela 51.

Tabela 51 - Outras modalidades de bolsas de Iniciação científica na UFSCar concedidas pelo CNPq (2014 a 2016)

| Programa | Modalidade | Número de bolsistas estudantes de Graduação | | |
|--|------------|---|-----------|-----------|
| | | 2014 | 2015 | 2016 |
| PICME* | IC | 31 | 26 | 33 |
| Fundo Setorial de Biotecnologia | IC | 1 | 0 | 1 |
| Fundo Setorial de Energia | IC | 2 | 3 | 1 |
| Fundo Setorial de Petróleo | IC | 1 | 3 | - |
| Fundo Setorial de Agronegócio | ITI | - | - | 1 |
| INCTs** | IC | 9 | 6 | - |
| CNPq Regular (Balcão) | IC | 24 | 26 | 20 |
| Programa de CT&I nos Esportes | ITI-A*** | 3 | 0 | - |
| Programa de Tecnologias Educacionais e Sociais | ITI-A | 7 | 5 | - |
| | ITI-B# | 16 | 0 | - |
| Programa de Taxonomia (PROTAX) | IC | - | - | 2 |
| Programa De Divulgação Científica | ITI | - | - | 2 |
| Programa Regular de Apoio a Projetos de Pesquisa | ITI | - | - | 9 |
| Total | - | 94 | 69 | 69 |

*Programa de Iniciação Científica e Mestrado em Matemática.

**Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia.

*** Iniciação Tecnológica e Industrial.

Bolsas para alunos de Ensino Médio.

Fonte: Dados de 2016 disponíveis em <<http://cnpq.br/web/guest/mapa-de-investimentos-novo>>. Acesso em: 27out. 2016.

O número elevado de pesquisadores realizando o Pós-Doutorado na UFSCar motivou a implantação, em 2014, do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão

crecente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar. A Tabela 52 apresenta a distribuição dos 80 pós-doutorandos vinculados ao PPD, por centro acadêmico.

Tabela 52 - Pós-doutorandos admitidos no PPD/UFSCar, em andamento em 2015 e 2016

| <i>Campus</i> | Centro | 2015 | 2016 |
|----------------------|---------------|-------------|-------------|
| São Carlos | CCBS | 14 | 27 |
| | CCET | 14 | 34 |
| | CECH | 9 | 13 |
| Sorocaba | CCGT | 0 | 0 |
| | CCHB | 2 | 2 |
| | CCTS | 2 | 0 |
| Araras | CCA | 2 | 4 |
| Lagoa do Sino | CCN | 0 | 0 |
| Total | - | 43 | 80 |

Fonte: ProPq, 2016.

A tabela 53 apresenta a evolução dos bolsistas de pós-doutorado e tabela 54 a distribuição destes bolsistas por centro acadêmico.

Tabela 53 - Pós-doutorandos realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano (2013-2016)

| Bolsas Pós-doutorado | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| FAPESP | 91 | 110 | 91 | 92 |
| CNPq-balcão | 49 | 37 | 18 | 15 |
| PNPD-Institucional | 44 | 41 | 42 | 0* |
| PNPD-CAPEs | - | 38 | 47 | 88 |
| Total | 184 | 226 | 198 | |

*Em outubro de 2016 as 41 Bolsas PNPD-Institucional migraram para os Programas de Pós-Graduação, passando a ser PNPD-CAPEs.

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano.

CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de 2016. PNPD-Institucional: bolsas ativas em 2016.

PNPD/CAPEs: bolsas ativas em 2016 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em 15 jan. 2017.

Tabela 54- Pós-doutorandos realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e por centro acadêmico (2016)

| <i>Campus</i> | Centro | FAPESP | CNPq-balcão | PNPD/CAPEs | Total |
|----------------------|---------------|---------------|--------------------|-------------------|--------------|
| São Carlos | CCBS | 19 | 4 | 19 | 40 |
| | CCET | 51 | 10 | 38 | 100 |
| | CECH | 16 | 1 | 19 | 40 |
| Sorocaba | CCGT | - | - | 3 | 3 |
| | CCHB | 1 | - | 1 | 2 |
| | CCTS | 5 | - | 5 | 10 |
| Araras | CCA | - | - | 3 | 3 |
| Lagoa do Sino | CCN | - | - | - | 0 |
| Total | | 92 | 15 | 88 | 198 |

Obs: Em outubro de 2016 as 41 Bolsas PNPD-Institucional migraram para os Programas de Pós-Graduação, passando a ser PNPD-CAPEs.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em 17 fev. 2017.

5.1.4 Indicadores da Produção Científica

Dentre os docentes da UFSCar, 224 são bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq, o que corresponde a aproximadamente 24 % do total de docentes da UFSCar. A tabela 52 apresenta a distribuição de bolsas PQ e PDT da UFSCar por centros, nos anos de 2015 e 2016.

Tabela 55 - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2016)

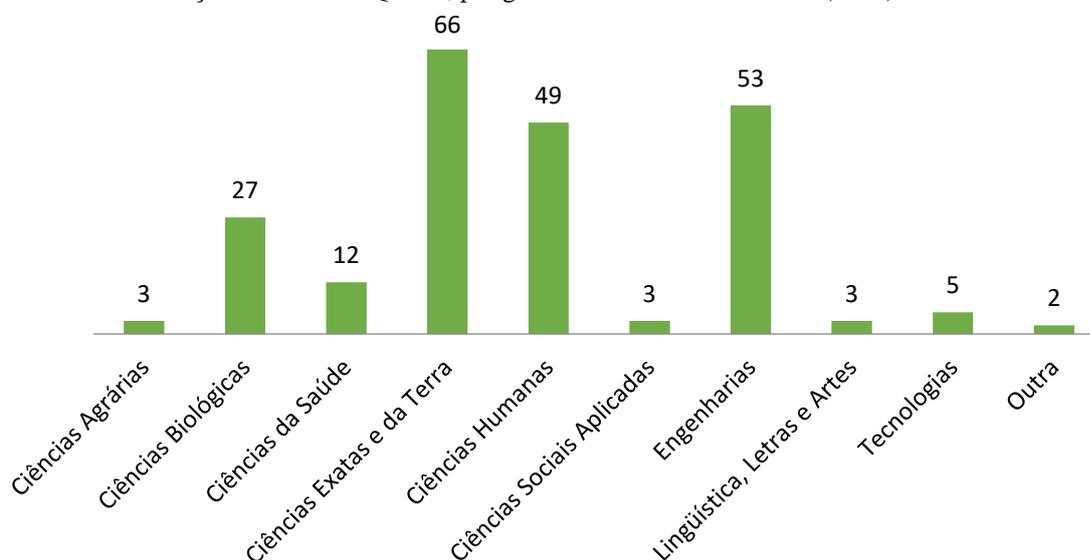
| Campus | Centro | Número de Bolsas PQ e PDT | | | |
|---------------|--------|---------------------------|----------|------------|----------|
| | | 2015 | | 2016 | |
| | | PQ | PDT | PQ | PDT |
| Inativos* | - | - | - | 7 | 1 |
| São Carlos | CCBS | 40 | 1 | 39 | 1 |
| | CCET | 117 | 3 | 117 | 3 |
| | CECH | 51 | 1 | 44 | - |
| Sorocaba | CCGT | 1 | - | 2 | - |
| | CCHB | 2 | - | 2 | - |
| | CCTS | 4 | - | 4 | - |
| Araras | CCA | 3 | - | 4 | - |
| Lagoa do Sino | CCN | - | - | - | - |
| Total | | 218 | 5 | 219 | 5 |

*Inativos: Docentes aposentados, mas que continuam vinculados a Deptos ou PPGs.

Fonte: Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes>> e <<http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>>. Acesso em: 21 jan. 2017.

O gráfico 64 mostra a distribuição das bolsas PQ e PDT por área de conhecimento.

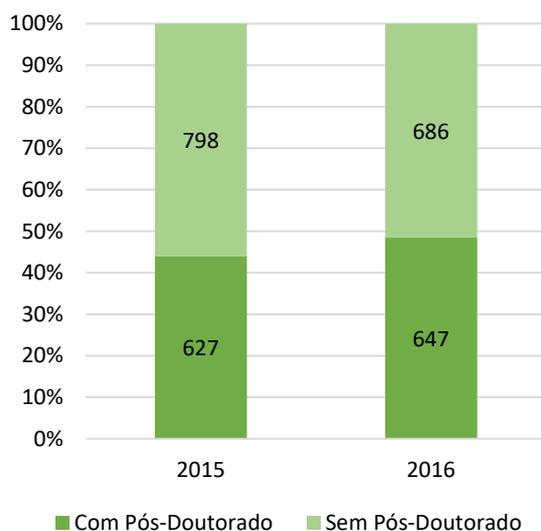
Gráfico 64 - Distribuição das bolsas PQ/PDT, por grande área do conhecimento (2016)



Fonte: Dados CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes>), elaboração ProPq, 21/01/2017.

Adicionalmente, 647 docentes, ou 49% do corpo docente, possuem ao menos um pós-doutorado realizado, conforme ilustra o gráfico 57. Além disso, há um equilíbrio entre o número de docentes que realizaram pós-doutorado no país (255) e no exterior (308), com 84 docentes tendo realizado pós-doutorados tanto no país como no exterior, conforme gráfico 65. É importante destacar que é possível um docente ter realizado mais de um pós-doutorado, na mesma instituição ou em instituições e países diferentes.

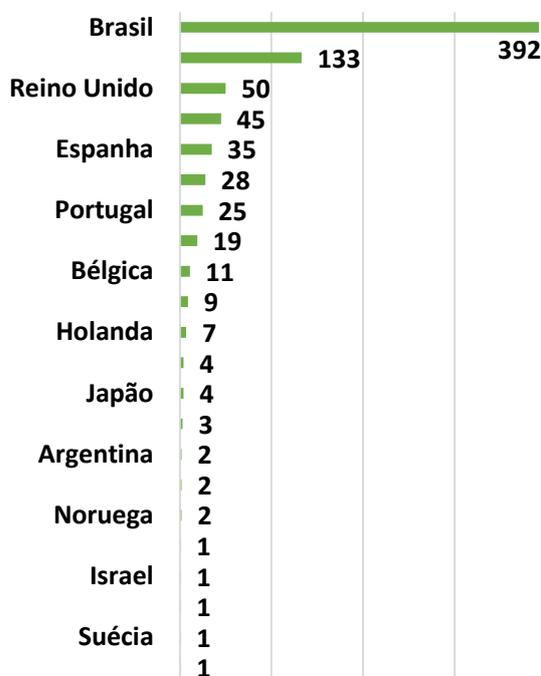
Gráfico 65 - Caracterização do corpo docente da UFSCar quanto à formação em nível de Pós-Doutorado em 2015 e 2016



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 20/02/2017.

Em conjunto, os 647 docentes pós-doutores realizaram 920 pós-doutorados, distribuídos em 21 países além do Brasil. Os Estados Unidos são o principal destino dos docentes da UFSCar no momento do Pós-Doutorado, alcançando 17,2% dos projetos realizados. Reino Unido, França, Canadá, Espanha, Portugal e Alemanha também têm participação importante nesses projetos, conforme indicado no gráfico 58.

Gráfico 66 - Porcentagem e número absoluto de projetos de pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar, por país.

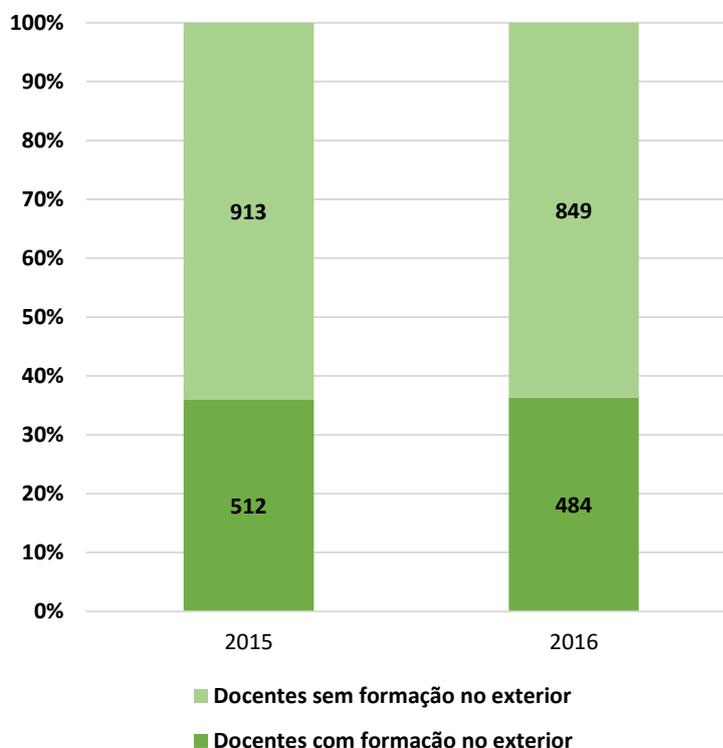


Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 20/02/2017.

A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos rankings de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na

composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização. No caso da UFSCar, 36,3% do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando-se doutorado, pós-doutorado e estágios sanduíche, conforme ilustra o Gráfico 67.

Gráfico 67 - Número de docentes da UFSCar com e sem formação no exterior (2015 e 2016)



Obs: Considerando-se formação no exterior como a realização de doutorado pleno, estágio sanduíche ou pós-doutorado no exterior.

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 20/02/2017.

O CNPq realiza, com frequência bienal, o Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), que retrata dados quantitativos a respeito dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições. Nesse Censo, a UFSCar atingiu a marca de 484 grupos de pesquisa certificados, crescimento de 8,0% em relação aos 448 grupos de 2014.

Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa, a UFSCar conta atualmente⁸ com 538 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos 454 grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa; “Não-atualizado”, atribuída aos 45 grupos de pesquisa que foram certificados pela ProPq em algum momento, mas apresentam suas informações desatualizadas; “Em preenchimento”, atribuída aos 39 grupos de pesquisa que estão sendo criados ou atualizados, e que ainda não foram avaliados pela ProPq e “Aguardando certificação”, atribuída a nenhum grupo de pesquisa que passa por adequação para certificação ou não pela ProPq. A Tabela 56 apresenta a distribuição dos grupos de pesquisa na UFSCar.

⁸ Dados coletados em 20/01/2017.

Tabela 56 - Distribuição dos grupos de pesquisa da UFSCar por Campi e Centros

| <i>Campus</i> | Centro | Certificado | Não-atualizado | Em preenchimento | Aguardando certificação | Total |
|---------------------------|---------------|--------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------------|--------------|
| São Carlos | CCBS | 103 | 4 | 8 | 0 | 115 |
| | CCET | 122 | 17 | 10 | 0 | 149 |
| | CECH | 129 | 18 | 15 | 0 | 162 |
| <i>Campus</i> | Centro | Certificado | Não-atualizado | Em preenchimento | Aguardando certificação | Total |
| Sorocaba | CCGT | 9 | 1 | 0 | 0 | 10 |
| | CCHB | 25 | 0 | 0 | 0 | 25 |
| | CCTS | 22 | 0 | 0 | 0 | 22 |
| Araras | CCA | 25 | 2 | 2 | 0 | 29 |
| Lagoa do Sino | CCN | 7 | 0 | 1 | 0 | 8 |
| Não identificados* | | 12 | 3 | 3 | 0 | 18 |
| Total | | 454 | 45 | 39 | 0 | 538 |

Obs: *Grupos não identificados são grupos em que o líder não indicou a unidade a que pertence na instituição.

Fonte: ProPq, 2016.

A captação total de recursos do CNPq em 2016, pela UFSCar, alcançou o valor de R\$ 21,5 milhões, o que representa um decréscimo de 20,0% em relação a 2015, confirmando a tendência de decréscimo de recursos do ano anterior. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq foi geral, atingindo o país como um todo (15,5%) e o Estado de São Paulo (14,0%), mas na UFSCar essa restrição de acesso aos recursos foi mais acentuada. O decréscimo de recursos captados pela UFSCar não ocorreu de maneira uniforme nas três linhas de ação do CNPq, e foi mais sentida em Bolsas no Exterior (-80,7%), justamente onde vinha acontecendo a expansão de recursos nos anos anteriores.

A distribuição de recursos captados do CNPq no ano de 2016, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na tabela 42 a seguir, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Também foram captadas, junto ao CNPq, 51 bolsas de Apoio Técnico; 2 bolsas de Atração de Jovens Talentos; 8 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; 2 bolsas de Fixação de Recursos Humanos; 9 bolsas de Extensão; 3 bolsas de Iniciação ao Extensionismo; 18 bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; uma bolsa de Pesquisador Visitante e 4 bolsas de Pesquisador Visitante Especial.

Tabela 57 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2016)

| Modalidade de Investimento | | | Número* | Investimento (R\$) | Total (R\$) |
|---|-----------------------------|---|----------------|---------------------------|--------------------|
| Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação | Bolsas no país | Formação e Qualificação de Pesquisadores no País** | 733,4 | 11.993.842 | 17.312.612 |
| | | Estímulo à Pesquisa*** | 252,9 | 4.910.750 | |
| | | Estímulo à Inovação para a Competitividade**** | 36,4 | 408.020 | |
| | Bolsas no exterior | Formação e Qualificação de Pesquisadores no Exterior***** | 53,5 | 2.629.571 | 2.629.571 |
| Fomento à pesquisa | Apoio à editoração | | 1 | 45.000 | 2.891.319 |
| | Apoio a eventos | | 2 | 8700 | |
| | Apoio a projeto de pesquisa | | 65 | 2.837.619 | |

*Número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano/12.

**Bolsas Iniciação Científica, Aperfeiçoamento, Estágio/Especialização, Mestrado, Doutorado, de Doutorado, Pesquisa de Campo e Pós-doutorado no País.

***Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Pesquisador Visitante, Recém Doutor e Desenvolvimento Científico Regional, Apoio Técnico à Pesquisa e Fixação de Doutores.

****Iniciação Tecnológica e Industrial, Desenvolvimento Tecnológico e Industrial e Especialista Visitante.

*****Graduação sanduíche no exterior.

Fonte: Site Investimentos em C&T do CNPq. Disponível em: <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmthome.jsp?>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

Em 2016, a UFSCar captou da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) um total de 37,6 milhões de reais, sendo 15,4 milhões em Auxílios à Pesquisa, 15,4 milhões em bolsas no país e 6,8 milhões em bolsas no exterior, em diversas modalidades. Em relação a 2015, houve um decréscimo de 15,2% na quantidade de recursos captados junto à FAPESP.

A tabela 58 apresenta os projetos de pesquisa FAPESP em três modalidades, por centro acadêmico no ano de 2016, enquanto a tabela 44 indica o número de auxílios à pesquisa FAPESP que está em andamento ou que foi concluído em 2016.

Tabela 58 - Projetos de pesquisa FAPESP nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador, por centro acadêmico (2016)

| Campus | Centro | Temáticos | | Regulares | | Jovem Pesquisador | | Total (V) |
|---------------|--------|-----------|-----|-----------|-----|-------------------|-----|-----------|
| | | (V) | (C) | (V) | (C) | (V) | (C) | |
| São Carlos | CCBS | 4 | 0 | 52 | 8 | 6 | 0 | 62 |
| | CCET | 5 | 0 | 67 | 16 | 4 | 1 | 76 |
| | CECH | 1 | 0 | 17 | 8 | 2 | 0 | 20 |
| Sorocaba | CCGT | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| | CCHB | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| | CCTS | 0 | 0 | 11 | 1 | 0 | 0 | 11 |
| Araras | CCA | 0 | 0 | 9 | 1 | 0 | 0 | 9 |
| Lagoa do Sino | CCN | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | | 10 | 0 | 161 | 34 | 12 | 1 | 183 |

Legenda: (V) Vigente, (C) Concedidos em 2016.

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

Tabela 59 - Outros auxílios à pesquisa FAPESP em andamento ou concluídos em 2016

| Auxílio | Em andamento | Concluído em 2016 |
|-----------------------------------|----------------------|--|
| INCT | 2 (CCBS 1); (CECH 1) | 1 (CCET) |
| CEPID | 1 (CCET) | |
| Organização de reunião científica | 4 (CCET) | 15 (CCBS 1); (CCTS 2); (CCET 2); (CECH 10) |
| Pesquisador visitante | 1 (CCET) | 8 (CCET 4); (CCGT 1); (CCBS 3) |
| Pesquisa em BioEnergia (BIOEN) | 3 (CCA 2); (CCTS 1) | - |
| Mudanças Climáticas Globais | - | - |
| Pesquisa em Biodiversidade | 2 (CCTS) 2 (CCBS) | 1 (CCBS) |

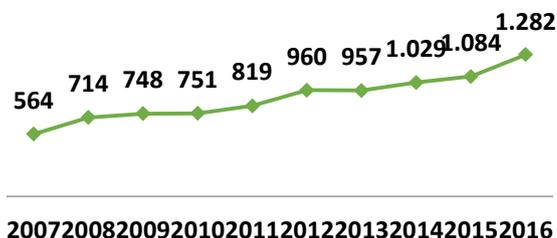
Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 22 jan. 2017.

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados Web of Science⁹, uma das mais reconhecidas

⁹ Os dados foram extraídos da Web of Science em 14/02/2017, considerando-se as seguintes condições de busca: OO=(desufscar OR fd univ sao carlos OR fdn univ fed sao carlos OR fed univ sao carlos OR fundacao univ fed sao carlos OR san carlos fed univ OR sao carlos fed univ OR ufscar OR univ fed s carlos OR univ fed san carlos OR univ fed sao carlos OR univ fed so carlos OR univ fed soa carlos OR ufscar) AND PY=(2007-2016) AND DT=(Article OR Letter OR Note OR Review) AND Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI. Não foram consideradas outras 875 publicações de outros tipos (proceedings paper (978), meeting abstract (366), editorial material (79), correction (27), book review (20), biographical item (3), book chapter (2), software review (1), news item (1)). As

fontes de informação sobre publicações científicas. O número de publicações científicas da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 10 anos, partindo de 564 publicações no ano de 2007 até atingir 1.282 publicações em 2016, totalizando 8.908 publicações no período 2007-2016, ilustradas no gráfico 68.

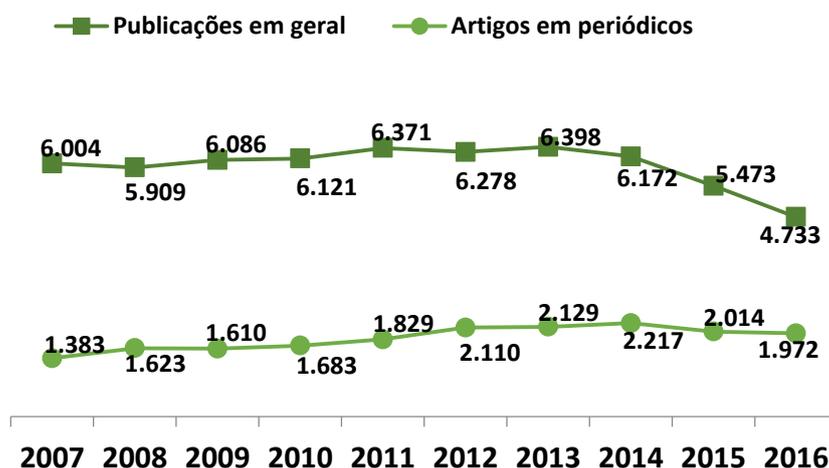
Gráfico 68 - Publicações da UFSCar indexadas na Web of Science (2007-2016)



Fonte: *Web of Science*. 14 fev 2017.

O gráfico 62, elaborado a partir do site Somos UFSCar que apresenta extraídos dos Currículos Lattes de docentes da UFSCar, indica um total de 4.733 publicações da Universidade em 2016, incluindo artigos em periódicos, trabalhos publicados em eventos, textos em jornais ou revistas, livros, capítulos de livros e outras formas de publicação. A diminuição do número de publicações no último ano é comum a todas as instituições e deve-se ao tempo levado para a atualização das publicações mais recentes nos currículos dos docentes. Foram identificados 1.972 artigos publicados em periódicos, o que representa um conjunto de publicações mais abrangente do que o contido na Web of Science. Considerando-se os 1.333 docentes que compõem o quadro da UFSCar, observa-se que a produtividade científica dos docentes da UFSCar alcançou 1,48 publicações em periódico por docente em 2016.

Gráfico 69 – Número de artigos em periódicos e de publicações em geral da UFSCar, disponíveis na Plataforma Lattes (2007 a 2016)



Fonte: Somos UFSCar, disponível em <<http://www.somos.ufscar.br>> Elaborado por: ProPq, 2016.

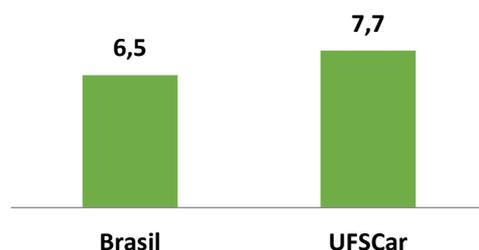
O crescimento do número de publicações da UFSCar tem sido superior à média brasileira. Nos últimos 4 anos (2013-2016), a UFSCar apresentou taxa de crescimento média anual de 7,7%, contra 6,5% do Brasil, conforme dados apresentados na tabela 44 e no gráfico 46. No entanto, os dados da tabela mostram também que tem havido uma aceleração do crescimento do número de publicações da UFSCar, com crescimento de 7,7% nos últimos quatro anos (2013-2016), superior ao crescimento de 7,4% no período 2012-2015.

condições de busca são essencialmente as mesmas de relatórios anteriores. Pequenas diferenças no número de publicações podem ocorrer por mudanças na base de dados.

Tabela 60 - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science (2013-2016)

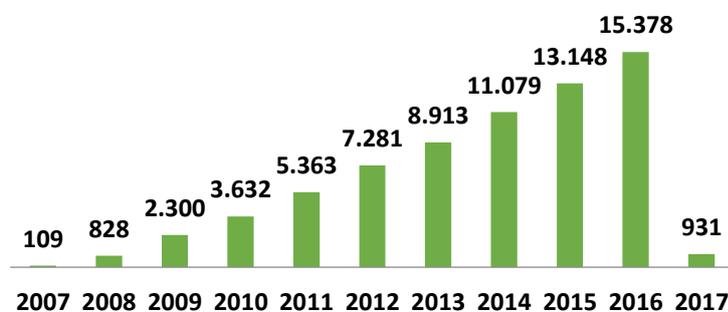
| Número de publicações | | | Taxa de crescimento (%) | | |
|-----------------------|--------|--------|-----------------------------|--------|--------|
| Ano | Brasil | UFSCar | Ano | Brasil | UFSCar |
| 2011 | 36724 | 819 | 2011 | - | - |
| 2012 | 39241 | 960 | 2012 | 6,9 | 17,2 |
| 2013 | 40871 | 957 | 2013 | 4,2 | -0,3 |
| 2014 | 42293 | 1029 | 2014 | 3,5 | 7,5 |
| 2015 | 49623 | 1084 | 2015 | 17,3 | 5,3 |
| 2016 | 50231 | 1282 | 2016 | 1,2 | 18,3 |
| Total (2012-2015) | 172028 | 4030 | Média Anual (%) (2012-2015) | 8,0 | 7,4 |
| Total (2013-2016) | 183018 | 4352 | Média Anual (%) (2013-2016) | 6,5 | 7,7 |

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 14 fev 2017.

Gráfico 70 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2013-2016)

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 14 fev 2017.

A relevância das publicações da UFSCar para o avanço do conhecimento científico pode ser salientada pelo número de citações que essas publicações receberam de outras mais recentes. As 8.908 publicações da UFSCar, desde 2007, receberam, em conjunto, 68.962 citações, conforme mostra o gráfico 71. Em média, as publicações da UFSCar ocorridas nos últimos 10 anos (entre 2007 e 2016), e que estão indexadas na *Web of Science*, receberam 7,74 citações. Esse número mantém-se estável em relação a 2016, quando as publicações dos 10 anos anteriores (2006-2015) receberam 7,67 citações, conforme gráfico 70.

Gráfico 71 - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* entre 2007-2017

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 14 fev 2017.

Com o objetivo de dar suporte aos pesquisadores da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, foi criado em outubro de 2011 o Escritório Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, com apoio direto da Fundação de

Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI, por meio de seu Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Institucional.

Desde 2012, o Escritório deu suporte a 64 projetos, sendo que destes, 16 encontram-se atualmente em atendimento. Em comparação com 2015, houve pequeno decréscimo no número de projetos apoiados, mas aumentou o número de modalidades de projetos atendidos que chega a 7 com o primeiro projeto Universal do CNPq atendido pelo Escritório, conforme apresentado na tabela 61. Quanto à abrangência da atuação do PAPq nos campi e centros acadêmicos da UFSCar, nota-se na tabela 59 que o escritório consolidou seus atendimentos no campus de São Carlos, onde ele está localizado fisicamente. Um desafio futuro é estender o apoio prestado pelo PAPq aos projetos sediados nos demais campi da Universidade.

Tabela 61 - Número de projetos atendidos pelo PAPq, por modalidade (2015 e 2016)

| | 2015 | 2016 |
|-------------------------------|------|------|
| CEPID | 1 | 1 |
| INCT | 1 | 1 |
| Temáticos | 5 | 6 |
| Multiusuários | 3 | 1 |
| Regulares | 8 | 3 |
| Reserva Técnica Institucional | 4 | 3 |
| Universal CNPq | - | 1 |
| Total | 22 | 16 |

Fonte: ProPq, 2016.

Tabela 62 - Número de projetos atendidos pelo PAPq, por Centro Acadêmico (2015 e 2016)

| Campus | Centro | 2015 | 2016 |
|---------------|--------|------|------|
| São Carlos | CCBS | 8 | 4 |
| | CCET | 9 | 9 |
| | CECH | 5 | 3 |
| Sorocaba | CCGT | | |
| | CCHB | | |
| | CCTS | | |
| Araras | CCA | | |
| Lagoa do Sino | CCN | | |
| Total | | 22 | 16 |

Fonte: ProPq, 2016.

Em 2016 foi criado o Comitê Gestor do Escritório, responsável por definir sua política de apoio a projetos e elaborar normas e procedimentos para a organização de suas atividades

Após cinco anos de funcionamento, o PAPq obteve e continua obtendo resultados satisfatórios no apoio a projetos de pesquisa da UFSCar a partir do constante aperfeiçoamento gerencial.

5.1.5. Indicadores da Editora UFSCar

Em 2016, até dia 31/10/2016, foram lançados 20 livros, 5 obras da Série Apontamentos e 5 obras da coleção/ livro SEaD, totalizando 30 obras novas publicadas pela EdUFSCar, além de 2 reimpressões de livros que se encontravam esgotados, conforme quadro 18.

Quadro 18 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2016)

| Título | Editora/ parcerias |
|--------------------|-----------------------|
| Livros (22) | |

| Título | Editora/ parcerias |
|--|-----------------------------------|
| (In)Subordinações Contemporâneas: Consensos e Resistências nos Discursos | EdUFSCar/ CAPES |
| A Reprodução do Racismo: Fazendeiros, Negros e Imigrantes no Oeste Paulista, 1880-1914 | EdUFSCar/ CAPES |
| Aprendizagem dialógica na Sociedade da Informação (tradução) | EdUFSCar/ HIPATIA/ NATURA |
| As Fábricas Recuperadas no Brasil: o Desafio da Autogestão | EdUFSCar/ FAPESP |
| Comunicação Política Brasileira em Diferentes Dispositivos: uma Abordagem Discursiva | EdUFSCar/ FAPESP |
| Corpo no Outro Corpo: Homoerotismo na Narrativa Portuguesa Contemporânea | EdUFSCar/ FAPESP |
| Cotidiano, Atividade Humana e Ocupação: Perspectivas da Terapia Ocupacional no Campo da Saúde Mental | EdUFSCar/ FAPESP |
| Democracia Participativa no Direito Urbanístico | EdUFSCar/ FAPESP |
| Economia Solidária: a Experiência da UFSCar em uma Década de Ensino, Pesquisa e Extensão | EdUFSCar/ FAPESP |
| Equilíbrio Iônico: Aplicações em Química Analítica | EdUFSCar/DQ |
| Escola e Diferença: Caminhos para Educação Bilíngue de Surdos | EdUFSCar/ FAPESP |
| Interação e Aquisição na Aula de Língua Estrangeira | EdUFSCar/ Editora Pontes |
| Memórias do Instituto: 1911-1976 | EdUFSCar |
| Novas Faces da Vida nas Ruas. Coleção Marginalia de Estudos Urbanos. Volume I | EdUFSCar/ CEPID- CEM/FAPESP |
| Parentes, Vítimas, Sujeitos: Perspectivas Antropológicas sobre Relações entre Humanos e Animais | EdUFSCar/ Editora UFPR |
| Povos Indígenas em São Paulo: Novos Olhares | EdUFSCar/ FAPESP |
| Profissões Republicanas: Experiências Brasileiras no Profissionalismo | EdUFSCar/ FAPESP |
| Resolvendo Problemas de Engenharia Química com Software Livre Scilab | EdUFSCar |
| Surdocegueira por Síndrome de USHER: Recursos Pedagógicos Acessíveis | EdUFSCar |
| Surdocegueira: Níveis e Formas de Comunicação | EdUFSCar |
| Terapia Ocupacional Social: Desenhos Teóricos e Contornos Práticos | EdUFSCar/ FAPESP |
| Violência e seus Paradoxos: Práticas Discursivas pelas Lentes de Michel Foucault | EdUFSCar |
| Série Apontamentos (5) | |
| Introdução aos Conceitos e Cálculos da Química Analítica 5. Equilíbrio de Oxidação-Redução e Aplicações em Química Analítica | EdUFSCar |
| Motricidade: Experiências de Educar e Educar-se | EdUFSCar |
| Percepção e Notação Melódica: Atividades de Treino Autorregulado | EdUFSCar |
| Percepção e Notação Rítmica: Atividades de Treino Autorregulado | EdUFSCar |
| Ferramentas para o Desenvolvimento Profissional em Engenharia - Volume I - Pesquisa, Ciência e Tecnologia | EdUFSCar |
| Coleção SEaD (4) | |
| Conselho Escolar e as Possibilidades de Diálogo e Convivência: o Desafio da Violência na Escola | SEaD/ EdUFSCar |
| Educação a Distância, Qualidade e Convergências: Sujeitos, Conhecimentos, Práticas e Tecnologias | SEaD/ EdUFSCar |
| Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia a Distância: a Formação Docente para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental | SEaD/ EdUFSCar |

| Título | Editora/ parcerias |
|--|-----------------------|
| Cultura no Espaço da Diversidade, Sustentabilidade e Inclusão | SEaD/ EdUFSCar |
| Reimpressões (2) | |
| Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado – 4ª Edição | EdUFSCar |
| Bê-á-Bá da Acústica Arquitetônica: Ouvindo a Arquitetura | EdUFSCar |

Fonte: Secretaria/EdUFSCar, 2016.

5.1.6. Indicadores do Atendimento ao Perfil Profissional Correspondente ao Projeto Pedagógico de Curso

As tabelas 63 e 64 apresentam o grau de conhecimento pelos discentes e docentes do projeto pedagógico do curso, ilustrados visualmente pelos gráficos 72 e 73 respectivamente,

Tabela 63 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes

Corpo Discente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente

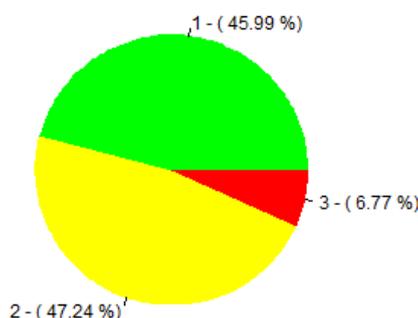
| Respostas | | | | | | MD | N |
|-----------|----|-----|------|----|-----|----|-----|
| 1 | | 2 | | 3 | | | |
| n | % | n | % | n | % | | |
| 258 | 46 | 265 | 47,2 | 38 | 6,8 | 2 | 561 |

Legenda: 1- Conheço; 2- Conheço parcialmente; 3- Desconheço; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 72 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos discentes

Corpo Discente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente



Legenda: ■ - Conheço; ■ - Conheço parcialmente; ■ - Desconheço.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 64 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes

Corpo Docente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente.

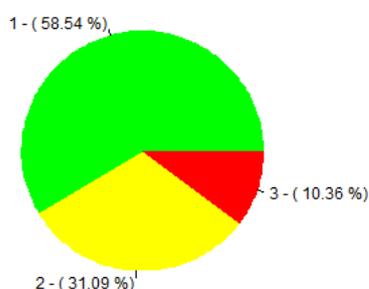
| Respostas | | | | | | | MD | N |
|-----------|------|-----|------|----|------|---|-----|---|
| 1 | | 2 | | 3 | | | | |
| n | % | n | % | n | % | | | |
| 209 | 58,5 | 111 | 31,1 | 37 | 10,4 | 1 | 357 | |

Legenda: 1-Conheço; 2-Conheço parcialmente; 3-Desconheço; MD-Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 73 - Conhecimento do projeto pedagógico pelos docentes

Corpo Docente Questão 2 - O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente



Legenda: ■ - Conheço; ■ - Conheço parcialmente; ■ - Desconheço.

Fonte: CER/CPA, 2016.

A formação profissional, segundo a visão dos alunos, é apresentada pela Tabela 65 e ilustrada pelo gráfico 74.

Tabela 65 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes

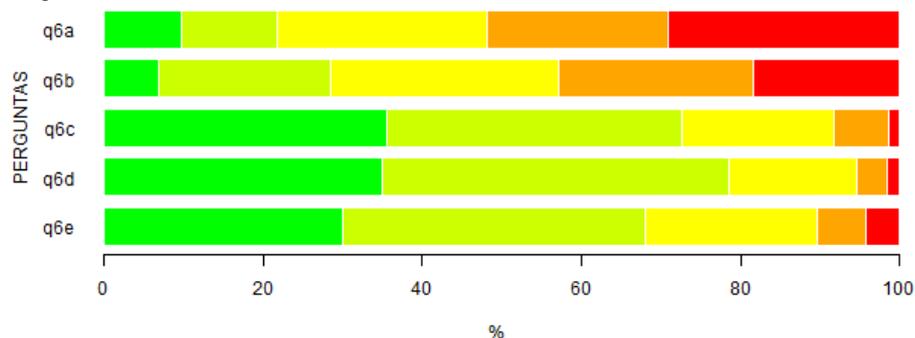
Corpo Docente Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso à formação de profissionais relacionados a seguir

| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|-----|------|----|------|----|------|----|------|---|-----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| A - Docente para a educação básica | 21 | 9,7 | 26 | 12 | 57 | 26,4 | 49 | 22,7 | 63 | 29,2 | 4 | 216 | 141 | |
| B - Pesquisador na área da educação. | 17 | 6,8 | 54 | 21,6 | 72 | 28,8 | 61 | 24,4 | 46 | 18,4 | 3 | 250 | 107 | |
| C - Pesquisador na área de conhecimento predominante do curso | 112 | 35,6 | 117 | 37,1 | 60 | 19 | 22 | 7 | 4 | 1,3 | 2 | 315 | 42 | |
| D - Profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual | 111 | 34,9 | 139 | 43,7 | 51 | 16 | 12 | 3,8 | 5 | 1,6 | 2 | 318 | 39 | |
| E - Profissional com formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais | 90 | 29,9 | 115 | 38,2 | 65 | 21,6 | 18 | 6 | 13 | 4,3 | 2 | 301 | 56 | |

Legenda: 1-Muita importância; 2-Importância; 3-Média importância; 4-Pouca importância; 5-Nenhuma importância; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ não se aplica (Não resposta).
Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 74 - Tipo de profissional formado na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 6 - Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso à formação de profissionais relacionados a seguir



Legenda: ■ - Muita importância; ■ - Importância; ■ - Média importância; ■ - Pouca importância; ■ - Nenhuma importância.

Fonte: CER/CPA, 2016.

5.1.7. Indicadores de Interdisciplinaridade

A indicação da visão da interdisciplinaridade nas atividades desenvolvidas no curso são apresentadas nas Tabelas 66 e 67 e pelos gráficos 75 e 76, segundo os discentes e docentes respectivamente.

Tabela 66 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 3 - Analise se as seguintes atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada

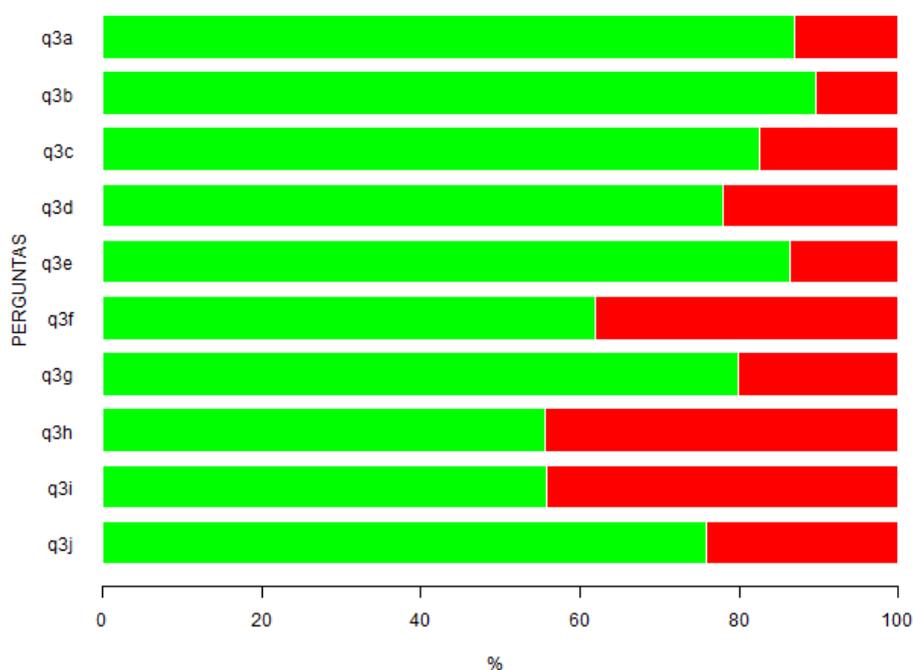
| Itens | Respostas | | | | N |
|---|-----------|------|-----|------|-----|
| | 1 | | 2 | | |
| | n | % | n | % | |
| A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas | 488 | 87 | 73 | 13 | 561 |
| B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas | 503 | 89,7 | 58 | 10,3 | 561 |
| C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares | 463 | 82,5 | 98 | 17,5 | 561 |
| D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares | 437 | 77,9 | 124 | 22,1 | 561 |
| E - Articulação entre teoria e prática | 485 | 86,5 | 76 | 13,5 | 561 |
| F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular | 347 | 61,9 | 214 | 38,1 | 561 |
| G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso | 448 | 79,9 | 113 | 20,1 | 561 |
| H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo | 312 | 55,6 | 249 | 44,4 | 561 |
| I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano | 313 | 55,8 | 248 | 44,2 | 561 |
| J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular | 426 | 75,9 | 135 | 24,1 | 561 |

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 75 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 3 - Analise se as seguintes atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 67 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso, em que atua majoritariamente, está funcionando como uma unidade, assinalando em cada uma das alternativas a seguir a existência ou não de integração

| Itens | Respostas | | | | | | MD | N |
|---|-----------|------|-----|------|----|------|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | | |
| | n | % | n | % | n | % | | |
| A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas | 189 | 52,9 | 131 | 36,7 | 37 | 10,4 | 1 | 357 |
| B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas | 158 | 44,3 | 173 | 48,5 | 26 | 7,3 | 2 | 357 |
| C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares | 174 | 48,7 | 140 | 39,2 | 43 | 12 | 2 | 357 |
| D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares | 177 | 49,6 | 152 | 42,6 | 28 | 7,8 | 2 | 357 |
| E - Articulação entre teoria e prática. | 227 | 63,6 | 118 | 33,1 | 12 | 3,4 | 1 | 357 |
| F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular | 162 | 45,4 | 144 | 40,3 | 51 | 14,3 | 2 | 357 |
| G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso | 186 | 52,1 | 142 | 39,8 | 29 | 8,1 | 1 | 357 |
| H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo | 137 | 38,4 | 151 | 42,3 | 69 | 19,3 | 2 | 357 |

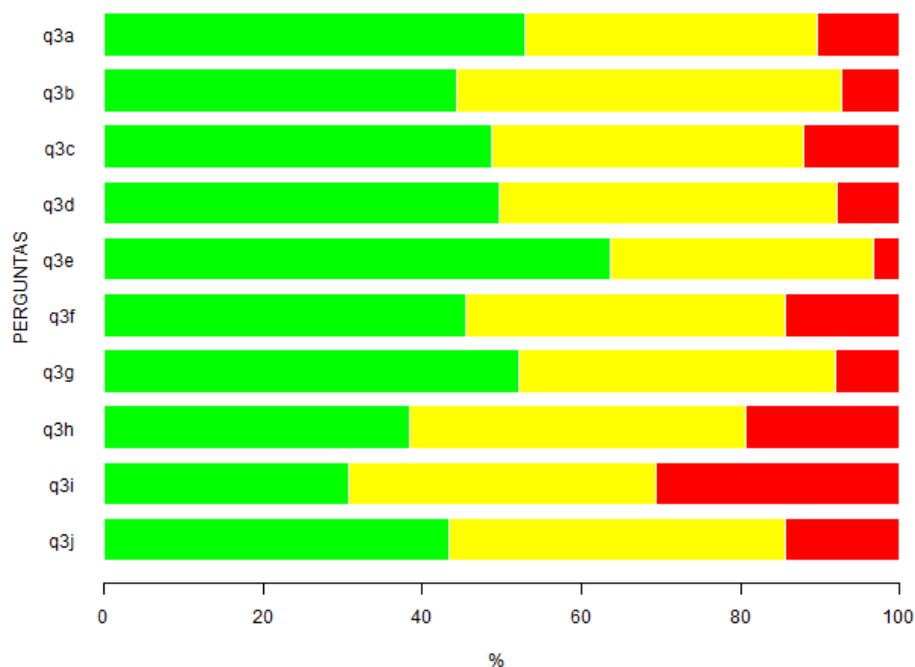
| Itens | Respostas | | | | | | MD | N |
|---|-----------|------|-----|------|-----|------|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | | |
| | n | % | n | % | n | % | | |
| I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano | 110 | 30,8 | 138 | 38,7 | 109 | 30,5 | 2 | 357 |
| J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular | 155 | 43,4 | 151 | 42,3 | 51 | 14,3 | 2 | 357 |

Legenda: 1- Sim; 2- Parcialmente; 3 - Não; MD- Mediana; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 76 - Desenvolvimento das disciplinas na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 3 - Para que o Projeto Pedagógico de curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso, em que atua majoritariamente, está funcionando como uma unidade, assinalando em cada uma das alternativas a seguir a existência ou não de integração



Legenda: ■ - Sim; ■ - Parcialmente; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

5.1.8. Indicadores do Desenvolvimento Didático

Os indicadores de como o desenvolvimento didático se dá na visão dos discentes e dos docentes são apresentados pelas Tabelas 68 a 71 e ilustrados pelos gráficos 77 a 80 respectivamente.

Tabela 68 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie nos seguintes aspectos

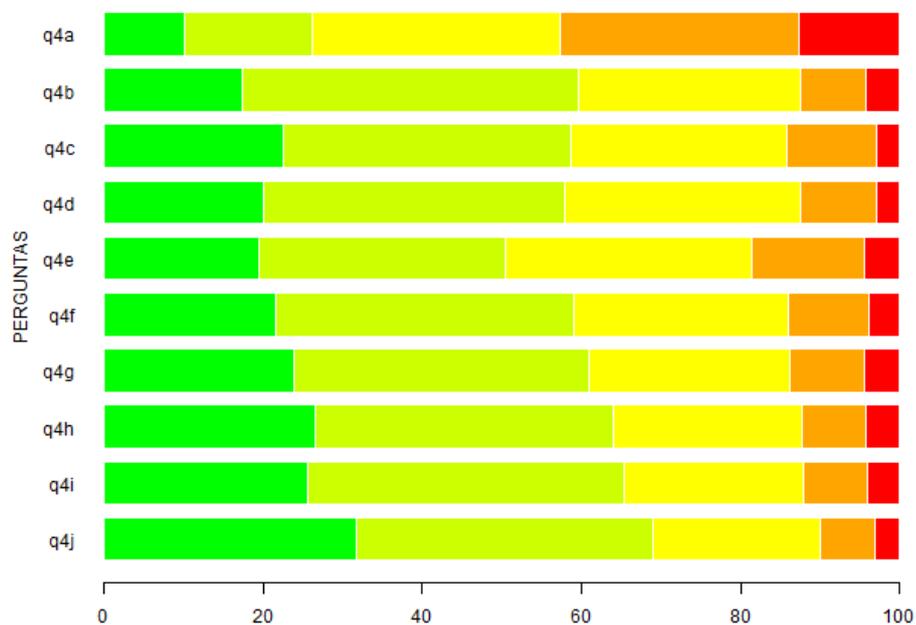
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | | M D | N | NR * |
|--|-----------|------|-----|------|-----|------|-----|------|----|------|---|-----|--------|---|---------|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | | |
| A - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução | 56 | 10,2 | 88 | 16 | 172 | 31,2 | 165 | 29,9 | 70 | 12,7 | 3 | 551 | 10 | | |
| B - As oportunidades de desenvolver minha capacidade de questionar foram diversificadas. | 96 | 17,3 | 235 | 42,3 | 156 | 28,1 | 45 | 8,1 | 24 | 4,3 | 2 | 556 | 5 | | |
| C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico. | 124 | 22,5 | 199 | 36,2 | 149 | 27,1 | 62 | 11,3 | 16 | 2,9 | 2 | 550 | 11 | | |
| D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas | 110 | 20 | 208 | 37,8 | 164 | 29,8 | 52 | 9,5 | 16 | 2,9 | 2 | 550 | 11 | | |
| E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã | 104 | 19,4 | 166 | 31 | 166 | 31 | 76 | 14,2 | 24 | 4,5 | 2 | 536 | 25 | | |
| F - Desenvolvimento de padrões éticos | 114 | 21,5 | 199 | 37,5 | 143 | 27 | 54 | 10,2 | 20 | 3,8 | 2 | 530 | 31 | | |
| G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos | 131 | 23,8 | 205 | 37,2 | 139 | 25,2 | 52 | 9,4 | 24 | 4,4 | 2 | 551 | 10 | | |
| H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares | 147 | 26,6 | 207 | 37,4 | 131 | 23,7 | 45 | 8,1 | 23 | 4,2 | 2 | 553 | 8 | | |
| I - Tratamento da temática dos direitos humanos no desenvolvimento das atividades curriculares | 142 | 25,6 | 220 | 39,7 | 125 | 22,6 | 45 | 8,1 | 22 | 4 | 2 | 554 | 7 | | |
| J - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional | 177 | 31,7 | 209 | 37,4 | 117 | 20,9 | 39 | 7 | 17 | 3 | 2 | 559 | 2 | | |

Legenda: 1- Concordo totalmente; 2- Concordo; 3- Concordo parcialmente; 4- Discordo; 5- Discordo totalmente; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 77 - Desenvolvimento didático das disciplinas na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 4 - Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie nos seguintes aspectos



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Discordo; ■ - Discordo totalmente; ■ - Nada significativa.

Fonte: CER/CPA, 2016.

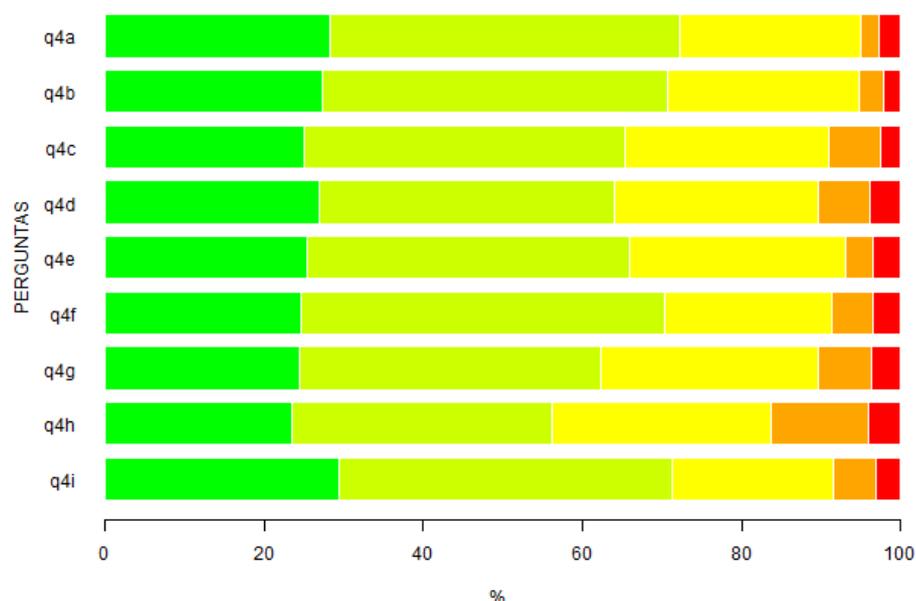
Tabela 69 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes
Corpo Docente Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso nos seguintes aspectos

| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|-----|------|----|------|----|------|----|-----|---|-----|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| A - Espírito crítico. | 92 | 28,3 | 143 | 44 | 74 | 22,8 | 7 | 2,2 | 9 | 2,8 | 2 | 325 | 32 | |
| B - Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento. | 89 | 27,4 | 141 | 43,4 | 78 | 24 | 10 | 3,1 | 7 | 2,2 | 2 | 325 | 32 | |
| C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico. | 81 | 25,1 | 130 | 40,2 | 83 | 25,7 | 21 | 6,5 | 8 | 2,5 | 2 | 323 | 34 | |
| D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas. | 86 | 27 | 118 | 37 | 82 | 25,7 | 21 | 6,6 | 12 | 3,8 | 2 | 319 | 38 | |
| E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã. | 81 | 25,3 | 130 | 40,6 | 87 | 27,2 | 11 | 3,4 | 11 | 3,4 | 2 | 320 | 37 | |
| F - Desenvolvimento de padrões éticos. | 78 | 24,7 | 144 | 45,6 | 67 | 21,2 | 16 | 5,1 | 11 | 3,5 | 2 | 316 | 41 | |
| G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos. | 75 | 24,4 | 117 | 38 | 84 | 27,3 | 21 | 6,8 | 11 | 3,6 | 2 | 308 | 49 | |
| H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares. | 74 | 23,5 | 103 | 32,7 | 87 | 27,6 | 38 | 12,1 | 13 | 4,1 | 2 | 315 | 42 | |
| I - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional. | 94 | 29,4 | 134 | 41,9 | 65 | 20,3 | 17 | 5,3 | 10 | 3,1 | 2 | 320 | 37 | |

Legenda: 1-Muito satisfatória; 2-Satisfatória; 3-Medianamente satisfatória; 4-Insatisfatória; 5-Muito insatisfatória; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação/ condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 78 - Desenvolvimento de habilidades nas disciplinas na visão dos docentes
Corpo Docente Questão 4 - Analise a formação proporcionada aos alunos do curso nos seguintes aspectos



Legenda: ■ - Muito satisfatória; ■ - Satisfatória; ■ - Medianamente satisfatória; ■ - Insatisfatória; ■ - Muito Insatisfatória.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 70 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes
Corpo Discente Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso com relação aos seguintes aspectos

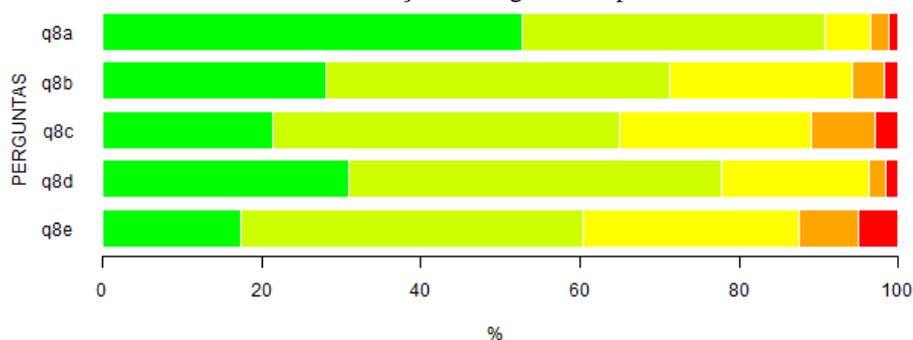
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N |
|--|-----------|------|-----|------|-----|------|----|-----|----|-----|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | |
| A - Domínio do conteúdo | 296 | 52,8 | 213 | 38 | 33 | 5,9 | 12 | 2,1 | 7 | 1,2 | 1 | 561 |
| B - Relacionamento com estudantes | 157 | 28 | 243 | 43,3 | 129 | 23 | 22 | 3,9 | 10 | 1,8 | 2 | 561 |
| C - Procedimentos metodológicos empregados | 120 | 21,4 | 244 | 43,5 | 136 | 24,2 | 45 | 8 | 16 | 2,9 | 2 | 561 |
| D - Assiduidade e pontualidade | 174 | 31 | 262 | 46,7 | 104 | 18,5 | 12 | 2,1 | 9 | 1,6 | 2 | 561 |
| E - Sistema de avaliação | 97 | 17,3 | 242 | 43,1 | 152 | 27,1 | 42 | 7,5 | 28 | 5 | 2 | 561 |

Legenda: 1- Muito bom; 2- Bom; 3- Regular; 4- Insuficiente; 5- Muito insuficiente; N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 79 - Desempenho didático dos docentes na visão dos discentes

Corpo Discente Questão 8 - Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso com relação aos seguintes aspectos



Legenda: ■ - Muito bom; ■ - Bom; ■ - Regular; ■ - Insuficiente; ■ - Muito insuficiente.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 71 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes

Corpo Docente Questão 12 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos

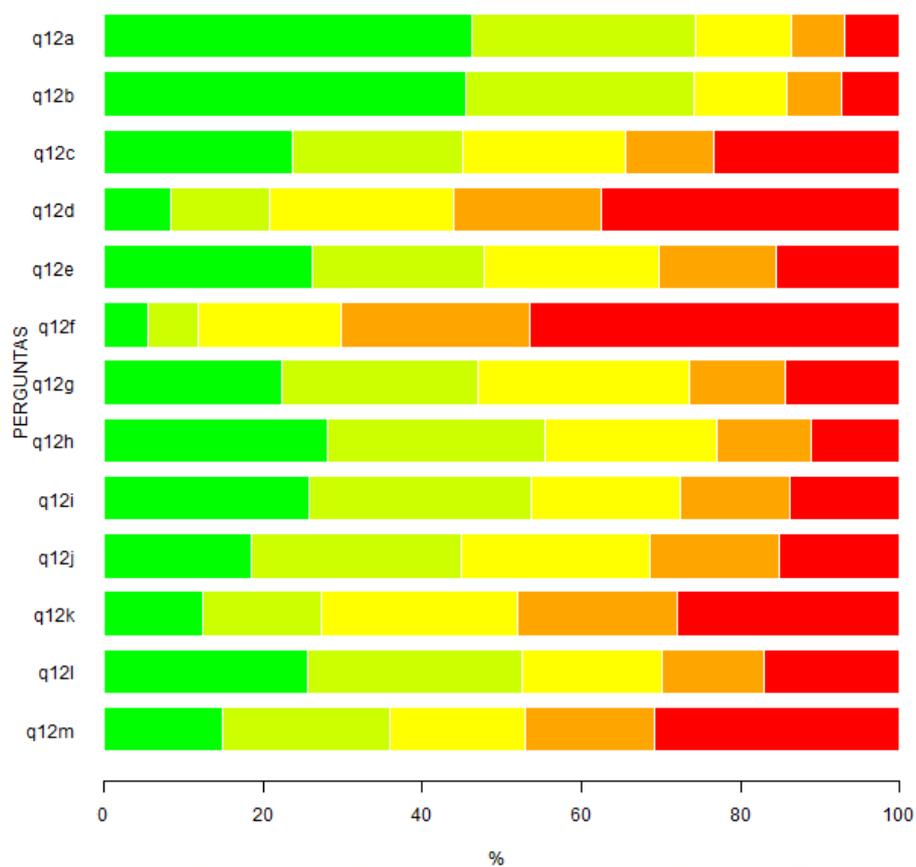
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|----|------|----|------|----|------|-----|------|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Aula dialogada | 159 | 46,2 | 97 | 28,2 | 41 | 11,9 | 23 | 6,7 | 24 | 7 | 2 | 344 | 13 |
| B - Aula expositiva | 158 | 45,5 | 99 | 28,5 | 41 | 11,8 | 24 | 6,9 | 25 | 7,2 | 2 | 347 | 10 |
| C - Aula prática com laboratório | 78 | 23,6 | 71 | 21,5 | 68 | 20,5 | 37 | 11,2 | 77 | 23,3 | 3 | 331 | 26 |
| D - Construção de mapa conceitual | 24 | 8,4 | 35 | 12,3 | 66 | 23,2 | 53 | 18,6 | 107 | 37,5 | 4 | 285 | 72 |
| E - Debate | 89 | 26,1 | 74 | 21,7 | 75 | 22 | 50 | 14,7 | 53 | 15,5 | 3 | 341 | 16 |
| F - Discussão de tema por via eletrônica | 18 | 5,5 | 21 | 6,4 | 59 | 17,9 | 78 | 23,7 | 153 | 46,5 | 4 | 329 | 28 |
| G - Ensino com pesquisa | 76 | 22,4 | 84 | 24,7 | 90 | 26,5 | 41 | 12,1 | 49 | 14,4 | 3 | 340 | 17 |
| H - Estudo de caso | 96 | 28 | 94 | 27,4 | 74 | 21,6 | 41 | 12 | 38 | 11,1 | 2 | 343 | 14 |
| I - Estudo de texto | 88 | 25,8 | 95 | 27,9 | 64 | 18,8 | 47 | 13,8 | 47 | 13,8 | 2 | 341 | 16 |
| J - Estudo dirigido | 62 | 18,4 | 89 | 26,4 | 80 | 23,7 | 55 | 16,3 | 51 | 15,1 | 3 | 337 | 20 |
| K - Estudo do meio | 36 | 12,3 | 44 | 15 | 72 | 24,6 | 59 | 20,1 | 82 | 28 | 3 | 293 | 64 |
| L - Seminário | 87 | 25,7 | 91 | 26,8 | 60 | 17,7 | 43 | 12,7 | 58 | 17,1 | 2 | 339 | 18 |
| M - Visita | 47 | 14,9 | 66 | 21 | 54 | 17,1 | 51 | 16,2 | 97 | 30,8 | 3 | 315 | 42 |

Legenda: 1-Muito frequente; 2-Frequente; 3- Mediamente frequente; 4-Raro; 5-Nunca; MD-Mediana; N-Respostas válidas; NR*- Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 80 - Procedimentos didáticos utilizados pelos docentes

Corpo Docente Questão 12 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.
 Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 72 - Procedimentos de avaliação

Corpo Docente Questão 13 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos

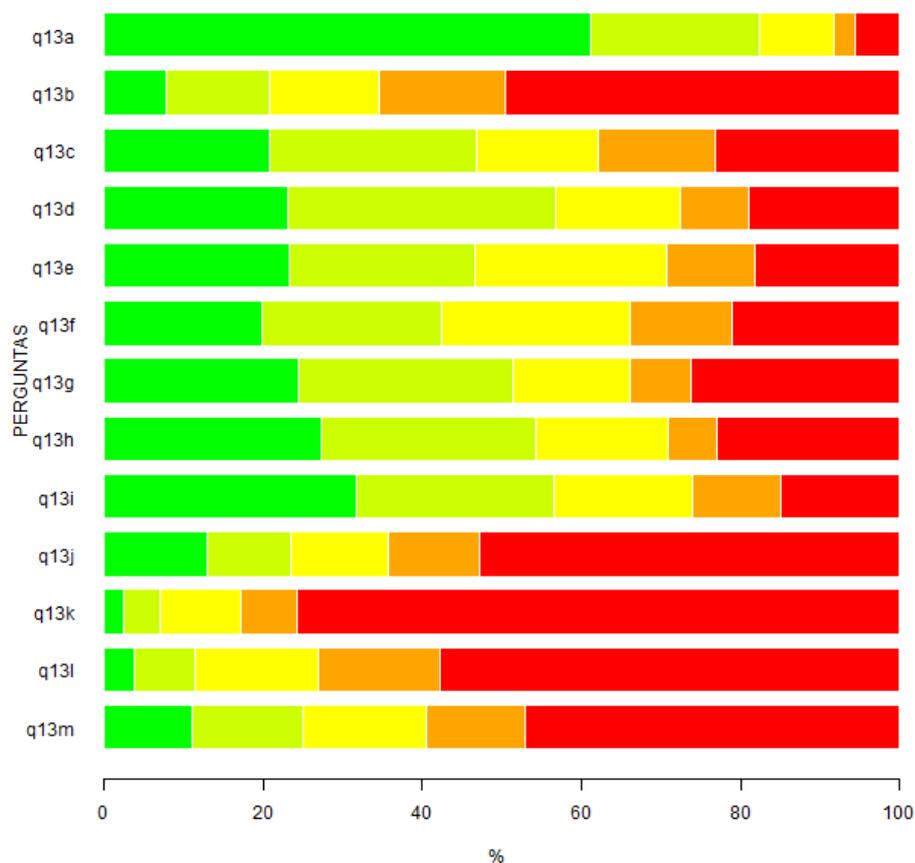
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|---|-----------|------|-----|------|----|------|----|------|-----|------|---|-----|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| A - Prova escrita individual. | 209 | 61,1 | 73 | 21,3 | 32 | 9,4 | 9 | 2,6 | 19 | 5,6 | 1 | 342 | 15 | |
| B - Prova escrita em grupo. | 26 | 7,8 | 43 | 12,9 | 46 | 13,8 | 53 | 15,9 | 165 | 49,5 | 4 | 333 | 24 | |
| C - Resolução de exercícios em sala de aula individual. | 70 | 20,8 | 88 | 26,1 | 51 | 15,1 | 50 | 14,8 | 78 | 23,1 | 3 | 337 | 20 | |
| D - Resolução de exercícios em sala de aula em grupo. | 78 | 23,1 | 114 | 33,7 | 53 | 15,7 | 29 | 8,6 | 64 | 18,9 | 2 | 338 | 19 | |
| E - Resolução de exercícios extraclasse individual. | 78 | 23,3 | 78 | 23,3 | 81 | 24,2 | 37 | 11 | 61 | 18,2 | 3 | 335 | 22 | |
| F - Resolução de exercícios extraclasse em grupo. | 67 | 19,9 | 76 | 22,6 | 80 | 23,7 | 43 | 12,8 | 71 | 21,1 | 3 | 337 | 20 | |
| G - Relatórios individuais de atividades práticas. | 81 | 24,5 | 89 | 26,9 | 49 | 14,8 | 25 | 7,6 | 87 | 26,3 | 2 | 331 | 26 | |
| H - Relatórios em grupo de atividades práticas. | 90 | 27,3 | 89 | 27 | 55 | 16,7 | 20 | 6,1 | 76 | 23 | 2 | 330 | 27 | |
| I - Seminários. | 108 | 31,7 | 85 | 24,9 | 59 | 17,3 | 38 | 11,1 | 51 | 15 | 2 | 341 | 16 | |
| J - Portfólio. | 41 | 13 | 33 | 10,4 | 39 | 12,3 | 36 | 11,4 | 167 | 52,8 | 5 | 316 | 41 | |
| K - Webfólio. | 7 | 2,3 | 14 | 4,7 | 30 | 10,1 | 21 | 7 | 226 | 75,8 | 5 | 298 | 59 | |
| L - Mapa conceitual. | 11 | 3,8 | 22 | 7,7 | 44 | 15,3 | 44 | 15,3 | 166 | 57,8 | 5 | 287 | 70 | |
| M - Resenhas /Fichamentos. | 34 | 11 | 43 | 14 | 48 | 15,6 | 38 | 12,3 | 145 | 47,1 | 4 | 308 | 49 | |

Legenda: 1- Muito frequente; 2- Frequente; 3- Mediamente frequente; 4- Raro; 5-Nunca; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- 6 -Sem informação/ condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 81 - Procedimentos de avaliação

Corpo Docente Questão 13 - Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos



Legenda: ■ - Muito frequente; ■ - Frequente; ■ - Medianamente frequente; ■ - Raro; ■ - Nunca.
 Fonte: CER/CPA, 2016.

5.1.9 Indicadores de Participação em Outras Atividades**Tabela 73 - Participação em Outras Atividades**

Corpo Docente Questão 5 - Você teve contato com as seguintes atividades?

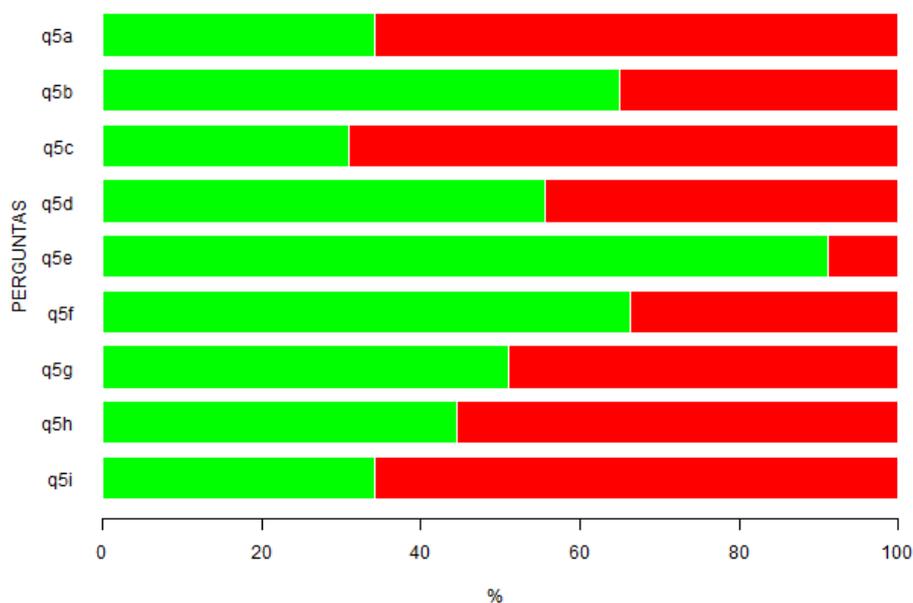
| Itens | Respostas | | | | N |
|--|-----------|------|-----|------|-----|
| | 1 | | 2 | | |
| | n | % | n | % | |
| A - Estágio não obrigatório. | 192 | 34,2 | 369 | 65,8 | 561 |
| B - Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência. | 365 | 65,1 | 196 | 34,9 | 561 |
| C - Monitoria em disciplinas. | 174 | 31 | 387 | 69 | 561 |
| D - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão. | 312 | 55,6 | 249 | 44,4 | 561 |
| E - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos. | 512 | 91,3 | 49 | 8,7 | 561 |
| F - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos. | 372 | 66,3 | 189 | 33,7 | 561 |
| G - Atividades culturais. | 286 | 51 | 275 | 49 | 561 |
| H - Atividades esportivas. | 250 | 44,6 | 311 | 55,4 | 561 |
| I - Disciplinas eletivas (fora da grade curricular). | 192 | 34,2 | 369 | 65,8 | 561 |

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 82 - Atividades extracurriculares

Corpo Discente Questão 5 - Você teve contato com as seguintes atividades?

Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

5.1.10. Indicadores de Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão**Tabela 74 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes**

Corpo Docente Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades de graduação do curso e as atividades listadas a seguir

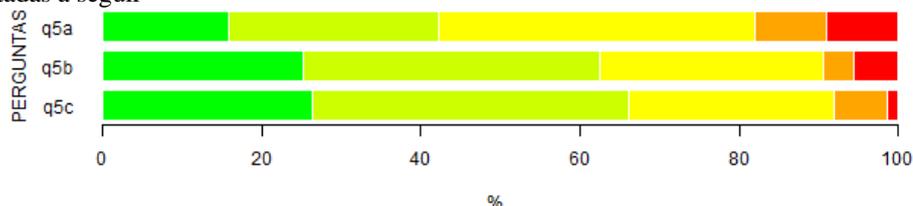
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|----------------------|-----------|------|-----|----|-----|----|----|-----|----|-----|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Pós - graduação. | 44 | 15,8 | 74 | 26 | 111 | 39 | 25 | 9 | 25 | 9 | 3 | 279 | 78 |
| B - Pesquisa. | 78 | 25,2 | 116 | 37 | 87 | 28 | 12 | 3,9 | 17 | 5,5 | 2 | 310 | 47 |
| C - Extensão. | 81 | 26,4 | 122 | 39 | 79 | 25 | 21 | 6,8 | 4 | 1,3 | 2 | 307 | 50 |

Legenda: 1- Muito articuladas; 2- Articuladas; 3- Medianamente articuladas; 4- Desarticuladas; 5- Muito desarticuladas; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/condição para responder (Não resposta)

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 83 - Articulação entre ensino/pesquisa/extensão na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 5 - Avalie o grau de articulação entre as atividades de graduação do curso e as atividades listadas a seguir

Legenda: ■ - Muito articuladas; ■ - Articuladas; ■ - Medianamente articuladas; ■ - Desarticuladas; ■ - Muito desarticuladas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

5.1.11 Indicadores de Estágios

Tabela 75 - Realização de estágio

Corpo Discente Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?

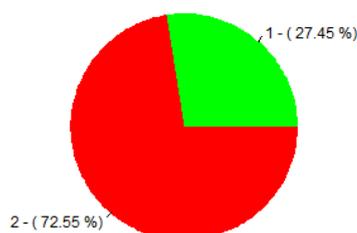
| Respostas | | | | |
|-----------|------|-----|------|-----|
| 1 | | 2 | | N |
| n | % | n | % | |
| 154 | 27,5 | 407 | 72,5 | 561 |

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 84 - Realização de estágio

Corpo Discente Questão 6 - Você já fez estágio supervisionado?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 76 - Oferta de estágio obrigatório

Corpo Docente Questão 7 - Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?

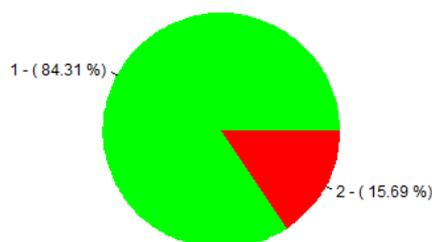
| Respostas | | | | |
|-----------|------|----|------|-----|
| 1 | | 2 | | N |
| n | % | n | % | |
| 301 | 84,3 | 56 | 15,7 | 357 |

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 85 - Oferta de estágio obrigatório

Corpo Docente Questão 7 - Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 77- Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Discente Questão 6.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso

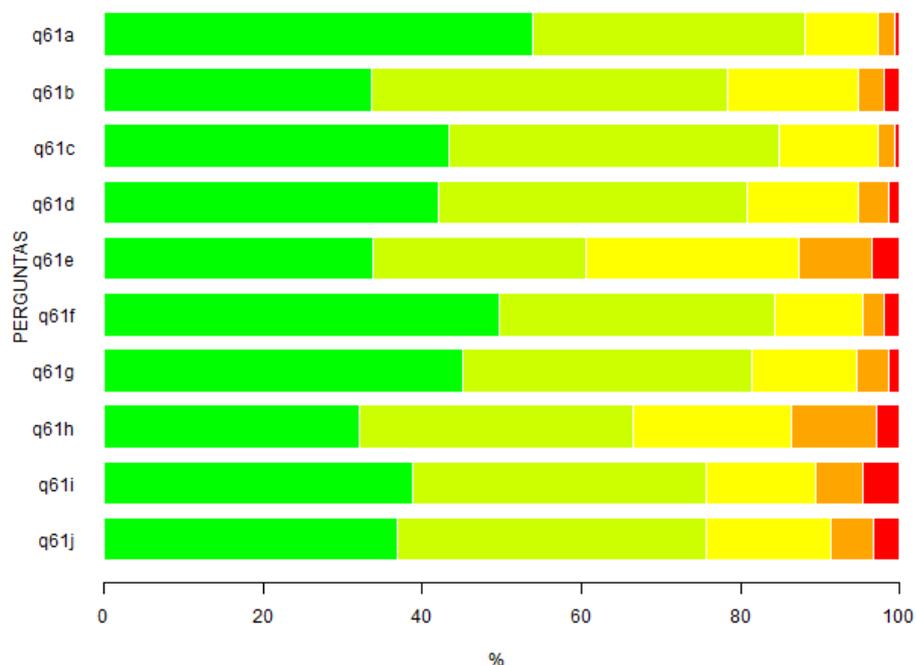
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|----|------|----|------|----|------|---|-----|---|-----|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado | 82 | 53,9 | 52 | 34,2 | 14 | 9,2 | 3 | 2 | 1 | 0,7 | 1 | 152 | 2 | |
| B - Condições de realização do estágio supervisionado | 51 | 33,6 | 68 | 44,7 | 25 | 16,4 | 5 | 3,3 | 3 | 2 | 2 | 152 | 2 | |
| C - Integração com o ambiente de trabalho propiciado pelo estágio supervisionado | 66 | 43,4 | 63 | 41,4 | 19 | 12,5 | 3 | 2 | 1 | 0,7 | 2 | 152 | 2 | |
| D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio | 64 | 42,1 | 59 | 38,8 | 21 | 13,8 | 6 | 3,9 | 2 | 1,3 | 2 | 152 | 2 | |
| E - Realização de pesquisas envolvendo ação no ambiente de realização do estágio | 48 | 33,8 | 38 | 26,8 | 38 | 26,8 | 13 | 9,2 | 5 | 3,5 | 2 | 142 | 12 | |
| F- Articulação da teoria com a prática do estágio. | 76 | 49,7 | 53 | 34,6 | 17 | 11,1 | 4 | 2,6 | 3 | 2 | 2 | 153 | 1 | |
| G - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio | 68 | 45 | 55 | 36,4 | 20 | 13,2 | 6 | 4 | 2 | 1,3 | 2 | 151 | 3 | |
| H - Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização de estágio curricular | 45 | 32,1 | 48 | 34,3 | 28 | 20 | 15 | 10,7 | 4 | 2,9 | 2 | 140 | 14 | |
| I - Tempo curricular disponibilizado para atividade de estágio supervisionado | 59 | 38,8 | 56 | 36,8 | 21 | 13,8 | 9 | 5,9 | 7 | 4,6 | 2 | 152 | 2 | |
| J - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio | 56 | 36,8 | 59 | 38,8 | 24 | 15,8 | 8 | 5,3 | 5 | 3,3 | 2 | 152 | 2 | |

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/Não resposta.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 86 - Avaliação pelo Corpo Discente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Discente Questão 6.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 78- Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Docente Questão 7.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso

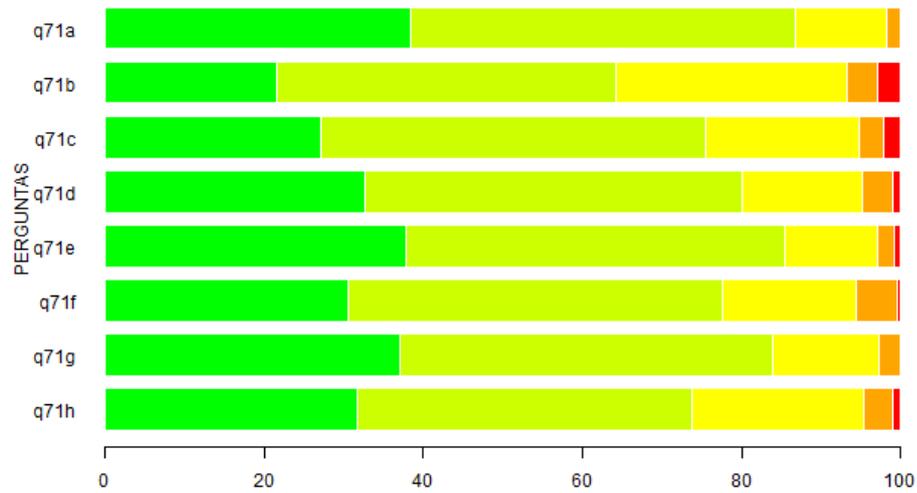
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|-----|------|----|------|----|-----|---|-----|---|----|---|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado | 90 | 38,3 | 114 | 48,5 | 27 | 11,5 | 4 | 1,7 | 0 | 0 | 2 | 47 | 6 | |
| B - Condições de realização do estágio supervisionado | 51 | 21,5 | 101 | 42,6 | 69 | 29,1 | 9 | 3,8 | 0 | 0 | 2 | 47 | 6 | |
| C - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado | 63 | 27,2 | 112 | 48,3 | 45 | 19,4 | 7 | 3 | 0 | 0 | 2 | 46 | 7 | |
| D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio | 74 | 32,6 | 108 | 47,6 | 34 | 15 | 9 | 4 | 2 | 4,2 | 2 | 48 | 5 | |
| E - Articulação da teoria com a prática do estágio | 89 | 37,9 | 112 | 47,7 | 27 | 11,5 | 5 | 2,1 | 2 | 4,1 | 2 | 49 | 4 | |
| F - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio | 71 | 30,6 | 109 | 47 | 39 | 16,8 | 12 | 5,2 | 0 | 0 | 2 | 46 | 7 | |
| G - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio | 83 | 37,1 | 105 | 46,9 | 30 | 13,4 | 6 | 2,7 | 2 | 4,1 | 2 | 49 | 4 | |
| H - Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio | 68 | 31,8 | 90 | 42,1 | 46 | 21,5 | 8 | 3,7 | 3 | 6,2 | 2 | 48 | 5 | |

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 87- Avaliação pelo Corpo Docente do Estágio Curricular obrigatório

Corpo Docente Questão 7.1 - Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 79 - Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?

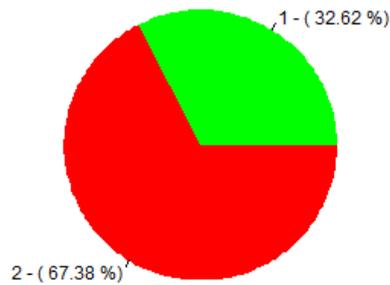
| Respostas | | | | |
|-----------|------|-----|------|-----|
| 1 | | 2 | | N |
| n | % | n | % | |
| 183 | 32,6 | 378 | 67,4 | 561 |

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 88- Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

5.1.12 Indicadores de Trabalho de Conclusão de Curso

Tabela 80 - Desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso

Corpo Discente Questão 7.1 - Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento

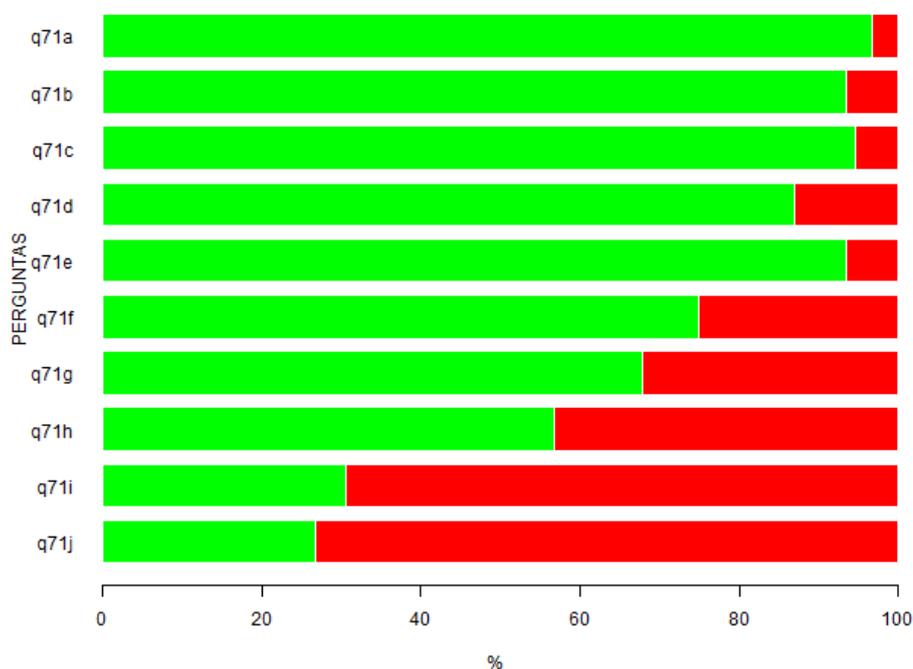
| Itens | Respostas | | | | N |
|---|-----------|------|-----|------|-----|
| | 1 | | 2 | | |
| | n | % | n | % | |
| A - Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa | 177 | 96,7 | 6 | 3,3 | 183 |
| B - Levantamento de hipóteses ou pressupostos | 171 | 93,4 | 12 | 6,6 | 183 |
| C - Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica | 173 | 94,5 | 10 | 5,5 | 183 |
| D - Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses ou análise do problema de pesquisa | 159 | 86,9 | 24 | 13,1 | 183 |
| E - Escolha de métodos e técnicas de pesquisa | 171 | 93,4 | 12 | 6,6 | 183 |
| F - Condução da coleta de dados | 137 | 74,9 | 46 | 25,1 | 183 |
| G - Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados | 124 | 67,8 | 59 | 32,2 | 183 |
| H - Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas | 104 | 56,8 | 79 | 43,2 | 183 |
| I - Análise do trabalho por banca examinadora qualificada | 56 | 30,6 | 127 | 69,4 | 183 |
| J - Comunicação oral do trabalho realizado em congressos | 49 | 26,8 | 134 | 73,2 | 183 |

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 89- Realização do trabalho de conclusão de curso

Corpo Discente Questão 7.1 - Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 81 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados

| Itens | Respostas |
|-------|-----------|
|-------|-----------|

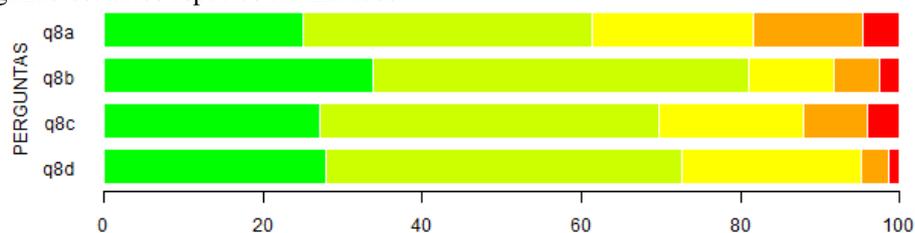
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | MD | N | NR* |
|---|----|------|-----|------|----|------|----|------|----|-----|----|-----|-----|
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa | 67 | 23,3 | 104 | 36,2 | 66 | 23 | 37 | 12,9 | 13 | 4,5 | 2 | 287 | 70 |
| B - Número de créditos destinados à elaboração do TCC | 87 | 31,9 | 125 | 45,8 | 40 | 14,7 | 14 | 5,1 | 7 | 2,6 | 2 | 273 | 84 |
| C - Tempo destinado à orientação | 70 | 25,2 | 119 | 42,8 | 58 | 20,9 | 20 | 7,2 | 11 | 4 | 2 | 278 | 79 |
| D - Número de orientandos por docente | 67 | 25,7 | 115 | 44,1 | 67 | 25,7 | 8 | 3,1 | 4 | 1,5 | 2 | 261 | 96 |

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 90 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos docentes

Corpo Docente Questão 8 - Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2016.

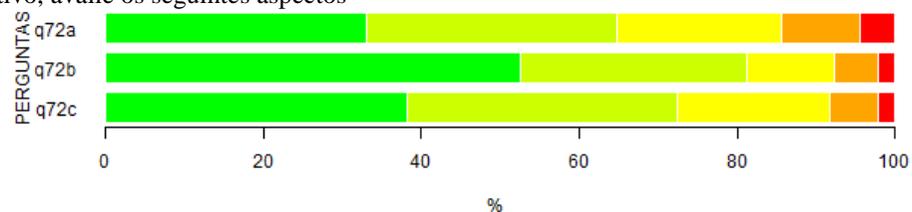
Tabela 82 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes
Corpo Discente Questão 7.2 - Em caso positivo, avalie os seguintes aspectos

| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|---|-----------|------|----|------|----|------|----|-----|----|------|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso | 60 | 33 | 58 | 31,9 | 38 | 20,9 | 18 | 9,9 | 9 | 4,9 | 2 | 185 | 0 |
| B - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso | 95 | 52,5 | 52 | 28,7 | 20 | 11 | 10 | 5,5 | 16 | 8,7 | 2 | 183 | 1 |
| C - Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.) | 69 | 38,1 | 62 | 34,3 | 35 | 19,3 | 11 | 6,1 | 20 | 10,8 | 2 | 185 | 0 |

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; NR*- Não se aplica (Não resposta); N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 91 - Condições da realização do trabalho de conclusão de curso na visão dos discentes
Corpo Discente Questão 7.2 - Em caso positivo, avalie os seguintes aspectos



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 83 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso

Corpo Docente Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?

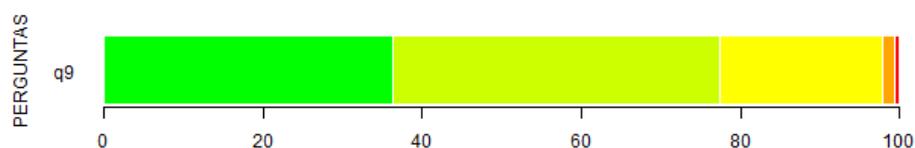
| Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|-----------|------|-----|------|----|------|---|-----|---|-----|---|-----|----|-----|
| 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| 119 | 36,3 | 135 | 41,2 | 67 | 20,4 | 5 | 1,5 | 2 | 0,6 | 2 | 328 | 29 | |

Legenda: 1- Muito adequada; 2- Adequada; 3- Parcialmente adequada; 4- Inadequada; 5- Muito inadequada; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 92 - Relação das disciplinas com o projeto pedagógico do curso

Corpo Docente Questão 9 - Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s)curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?



Legenda: ■ - Muito adequada; ■ - Adequada; ■ - Parcialmente adequada; ■ - Inadequada; ■ - Muito inadequada.

Fonte: CER/CPA, 2016.

5.1.13 Indicadores de Disciplinas

Tabela 84 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/ atividades curriculares do curso, é possível detectar áreas mais privilegiadas?

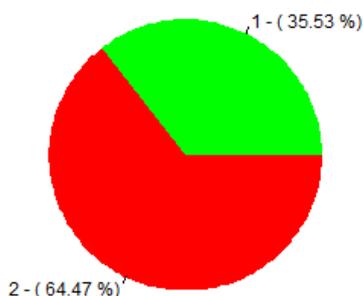
| Respostas | | | | | | N | NR* |
|-----------|------|-----|------|-----|-----|---|-----|
| 1 | | 2 | | | | | |
| n | % | n | % | | | | |
| 70 | 35,5 | 127 | 64,5 | 197 | 160 | | |

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 93 - Existência de áreas privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 10 - Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/atividades curriculares do curso é possível detectar áreas mais privilegiadas?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 85 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 11 - Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?

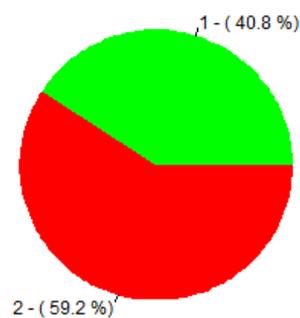
| Respostas | | | | | |
|-----------|------|-----|------|-----|-----|
| 1 | | 2 | | N | NR* |
| n | % | n | % | | |
| 82 | 40,8 | 119 | 59,2 | 201 | 156 |

Legenda: 1- Sim; 2- Não; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação/ condição de responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 94 - Existência de áreas menos privilegiadas nos cursos

Corpo Docente Questão 11 - Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?



Legenda: ■ - Sim; ■ - Não.

Fonte: CER/CPA, 2016.

5.1.14 Indicadores de Envolvimento Discente com a Universidade

Tabela 86- Autoavaliação discente

Corpo Discente Questão 11 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações

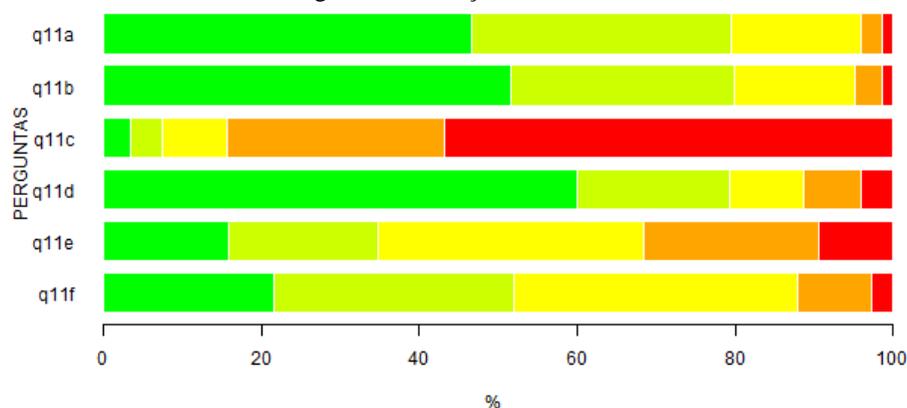
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|---|-----------|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|------|---|-----|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| A - O meu envolvimento com o curso é intenso | 260 | 46,6 | 184 | 33 | 91 | 16,3 | 15 | 2,7 | 8 | 1,4 | 2 | 558 | 3 | |
| B - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional | 285 | 51,6 | 156 | 28,3 | 84 | 15,2 | 20 | 3,6 | 7 | 1,3 | 1 | 552 | 9 | |
| C - O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades | 18 | 3,3 | 22 | 4,1 | 45 | 8,3 | 149 | 27,5 | 308 | 56,8 | 5 | 542 | 19 | |
| D - A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações | 332 | 60 | 107 | 19,3 | 52 | 9,4 | 40 | 7,2 | 22 | 4 | 1 | 553 | 8 | |
| E - Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos | 88 | 15,7 | 106 | 19 | 188 | 33,6 | 124 | 22,2 | 53 | 9,5 | 3 | 559 | 2 | |
| F - A Universidade tem boa infraestrutura | 120 | 21,5 | 170 | 30,4 | 201 | 36 | 53 | 9,5 | 15 | 2,7 | 2 | 559 | 2 | |

Legenda: 1- Concordo totalmente; 2- Concordo; 3- Concordo parcialmente; 4- Discordo; 5- Discordo totalmente; NR*- 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta); N- Respostas válidas; MD- Mediana.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 95 - Autoavaliação discente

Corpo Discente Questão 11 - Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações



Legenda: ■ - Concordo totalmente; ■ - Concordo; ■ - Concordo parcialmente; ■ - Discordo; ■ - Discordo totalmente.

Fonte:

CER/CPA,

2016.

5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade.

A maior parte da produção da CCS é realizada por uma importante ferramenta - Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). É por meio deste software que a CCS recebe as solicitações de divulgação, produz, edita, revisa e publica os textos para a comunidade interna, no Portal e sites dos campi e também para a imprensa. Por meio do Sistema também é possível registrar os atendimentos à imprensa e indexar as notícias no Clipping UFSCar. As coberturas fotográficas são pautadas e finalizadas também pelo mesmo sistema. Todo o suporte técnico referente ao SACI é oferecido por um analista de TI lotado na Secretaria Geral de Informática (SIn). A CCS está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria.

A Comunicação Interna da UFSCar é promovida por meio de um conjunto de ações que envolve a divulgação de informações, particularmente, na Internet e por meio de produtos específicos, como folders, cartazes e outros produtos gráficos impressos. O principal veículo neste quesito é o Notícias UFSCar, também conhecido como Inforede, Info CCA, Info Sorocaba, e Info Lagoa do Sino. Em 2016, foram publicadas neste periódico 3.487 notícias.

Outros produtos internos voltados para Internet são os Comunicados e as Portarias GR, que geraram em 2016 184 e 48 notícias, respectivamente. Também em termos de relacionamento com a comunidade interna, em 2016 a CCS recebeu 2.716 solicitações de divulgação, sendo que 87% foram encaminhadas ou demandadas pela comunidade interna da UFSCar. Em 2016, a partir das solicitações recebidas foram geradas 4.24410 pautas, resultando em 6.342 matérias divulgadas interna e externamente à Universidade.

Uma das principais atividades realizadas pela CCS trata do relacionamento com a Imprensa, que se dá por meio do fornecimento de um conjunto de informações que visa subsidiar a produção de notícias sobre diversos assuntos que, de alguma forma, envolvam a Universidade e seus pesquisadores. Em 2016, o sistema registrou 306 atendimentos à imprensa.

Outra frente de trabalho importante da CCS, no que diz respeito ao relacionamento com a imprensa, é o envio de sugestões de pauta (*releases*) para os veículos. Em 2016, a CCS publicou 1.197 *releases*.

Com relação à imprensa, a CCS também indexa todas as notícias divulgadas pela mídia impressa e em sites de todo o País. Em 2016, o número de Clippings registrados foi de 2.520. Em termos mais específicos, é possível classificar as notícias publicadas em 2016. São 112 artigos, 10 editoriais, 2 frases, 336 notas, 4 resenhas, 1.892 matérias, 107 reportagens, dentre outros gêneros.

Todo o trabalho de clipagem é realizado por estagiários que fazem coleta, indexação e resumo das notícias veiculadas. Além disso, há o contrato com uma empresa que faz a clipagem de veículos nacionais. O Clipping UFSCar é publicado diariamente, de segunda a sexta, dentro do Notícias UFSCar, com link para todas as matérias clipadas. Além disso, os clippings também podem ser acessados no site da CCS (www.ccs.ufscar.br).

Em 2016 houve um aumento expressivo na veiculação de matérias sobre a UFSCar na mídia televisiva e radiofônica. No entanto, esses dados não puderam ser contabilizados, pois não há a contratação de empresas específicas para esse tipo de clipagem ou aparato tecnológico que permita à CCS fazer este controle.

Em 2016, a CCS deu continuidade ao projeto iniciado em 2015, em parceria com a Rádio UFSCar - Informe UFSCar. O programa veiculou as notícias publicadas no Inforede em forma de spots. Foram 177 notícias publicadas em 2016, com média de 60 exibições por informe. O objetivo dessa iniciativa é ampliar a divulgação das notícias, tendo como foco as ações, oportunidades, eventos e informes de interesse também do público externo nos quatro campi. O resultado mantém-se positivo com base no retorno satisfatório (informal) de solicitantes e ouvintes da Rádio UFSCar.

Com foco na divulgação científica, em 2016, a CCS deu início ao projeto “Editorias” em que cada centro acadêmico se transformou em um tema (editoria) a ser divulgado para a imprensa e para a comunidade interna. Cada jornalista da Unidade ficou responsável por buscar pautas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão em cada centro. As matérias especiais eram divulgadas três vezes por semana para a imprensa e também ficavam em destaque no Portal da UFSCar e nos sites dos campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.

O projeto teve início em março de 2016 e já foram publicados 74 temas diferentes distribuídos entre os oito centros acadêmicos da UFSCar. Além do crescimento do número de Clippings, o retorno da imprensa tem sido considerável na busca pelas fontes e temas citados nas matérias.

Ainda no âmbito da divulgação científica, o programa “Sapiência - a pesquisa da UFSCar no seu dia a dia” foi lançado dentro do projeto “Editorias”, como mais uma forma de ampliar a divulgação do conhecimento produzido dentro da Universidade. Realizado pela parceria entre a CCS e a Rádio UFSCar, o programa foi apresentado às quartas-feiras, às 11 horas. As edições foram majoritariamente gravadas, sendo as duas últimas apresentadas ao vivo. Além da transmissão pela Rádio UFSCar, a CCS disponibiliza todas as edições do “Sapiência” em seu site (www.ccs.ufscar.br/programas-de-radio) por meio da plataforma RadioTube. Apesar de não ser possível levantar dados precisos da audiência do programa, todas as edições foram apresentadas e compartilhadas nas redes sociais da CCS (Facebook) e da UFSCar (Twitter).

O Manheee é outro programa de Rádio produzido e apresentado pelas servidoras técnico-administrativas da CCS Mariana Ignatios (jornalista) e Agnes Arato (redatora). O programa debate temas pertinentes ao universo da maternidade e paternidade e foi estreado no segundo semestre de 2015 como iniciativa das servidoras. No primeiro semestre de 2016, o programa integrou as atividades da CCS em caráter experimental e foi realizado pela parceria entre a Unidade e a Rádio UFSCar, contando com a colaboração de outros profissionais e estagiários da CCS.

Essa temporada também foi disponibilizada para os interessados na plataforma Radiotube, no site da CCS UFSCar e também pelas redes sociais. Ao todo, foram 761 acessos aos áudios do programa. A partir de segundo semestre de 2016, o programa Manheee saiu do quadro de atividades da CCS e permanece como projeto de extensão das servidoras.

A Comunicação externa tem sido promovida, particularmente, por meio de estratégias via Internet. Sinal de uma resposta aos desafios da sociedade em rede contemporânea, esse comportamento também é reflexo de uma estratégia para inovar o tipo de diálogo que se estabelece com públicos de interesse da Universidade. A Unidade tem se concentrado num caminho de aprimoramento, que busca explorar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Nesse sentido, três produtos destacam-se na produção midiática da UFSCar, voltados para o público externo, além das ações voltadas para a Imprensa, como já apresentadas no tópico anterior. Tratam-se, neste caso, do Portal UFSCar, do Twitter UFSCar e do Facebook da CCS.

Em 2016, o Portal UFSCar recebeu 3.253.32011 visitas. As estatísticas do Portal demonstram que notícias, informações sobre docentes, telefones/e-mails e restaurante universitário estão entre as dez primeiras páginas mais acessadas.

Em relação às notícias, canal de acesso importante sobre a UFSCar para os usuários do Portal da Universidade, a CCS produziu e publicou, em 2016, 1.128 matérias, sobre os mais variados temas.

Sobre a atuação no campo das mídias sociais, a partir de fevereiro do 2016, a CCS reativou o Twitter UFSCar e o Facebook da CCS. As redes sociais já haviam sido criadas em 2009 e 2011, respectivamente, mas não eram atualizadas e nem permitiam a interatividade necessária com os seguidores.

Por meio da página no Facebook da CCS passaram a ser divulgadas informações sobre atividades de ensino, pesquisa, extensão, oportunidades, e o dia a dia da Unidade. Entre os meses de fevereiro e dezembro, aproximadamente 1.500 pessoas curtiram a página. Atualmente, há 1.531 curtidas nas postagens da página e já foram realizados, entre fevereiro e dezembro de 2016, cerca de 540 posts. Na semana de 5 a 11 de outubro de 2016, por exemplo, mais de 6.900 pessoas visualizaram as postagens, cerca de 220 pessoas se envolveram de alguma maneira com o conteúdo, 20 pessoas entraram na página da Coordenadoria e 5 novos usuários curtiram a página.

O Twitter da UFSCar tem atualmente, 10.100 seguidores. Desde o início da rede social já foram postados mais de 7.700 tuites. Entre os dias 9 de setembro e 11 de outubro os tuites do perfil @UFSCar_Comunica ganharam, por exemplo, 57,5 mil visualizações, sendo aproximadamente 2 mil por dia.

A produção gráfica da CCS atende a comunidade interna e são criados folders, cartazes, livros, materiais digitais, banners, faixas, logotipos, marcas, projetos de identidade visual, dentre outras solicitações que chegam à Unidade. A demanda crescente nessa área ressalta a preocupação dos diversos setores da UFSCar com a identidade visual, pensada profissionalmente, o que tem sido um desafio verificado pela CCS. Em 2016, a área de Artes atendeu demanda por produção gráfica de 80 clientes internos para a elaboração de produtos como logotipos, cartazes, faixas, sites, impressos, dentre outros.

A CCS tem promovido várias atividades de caráter extensionista com o objetivo de permitir a troca de experiências nas áreas em que ela atua com as comunidades interna e externa à Universidade.

A CCS, em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn) e com Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (AECR) atuou sistematicamente na reestruturação do novo Portal UFSCar. A página foi lançada no dia 25 de outubro com novidades no layout e no acesso, que passa a ser por meio de perfil, além de alterações do ponto de vista técnico e de manutenção.

A direção da CCS também participou no Conselho Editorial da Rádio UFSCar (pro tempore), com reuniões mensais para definir questões administrativas e de gestão de pessoas da emissora, deliberar propostas de apoio cultural e conteúdo dos programas, elaborar o projeto editorial da emissora e o estatuto do Conselho. As ações deste conselho foram finalizadas com a elaboração do Regimento Interno da Emissora, que foi aprovado no Conselho de Extensão (CoEx), no dia 18 de agosto de 2016. O regimento está sendo avaliado pela Procuradoria Federal da UFSCar e também passará pelo setor jurídico da FAI/UFSCar. A CCS tem um representante nomeado no Conselho Editorial e Gestor da emissora.

O site da CCS também foi finalizado e aguarda implantação pela Secretaria Geral de Informática (SIn) da UFSCar. A nova página, elaborada em formato on page, organizou as informações disponibilizadas, facilitando o acesso a todos os serviços e conteúdos da CCS.

Outros produtos importantes são os manuais elaborados pela equipe da CCS: Clipping; Mailing; Cobertura e Catalogação Fotográfica; Instruções de produtos e serviços da CCS; além do manual de Redação que está sendo produzido.

A CCS também atuou por meio de seus representantes em outras atividades institucionais: Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CoAADE/SAADE); Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI); grupo de trabalho da Carta de Serviços ao Cidadão; e comissão da campanha “UFSCar contra Aedes”. Todas essas ações, além dos importantes objetivos institucionais, também viabilizam trabalhos em parceria com diversos setores, otimizando a relação entre as diversas áreas da Universidade.

O grande desafio da Unidade é ampliar a compreensão de seu papel no âmbito da Administração Superior, estreitando a relação da CCS com a gestão superior da Instituição, compreendendo que esse é um caminho profícuo para a efetividade de algumas ações e para delinear a função estratégica da comunicação na Universidade.

Na tentativa de ampliar suas ações realizadas, a CCS buscou parcerias com outros setores e o saldo tem se mostrado positivo, como, por exemplo, a estreia do “Informe UFSCar” (CCS e Rádio UFSCar); o desenvolvimento do novo Portal da Universidade (CCS, AECR e SIn); participação no Conselho da Rádio UFSCar (CCS, FAI, Rádio UFSCar, ProEx e DCI), além dos projetos de extensão que conseguiram atingir um número expressivo de público e mostrar acervos importantes de clippings e fotos pertencentes à Unidade.

A ativação da SeCS-LS também foi uma importante conquista em 2016, considerando a efetividade dos contatos realizados com a imprensa regional do Campus Lagoa do Sino, com a direção e a comunidade do campus. Dentro da visão multicampi, ainda estão sendo empreendidos esforços para o aprimoramento da atuação principalmente no Campus Araras.

5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

O Programa de Assistência Estudantil - PAE da UFSCar, cujas ações utiliza como referência as diretrizes estabelecidas pelo PNAES, é gerido pela ProACE, por intermédio da Divisão de Assistência Social e suas unidades: DeSS - Departamento de Serviço Social e SeM - Seção de Moradias.

O PAE tem por objetivo garantir a permanência dos estudantes, cuja situação socioeconômica vulnerável poderia acarretar em evasão, tendo ainda como perspectiva a inclusão social, a melhoria de desempenho acadêmico e de qualidade de vida. Dessa forma, questões como moradia, alimentação e transporte são demandas previstas no referido programa possibilitando, assim, a permanência do aluno e a sua conclusão de curso. Para a concretização desses objetivos o DeSS e a SeM desenvolvem várias atividades em parceria, uma vez que essas unidades da ProACE são as que têm maior relacionamento com os estudantes do Programa de Assistência Estudantil. Além disso, o DeSS e a SeM têm desenvolvido trabalho conjunto com a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE, com vistas ao aprofundamento da compreensão das necessidades e reivindicações desses estudantes e na geração de políticas e procedimentos adequados a elas.

O Departamento de Serviço Social (DeSS) do campus de São Carlos é responsável pela orientação, apoio, informação e desenvolvimento das atividades assistenciais, as quais são dirigidas aos discentes. O DeSS registrou no período compreendido entre 04 de janeiro a 13 de setembro de 2016 o total de 4.563 atendimentos aos alunos que envolveram: acolhimento, orientação e acompanhamento. No segundo semestre de 2016, de 08 a 19 de Agosto, o DeSS realizou o processo de renovação de bolsas e auxílios do PAE para o ano de 2017. Do total de 1.438 bolsistas ativos em 2016, participaram do processo 1.256.

O Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE-Ar) campus de Araras SP é composto por duas áreas: Seção de Assuntos Comunitários – SeAC-Ar e Seção de Assistência Social, Saúde e Esporte – SeASEsp-Ar. A SeASEsp/DeACE-Ar refere-se à assistência à comunidade acadêmica nos serviços de clínica médica, enfermagem, serviço social e psicologia, tendo como foco principal o corpo discente, regularmente matriculado em nossos cursos de graduação e pós-graduação, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto 7234/2010). A SeAC/DeACE-Ar refere-se às atividades organizacionais internas e de apoio à SeASEsp-Ar. Entre as principais ações dessa área nos nove meses de 2016 destacamos o trabalho de organização e fiscalização do restaurante universitário (RU), objetivando a melhoria no oferecimento do serviço bem como, o acompanhamento in loco das três moradias estudantis.

A Seção de Assuntos Comunitários - SeAC-So do campus de Sorocaba destina-se a atender questões relacionadas ao restaurante universitário e às moradias estudantis. Em 2016 realizou ações relacionadas ao funcionamento do restaurante universitário, inspeção técnica realizada pela nutricionista chefe do restaurante universitário do campus de São Carlos; desenvolveu ações/projetos relacionados à organização interna dos setores; ação de natureza social entre os bolsistas nas moradias, relacionadas à convivência entre eles, com o apoio da psicóloga do DeACE-So.

A Seção de Assuntos Comunitários Estudantis de Lagoa do Sino – SeACE-LS foi criada por meio da portaria 728/14, de 13 de maio de 2014, tendo como missão, promover o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde de toda a comunidade acadêmica do Campus Lagoa do Sino, bem como pela execução dos programas socioeconômicos (bolsas e auxílios) que objetivam condições de igualdade para que os estudantes vulneráveis economicamente tenham condições de entrada permanência e conclusão de graduação. A SeACE - LS tem dois profissionais da área de enfermagem, uma enfermeira e um Técnico de enfermagem.

As atividades desenvolvidas em 2016 foram: “UFSCar LS contra o mosquito *Aedes Aegypti*” em parceria com o município de Campina de Monte Alegre; apresentação do SeACE – LS no Dia da ProACE na Calourada - “DSTs e Métodos Contraceptivos”; Dia da Mamografia em parceria com a Prefeitura Municipal de Angatuba; Curso de Urgência e Emergência para Leigos/ Primeiros Socorros.

Em 2016 foram realizadas o total de 774 análises socioeconômicas para ingresso SISU, sendo 593 para ingressantes dos Grupos 1 e 2 do SISU, entre as quais 507 foram deferidas e 86 indeferidas e 181 análises referentes aos Grupos: 3, 4, 5, do SISU veteranos e transferências, entre as quais 123 foram deferidas e 58 indeferidas. Do total das 593 análises socioeconômicas realizadas nas 4

chamadas do SISU em 2016 para os Grupos 1 e 2, 459 candidatos solicitaram uma ou mais bolsas, correspondendo a 77,40%. Do total de 593 análises socioeconômicas realizados nos Grupos 1 e 2 do SISU em 2016, 507 candidatos foram aprovados para o ingresso na UFSCar. Destes, 459 solicitaram bolsas, restando, assim, 48 ingressantes sem bolsa.

O PAE prevê as seguintes bolsas: moradia-vaga, bolsa moradia-espécie, bolsa moradia mãe/pais, bolsa alimentação (com duas refeições gratuitas no Restaurante Universitário), bolsa Atividade e a bolsa transporte (atualmente, somente para Araras e Lagoa do Sino).

Em 2016 a Bolsa Atividade passou a ser gerenciada integralmente pelo DeSS, que implementou mudanças nos procedimentos de inscrição, realizadas por edital, bem como, a introdução de entrevistas individuais e abordagem em grupo com todos os bolsistas deferidos.

Do total de 181 análises socioeconômicas realizadas para ingresso de aluno no PAE, 110 foram de calouros às vagas dos grupos 3, 4 e 5 do SISU, correspondendo a 77,40%; 47 foram de alunos veteranos, correspondendo a 25,97% e 24 foram de alunos transferidos de outras universidades, correspondendo a 13,26% do total.

Com base nas análises socioeconômicas dos Grupos 1 e 2 do SISU e dos ingressantes no PAE podemos também traçar um perfil geral dos bolsistas ingressantes no ano de 2016 no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, junto ao DeSS. Do total de 774 análises socioeconômicas, 507 foram aprovadas nos Grupos 1 e 2 do SISU e 123 foram aprovadas para o PAE nos Grupos 3,4 e 5 do SISU, mais veteranos e transferidos. Portanto, do total de 774 processos foram aprovados 630, correspondendo a 81,39% do total. Dentre as 507 aprovadas nos Grupos 1 e 2, somente 459 solicitaram bolsas, acrescentando as 123 aprovados no PAE, tivemos o ingresso de 582 bolsistas no geral, correspondendo a 75,19% das análises totais.

O DeSS realiza, ainda, assistência a servidores, a qual envolve atividades de: acompanhamento em perícias médicas (afastamento para acompanhamento familiar doente ou do próprio servidor), nas dificuldades relacionais no trabalho, questões familiares e visitas domiciliares.

Em São Carlos, durante o primeiro semestre de 2016 foram realizados 35 pareceres e 06 visitas hospitalares junto aos servidores (administrativos e docentes) em afastamentos de saúde e para acompanhamentos a familiar doente. Esse atendimento é realizado em parceria com a Divisão de Saúde do Trabalhador - DiST da ProGPe e com o Departamento de Atenção a Saúde – DeAS da ProACE. Este acompanhamento tem apontado o crescimento de casos relacionados à saúde mental dos servidores. Em Araras houve 586 atendimentos a alunos bolsistas, não bolsistas e servidores, 19 visitas a moradia estudantil, 11 reuniões e 1674 procedimentos outros pertinentes às atividades do Setor.

Em 2016 o DeSS atendeu nos primeiros 9 meses 4464 acolhimentos diários, que representam 70,53% dos atendimentos de todo o ano de 2015.

A tabela 87 apresenta que a atribuição de bolsa permanência por campus em 2016, no geral, aumentou em relação a 2015: no campus de São Carlos o aumento foi em relação aos não indígenas (37,17%), para os indígenas o decréscimo de 2,32 refere-se à desistência do curso; em Araras o acréscimo foi de 40%; em Sorocaba foi de 10% e Lagoa do Sino recebeu 6 indígenas no ano de 2016 pela primeira vez. No total geral o acréscimo de bolsa permanência para indígenas no ano de 2016 foi da ordem de 8,47% e para não indígenas foi de 37,17%.

Tabela 87 - Bolsa Permanência, por campus (2015-2016)

| Campus | 2015 | | 2016 | | Variação (%) |
|---------------|------------|--------------|------------|--------------|---------------------|
| | Indígena | Não indígena | Indígena | Não indígena | |
| São Carlos | 88 | 78 | 86 | 107 | - 2,32 / 37,17 |
| Araras | 10 | - | 14 | 00 | 40,0 |
| Sorocaba | 12 | - | 21 | 00 | 75,0 |
| Lagoa do Sino | - | - | 06 | 00 | - |
| Total | 118 | 78 | 128 | 107 | 8,47% 37,17% |

Fonte: DeSS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A Seção de Moradias é a unidade responsável pela gestão dos espaços atribuídos aos alunos com bolsa moradia vaga; dos bens e equipamentos patrimoniados e alocados nas moradias, bem como, o controle de acesso dos bolsistas e visitantes, organização dos moradores e zelo pelo bom convívio social, de forma a garantir qualidade de vida entre seus moradores.

Na coleta de dados realizada em 30 de setembro de 2016 a Seção de Morádias administra 72 apartamentos divididos em sete (07) edifícios e 13 morádias externas (casas alugadas), com uma capacidade total de ocupação de 668 bolsistas-moradia-vaga. No entanto, a SeM está em processo de devolução de seis (06) casas, as quais não possuem mais estudantes bolsistas alocados. Até o mês de dezembro de 2016 todas as seis (06) casas serão entregues. Assim, até o final de 2016 teremos sete (07) casas em que há possibilidade de alocação de estudantes, totalizando 40 vagas na moradia externa. Se considerarmos que temos um total de 574 vagas na moradia interna, a capacidade total de ocupação é de 614 bolsistas moradia-vaga.

Estes imóveis são todos equipados com geladeiras, fogões, mesas de jantar com cadeiras acolpadas, cadeiras avulsas, beliches, colchões filtros de barro e cotas de gás.

As ações da SeM envolvem: encaminhamento, controle e acompanhamento das requisições de manutenção e reparos prediais, solicitadas pelos estudantes residentes nas morádias internas e externas; atendimento à solicitação de trocas de botijões de gás das morádias externas; distribuição e entrega das correspondências aos moradores; comunicados e informes aos moradores; renovação dos contratos de locação das morádias externas, solicitações de empenhos, pagamento de aluguéis e IPTU mensalmente; acompanhamento da situação dos bens patrimoniais destinados às morádias internas e externas; acolhimento dos calouros bolsa moradia vaga deferidos pelo DeSS, cuidando para que todos assinem o Termo de Ocupação e encaminhando-os para a ocupação de vagas nas morádias estudantis; manter atualizado o mapa das morádias estudantis, como ferramenta de gestão e controle e pagamento das bolsas: moradia em espécie, mãe/pai, transporte e atividade dos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba, utilizando para tal o banco de dados do Serviço Social

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, gerenciado e implementado pela ProACE prevê diferentes modalidades de benefícios, consubstanciados em bolsas e auxílios, aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. São elas: Bolsa Moradia Vaga (vagas na moradia estudantil do campus São Carlos e em residências alugadas nos municípios que sediam os campi de São Carlos, Araras e Sorocaba); Bolsa Moradia em Espécie (no valor de R\$ 300,00 mensais para pagamento de aluguel); e Bolsa Moradia Mãe/Pai (no valor de R\$ 500,00, concedida a estudantes gestantes a partir do sétimo mês de gravidez e até que as crianças completem cinco anos de idade) em todos os campi. Ressaltamos que no campus de Lagoa do Sino, as condições das cidades mais próximas ao campus impedem a alocação de casas para morádias e, por isso, os alunos recebem bolsa moradia em espécie.

Tabela 88 - Bolsa moradia vaga, por campus (2015-2016)

| <i>Campus</i> | 2015 | 2016 | Varição (%) |
|----------------------|-------------|-------------|--------------------|
| São Carlos | 581 | 590 | 1,55 |
| Araras | 27 | 22 | -18,52 |
| Sorocaba | 75 | 69 | -8,0 |
| Lagoa do Sino | - | - | - |
| Total | 683 | 681 | -0,29 |

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

Tabela 89 - Bolsa Moradia em espécie, por campus (2015-2016)

| <i>Campus</i> | 2015 | 2016 | Varição (%) |
|----------------------|-------------|-------------|--------------------|
| São Carlos | 444 | 550 | 23,87 |
| Araras | 76 | 109 | 43,42 |
| Sorocaba | 58 | 70 | 20,69 |
| Lagoa do Sino | 75 | 134 | 78,66 |
| Total | 653 | 863 | 32,16 |

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A tabela 88 demonstra que a bolsa moradia vaga apresentou variação em 2016 nos quatro campi de -0,29% em relação a 2015. No campus de São Carlos houve aumento de 1,55%. Em Araras e

Sorocaba ocorreu diminuição de 18,52% e 8% respectivamente. Isso se deveu à opção dos alunos pela bolsa moradia em espécie.

A tabela 89 demonstra que a atribuição de bolsa moradia espécie para os quatro campi em 2016 aumentou 32,16% em relação ao ano de 2015. O campus de Lagoa do Sino foi o que mais teve aumento neste tipo de bolsa em relação a 2015, correspondendo a 78,66%; seguido de Araras com 43,42%, seguido de São Carlos com 23,87% e Sorocaba com 20,69%.

Tabela 90 - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por campus (2015-2016)

| <i>Campus</i> | 2015 | 2016 | Variação (%) |
|----------------------|-------------|-------------|---------------------|
| São Carlos | 17 | 21 | 23,53% |
| Araras | 3 | 4 | 33,33% |
| Sorocaba | 2 | 2 | 0 |
| Lagoa do Sino | - | 1 | 1 |
| Total | 22 | 28 | 27,27 |

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A tabela 90 demonstra que a bolsa moradia Mãe/Pai nos quatro campi em 2016 aumentou em 27,27% em relação ao ano de 2015. O campus de Lagoa do Sino que em 2015 não havia solicitado este tipo de benefício, em 2016 solicitou uma bolsa. O campus de Sorocaba não apresentou variação em 2016, permanecendo o mesmo número de bolsistas do ano de 2015. Portanto, a significativa variação no total de bolsas atribuídas em 2016 pode ser representada pelos campi de Sorocaba que correspondeu a 33,33% e de São Carlos cujo aumento correspondeu a 23,53%.

Tabela 91 - Bolsa Atividade, por campus (2015-2016)

| <i>Campus</i> | 2015 | 2016 | Variação (%) |
|----------------------|-------------|-------------|---------------------|
| São Carlos | 126 | 120 | -4,76 |
| Araras | 16 | 20 | 25,0 |
| Sorocaba | 12 | 24 | 100,0 |
| Lagoa do Sino | 7 | 20 | 185,71 |
| Total | 161 | 184 | 14,29 |

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

A tabela 91 demonstra que a bolsa atividade no campus de São Carlos em 2016 decresceu 4,76%, que pode ser explicada pela falta de interesse dos alunos aos projetos propostos pelos professores nessa modalidade de bolsa. Em contrapartida aumentou expressivamente nos demais campi. O campus de Lagoa do Sino foi o que teve maior acréscimo, correspondendo a 185,71%, seguido de Sorocaba com 100% e Araras com 25%.

O campus de Sorocaba não tem moradia interna, mas o benefício de bolsa moradia-vaga é atribuído aos bolsistas, por meio de aluguel de residências em nome da universidade.

Houve uma diminuição de 8,0% de bolsas moradia vaga em 2016 em relação a 2015. Isso se deve à opção dos estudantes por bolsa moradia em espécie. A capacidade atual é de 80 vagas nas 14 residências alugadas para moradias estudantis.

A tabela 92 demonstra que, especialmente, no campus de Lagoa do Sino o auxílio transporte apresentou um aumento significativo de 89,41% em 2016, relativo ao ano de 2015. Entretanto, nos demais campi a situação é bem diferente: São Carlos não oferece esse tipo de benefício por já utilizar a linha serviço de transporte público municipal; em Sorocaba, também, deverá ser extinto esse auxílio, uma vez que os alunos optaram pelo recebimento do benefício estadual "Passe Livre", implantado na cidade e o campus de Araras apresentou diminuição do uso desse auxílio na ordem de 14,29%, a qual se justifica por grande parte dos alunos que em 2015 tinham o benefício moradia vaga optarem pela mudança dessa bolsa para moradia em espécie. Mas apesar disso, no cômputo geral apresenta um aumento de 8,47%.

Tabela 92 - Auxílio transporte, por campus (2015-2016)

| <i>Campus</i> | 2015 | 2016 | Variação (%) |
|----------------------|-------------|-------------|---------------------|
| São Carlos | - | - | - |
| Araras | 28 | 24 | -14,29 |
| Sorocaba | 64 | 7 | -89,06 |
| Lagoa do Sino | 85 | 161 | 89,41 |
| Total | 177 | 192 | 8,47 |

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, 12/2015. *09/2016

O Departamento de Atenção à Saúde - DeAS, antigo DeAMO, (Portaria GR 1238/15), está localizado na área norte do campus de São Carlos. Com novas instalações inauguradas oficialmente em 10/03/2014 oferece infraestrutura adequada às normas técnicas e sanitárias vigentes.

O DeAS desenvolveu atividades na área médica, em colaboração com a Divisão de Segurança do Trabalho - DiST/ProGPe, realizando exames admissionais, perícias e juntas médicas. No ano de 2016 até meados de setembro já foram realizadas cinco devolutivas. Além disso, o DeAS realiza os denominados “Testes Rápidos”, em parceria com Programa Municipal de DST/Aids de São Carlos; Liga de Infectologia da UFSCar (LINFU) e Departamento de Medicina da UFSCar. Até setembro de 2016 já realizou 680 testes em 170 pessoas.

Nas áreas Médica e de Enfermagem destacamos as campanhas: “Fique Sabendo - Prevenção ao HIV/DST”, prevista para o ano todo; “Setembro Amarelo” - Prevenção ao suicídio; “Outubro Rosa” - Prevenção ao câncer de mama; “Novembro Azul” - Prevenção ao câncer de próstata e “Dezembro Vermelho” - Prevenção ao HIV/DST, além do incentivo à vacinação por meio da análise das carteiras de calouros, alunos indígenas e Pec-G, totalizando 556 análises.

Em 2016 foi definido pelo DeAS como procedimentos as tarefas que os profissionais de cada área executam durante o atendimento ao paciente, podendo um único paciente receber um ou vários procedimentos em um mesmo atendimento, por exemplo, ao ser atendido pela equipe de enfermagem, caso precise aferir a pressão e ser medicado serão contados como dois procedimentos.

Tabela 93 - atendimentos nos quatro campi da UFSCar, por área (2015-2016)

| Área | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 |
|---------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|-------------|-------------|
| | São Carlos | São Carlos | Araras | Araras | Sorocaba | Sorocaba | Buri | Buri |
| Médico | 1709 | 2062 | 393 | 359 | 574 | 602 | - | - |
| Enfermagem | 1312 | 1386 | 731 | 384 | 416 | 418 | 813 | 1455 |
| Odontológico | 632 | 617 | 544 | 380 | 684 | 476 | - | - |
| Psicológico | 1649 | 1338 | - | - | - | - | 2178 | 2785 |
| Total | 5302 | 5403 | 1.668 | 1123 | 1.625 | 1704 | 2991 | 4240 |

Fonte: DeAS/DiSAE/ProACE, 09/2016.

A tabela 93 demonstra o número de atendimentos por área no DeAS que nos nove meses de 2016 correspondem a 101,90% do ano de 2015. O maior atendimento foi na área médica com 120,66%, seguida da enfermagem com 105,64%, da odontologia com 97,63% e da psicologia com 81,14%. Enquanto a tabela 75 demonstra o número de procedimentos por área no DeAS que nos nove meses de 2016 correspondem a 117,55% do ano de 2015. O maior número de procedimentos realizados foi na área de enfermagem com 128,64%, seguida da área médica com 123,16% e da odontologia com 93,75%.

Tabela 94 - Procedimentos no campus São Carlos, por área (2015-2016)

| Área | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|-------------|-------------|
| | São Carlos | São Carlos | Araras | Araras | Sorocaba | Sorocaba | Buri | Buri |
| Médico | 1969 | 2427 | 1179 | 1077 | 574 | 602 | - | - |
| Enfermagem | 2147 | 2762 | 1419 | 1071 | - | - | 2788 | 4452 |
| Odontológico | 1473 | 1381 | - | - | - | - | - | - |
| Psicológico | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 5589 | 6570 | 2598 | 2148 | 574 | 602 | 2788 | 4452 |

Fonte: DeAS/ProACE, 09/2016.

O Departamento de Esportes foi o suporte às atividades acadêmicas, atendendo o Departamento de Educação Física, o Departamento de Metodologia de Ensino, o Projeto Comunitário de Educação Desportiva (PROCED) e o Programa de Atividades Físicas Adaptadas para Pessoas com Deficiência, de responsabilidade de docente do Departamento de Educação Física.

É dado o apoio como empréstamos do parque esportivo para o Torneio de Futsal das Engenharias, realização de jogos da FUPE (Federação Universitária Paulista de Esporte), semifinal da Liga de Futebol do Interior, Torneio Voleibolando e para os jogos de basquetebol com a participação da comunidade externa à UFSCar, promovidos por professor do Departamento de Educação Física em parceria com DeEsp. Para os servidores da UFSCar, promovem-se jogos de futsal no ginásio de esporte.

Quanto a parcerias efetivadas com o DeEsp destaca-se a desenvolvida com Associação Atlética da UFSCar, que agrega alunos de todos os cursos da UFSCar, na qual apoiamos os treinamentos dos atletas das modalidades de quadras (vôlei, futsal, handebol e basquete), tênis de campo, softbol, vôlei de areia, beisebol, atletismo e futebol de campo, fornecendo espaço (quando disponível) e materiais esportivos e, ainda apoiamos atividades dos Centrinhos da UFSCar. Além disso, desenvolvemos parcerias externas com a Associação Sancarlense de Atletismo (ASA) e com o a equipe de Atletismo PCD (atletismo para pessoas com deficiência).

Um dos avanços alcançados pelo DeESP refere-se ao aumento do número de alunos nos treinamentos esportivos. O DeEsp disponibiliza material de treinamentos de qualidade para diferentes modalidades esportivas e transporte para competições da FUPE, ligas e jogos amistosos. Este apoio incentiva os estudantes a participarem das modalidades esportivas.

O parque esportivo do DeEsp precisa ser atualizado com construções adequadas ao atendimento das especificações oficiais, no que diz respeito ao tamanho de quadras, de forma a suprir as necessidades do curso de Educação Física e do uso constante da comunidade interna e externa. Além disso, há a necessidade de elaboração de estudos sistematizados sobre a segurança dentro do parque esportivo que envolvam aspectos sobre: os usuários, o uso e manejo de equipamentos e os aparelhos propriamente ditos.

Tabela 95 - Número de Atendimentos em São Carlos (2015-2016)

| Meses | Número de Atendimentos | | % Atendimentos 9 meses de 2016 |
|-----------|------------------------|--------|--------------------------------|
| | 2015 | 2016 | |
| Janeiro | 1523 | 1.600 | 105,06 |
| Fevereiro | 7.512 | 7.888 | 105,00 |
| Março | 14.430 | 15.150 | 104,99 |
| Abril | 10.982 | 11.531 | 105,00 |
| Mai | 12.982 | 13.631 | 105,00 |
| Junho | 7.984 | 8.383 | 105,00 |
| Julho | 5.904 | 8350 | 141,43 |

| | | | |
|-----------------|----------------|---------------|--------------|
| Agosto | 4.059 | 5276 | 129,98 |
| Setembro | 4.197 | 4862 | 115,84 |
| Outubro | 13.742 | - | - |
| Novembro | 12.985 | - | - |
| Dezembro | 7.843 | - | - |
| Total | 104.143 | 76.671 | 73,62 |

Fonte: DeEsp/DiSAE/ProACE, 07/2016.

A tabela 96 apresenta o número de refeições servidos nos quatro restaurantes universitários da UFSCar – no campus de São Carlos, de Araras, de Sorocaba e da Lagoa do Sino (Buri).

Os Restaurantes Universitários (RU) da UFSCar tem por objetivo oferecer refeição saudável e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência no campus durante o decorrer do dia, com a oferta de refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista nutricional e da qualidade sanitária.

Tabela 96- Número de refeições servidas na UFSCar -

no RU de São Carlos, por categoria (2016)

| Mês | Aluno Não Bolsista | Bolsista | Docente | T.A. | Aluno Visitante | Visitante Gratuito | Visitante Pago | Estagiário | Distrib. | Funcionário RU | Total |
|------------------|--------------------|----------------|--------------|---------------|-----------------|--------------------|----------------|--------------|---------------|----------------|----------------|
| Janeiro | 5.496 | 2023 | 74 | 651 | 16 | 0 | 113 | 361 | 2.084 | 1.058 | 11.876 |
| Fevereiro | 15.417 | 7.229 | 261 | 1.552 | 71 | 0 | 279 | 1.021 | 1.608 | 2.131 | 29.569 |
| Março | 68.819 | 26.703 | 316 | 1.813 | 178 | 140 | 272 | 1.502 | 1.128 | 2.873 | 103.744 |
| Abril | 60.613 | 27.185 | 340 | 1.531 | 212 | 154 | 294 | 1.261 | 2.056 | 2.575 | 96.221 |
| Mai | 56.980 | 27.663 | 379 | 1.807 | 224 | 99 | 219 | 1.457 | 1.776 | 2.627 | 93.231 |
| Junho | 51.522 | 25.838 | 477 | 2.059 | 271 | 124 | 259 | 1.569 | 0 | 2.938 | 85.057 |
| Julho | 1.897 | 1.318 | 16 | 99 | 10 | 4 | 13 | 56 | 17.080 | 190 | 20.683 |
| Agosto | 36.291 | 19.621 | 343 | 1.442 | 149 | 0 | 202 | 1.388 | 9.066 | 2.264 | 70.766 |
| Setembro | 19.272 | 10.258 | 223 | 1.106 | 152 | 0 | 134 | 798 | 4.396 | 1.486 | 37.825 |
| Total | 316.307 | 147.838 | 2.429 | 12.060 | 1.283 | 521 | 1.785 | 9.413 | 43.730 | 18.142 | 553.508 |

no RU de Araras, por categoria (2016)

| Mês | Aluno não bolsista | Bolsista | Docente | T. A. | Aluno Visitante | Visitante Gratuito | Visitante Pago | Estagiário | Total |
|--------------|--------------------|--------------|-------------|-------------|-----------------|--------------------|----------------|-------------|--------------|
| Jan. | 1468 | 355 | 165 | 724 | 50 | 23 | 45 | 92 | 2922 |
| Fev. | 1262 | 385 | 299 | 764 | 52 | 24 | 26 | 58 | 2870 |
| Mar. | 7372 | 1943 | 632 | 1121 | 169 | 78 | 47 | 47 | 11409 |
| Abr. | 6788 | 2109 | 508 | 894 | 192 | 60 | 18 | 38 | 10607 |
| Mai | 6151 | 2187 | 512 | 924 | 161 | 57 | 19 | 123 | 10134 |
| Jun. | 6115 | 2230 | 646 | 1088 | 116 | 59 | 64 | 234 | 10552 |
| Jul. | 2191 | 886 | 305 | 846 | 19 | 31 | 27 | 192 | 4497 |
| Ag. | 3467 | 1273 | 516 | 950 | 18 | 30 | 20 | 250 | 6524 |
| Set. | 4893 | 2021 | 481 | 803 | 27 | 44 | 30 | 208 | 8507 |
| Total | 39707 | 13389 | 4064 | 8114 | 804 | 406 | 296 | 1242 | 68022 |

no R.U. Sorocaba, por categoria (2016)

| Mês | Aluno Não bolsista | Bolsista | Docente | T. A. | Aluno Visitante | Visitante Gratuito | Visitante Pago | Estagiário | Total |
|------------------|--------------------|----------|---------|-------|-----------------|--------------------|----------------|------------|---------|
| Janeiro | 822 | 72 | 187 | 546 | 0 | 0 | 213 | 254 | 2.094 |
| Fevereiro | 1448 | 266 | 306 | 624 | 0 | 0 | 206 | 266 | 3.116 |
| Março | 20721 | 3234 | 759 | 1186 | 0 | 0 | 153 | 460 | 26.513 |
| Abril | 19537 | 3917 | 643 | 962 | 0 | 3 | 40 | 368 | 25.470 |
| Mai | 17877 | 4042 | 712 | 978 | 0 | 142 | 66 | 444 | 24.261 |
| Junho | 17225 | 4177 | 889 | 1193 | 0 | 12 | 68 | 559 | 24.123 |
| Julho | 4214 | 1175 | 371 | 801 | 0 | 0 | 79 | 374 | 7.014 |
| Agosto | 11020 | 2505 | 758 | 1083 | 0 | 19 | 609 | 452 | 16.446 |
| Setembro | 19617 | 4295 | 774 | 1082 | 0 | 0 | 49 | 428 | 26.245 |
| Total | 112481 | 23683 | 5399 | 8455 | 0 | 176 | 1483 | 3605 | 155.282 |

no R.U Lagoa do Sino, por categoria (2016)

| Mês | Aluno regular | Aluno visitante | Aluno bolsista | Docente | T. A. | Estagiário | Visitante gratuito | Visitante pago | Sobras | Total |
|-------------|---------------|-----------------|----------------|---------|-------|------------|--------------------|----------------|--------|-------|
| Jan. | 63 | 0 | 39 | 242 | 653 | 71 | 22 | 0 | 33 | 1123 |
| Fev. | 118 | 0 | 62 | 278 | 614 | 80 | 38 | 2 | 2 | 1194 |
| Mar. | 5007 | 0 | 1808 | 614 | 1068 | 60 | 48 | 20 | 0 | 8625 |
| Abr. | 4069 | 0 | 2525 | 535 | 836 | 31 | 39 | 6 | 0 | 8041 |
| Mai. | 4146 | 0 | 2616 | 542 | 840 | 36 | 40 | 2 | 0 | 8222 |
| Jun. | 4004 | 0 | 2546 | 606 | 956 | 21 | 30 | 6 | 0 | 8169 |
| Jul. | 631 | 0 | 451 | 272 | 806 | 16 | 21 | 32 | 0 | 2229 |
| Ago. | 2841 | 0 | 1844 | 529 | 833 | 17 | 55 | 3 | 0 | 6122 |
| Set. | 2958 | 0 | 2082 | 475 | 714 | 16 | 68 | 26 | 0 | 6339 |

Fonte: DeACE-So/ProACE, 09/2016

Em 2016, devido às obras e reformas do RU da UFSCar não foram servidos refeições nos meses de janeiro e julho, sendo que para atender os alunos em vulnerabilidade social, com bolsa-alimentação, foi distribuído gêneros alimentícios in natura para que preparassem suas refeições em casa. Em 2016 foi feita a implantação da nova modalidade de fornecimento de gêneros alimentícios, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar.

Nos primeiros nove primeiros meses de 2016 o RU já serviu 98,12% do número de refeições servidas em 2015, totalizando 533.508 refeições.

De acordo com a tabela 93, em 2016 o RU São Carlos serviu 533.508 refeições contabilizadas entre refeições efetivamente servidas (509.778) e distribuídas (39.194), tendo a categoria de alunos bolsistas e não bolsistas como preponderante no uso do RU.

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é uma unidade de Educação Infantil, da ProACE que atende crianças na faixa etária de 3 meses a 5 anos e 11 meses, filhos de servidores, alunos da UFSCar e crianças do município.

No decorrer de 2016, a UAC atendeu a 127 crianças, distribuídas em grupos, por critério de faixa etária, como segue:

- Berçário - crianças nascidas entre 01/04/2015 e 31/12/2015;
- Grupo 1 - crianças nascidas entre 01/04/2014 e 31/03/2015;
- Grupo 2 - crianças nascidas entre 01/04/2013 e 31/03/2014;
- Grupo 3 - crianças nascidas entre 01/04/2012 e 31/03/2013;
- Grupo 4 - crianças nascidas entre 01/04/2011 e 31/03/2012;
- Grupo 5 - crianças nascidas entre 01/04/2010 e 31/03/2011.

A tabela 97 demonstra que no ano de 2016 a UAC apresentou variações no número de alunos por faixa etária em relação a 2015 devido a necessidade de adequação da relação do número de crianças por professora. No berçário e no grupo três não houve variação em relação a 2015. Em contrapartida nos grupos 2,4 e 5 houve aumento de 35%, 30% e 25% respectivamente. No grupo 1 ocorreu um decréscimo de 6 alunos, correspondendo a 27,27%. Apesar disso, no geral houve aumento de 9,48% no número de alunos.

Tabela 97 - Alunos da UAC, por Faixa Etária (2015 - 2016)

| Categoria | 2015 | 2016 | Variação (%) |
|------------------|-------------|-------------|---------------------|
| Berçário | 16 | 16 | - |
| Grupo 1 | 22 | 16 | -27,27 |
| Grupo 2 | 20 | 27 | 35,00 |
| Grupo 3 | 22 | 22 | - |
| Grupo 4 | 20 | 26 | 30,00 |
| Grupo 5 | 16 | 20 | 25,00 |
| Total | 116 | 127 | 9,48 |

Fonte: UAC/ProACE, 09/2016.

Na tabela 98 percebemos a diminuição de vagas de crianças nas categorias de: técnicos administrativos (18,75%), docentes (60%), discentes de graduação (12,90%) e de pós-graduação (50%) e, em contrapartida, um aumento expressivo na categoria de universalização (68,29%). Isso se deve ao fato de que a partir da Resolução 01 CNE de 10 de março de 2011 não há mais reserva de vagas para as diferentes categorias de servidores públicos federais nas unidades de Educação Infantil Federais. Assim, os filhos de crianças já matriculadas desde essa data têm suas vagas garantidas até que terminem todas as etapas da Educação Infantil e, por isso, o número de crianças por categoria está em decréscimo e, em contrapartida, o número de crianças advindas do processo de universalização,

iniciado no ano de 2014, aumentou em 2016 em relação a 2015. Apesar disso, houve aumento de 9,48% de matrículas no total em 2016.

Tabela 98 - Crianças da UAC, por categoria (2015 - 2016)

| Categoria | 2015 | 2016 | Varição (%) |
|--------------------------------|-------------|-------------|--------------------|
| Técnico-Administrativos | 32 | 26 | -18,75 |
| Docentes | 10 | 4 | -60,00 |
| Discentes Graduação | 31 | 27 | -12,90 |
| Discentes Pós-Graduação | 2 | 1 | -50,00 |
| Universalização | 41 | 69 | 68,29 |
| Total | 116 | 127 | 9,48 |

Fonte: UAC/ProACE, 09/2016.

Houve um decréscimo de 18,52% na atribuição de bolsas moradia-vaga no ano de 2016 em relação a 2015, que passou de 27 para 22 bolsas. Isso pode ser explicado porque os estudantes optaram por receber a bolsa moradia em espécie, que passou de 76 bolsas em 2015 para 109 em 2016, com um acréscimo de 43,42%. O número de bolsa atividade em 2016 foi de 16 bolsas, em igual número ao de 2015.

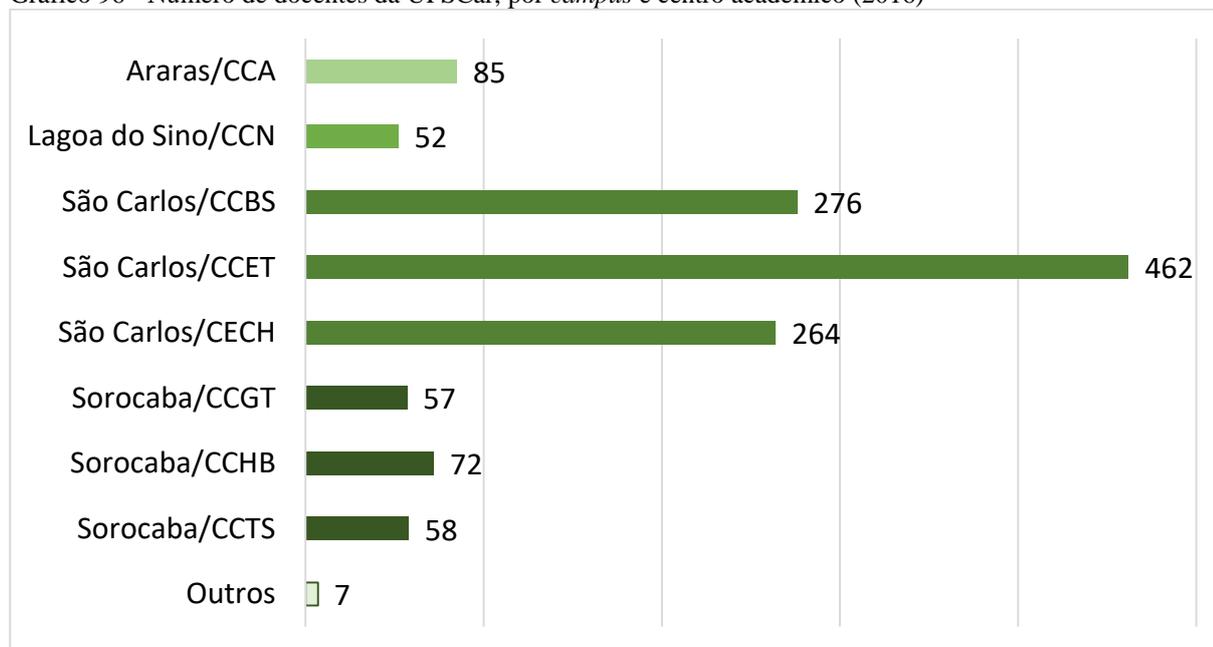
Todos os alunos moradia vaga são beneficiados com o auxílio transporte no campus de Araras. Entretanto, em 2016 a procura por esse benefício decresceu em 14,29%, atendendo a 24 estudantes. Isso se deveu ao aumento da opção dos alunos pela bolsa moradia em espécie.

6 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

A Universidade Federal de São Carlos conta com um quadro de 1333 docentes distribuídos nos diversos centros acadêmicos dos quatro campi da Instituição, conforme observa-se pelo gráfico 96.

Gráfico 96 - Número de docentes da UFSCar, por *campus* e centro acadêmico (2016)



Fonte: DePIS/SIn e ProPq, 2016.

Em 31 de dezembro de 2015, a UFSCar apresentava um quadro de 1016 de servidores técnico-administrativos distribuídos nos diversos centros acadêmicos dos quatro campi da Instituição. A Comissão Própria de Avaliação, em parceria com a ProGPe, elaborou um agrupamento dos servidores técnico-administrativos para sistematizar o processo de avaliação institucional. Esse agrupamento é apresentado na Tabela 99 a seguir.

Tabela 99. Categorias Profissionais – UFSCar

| Cargos | Número TAs | Cargos | Número TAs |
|--------------------------------------|------------|--|------------|
| Profissionais Administrativos | | Profissionais Administrativos Especificos | |
| Administrador | 33 | Contador | 4 |
| Assistente em Administração | 334 | Economista | 2 |
| Auxiliar em Administração | 40 | Técnico em Contabilidade | 3 |
| Contínuo | 4 | Total | 9 |
| Recepcionista | 2 | | |
| Secretário Executivo | 12 | Profissionais de Laboratório | |
| Telefonista | 3 | Auxiliar de laboratório | 8 |
| Técnico em Secretariado | 1 | Técnico de laboratório – área | 126 |
| Atendente de consultório – área | 1 | Desenhista técnico específico | 1 |
| Total | 430 | Tecnólogo formação | 4 |
| | | Técnico em alimentos e laticínios | 1 |
| | | Total | 140 |

| | | | |
|--|-----------|--|-----------|
| Profissionais de RU | | Profissionais de Tecnologia da Informação | |
| Açougueiro | 1 | Analista de Tecnologia da Informação | 34 |
| Auxiliar de cozinha | 8 | Técnico de tecnologia da Informação | 22 |
| Copeiro | 0 | Assistente de Tecnologia da informação | 1 |
| Cozinheiro | 1 | Total | 57 |
| Garçom | 1 | | |
| Nutricionista – habilitação | 1 | Profissionais de Biblioteca | |
| Auxiliar de Nutrição e dietética | 1 | Bibliotecário documentalista | 31 |
| Total | 13 | Auxiliar de biblioteca | 5 |
| | | Total | 36 |
| | | | |
| Profissionais de manutenção | | Profissionais de Comunicação | |
| Administrador de Edifícios | 9 | Produtor Cultural | 1 |
| Auxiliar Operacional | 3 | Jornalista | 6 |
| Servente de Limpeza | 27 | Redator | 1 |
| Bombeiro Hidráulico | 2 | Programador visual | 1 |
| Carpinteiro | 1 | Técnico audiovisual | 1 |
| Mestre de edificações e infraestrutura | 1 | Tradutor interprete de línguas de sinais | 4 |
| Eletricista | 5 | Total | 14 |
| Pedreiro | 2 | | |
| Servente de obras | 2 | | |
| Técnico de moveis e esquadrias | 4 | | |
| Técnico em telefonia | 1 | Profissionais de Produção Gráfica | |
| Vigilante | 27 | Técnico em artes gráficas | 8 |
| Almoxarife | 3 | Linotipista | 1 |
| Motorista | 9 | Auxiliar em artes gráficas | 1 |
| Marceneiro | 1 | Total | 10 |
| Mecânico | 1 | | |
| Total | 98 | | |
| | | | |
| Profissionais de Saúde e Assistência Social | | Profissionais de Educação | |
| Farmacêutico Bioquímico | 1 | Auxiliar de creche | 7 |
| Farmacêutico | 1 | Pedagogo – área | 10 |
| Assistente Social | 11 | Técnico em assuntos educacionais | 19 |
| Enfermeiro – área | 9 | Total | 36 |
| Técnico em Enfermagem | 2 | | |
| Auxiliar de enfermagem | 4 | | |
| Fisioterapeuta | 3 | | |
| Fonoaudiólogo | 1 | Profissionais de Agropecuária e Zootecnia | |
| Médico – área | 8 | Técnico em Agropecuária | 14 |
| Psicólogo – área | 9 | Auxiliar de Agropecuária | 3 |
| Odontologo | 2 | Zootecnista | 1 |
| Terapeuta Ocupacional | 2 | Operado de máquina agrícola | 3 |
| Técnico Desportivo | 1 | Auxiliar rural | 12 |
| Total | 54 | Total | 33 |
| | | | |
| | | Profissionais Técnicos Específicos | |
| | | Técnico em Eletroeletrônica | 2 |
| | | Técnico em Eletrônica | 5 |
| | | Técnico em Mecânica | 12 |
| | | Técnico em Eletricidade | 4 |
| | | Técnico em Metalurgia | 3 |
| Profissionais de Arquitetura e Engenharia | | Técnico em Química | 4 |

| | | | | |
|-------------------------------------|-----------|--|--|-----------|
| Arquiteto e Urbanista | 6 | | Total | 30 |
| Engenheiro – área | 26 | | | |
| Engenheiro de segurança do trabalho | 2 | | | |
| Desenhista projetista | 1 | | | |
| Técnico em segurança do trabalho | 4 | | Profissionais de Ciências Básicas | |
| Total | 39 | | Químico | 10 |
| | | | Físico | 2 |
| | | | Biólogo | 5 |
| | | | Total | 17 |

Fonte: ProGP(31dez2015) e CPA

De 2013-2016 foram concedidos diversos afastamentos para servidores técnico-administrativos e servidores docentes, como: capacitação, pesquisa, qualificação, participação em eventos, missão, pós-doutorado, etc., conforme pode ser observado a seguir.

Tabela 100 - Quantitativo de servidores afastados por tipo de afastamento, por campi e por ano

| | Tipo | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|--------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | | TA | Docente | TA | Docente | TA | Docente | TA | Docente |
| São Carlos | PD | - | 40 | - | 41 | - | 51 | - | 72 |
| | Doutorado | 12 | 20 | 5 | 15 | 13 | 21 | 10 | 12 |
| | Mestrado | 32 | - | 33 | - | 37 | - | 16 | 1 |
| | Missão | - | 20 | - | 19 | - | 15 | - | 13 |
| | Outros | 10 | 331 | 11 | 323 | 14 | 315 | 5 | 343 |
| | Total | 54 | 411 | 49 | 398 | 64 | 402 | 31 | 441 |
| Araras | PD | - | 2 | - | - | - | - | - | 4 |
| | Doutorado | - | 1 | - | 2 | 1 | 3 | 4 | 2 |
| | Mestrado | - | - | 4 | - | 3 | - | 6 | - |
| | Missão | - | - | - | 2 | - | - | - | - |
| | Outros | 2 | 38 | - | 30 | 2 | 35 | - | 40 |
| | Total | 2 | 41 | 4 | 34 | 6 | 38 | 10 | 46 |
| Sorocaba | PD | - | 6 | - | 9 | - | 6 | - | 10 |
| | Doutorado | 6 | 6 | 2 | 6 | 3 | 5 | - | 1 |
| | Mestrado | 9 | - | 12 | - | 12 | - | 8 | - |
| | Missão | - | - | - | 1 | - | - | - | - |
| | Outros | 3 | 72 | - | 44 | - | 55 | - | 21 |
| | Total | 18 | 84 | 14 | 60 | 15 | 66 | 8 | 32 |
| Lagoa do Sino | PD | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Doutorado | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| | Mestrado | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Missão | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Outros | - | - | - | 2 | - | 3 | - | 9 |
| | Total | - | - | 0 | 2 | 0 | 3 | 0 | 10 |
| Total Geral | 74 | 536 | 67 | 494 | 85 | 509 | 49 | 529 | |

Fonte: ProGP, 2016.

A Tabela 101 apresenta o resumo do quantitativo de progressões e promoções de servidores técnico-administrativos e docentes durante essa gestão, bem como as concessões de incentivo à qualificação aos servidores técnico-administrativos.

Tabela 101 - Quantitativo de progressões/promoções das categorias de servidores por ano

| Tipo | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Total |
|-----------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Progressão Docente | 252 | 254 | 290 | 332 | 1128 |
| Promoção Docente | 40 | 82 | 103 | 127 | 352 |
| Progressão TA Capacitação | 70 | 51 | 107 | 159 | 387 |
| Progressão TA Mérito | 401 | 478 | 489 | 512 | 1880 |
| Incentivo à Qualificação TA | 118 | 152 | 113 | 110 | 493 |
| Total | 881 | 1017 | 1102 | 1240 | 4240 |

Fonte: ProGP, 2016.

A ProGPe realizou em 2016 diversas atividades, sendo que a tabela 102 apresenta os indicadores do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos.

Tabela 102 - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos ano de 2016

| Capacitação / Qualificação | 2016 |
|--|---------------|
| Número total de atividades oferecidas | 13 |
| Número total de participantes* | 304 |
| Carga horária média por participante | 41 h e 20 min |
| Número de servidores que concluíram qualificações (pós-graduação) em cursos oferecidos pela UFSCar | 31 |
| Número de servidores que concluíram qualificações (pós-graduação) em cursos oferecidos por outras instituições | 28 |

*Servidores estão contabilizados sempre que participaram de uma atividade, ou seja, um mesmo servidor pode estar contabilizado mais de uma vez, caso tenha participado de mais de uma atividade.

Fonte: ProGPe, 2016.

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) tem por objetivo coordenar e apoiar, administrativamente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, de Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão de seus trabalhos, visando apurar, imparcialmente, as responsabilidades dos envolvidos nos procedimentos disciplinares irregularidades e zelar pelo cumprimento do serviço público através da observância dos princípios da Administração Pública e dos instrumentos e normas descritos na Legislação Federal.

No ano de 2016, a Unidade recebeu um total de vinte e seis (26) novos processos, dentre os quais dezesseis (16) são Sindicâncias, três (03) são Inquéritos, dois (02) são Processos Administrativos Disciplinares – PAD's e cinco (05) são processos de outra natureza (processos internos à unidade e que servem como subsídios para análise dos processos disciplinares). No decorrer do ano, quarenta e quatro (44) processos foram finalizados (do corrente ano e de anos anteriores), sendo que sete (07) são Inquéritos, quatorze (14) são Sindicâncias e vinte e três (23) são PAD's.

Para a avaliação institucional pelos servidores técnico-administrativos, foi utilizado o agrupamento por trabalhos afins e houve a seguinte participação, conforme se apresenta a Tabela 103.

Tabela 103- Composição da amostra dos servidores técnicos-administrativos por função

| Função | Amostra | Porcentagem |
|---|---------|-------------|
| Profissionais de saúde e assistência social | 22 | 5,9% |
| Profissionais administrativos | 161 | 43,2% |
| Profissionais de tecnologia da informação | 24 | 6,4% |
| Profissionais de agropecuária e zootecnia | 7 | 1,9% |
| Profissionais de manutenção | 5 | 1,3% |
| Profissionais técnicos específicos | 10 | 2,7% |
| Profissionais de ciências básicas | 10 | 2,7% |
| Profissionais de laboratório | 52 | 13,9% |
| Profissionais de biblioteca | 21 | 5,6% |
| Profissionais de produção gráfica | 2 | 0,5% |
| Profissionais do RU | 5 | 1,3% |
| Profissionais de arquitetura e engenharia | 18 | 4,8% |
| Profissionais de comunicação | 8 | 2,1% |
| Profissionais administrativos específicos | 6 | 1,6% |
| Profissionais de educação | 22 | 5,9% |
| Total | 373 | 100,0% |

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 104 - Composição da amostra dos servidores técnicos-administrativos por Centro e Unidades

| Centro | Amostra | Porcentagem |
|-------------|---------|-------------|
| CCA | 15 | 4,0% |
| CCBS | 25 | 6,7% |
| CCET | 56 | 15,0% |
| CCGT | 6 | 1,6% |
| CCHB | 9 | 2,4% |
| CCN | 15 | 4,0% |
| CCTS | 8 | 2,1% |
| CECH | 22 | 5,9% |
| Prefeituras | 22 | 5,9% |
| PROACE | 31 | 8,3% |
| ProAd | 26 | 7,0% |
| PROEX | 7 | 1,9% |
| PROGPE | 12 | 3,2% |
| PROGRAD | 22 | 5,9% |
| ProPG | 0 | 0,0% |
| ProPq | 3 | 0,8% |
| Reitoria | 21 | 5,6% |
| Secretarias | 40 | 10,7% |
| SIBi | 22 | 5,9% |
| USE | 11 | 3,0% |
| Total | 373 | 100,0% |

Fonte: CER/CPA, 2016.

Nota-se que a maior composição da amostra é de profissionais administrativos (43,2%) seguido de profissionais de laboratório (13,9%). Além disso, nenhum dos demais supera o valor de 10% da amostra. Com relação ao centro, o mais frequente foi CCET (15%), seguido de secretarias (10,7%) e PROACE (8,3%).

Quadro 19 - Classificação dos indicadores da UFSCar na visão dos servidores técnico-administrativos

| Indicador | 2016 |
|--|---|
| Índice de avaliação geral |  |
| Políticas institucionais |  |
| Desempenho e interação social |  |
| Infraestrutura e condições de trabalho |  |
| Comunicação interna e externa |  |

Legenda:  - Muito Baixo;  - Baixo;  - Moderado;  - Alto;  - Muito Alto.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Quadro 20 - Classificação dos indicadores na visão dos servidores técnico-administrativos

| Função | Políticas institucionais | Desempenho e interação social | Infraestrutura e condições de trabalho | Comunicação interna e externa |
|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------------|--|-------------------------------|
| Prof. administrativos | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Prof. administrativos específicos | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Prof. de arquitetura e engenharia | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Prof. de biblioteca | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Prof. de educação | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Prof. de laboratório | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Prof. de saúde e assistência social | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Prof. de tecnologia da informação | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Demais funções | ■ | ■ | ■ | ■ |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CER/CPA, 2015.

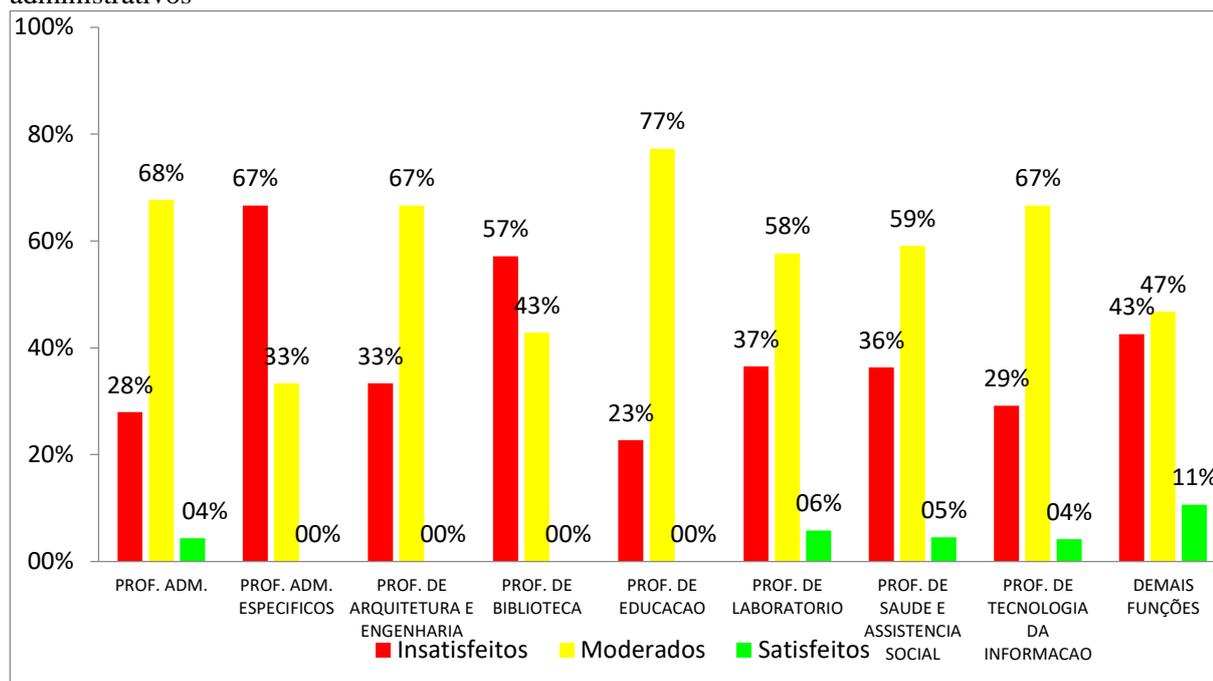
Quadro 21 - Classificação dos indicadores por Centro e Unidades

| Centro | Políticas institucionais | Desempenho e interação social | Infraestrutura e condições de trabalho | Comunicação interna e externa |
|-------------|--------------------------|-------------------------------|--|-------------------------------|
| CCA | - | - | - | - |
| CCBS | ■ | ■ | ■ | ■ |
| CCET | ■ | ■ | ■ | ■ |
| CCGT | - | - | - | - |
| CCHB | - | - | - | - |
| CCN | ■ | ■ | ■ | ■ |
| CCTS | - | - | - | - |
| CECH | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Prefeituras | - | - | - | - |
| PROACE | ■ | ■ | ■ | ■ |
| ProAd | ■ | ■ | ■ | ■ |
| PROEX | - | - | - | - |
| PROGPE | - | - | - | - |
| PROGRAD | ■ | ■ | ■ | ■ |
| ProPG | - | - | - | - |
| ProPq | - | - | - | - |
| Reitoria | ■ | ■ | ■ | ■ |
| Secretarias | ■ | ■ | ■ | ■ |
| SIBi | ■ | ■ | ■ | ■ |
| USE | - | - | - | - |

Legenda: ■ - Muito Baixo; ■ - Baixo; ■ - Moderado; ■ - Alto; ■ - Muito Alto

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 97 - Distribuição dos perfis de satisfação por função, na visão dos servidores técnico-administrativos



Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 105 - Capacitação na área específica

Questão 4 - No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, avalie os seguintes aspectos:

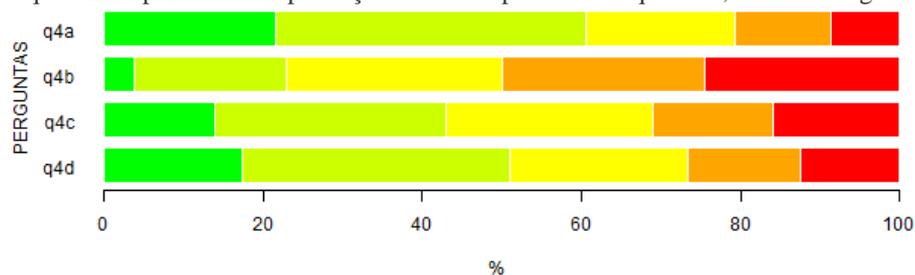
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|-----|------|----|------|----|------|----|------|-----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Motivação pessoal para melhorar a capacitação | 79 | 21,5 | 144 | 39,1 | 69 | 18,8 | 44 | 12 | 32 | 8,7 | 2 | 368 | 5 |
| B - Incentivo por parte da Instituição | 14 | 3,8 | 69 | 19 | 99 | 27,2 | 93 | 25,5 | 89 | 24,5 | 3,5 | 364 | 9 |
| C - Incentivo por parte da chefia imediata | 51 | 14 | 106 | 29 | 95 | 26 | 55 | 15,1 | 58 | 15,9 | 3 | 365 | 8 |
| D - Autorização/liberação para participar de cursos, palestras, simpósios e correlatos | 61 | 17,3 | 119 | 33,7 | 79 | 22,4 | 50 | 14,2 | 44 | 12,5 | 2 | 353 | 20 |

Legenda: 1 - Muito satisfatório(a); 2 - Satisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Insatisfatório(a); 5 - Muito insatisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 98 - Capacitação na área específica

Questão 4 - No que diz respeito à sua capacitação na área específica em que atua, avalie os seguintes aspectos:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório(a).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 106 - Qualificação na área específica

Questão 5 - Em relação à sua qualificação na área específica em que atua, avalie os seguintes aspectos:

| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|-----|------|-----|------|-----|------|----|------|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Motivação pessoal para envolver-se em cursos/programas de qualificação | 91 | 25 | 143 | 39,3 | 84 | 23,1 | 29 | 8 | 17 | 4,7 | 2 | 364 | 9 |
| B - Incentivo por parte da Universidade | 12 | 3,3 | 67 | 18,5 | 105 | 28,9 | 102 | 28,1 | 77 | 21,2 | 3 | 363 | 10 |
| C - Incentivo por parte da Chefia imediata | 46 | 12,8 | 102 | 28,5 | 102 | 28,5 | 56 | 15,6 | 52 | 14,5 | 3 | 358 | 15 |
| D - Autorização/Liberação para realizar cursos de graduação | 41 | 16,5 | 75 | 30,2 | 57 | 23 | 35 | 14,1 | 40 | 16,1 | 3 | 248 | 125 |
| E - Autorização/Liberação para fazer cursos de especialização | 40 | 15,2 | 87 | 33,1 | 65 | 24,7 | 37 | 14,1 | 34 | 12,9 | 3 | 263 | 110 |
| F - Autorização/Liberação para cursar programa de mestrado | 42 | 14,9 | 86 | 30,6 | 74 | 26,3 | 39 | 13,9 | 40 | 14,2 | 3 | 281 | 92 |
| G - Autorização/Liberação para cursar programas de doutorado | 36 | 14,1 | 72 | 28,2 | 68 | 26,7 | 39 | 15,3 | 40 | 15,7 | 3 | 255 | 118 |

Legenda: 1 - Muito satisfatório(a); 2 - Satisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Insatisfatório(a); 5 - Muito insatisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/condição para responder (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Por meio dos resultados dos indicadores, observa-se que o índice avaliação geral dos servidores técnicos-administrativos da UFSCar é moderado, assim como o índice de desempenho e interação pessoal e infraestrutura e condições de trabalho. Também, a satisfação com as políticas institucionais, bem como comunicação interna e externa é baixa.

Com relação às funções avaliadas, observa-se comportamentos semelhantes, com destaque para o valor muito baixo do indicador políticas institucionais dos profissionais administrativos específicos. Quando aos Centros, destaca-se o valor alto para o indicador desempenho e interação social do CCBS, o valor baixo de infraestrutura e condições de trabalho do CECH e valor moderado para comunicação interna e externa nos Centros, ProGrad e Reitoria.

Em geral, notamos que existe uma baixa satisfação dos TA em assuntos relacionados às políticas institucionais, sendo que a maioria desconhece ou conhece apenas em parte o PDI, não está

satisfeita com o número de TA diante a quantidade de funções exigidas e considera que é pouco ou mal representada.

Em relação ao desempenho e interação pessoal o quadro é mais positivo, há incentivo para a melhoria da qualificação específica, motivação pessoal e autorização para a participação de eventos como palestras, cursos e simpósios, além disso existe uma alta satisfação com o desempenho no trabalho e relação com a equipe técnica. Porém, há um certo descontentamento com a falta de incentivo por parte da instituição para a melhoria da capacitação e qualificação, como a liberação para realizar mestrados e doutorados, por exemplo.

Pode-se notar que os TAs consideram que há compatibilidade de horário de trabalho com a organização da vida no campus, existe tranquilidade no desempenho de atribuições e facilitação de relações interpessoais no local de trabalho e que as condições e infraestrutura são boas. No entanto, os servidores técnico-administrativos também indicam problemas com disponibilidade de pessoal e renovação de equipamento, além de falta de segurança no campus e número de servidores abaixo da necessidade.

Existe uma alta taxa de ausência de informação dos servidores técnicos-administrativos sobre o tópico comunicação interna externa, o que reflete diretamente uma deficiência da universidade nesse assunto, porém os que tinham informação avaliaram positivamente os canais de comunicação.

Vale ressaltar que pelo fato dessa ser a primeira avaliação que os servidores técnicos-administrativos participam, não é possível fazer nenhuma comparação em relação à satisfação dos TAs em outros anos.

6.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

6.2.1 Indicadores de Coordenação de Curso

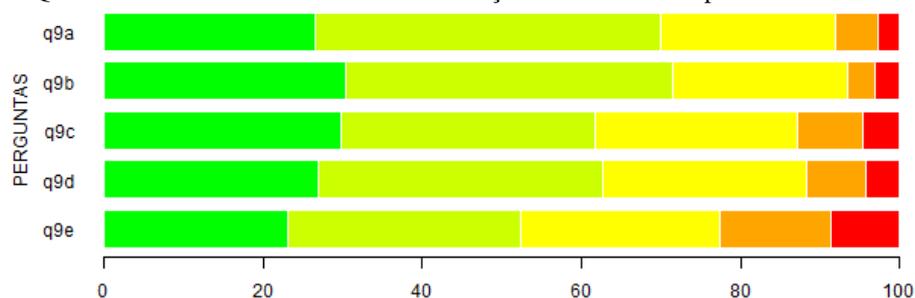
Tabela 107- Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes
Corpo Discente Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos

| Itens | Respostas | | | | | | | | | | M D | N | N R* |
|---|-----------|------|-----|------|-----|------|----|------|----|-----|--------|-----|---------|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Organização didático-pedagógica | 143 | 26,5 | 234 | 43,4 | 119 | 22,1 | 28 | 5,2 | 15 | 2,8 | 2 | 539 | 22 |
| B - Funcionamento do curso | 168 | 30,3 | 228 | 41,2 | 122 | 22,2 | 19 | 3,4 | 17 | 3,1 | 2 | 554 | 7 |
| C - Orientações aos alunos | 163 | 29,7 | 175 | 31,9 | 140 | 25,5 | 45 | 8,2 | 25 | 4,6 | 2 | 548 | 13 |
| D - Funcionamento do Conselho de Curso | 135 | 26,9 | 180 | 35,9 | 128 | 25,8 | 38 | 7,6 | 21 | 4,2 | 2 | 502 | 59 |
| E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso | 121 | 23 | 154 | 29,3 | 131 | 25,1 | 74 | 14,1 | 45 | 8,6 | 2 | 525 | 36 |

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 99 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos discentes
Corpo Discente Questão 9 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2016.

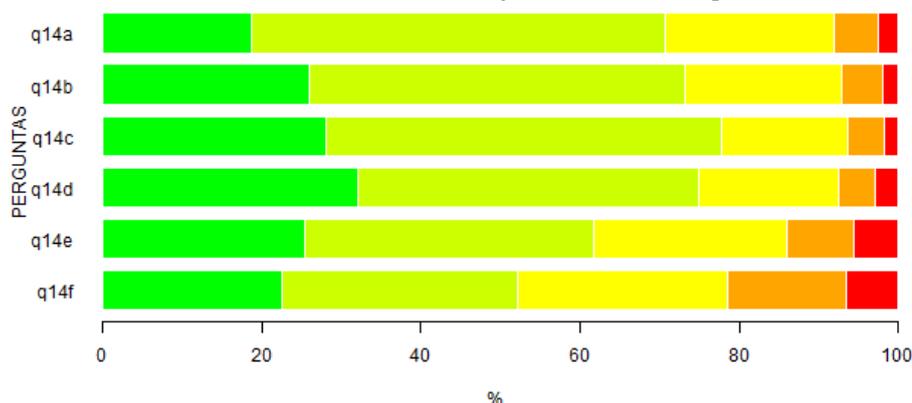
Tabela 108 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes
Corpo Docente Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos

| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|---|-----------|------|-----|------|----|------|----|-----|----|-----|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Organização didático-pedagógica | 58 | 18,6 | 162 | 52,1 | 66 | 21,2 | 17 | 5,5 | 8 | 2,6 | 2 | 311 | 46 |
| B - Funcionamento do curso | 81 | 25,9 | 148 | 47,3 | 62 | 19,8 | 16 | 5,1 | 6 | 1,9 | 2 | 313 | 44 |
| C - Orientações aos alunos | 85 | 28,1 | 150 | 49,7 | 48 | 15,9 | 14 | 4,6 | 5 | 1,7 | 2 | 302 | 55 |
| D - Funcionamento do Conselho de Curso | 90 | 32,1 | 120 | 42,9 | 49 | 17,5 | 13 | 4,6 | 8 | 2,9 | 2 | 280 | 77 |
| E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os | 73 | 25,4 | 104 | 36,2 | 70 | 24,4 | 24 | 8,4 | 16 | 5,6 | 2 | 287 | 70 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----|------|----|------|----|------|----|------|----|-----|---|-----|----|--|
| docentes do curso | | | | | | | | | | | | | | |
| F - Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso | 62 | 22,5 | 82 | 29,7 | 73 | 26,4 | 41 | 14,9 | 18 | 6,5 | 2 | 276 | 81 | |

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Medianamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação (Não resposta). Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 100 - Trabalho da coordenação de curso segundo a visão dos docentes
Corpo Docente Questão 14 - Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito Insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2016.

6.2.2 Indicadores de Organização e Gestão da Instituição

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar possui um Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base).

Para o funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

Órgãos colegiados deliberativos superiores:

Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;

Conselho de Administração (CoAd);
Conselho de Graduação (CoG);
Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
Conselho de Pesquisa (CoPq);
Conselho de Extensão (CoEx); e
Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).
Órgãos colegiados deliberativos intermediários:
Conselhos de Centros (CoC).
Órgãos colegiados deliberativos de base:
Conselhos Departamentais (CD);
Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação; e
Comissões dos Programas de Pós-Graduação.

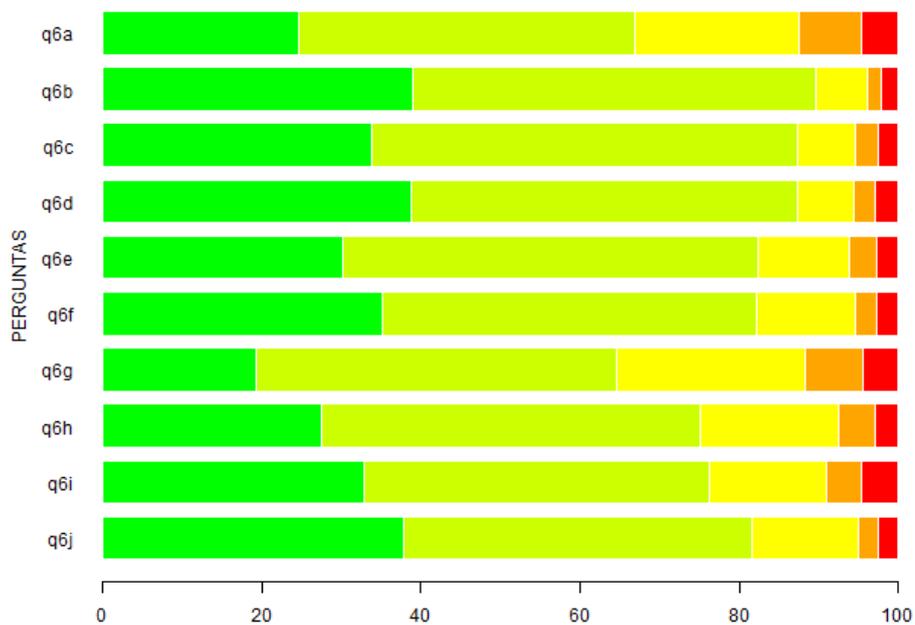
O Conselho Universitário (ConsUni), Órgão Superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral. Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar - PDI, 2012-2016, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade. Em 2016 foram realizadas 8 reuniões ordinárias do Conselho Universitário, com 11 sessões; 3 reuniões extraordinárias; 2 sessões solenes, sendo uma realizada em conjunto com o Conselho de Curadores da FUFSCar; 1 reunião do Colégio Eleitoral, composto pelo ConsUni, para elaboração das listas tríplices aos cargos de Reitor e Vice-Reitor da UFSCar.

O Conselho de Administração (CoAd), Órgão Superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, em 2012-2016. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas. Em 2016 o Conselho de Administração realizou 6 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária.

No tocante aos indicadores de Desempenho e Interação social da avaliação da percepção dos servidores técnico-administrativos, nota-se que há incentivo para a realização da qualificação específica, há motivação pessoal e autorização para a participação em eventos como palestras, cursos e simpósios, além disso existe uma alta satisfação com o desempenho no trabalho e relação com a equipe técnica. Contudo, há um certo descontentamento com a falta de incentivo por parte da Instituição para a melhoria da capacitação e qualificação, como a liberação para realizar mestrados e doutorados, por exemplo.

Gráfico 101 - Desempenho no trabalho

Questão 6 - Avalie o seu desempenho no trabalho com relação aos seguintes aspectos:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório (a).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 109 – Desempenho no trabalho

Questão 6 - Avalie o seu desempenho no trabalho com relação aos seguintes aspectos:

| Itens | Respostas | | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|-----|------|----|------|----|-----|----|-----|---|-----|----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | | |
| A - Motivação pelo próprio trabalho | 91 | 24,5 | 157 | 42,3 | 77 | 20,8 | 29 | 7,8 | 17 | 4,6 | 2 | 371 | 2 | |
| B - Presteza no atendimento a alunos/docentes/funcionários e outras pessoas que necessitem de seus serviços | 143 | 39 | 186 | 50,7 | 24 | 6,5 | 6 | 1,6 | 8 | 2,2 | 2 | 367 | 6 | |
| C - Qualidade do atendimento a alunos/docentes/funcionários e outras pessoas que necessitem de seus serviços | 125 | 33,9 | 197 | 53,4 | 27 | 7,3 | 11 | 3 | 9 | 2,4 | 2 | 369 | 4 | |
| D - Iniciativa para a solução de problemas | 144 | 38,8 | 180 | 48,5 | 26 | 7 | 10 | 2,7 | 11 | 3 | 2 | 371 | 2 | |
| E - Flexibilidade para adequação a situações não usuais | 111 | 30,1 | 193 | 52,3 | 42 | 11,4 | 13 | 3,5 | 10 | 2,7 | 2 | 369 | 4 | |
| F - Cumprimento de prazos e horários | 130 | 35,1 | 174 | 47 | 46 | 12,4 | 10 | 2,7 | 10 | 2,7 | 2 | 370 | 3 | |
| G - Planejamento das atividades, evitando sobrecarga | 71 | 19,2 | 167 | 45,3 | 88 | 23,8 | 27 | 7,3 | 16 | 4,3 | 2 | 369 | 4 | |
| H - Organização e execução das atividades | 102 | 27,6 | 176 | 47,6 | 64 | 17,3 | 17 | 4,6 | 11 | 3 | 2 | 370 | 3 | |
| I - Apoio à Chefia/Coordenação na elaboração de atividades | 120 | 32,8 | 159 | 43,4 | 54 | 14,8 | 16 | 4,4 | 17 | 4,6 | 2 | 366 | 7 | |
| J - Preocupação com as implicações sociais de suas ações | 136 | 37,9 | 157 | 43,7 | 48 | 13,4 | 9 | 2,5 | 9 | 2,5 | 2 | 359 | 14 | |

Legenda: 1 - Muito satisfatório(a); 2 - Satisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Insatisfatório(a); 5 - Muito insatisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/condição para responder (Não resposta). Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 110 - Relacionamento enquanto equipe técnica

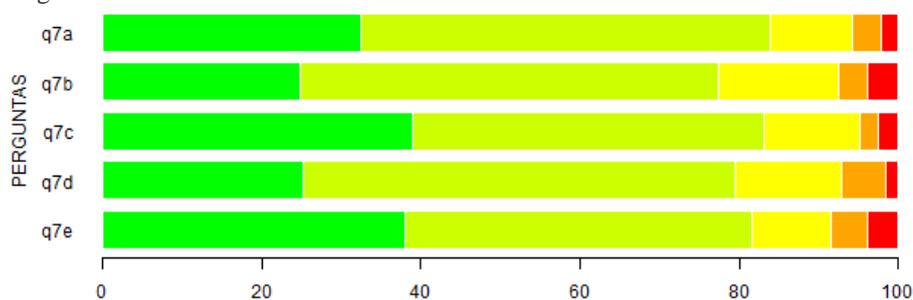
Questão 7 - Avalie o seu relacionamento enquanto equipe técnica com as seguintes pessoas e instâncias relacionadas a seguir:

| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|-----|------|----|------|----|-----|----|-----|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Alunos | 109 | 32,5 | 172 | 51,3 | 35 | 10,4 | 12 | 3,6 | 7 | 2,1 | 2 | 335 | 38 |
| B - Docentes | 90 | 24,7 | 192 | 52,7 | 55 | 15,1 | 13 | 3,6 | 14 | 3,8 | 2 | 364 | 9 |
| C - Pessoal técnico interno (da mesma unidade) | 144 | 39 | 163 | 44,2 | 44 | 11,9 | 9 | 2,4 | 9 | 2,4 | 2 | 369 | 4 |
| D - Pessoal técnico externo (de outras unidades) | 92 | 25,2 | 198 | 54,2 | 49 | 13,4 | 20 | 5,5 | 6 | 1,6 | 2 | 365 | 8 |
| E - Chefia imediata | 141 | 38 | 162 | 43,7 | 37 | 10 | 17 | 4,6 | 14 | 3,8 | 2 | 371 | 2 |

Legenda: 1 - Muito satisfatório(a); 2 - Satisfatório(a); 3 - Medianamente satisfatório(a); 4 - Insatisfatório(a); 5 - Muito insatisfatório(a); MD - Mediana; N - Respostas válidas; NR* - Sem informação/condição para responder (Não resposta). Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 102 - Relacionamento enquanto equipe técnica

Questão 7 - Avalie o seu relacionamento enquanto equipe técnica com as seguintes pessoas e instâncias relacionadas a seguir:



Legenda: ■ - Muito satisfatório(a); ■ - Satisfatório(a); ■ - Medianamente satisfatório(a); ■ - Insatisfatório(a); ■ - Muito insatisfatório (a).

6.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A tabela 111 mostra o orçamento de RTN da UFSCar de 2014 até 2016:

Tabela 111 - Orçamento de RTN 2014 a 2016

| Descrição | | 2014 | 2015 | 2016 |
|--|-----------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Pessoal | Total | 352.640.547 | 391.713.378 | 425.828.530 |
| | OCC | | | |
| | Custeio | 35.429.766 | 39.759.112 | 39.007.255 |
| | Capital | 1.836.362 | 2.065.132 | 6.091.116 |
| | Subtotal | 37.266.128 | 41.824.244 | 45.098.371 |
| | PASEP | 2.242.997 | 2.658.909 | 2.751.488 |
| | Total | 39.509.125 | 44.483.153 | 47.849.859 |
| Consolidação/expansão IFES | Custeio | 6.488.884 | 3.413.117 | 4.004.442 |
| | Capital | 22.254.783 | 26.946.335 | 15.542.582 |
| | Total | 28.743.667 | 30.359.452 | 19.547.024 |
| PNAES | Custeio | 7.082.231 | 8.131.664 | 8.617.633 |
| | Capital | 1.387.205 | 877.707 | 1.200.000 |
| | Total | 8.469.436 | 9.009.371 | 9.817.633 |
| Outros (ProExt, Renafor, IsF, MM, VSL, PDU) | Custeio | 10.369.327 | 5.175.413 | 545.179 |
| | Capital | 775.671 | 5.014.782 | 2.465.859 |
| | Total | 11.144.998 | 10.190.195 | 3.011.038 |
| Orçamento RTN total | | 440.507.773 | 485.755.549 | 506.054.084 |

Fonte: ProAd, 2016.

Além da verba orçamentária, a UFSCar vinha recebendo todos os anos, recursos extra-orçamentários na forma de emendas de parlamentares, inclusive emendas de bancada de parlamentares

do Estado de São Paulo. Em 2016, entre RTN (OCC) e emendas a UFSCar deixou de receber R\$19.391.71

Com os cortes orçamentários ocorridos já em 2015 e com a inflação não houve saldo suficiente para que todas as despesas de custeio fossem quitadas em 2015, passando cerca de R\$3.000.000,00 em despesas de 2015 que precisaram ser pagas com orçamento de 2016.

A Universidade gera recursos através de registro de diplomas, projetos de extensão (ressarcimentos FAI) royalties, aluguel de espaços, taxa de inscrição em concursos etc. Em 2016 a UFSCar arrecadou R\$7.158.928,26 a título de receita própria.

Tabela 112 – Demonstrativo da execução orçamentária do exercício de 2016

| Despesa | Dotação atualizada | Despesa empenhada |
|---|---------------------------|--------------------------|
| Pessoal e encargos sociais | 452.885.290,00 | 446.429.533,47 |
| Despesas correntes | 91.282.631,00 | 90.949.835,80 |
| Investimento | 27.814.868,00 | 9.961.199,90 |
| Total orçamento | 571.982.789,00 | 547.340.569,17 |
| Descentralização externa - custeio | - | 16.074.025,03 |
| Descentralização externa - capital | - | 60.893,94 |
| Total Geral | 571.982.789,00 | 563.475.488,14 |

Fonte: Balanço Orçamentário 2016/UFSCar.

No demonstrativo acima, observa-se que a UFSCar, no Exercício de 2016, foi contemplada com uma dotação orçamentária de R\$ 571.982.789,00 (quinhentos e setenta e um milhões, novecentos e oitenta e dois mil, setecentos e oitenta e nove reais), do qual foi executado (despesa empenhada) R\$ 547.340.569,17 (quinhentos e quarenta e sete milhões, trezentos e quarenta mil, quinhentos e sessenta e nove reais e dezessete centavos). Nesse orçamento está incluída a execução da Receita de Recursos Próprios no valor de R\$ 5.591.753,00 mil (cinco milhões quinhentos e noventa e um, setecentos e cinquenta e três reais). Em valores percentuais, a UFSCar executou 96% da sua dotação autorizada para o exercício. Além da dotação orçamentária, a UFSCar foi contemplada com o valor de R\$ 16.134.918,97 (dezesseis milhões, cento e trinta e quatro mil, novecentos e dezoito reais e noventa e sete centavos), referente a descentralizações externas, correspondentes a projetos vinculados a outros Ministérios, totalizando uma despesa empenhada no valor de R\$ 563.475.488,14 (quinhentos e sessenta e três milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e quatorze centavos).

7 EIXO 5 INFRAESTRUTURA FISICA

7.1 Indicadores da Infraestrutura

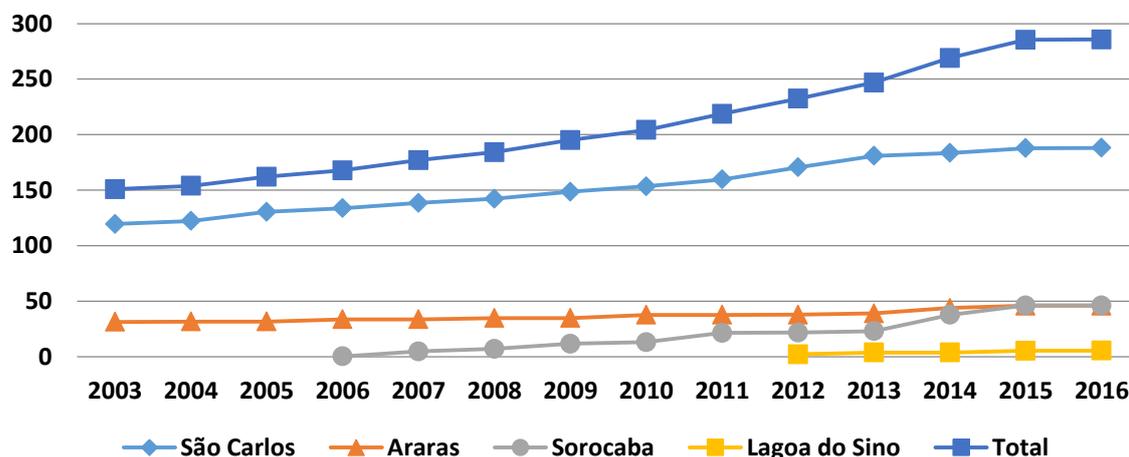
Em termos de áreas construídas, o EDF mantém um arquivo atualizado com o registro das áreas construídas, demolidas, e reformadas dos *campi* da UFSCar, e a tabela 111 apresenta um resumo das áreas acumuladas a partir de 2003. O gráfico 116, logo em seguida, apresenta a evolução das áreas construídas dos campi.

Tabela 113 - Evolução das áreas construídas dos Campi da UFSCar (x 1.000 m²)

| Ano | São Carlos | Araras | Sorocaba | Lagoa do Sino | Total |
|------|------------|--------|----------|---------------|--------|
| 2003 | 119,52 | 31,33 | - | - | 150,85 |
| 2004 | 122,28 | 31,68 | - | - | 153,95 |
| 2005 | 130,43 | 31,68 | - | - | 162,10 |
| 2006 | 133,75 | 33,65 | 0,38 | - | 167,79 |
| 2007 | 138,51 | 33,65 | 4,80 | - | 176,96 |
| 2008 | 142,22 | 34,80 | 7,16 | - | 184,18 |
| 2009 | 148,63 | 34,80 | 11,71 | - | 195,14 |
| 2010 | 153,41 | 37,67 | 13,13 | - | 204,21 |
| 2011 | 159,58 | 37,67 | 21,49 | - | 218,74 |
| 2012 | 170,53 | 37,85 | 21,77 | 2,25 | 232,40 |
| 2013 | 180,95 | 39,01 | 23,07 | 3,84 | 246,87 |
| 2014 | 183,53 | 43,87 | 37,79 | 3,85 | 269,04 |
| 2015 | 187,79 | 45,94 | 46,18 | 5,45 | 285,35 |
| 2016 | 188,09 | 45,94 | 46,18 | 5,48 | 285,68 |

Fonte: EDF, 2016.

Gráfico 103 - Gráfico da evolução das áreas construídas dos Campi da UFSCar



Fonte: EDF, 2016.

Para o cômputo das áreas construídas dos campi vale comentar que há divergências das áreas apresentadas em relatórios anteriores devido às metodologias de agregação das áreas, que variou em alguns anos. Assim, foi feita uma análise detalhada das áreas registradas e os valores resultantes representam mais fielmente a evolução das áreas edificadas nos quatro campi da UFSCar.

7.2 Indicadores da Infraestrutura para Ações Didáticas

Tabela 114 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Discente Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso

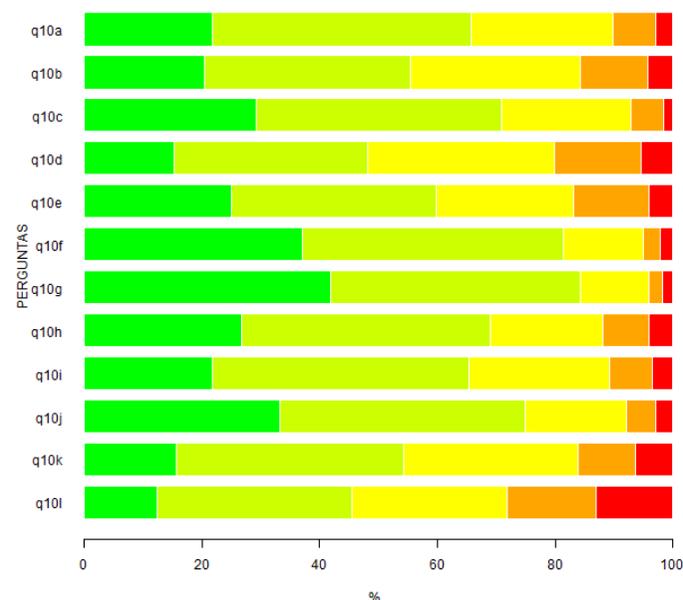
| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|-----|------|-----|------|----|------|----|------|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Adequação das salas às aulas teóricas. | 122 | 21,8 | 245 | 43,8 | 135 | 24,2 | 41 | 7,3 | 16 | 2,9 | 2 | 559 | 2 |
| B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas. | 114 | 20,5 | 195 | 35 | 160 | 28,7 | 64 | 11,5 | 24 | 4,3 | 2 | 557 | 4 |
| C - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas. | 160 | 29,1 | 229 | 41,7 | 121 | 22 | 31 | 5,6 | 8 | 1,5 | 2 | 549 | 12 |
| D - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas. | 85 | 15,3 | 183 | 32,9 | 177 | 31,8 | 82 | 14,7 | 30 | 5,4 | 3 | 557 | 4 |
| E - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar. | 139 | 24,9 | 195 | 34,9 | 130 | 23,3 | 72 | 12,9 | 22 | 3,9 | 2 | 558 | 3 |
| F - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas. | 204 | 37 | 245 | 44,4 | 75 | 13,6 | 16 | 2,9 | 12 | 2,2 | 2 | 552 | 9 |
| G - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas. | 231 | 41,8 | 234 | 42,4 | 65 | 11,8 | 12 | 2,2 | 10 | 1,8 | 2 | 552 | 9 |
| H - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade. | 142 | 26,7 | 225 | 42,3 | 102 | 19,2 | 42 | 7,9 | 21 | 3,9 | 2 | 532 | 29 |
| I - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais. | 109 | 21,7 | 219 | 43,6 | 120 | 23,9 | 37 | 7,4 | 17 | 3,4 | 2 | 502 | 59 |
| J - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais. | 169 | 33,2 | 212 | 41,7 | 88 | 17,3 | 25 | 4,9 | 15 | 2,9 | 2 | 509 | 52 |
| K - Qualidade do atendimento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA). | 76 | 15,6 | 188 | 38,7 | 144 | 29,6 | 47 | 9,7 | 31 | 6,4 | 2 | 486 | 75 |
| L - Horário de funcionamento da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA). | 59 | 12,3 | 159 | 33,2 | 126 | 26,3 | 73 | 15,2 | 62 | 12,9 | 3 | 479 | 82 |

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD- Mediana; N- Respostas válidas; NR*- Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 103 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Discente Questão 10 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso



Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Mediamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2016.

Tabela 115 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Docente Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso

| Itens | Respostas | | | | | | | | | | MD | N | NR* |
|--|-----------|------|-----|------|-----|------|----|------|----|------|----|-----|-----|
| | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | | 5 | | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | | |
| A - Adequação das salas às aulas teóricas. | 71 | 20,7 | 135 | 39,4 | 99 | 28,9 | 28 | 8,2 | 10 | 2,9 | 2 | 343 | 14 |
| B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas. | 33 | 11,9 | 92 | 33,2 | 86 | 31 | 38 | 13,7 | 28 | 10,1 | 3 | 277 | 80 |
| C - Adequação dos laboratórios às normas de segurança. | 34 | 13,5 | 95 | 37,8 | 65 | 25,9 | 31 | 12,4 | 26 | 10,4 | 2 | 251 | 106 |
| D - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas. | 49 | 18,3 | 67 | 25 | 78 | 29,1 | 39 | 14,6 | 35 | 13,1 | 3 | 268 | 89 |
| E - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas. | 34 | 10,4 | 78 | 23,8 | 108 | 32,9 | 77 | 23,5 | 31 | 9,5 | 3 | 328 | 29 |
| F - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar. | 23 | 6,9 | 102 | 30,6 | 121 | 36,3 | 58 | 17,4 | 29 | 8,7 | 3 | 333 | 24 |

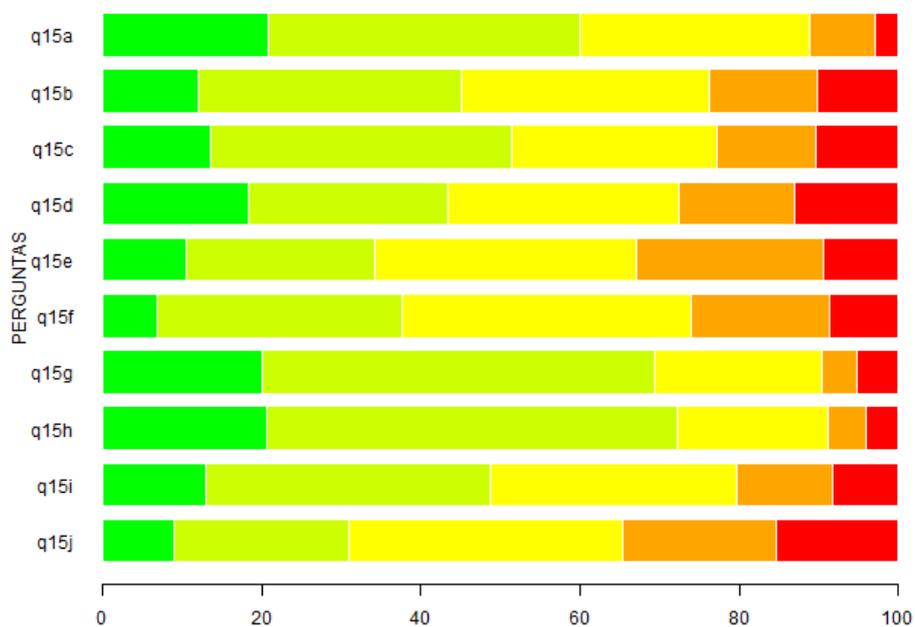
| | | | | | | | | | | | | | |
|--|----|------|-----|------|----|------|----|------|----|------|---|-----|----|
| G - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas. | 62 | 20 | 153 | 49,4 | 65 | 21 | 14 | 4,5 | 16 | 5,2 | 2 | 310 | 47 |
| H - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas. | 66 | 20,6 | 166 | 51,7 | 61 | 19 | 15 | 4,7 | 13 | 4 | 2 | 321 | 36 |
| I - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade. | 41 | 13 | 113 | 35,8 | 98 | 31 | 38 | 12 | 26 | 8,2 | 3 | 316 | 41 |
| J - Condições para trabalho de campo. | 24 | 8,9 | 59 | 21,9 | 93 | 34,6 | 52 | 19,3 | 41 | 15,2 | 3 | 269 | 88 |

Legenda: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD-Mediana; N- Respostas válidas; NR*-Sem informação (Não resposta).

Fonte: CER/CPA, 2016.

Gráfico 104 - Satisfação com as condições do curso

Corpo Docente Questão 15 - Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso



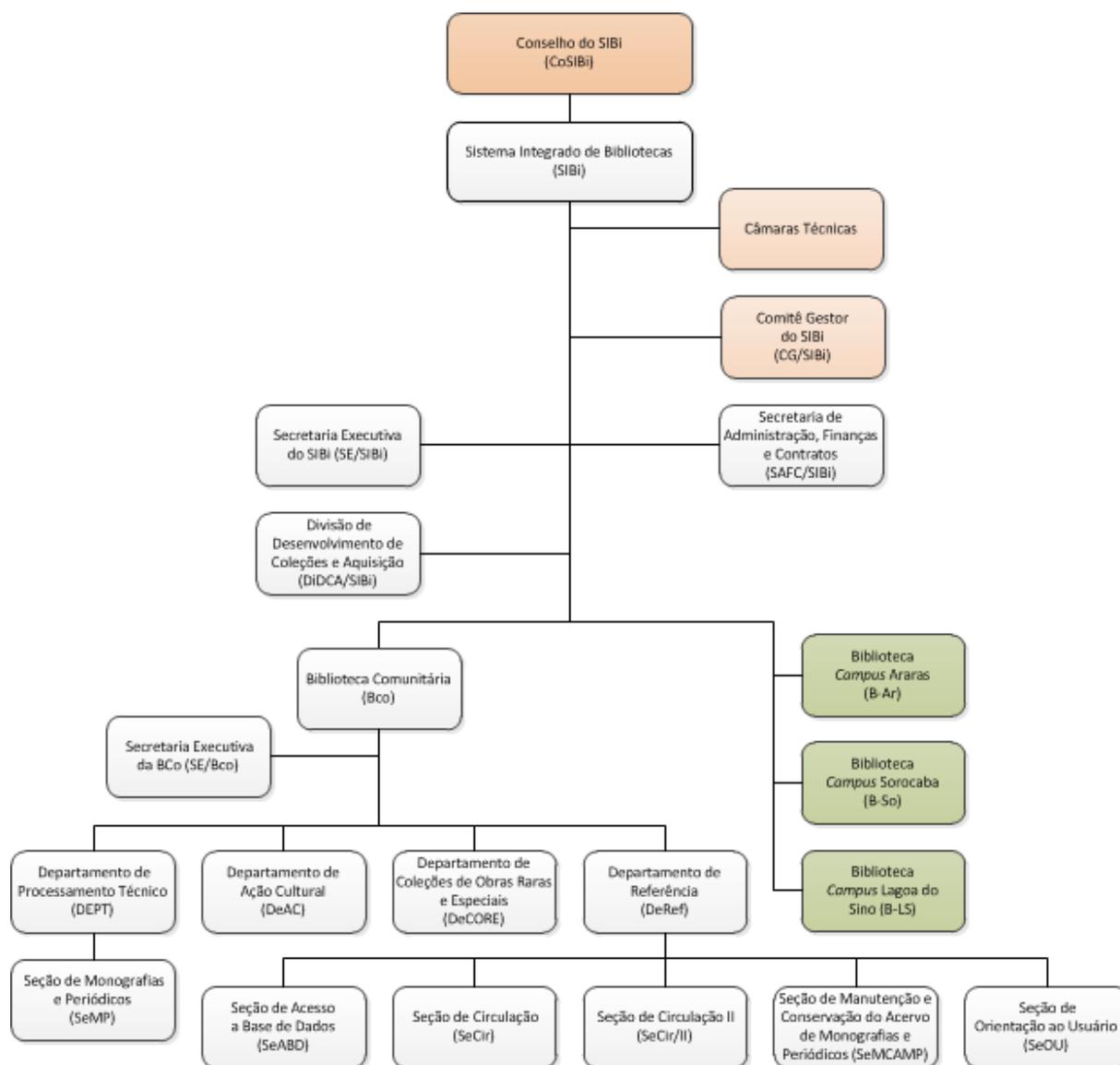
Legenda: ■ - Muito satisfatório; ■ - Satisfatório; ■ - Medianamente satisfatório; ■ - Insatisfatório; ■ - Muito Insatisfatório.

Fonte: CER/CPA, 2016.

7.3. Indicadores da Infraestrutura do Sistema de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi/UFSCar) foi oficialmente criado em 2015, pela Resolução CoAd 069/14 e é composto, atualmente, por quatro bibliotecas: Biblioteca Comunitária do Campus São Carlos (BCo), Biblioteca Campus Araras (B-Ar), Biblioteca Campus Lagoa do Sino (B-LS) e Biblioteca Campus Sorocaba (B-So), conforme pode ser visualizado no Quadro 22.

Quadro 22 - Organograma do Sistema Integrado de Bibliotecas (2016)



Fonte: SIBi, 2016.

A infraestrutura física, de equipamentos, mobiliários e pessoal das bibliotecas vinculadas ao SIBi, estão demonstradas nesta seção.

As Tabelas 116 a 119 apresentam os recursos físicos das Bibliotecas que compõem o sistema e a Tabela 120 apresenta os recursos humanos.

Tabela 116 - Espaço físico das Bibliotecas

| Área | B-Ar | B-LS | B-So | BCo |
|---|---------|--------|---------|----------|
| Área total construída (m ²) | 1393,26 | 145,42 | 1680,00 | 6000,00 |
| Área do Acervo (m ²) | 229,00 | 92,70 | 247,00 | 2.221,52 |
| Área do usuário (m ²) | 422,70 | 52,72 | 520,00 | 1299,31 |
| Área Múltiplo Uso (m ²) | 741,56 | - | 253,14 | 391,00 |

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, BCo, 2016.

Tabela 117 - Espaços de estudo das Bibliotecas

| Espaço | B-Ar | B-LS | B-So | BCo |
|---------------------------------|------|------|------|-----|
| Postos de Estudo (unidade) | 157 | 50 | 153 | 595 |
| Postos de Atendimento (unidade) | 2 | 1 | 3 | 5 |
| Cabines de Estudo Individual | 5 | 4 | 60 | 15 |
| Cabines de Estudo em Grupo | 6 | 0 | 93 | 10 |
| Salas de Treinamento (sala) | 1 | 0 | 1 | 0 |

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So BCo, 2016.

Tabela 118 - Materiais específicos utilizados nas Bibliotecas do SIBi

| Material | B-Ar | B-LS | B-So | BCo |
|-------------------------------|------|------|------|-------|
| Estantes (unidade) | 101 | 16 | 135 | 1.700 |
| Mesa digitalizadora (unidade) | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Mesa higienizadora de livros | 0 | 0 | 1 | 0 |

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So BCo, 2016.

Tabela 119- Equipamentos e Rede Física das Bibliotecas do SIBi

| Equipamentos Básicos | B-Ar | B-LS | B-So | BCo |
|--|------|------|------|-----|
| Aparelho ativador de tarja magnética | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Aparelho desativador de tarja magnética | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Hacks para barramento de rede | 1 | 0 | 0 | 8 |
| Catracas eletrônicas | 2 | 0 | 2 | 2 |
| Coletores de códigos de barras a laser | 0 | 1 | 0 | 2 |
| Impressora Zebra (térmica) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Impressoras | 0 | 2 | 4 | 21 |
| Impressoras Braille | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Leitor de código de barras a laser | 4 | 1 | 10 | 16 |
| Leitor de cartão magnético para carteirinhas | 4 | 1 | 4 | 19 |
| Microcomputadores completos | 15 | 8 | 15 | 108 |
| No-break | 1 | 0 | 0 | 9 |
| Notebook | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Projeter Multimídia | 1 | 0 | 1 | 5 |
| Scanner HP | 0 | 0 | 1 | 6 |
| Portal 3M para segurança | 1 | 0 | 1 | 1 |
| Rede Física | B-Ar | B-LS | B-So | BCo |
| Estabilizador de Rede | | | 1 | 7 |
| Pontos de Rede | 81 | 2 | 17 | 200 |
| Roteador na SIN | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Switch 1000 12 portas | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Switch 3300 12 portas | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Equipamentos Básicos | B-Ar | B-LS | B-So | BCo |
| Switch 3300 24 portas | 5 | 0 | 3 | 6 |
| Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica) | 0 | 0 | 0 | 1 |
| WI-FI access point | 2 | 2 | 2 | 7 |
| Servidores no Cluster da SIN | 0 | 0 | 0 | 8 |
| Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Switch 3Com 4.400 SE | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Switch 3Com 3.300 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Switch 3Com Super Stack 3.300 FX | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Switch 3Com Super Stack 3.300 | 0 | 0 | 0 | 1 |

| | | | | |
|---|---|---|---|----|
| Switch 3Com com módulo F.O. | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Switch 3Com FMS II | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Switch 3Com 16 portas | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Switch Delink -24+ | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Switch Pacific Network 16 portas | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Switch Intelbras 24 portas | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Switch HP V1910-24G | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Switch 8 portas KVM para 8 CPU | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Chasi TF-1.600 Trend Net | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Módulo Conversor F.O. Multi-mode Trendnet | 0 | 0 | 0 | 9 |
| Módulo Conversor F.O. TPLink | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Módulo Conversor F.O. Planet | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Módulo Conversor F.O. Dlink DMC 300SC | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Rádio Wi-Fi | 0 | 0 | 0 | 12 |
| Distribuidor interno óptico | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Caixa de terminação óptica | 0 | 0 | 0 | 1 |

Fonte: B-Ar; B-LS; B-So; BCo, 2016.

Tabela 120 - Recursos humanos

| Unidade | TA-FM | TA-S | Estagiários | Total |
|--------------|-----------|-----------|-------------|------------|
| B-Ar | 3* | 3 | 3 | 9 |
| B-LS | 1 | 2 | 0 | 3 |
| B-So | 2 | 5 | 10 | 17 |
| BCo | 22 | 18 | 25 | 65 |
| SIBi | 5 | 5 | 2 | 12 |
| Total | 33 | 33 | 40 | 106 |

Fonte: B-Ar; B-LS; B-So; BCo, 2016.

A tabela 121 apresenta o efetivo financeiro do SIBi no período de 2014 a 2016. Percebe-se uma redução de aproximadamente 58% no orçamento de 2014 para 2016, devido aos cortes no orçamento nos dois últimos anos. Vale ressaltar que a B-LS utiliza recurso de implantação do *campus* até 2016. Além disso, o SIBi utilizou Recursos do Tesouro Nacional - custeio, para o desempenho das atividades administrativas, conforme tabelas 121 e 122.

Tabela 121 - Comparativos entre aplicação dos recursos próprios

| Alínea | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Material permanente | R\$29.199,31 | R\$39.122,42 | R\$55.921,59 |
| Consumo | R\$55.599,90 | R\$14.507,70 | R\$ 4.542,28 |
| Serviços | R\$73.168,00 | R\$10.156,20 | R\$8.998,00 |
| Diárias | R\$5.000,00 | R\$5.133,20 | - |
| Passagens | R\$5.000,00 | R\$2.634,88 | - |
| Hospedagem | - | R\$5.419,19 | R\$735,00 |
| Alimentação | - | R\$3.000,00 | - |
| TOTAL | R\$167.967,21 | R\$79.973,59 | R\$ 70.196,87 |

Fonte: SAFC/SIBi, 2016.

São considerados monografias os livros, as teses e as dissertações. A tabela 120 apresenta o total de exemplares de monografias nas Bibliotecas, considerando que exemplar é a unidade material de uma obra, ou seja, cada obra pode ter um ou mais exemplares, cada um deles recebendo um número de tombo específico.

Tabela 122 - Totais de exemplares do Acervo de Monografias

| Biblioteca | Número de exemplares | |
|--------------|----------------------|----------------|
| | 2015 | 2016 |
| B-Ar | 20.529 | 21.029 |
| B-LS | 3.462 | 3.558 |
| B-So | 20.925 | 20.484 |
| BCo | 237.277 | 228.277 |
| Total | 282.193 | 273.348 |

Fonte: B-Ar, B-LS, B-So, BCo, 2016.

Embora a produção da equipe do Departamento de Processamento Técnico da BCo tenha sido de 2.968 itens novos no ano de 2016, a Tabela 8.9 apresenta uma diminuição no número de exemplares de 2015 para 2016 na BCo, como também ocorreu na B-So, a qual pode ser explicada por inconsistências do sistema de gerenciamento de bibliotecas PHL, que apresentava mais exemplares que de fato haviam no acervo, fato só identificado após a migração para o sistema de gerenciamento Pergamum. Durante o ano de 2016, a equipe de tratamento da informação da BCo precisou dedicar-se quase que exclusivamente à correções de problemas relativos à migração. A correção das inconsistências anteriores e resultantes da migração dos sistemas na base de dados do Pergamum, deverá ser realizada por todas as Bibliotecas do SIBi, através da instalação de Câmara Técnica, a fim de sanar todas as inconsistências advindas da migração.

Os periódicos são as publicações mais utilizadas no âmbito científico e tecnológico, pois reúnem e divulgam de forma ágil e legítima os resultados das pesquisas. A tabela 123 apresenta a quantidade de títulos de periódicos impressos presentes nas Bibliotecas do SIBi.

Tabela 123 - Totais de títulos de periódicos impressos

| Biblioteca | Número de títulos | |
|--------------|-------------------|-------|
| | 2015 | 2016 |
| B-Ar | 514 | 135 |
| B-LS | - | - |
| B-So | 90 | 90 |
| BCo | 4.187 | 3.945 |
| Total | 4.791 | 4170 |

Fonte: SIBi, 2016.

Nota-se uma diminuição, em 2016, no número de títulos de periódicos impressos existentes na B-Ar e na BCo e isso se deve à mudança do software gerenciador de bibliotecas. Com a migração dos dados do acervo de periódicos, por incompatibilidade de alguns campos dos registros do *Personal Home Library* (PHL) - sistema utilizado anteriormente - e do *Pergamum*, e também, pela não vinculação dos registros já existentes, as bibliotecas estão, atualmente, fazendo a revisão dos registros e a inserção da coleção de periódicos no campo correspondente.

As fontes de informação on-line, tais como as bases de dados assinadas pela UFSCar e são disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, complementam o acervo das Bibliotecas e são gerenciadas pela equipe das mesmas. Isso amplia as opções de acesso e uso da informação científica e tecnológica, já que um mesmo exemplar disponível de forma on-line pode ser acessado por diversos usuários simultaneamente.

Parece ser uma tendência irreversível que os acervos das Bibliotecas se tornem cada vez mais acervos virtuais on-line e que os espaços físicos dessas sejam utilizados para a prestação de serviços de informação, tais como, o acesso a essas fontes on-line, o treinamento para o uso dessas fontes, a pesquisa bibliográfica, da mais simples a mais sofisticada; a formatação de trabalhos acadêmicos, a formatação de artigos para submissão a periódicos e eventos, exposições e eventos científicos e culturais, levantamento, armazenamento e divulgação da produção intelectual da Universidade, entre outros. O enriquecimento de serviços de informação nas Bibliotecas também potencializa o processo de obtenção de conhecimentos pelos usuários do sistema, impactando na melhoria dos resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão desempenhadas pela comunidade da UFSCar.

Assim, o acervo do SIBi conta atualmente com diversas bases, tanto assinadas pela UFSCar, quanto disponíveis no Portal da CAPES, as quais são apresentadas nas próximas subseções. Atualmente, a UFSCar mantém a assinatura das seguintes bases, conforme tabelas 124 e 125.

Tabela 124 - Bases de Dados assinadas pela UFSCar

| Base | Descrição |
|------------------------|-----------------|
| Atheneu | Compra perpétua |
| Cambridge Books Online | Compra perpétua |
| Wiley Online Library | Compra perpétua |

| | |
|--------------|------------|
| ABNT Coleção | Assinatura |
| UpToDate | Assinatura |

Fonte: BCo, 2016.

Tabela 125 - Total de Bases e Periódicos disponíveis no Portal CAPES

| Bases de dados | Periódicos | E-books |
|----------------|------------|---------|
| 524 | 37.600 | 274.558 |

Fonte: BCo, 2016.

As Bibliotecas vinculadas ao SIBi possuem 14 coleções especiais, sendo que 11 dessas coleções estão na BCo e 03 na B-So.

A Ação Cultural nas Bibliotecas do SIBi manifesta-se na forma de eventos culturais, educacionais e de divulgação científica, no intuito de promover a cultura e a extensão universitária e ampliar o contato das bibliotecas e da comunidade acadêmica com a comunidade externa e os cidadãos em geral.

A BCo possui dois programas de extensão: o PROLER - Programa de Incentivo à Leitura, que tem por finalidade contribuir na ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a outras expressões culturais para abrir novos espaços de leitura e integrar leitura, cultura e processos educacionais fora da escola; e o PROVER – Programa de Atendimento à Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais, que tem o objetivo de oferecer ao usuário deficiente visual a infraestrutura necessária para o acesso à informação, independente do suporte onde esteja registrada essa informação.

Os projetos de extensão desenvolvidos em 2016 foram: Encontro de Poetas; Dia Nacional do Livro Infantil; Arte na Biblioteca e Espaço BCo (BCo); Curso “Recursos informacionais como ferramenta para construção do conhecimento”; Curso “Introdução ao Zotero”; “Biblioteca no cinema” e “Xadrez na Biblioteca” (B-So); revitalização da Biblioteca Infantil com readequação do espaço físico e a confecção de brinquedos para formação da brinquedoteca(BCo), oficinas culturais, exposições, feira do livro e campanhas do silêncio e conservação de livros, "1ª Semana Acadêmica da Biblioteca Campus Araras” (B-Ar). exposições e participou do Cursinho Popular "Carolina Maria de Jesus"(B-LS); curso de extensão e exposições de cunho acadêmico, artístico e cultural (B-So).

As Bibliotecas do SIBi promovem eventos culturais e científicos para a comunidade acadêmica e, no caso da BCo, para a comunidade externa, especialmente dirigidos para alunos da rede de ensino da cidade e região.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da UFSCar (CPA), o Centro de Estudos do Risco (CER) e a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) organizaram um documento denominado "Material de Discussão" em 2015 e que se completa com os atuais indicadores de 2016 da avaliação institucional da UFSCar.

Este material contribuirá para uma melhor compreensão da Universidade como um todo, tornando-se uma fonte importante de informações para os gestores institucionais, de modo a colaborar com os processos futuros de planejamento estratégico. Este material trata de uma autoavaliação dos diversos aspectos da Instituição e, portanto, aponta seus pontos fracos e fortes visando contribuir, também, com o aprimoramento dos mecanismos de disponibilização das informações institucionais à comunidade interna e externa da UFSCar, primando pela indispensável transparência pública dos dados institucionais.

Para o próximo período avaliativo, a CPA seguirá o planejamento estabelecido em seu "Projeto de Autoavaliação 2015-2017", disponível em <http://www.cpa.ufscar.br/documentos/arquivos/paginas-2015/projeto-de-autoavaliacao>.

No ano de 2017 também será fechado o ciclo avaliativo e será elaborado um novo Projeto de AutoAvaliação Institucional para o período 2018-2020.

